O Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume XII

Ensinamentos 339–366

A obra em 12 volumes *Libro de la Vida Verdadera* (Livro da Vida Verdadeira) é um legado para toda a humanidade e está registrada na "Direção Geral de Direitos Autorais da Secretaria de Educação Pública", na Cidade do México, sob os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira, A.C.
Apartado Postal 888, Cidade do México, D.F. – CEP 06000

Responsáveis pela tradução para o alemão, pelo prefácio da edição alemã, pelas explicações, notas de rodapé, comentários e observações sobre a obra:
Walter Maier e Traugott Göltenboth.

Atualizado em janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail:manfredbaese@gmx.de

O livro "A Vida Verdadeira" está sendo traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göltenboth e publicados pela editora Reichl, que possuem direitos autorais. Estes devem ser preservados em sua pureza original e não podem ser alterados. Isso seria um pecado e resultaria em um julgamento divino.

Palavras do Senhor a Anna Maria Hosta:
25/03/2017
Jesus diz a ela: *"Épocas dos Selos"* …
… e diz:
"Aproveite isso. Hoje eu a escolhi para receber meus ensinamentos e transmiti-los às pessoas."

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, a mando do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário destes escritos.
(E-mail:hoanna64@yahoo.com)

DeepL – Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)

Atualmente, o DeepL traduz para mais de 100 idiomas e pode ser baixado para o desktop. É necessária conexão com a internet para a tradução.

Atualizado em setembro de 2026

Índice

Conteúdo

O Livro da Vida Verdadeira 1
Índice 5
Prefácio 7
Introdução 9
Ensinamento 339 15
Ensinamento 340 25
Ensinamento 341 35
Ensinamento 342 45
Ensinamento 343 56
Ensinamento 344 66
Ensinamento 345 75
Ensinamento 346 95
Ensinamento 347 105
Ensinamento 348 115
Ensinamento 349 125
Ensinamento 350 136
Ensinamento 351 147
Ensinamento 352 158
Ensinamento 353 168
Ensinamento 354 177
Ensinamento 355 186
Ensinamento 356 197
Ensinamento 357 213
Ensinamento 358 221
Ensinamento 359 231

Ensinamento 360 243
Ensinamento 361 255
Ensinamento 362 265
Ensinamento 363 276
Ensinamento 364 286
Ensinamento 365 294
Ensinamento 366 303
Índice 326
Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950 332

Prefácio

É com alegria e gratidão que apresentamos o volume final XII da série "Livro da Vida Verdadeira". Ele foi traduzido do espanhol para o alemão por Traugott Göltenboth — assim como os outros volumes — com cuidado e sensibilidade. Como sempre, recomendamos que se leiam apenas pequenos trechos com concentração interior e que se reflita sobre o que foi lido, para que o sentido espiritual das palavras de Cristo possa se revelar plenamente.

Em todas as épocas, o Espírito Criador tem se comunicado com suas criaturas de diversas maneiras. Na Primeira Era, o Pai se revelou a seus filhos de forma direta por meio da consciência e, além disso, falou pela boca dos mensageiros, guias e profetas. As profecias e revelações dos servos do Senhor anunciavam um desenvolvimento ascendente do espírito humano e a vinda do Mestre.

Com o nascimento de Jesus na Palestina, teve início a Segunda Era, na qual a "Palavra" encarnou no Menino Divino para falar aos homens: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida."

Durante os 33 anos de sua vida entre os homens, Jesus Cristo deu testemunho de sua origem divina e, ao preparar seus discípulos para sua partida, disse que voltaria, mas não na carne, e sim na nuvem — símbolo do espiritual —, cercado por exércitos de seus anjos.

As revelações no México foram sabiamente preparadas pela mão de Deus. No ano de 1866, o Espírito do Profeta Elias revelou-se pela primeira vez por meio da mente de Roque Rojas e disse: "Eu sou o Profeta Elias, aquele da Transfiguração no Monte Tabor". Ele anunciou aos reunidos que o Terceiro Tempo, a Era do Espírito Santo, estava tendo início. Alguns anos depois, após o crescimento da comunidade e a preparação de instrumentos por parte de Cristo, Ele se revelou pela primeira vez em 1884 por meio da mente humana de sua instrumenta escolhida, Damiana Oviedo — e, a partir de então, todos os domingos em um número cada vez maior de locais de reunião, chegando a centenas em todo o México. Pela vontade de Deus, as revelações no México se estenderam até o final do ano de 1950. Durante os últimos cerca de 20 anos do período de revelação, a partir de aproximadamente 1930, a maioria dos ensinamentos do Senhor foi registrada por estenografia. As ricas instruções, ensinamentos, profecias, revelações etc. ocorreram em inúmeros locais de reunião que se formaram por todo o país. Um pequeno grupo, que anteriormente havia servido como "porta-vozes" e que agia de acordo com uma orientação clara do Espírito Divino, compilou 12 volumes contendo 366 das instruções proclamadas. Eles deram a eles o

título:

“LIBRO DE LA VIDA VERDADERA”
em português: “Livro da Vida Verdadeira”

Cada um desses ensinamentos representa uma unidade harmoniosa das lições divinas; embora, na época, tenham sido dirigidos ao público no México, são, no entanto — como foi enfatizado várias vezes neles —, um legado para toda a humanidade atual e para as gerações futuras.

Não é a letra da Palavra divina, mas seu significado profundo e interior que eleva o ser humano e é alimento e bálsamo para sua alma faminta. Ao mesmo tempo, serve como diretriz para seu comportamento na vida cotidiana.

Introdução

Os trechos a seguir podem proporcionar ao leitor uma primeira visão geral do presente volume. Os números entre parênteses referem-se à numeração das instruções e dos versículos.

O Grande Livro da Vida — o Terceiro Testamento

Minha Palavra permanecerá registrada para sempre; a partir dela, vocês comporão o Livro do Terceiro Tempo, o Terceiro Testamento, a última mensagem do Pai; pois, em todas as três eras, Deus teve Suas "penas de ouro" para legar Sua sabedoria à humanidade.

Moisés foi a primeira "pena de ouro" de que o Pai se serviu para escrever os acontecimentos do Primeiro Tempo com letras indeléveis em um rolo de pergaminho. Moisés foi a "pena de ouro" de Jeová. Entre meus apóstolos e sucessores da Segunda Era, Jesus teve quatro "penas", que foram Mateus, Marcos, Lucas e João. Essas foram as "penas de ouro" do Mestre Divino. Porém, quando chegou o momento em que o Primeiro Testamento deveria ser unido ao Segundo por laços de amor, de conhecimento e de progresso espiritual, surgiu um único livro a partir deles.

Agora, na Terceira Era, em que vocês têm novamente a minha Palavra, Eu também nomeei "penas de ouro" para que ela seja preservada por escrito. Quando chegar a hora, vocês compilarão um único livro, e esse livro, o da Terceira Era, será — quando chegar a hora — igualmente unido ao livro da Segunda e da Primeira Era; e então, a partir das revelações, profecias e palavras das três eras, surgirá **o Grande Livro da Vida** para a edificação de todas as almas. Então vocês reconhecerão que todas as palavras — da primeira à última — se cumpriram na verdade e no Espírito, que todas as profecias eram o curso antecipado da história que o Pai da Humanidade revelou. Pois somente Deus pode fazer com que sejam registradas as coisas que virão a acontecer. Quando os profetas falaram, não foram eles, mas Deus quem o fez por meio deles.

Ora, meus filhos muito amados: quem dá importância ao livro que vocês estão começando a compilar? Na verdade — ninguém! Mas chegará o momento em que a humanidade, cheia de desejo e curiosidade, pedirá o seu livro, e então ela despertará, investigará a minha Palavra e discutirá sobre ela. Nessa contenda de ideias, surgirão facções — cientistas, teólogos e filósofos. O testemunho da vossa Palavra e o Livro da Sabedoria serão levados às nações, e todos falarão do meu ensinamento. Esse será o início da nova batalha, da guerra das palavras, dos pensamentos e das ideologias; mas, no fim, quando todos tiverem reconhecido, na verdade e

no espírito, que o Grande Livro da Vida foi escrito pelo Senhor, eles se abraçarão fraternalmente e se amarão, como é a minha vontade.

É necessário que os três livros formem um só, para que esta Palavra ilumine o mundo inteiro. Então, a humanidade seguirá essa luz, e a maldição de Babel será levantada, pois todos os homens lerão o Grande Livro da Vida Verdadeira, todos seguirão o mesmo ensinamento e se amarão no Espírito e na verdade como filhos de Deus. (358, 58-66)

O efeito do Ensinamento Espiritual de Cristo

A difusão da minha luz por todo o mundo fez com que se buscasse a minha verdade em todos os ensinamentos. Essa é a razão por trás do comportamento das pessoas em suas diversas crenças religiosas. É o cumprimento do que foi profetizado. Quem dentre elas defende a verdade? Quem esconde o lobo faminto sob a pele de cordeiro? Quem, com vestes *imaculadas*, garante sua absoluta pureza interior? Vocês devem aplicar o Espiritismo para descobrir a minha verdade; pois a humanidade se dividiu em tantas crenças e visões de mundo quanto o desenvolvimento do pensamento humano exigiu. Assim, formaram-se cada vez mais seitas e confissões, e será muito difícil para vocês avaliar o conteúdo de verdade contido em cada uma delas.

Meu ensinamento ilumina os pensamentos e as concepções das pessoas, e, pouco a pouco, cada um compreenderá os fundamentos para aperfeiçoar suas obras e encaminhá-las por uma trajetória mais perfeita e elevada. (363, 4-8)

Os milagres de Jesus

Por meio de Jesus, concedi a vocês a cura de Suas criaturas, para o espanto de muitos. Os incrédulos, que haviam ouvido falar do poder de Jesus e que sabiam de Seus milagres, exigiam as provas mais difíceis para abalá-Lo por um instante e provar que Ele não era infalível. No entanto, essa libertação dos possuídos — o fato de Eu tê-los devolvido ao estado de seres humanos normais, apenas tocando-os, olhando para eles ou dirigindo-lhes uma palavra de ordem, para que aqueles espíritos abandonassem sua mente e ambos fossem libertados de seu pesado fardo — confundiu-os.

Diante desse poder, os fariseus, os cientistas, os escribas e os publicanos demonstraram reações diversas. Uns reconheceram a autoridade de Jesus; outros atribuíram seu poder a influências desconhecidas; outros ainda não souberam o que dizer. Mas os enfermos que haviam sido curados bendisseram o seu nome.

Alguns estavam possuídos por um único espírito, outros por sete, como Maria de Magdala, e alguns por um número tão grande que eles próprios

diziam ser uma legião.

Ao longo de toda a vida do Mestre, uma manifestação espiritual sucedia a outra. Algumas foram testemunhadas pelos doze discípulos, outras pelo povo — ao ar livre e nos lares. Foi uma época de milagres, de "prodígios". Homens e mulheres recebiam sinais e chamados do além. Os idosos e as crianças também testemunharam essas manifestações, e nos dias que antecederam a morte na cruz do Redentor, a Luz Celestial penetrou nos corações das pessoas; os seres do Vale Espiritual clamavam aos corações das pessoas; e no dia em que o Mestre deu seu último suspiro como ser humano e sua Luz penetrou em todas as cavernas e em todos os recantos, nos lares materiais e espirituais, ansiando pelos seres que há muito O aguardavam — seres materializados, confusos e doentes que haviam se desviado do caminho, acorrentados pelo remorso, arrastando consigo o fardo da injustiça, e outras almas que se creiam mortas e estavam presas aos seus corpos – então todos despertaram de seu sono profundo e ressuscitaram para a vida. (339, 21-22)

Cura de sofrimentos físicos e espirituais

Falarei a vocês de Espírito para Espírito e os guiarei no caminho. Mas quero que, antes de irem aos homens como mestres, vocês vão como médicos; e quando tiverem aliviado a dor deles, eles poderão beber da fonte das águas puras da minha Palavra. Procurem primeiro a ferida, o úlcera ou a doença e curem seus sofrimentos, para que depois possam se voltar para as almas deles. Ide ao encontro de vossos semelhantes como Jesus na Segunda Era e levai, *antes* da minha Palavra, o bálsamo curativo. Mas em que consiste esse bálsamo, ó discípulos? Será por acaso a água das fontes, que é abençoada e transformada em remédio para os doentes? Não, povo. Esse bálsamo de que vos falo está em vossos corações. Lá Eu o coloquei como uma essência preciosa, e somente o amor pode revelá-lo, para que jorre ininterruptamente . Se quiserdes derramá-lo sobre qualquer doente, não serão vossas mãos que curarão, mas o Espírito, que transborda de amor, misericórdia e consolo. Ali, para onde direis vossos pensamentos, o milagre acontecerá.

Vocês podem agir sobre os seres e os elementos da natureza de múltiplas maneiras, a fim de levar consolo a todos. Mas Eu também lhes digo isto: não temam as doenças e sejam pacientes e misericordiosos com todos.

Quanto aos possuídos e aos que estão confusos em seu entendimento humano, vocês também podem curá-los, pois possuem essa capacidade e devem colocá-la a serviço daqueles seres que caíram no desespero e no esquecimento. Libertem-nos e revelem esse poder diante dos incrédulos. É uma das grandes missões deste povo levar a luz para onde há trevas,

quebrar toda servidão e toda injustiça, e levar este mundo a reconhecer seu Senhor e a contemplar a si mesmo, seu interior, com plena compreensão da verdade. (339, 39-41)

Céu e Inferno

Não tremeis diante dessas revelações; pelo contrário, alegrai-vos com a ideia de que esta Palavra destruirá a noção que tendes de um castigo eterno e todas as interpretações que vos foram apresentadas, nos tempos passados, sobre o fogo eterno.

O "fogo" é o símbolo da dor, das autoacusações e do arrependimento que atormentam a alma e a purificarão, assim como o ouro se purifica no cadinho. Nessa dor está a minha vontade, e na minha vontade está o meu amor por vocês.

Se fosse verdade que é o fogo que extermina os pecados humanos, então todos os corpos daqueles que pecaram teriam de ser lançados ao fogo aqui na vida terrena, na vida, pois, mortos, já não sentiriam mais nada. Pois os corpos nunca ascendem ao Espaço Espiritual — pelo contrário, uma vez cumprida sua missão, eles afundam no interior da Terra, onde se fundem com a natureza da qual receberam a vida.

Mas se vocês acreditam que o que chamam de "fogo eterno" não se destina ao corpo, mas à alma, isso é mais um grave equívoco, pois no Reino Espiritual não há elementos materiais, nem o fogo exerce qualquer efeito sobre a alma. O que nasce da matéria é matéria; o que nasce do espírito é espírito.

Minha Palavra não desce para atacar nenhuma convicção religiosa. Quem assim pensar, está muito enganado. Minha Palavra explicará o conteúdo de tudo o que não foi interpretado corretamente e o que, por isso, gerou erros que foram transmitidos entre a humanidade de geração em geração.

Que valor teriam minha Lei e meu Ensinamento se não fossem capazes de salvar as almas do erro e do pecado? E que sentido teria tido minha presença como ser humano no mundo se houvesse muitos que tivessem de perecer para sempre, em uma expiação sem fim? (352, 44-48)

O cuidado e a ajuda de Deus

Vocês nunca viveram abandonados. Desde o início, quando surgiram à vida, vocês estiveram sob o escudo do meu amor.

Vocês, pais humanos, que amam ternamente seus filhos: seriam capazes de abandoná-los à sorte, quando mal nasceram para esta vida, quando mais precisam de seus cuidados, de sua dedicação, de seu amor?

Tenho visto como vocês se preocupam com seus filhos, mesmo quando eles já alcançaram a idade adulta; até mesmo por aqueles que cometem

erros, que os magoaram, vocês se preocupam com o maior amor.

Mas se *vocês* reagem dessa maneira às necessidades de seus filhos — como será, então, o amor de seu Pai Celestial, que os amou antes mesmo de vocês existirem?

Sempre vim em vosso auxílio; e neste tempo, em que vos encontro com um maior desenvolvimento espiritual, ensinei-vos como deveis lutar para aniquilar as forças malignas e a maneira de multiplicar as vibrações do bem. (345, 40-42)

Aspectos importantes da oração perfeita

Lutem, lutem para alcançar a perfeição espiritual. Eu lhes mostrei o caminho para atingir esse objetivo. Confiei-lhes a oração como a "arma" superior a qualquer arma material, para defendê-los contra as artimanhas ao longo da jornada da vida. Mas a melhor arma vocês terão quando cumprirem a minha lei.

Em que consiste a oração? A oração é súplica, intercessão, adoração e contemplação espiritual. Todas as suas partes são necessárias, e uma decorre da outra. Pois, na verdade, Eu vos digo: a súplica consiste em que o homem Me peça que eu realize seus desejos, satisfaça suas aspirações — aquilo que ele considera o mais importante e salutar em sua vida. E, em verdade, Eu vos digo, meus filhos, que o Pai ouve o pedido e concede a cada um o que ele mais necessita, sempre que for para o seu bem. Mas guardai-vos de pedir algo que esteja em contradição com a salvação de vossa alma. Pois aqueles que pedem apenas bens materiais, prazeres físicos e poder passageiro, pedem para acorrentar sua alma.

O segundo tipo de oração, a intercessão, brota do amor ao próximo, aquele amor que Eu vos ensinei como Mestre, quando vim a este mundo. Orai por vossos irmãos próximos e distantes, por aqueles que, nas diversas nações, sofrem as consequências da guerra, que suportam a tirania dos governantes passageiros deste mundo.

Preparem-se, ó meus filhos, orem por seus semelhantes, mas também nessa intercessão vocês devem *saber* orar, pois o que importa é a alma. Se um irmão, seus pais ou seus filhos estiverem doentes, orem por eles, mas não insistam para que permaneçam nesta vida, se isso não for o que a alma necessita. Peçam, antes, que essa alma se liberte, que se purifique em seus sofrimentos, que a dor promova o desenvolvimento espiritual ascendente.

O terceiro tipo de oração, a veneração ao Espírito Divino, significa a veneração a tudo o que é perfeito; pois, por meio desse tipo de oração, vocês podem se unir à perfeição, ao amor que abrange todo o universo. Na adoração, vocês podem encontrar *o* estado de perfeição que todos devem alcançar, e a adoração os conduz à contemplação espiritual, que,

juntamente com a adoração, os leva à união com o Espírito Divino, a fonte da Vida Eterna — a fonte que lhes dá força, dia após dia, para chegarem ao Reino do Pai.

Assim deveis orar: começando pela oração de súplica até a contemplação espiritual. Isso vos dará força. (358, 10-16)

Ensinamento 339

Minha paz esteja com vocês!

1. Vocês vêm até Mim com a alma preparada, cheios de humildade e mansidão, para bater às portas Daquele que é amor e perdão eterno para seus filhos. E esperam ansiosamente por uma palavra que alivie suas dores, que responda às suas queixas ou que acenda uma luz em sua escuridão, para que se sintam felizes.

2. Vejo-vos chegando por caminhos diversos, cada um cumprindo um destino diferente. Mas todos vocês se dirigem para o mesmo objetivo e buscam tornar-se um comigo, a fim de se sentirem próximos da perfeição. E recebestes com alegria a minha palavra, que ao mesmo tempo vos acaricia e corrige. Interpretai-a em seu sentido verdadeiro e começais a amar-me sinceramente. Vocês não temem mais nada de Mim, como faziam em outros tempos, porque hoje sabem que Eu sou amor e justiça perfeitos, que Eu não os castigo, e que são vocês mesmos que devem temer, pois são fracos e cometem erros graves, pelos quais mais tarde terão de derramar lágrimas e pelos quais terão de reparar a um preço muito alto. No entanto, essa experiência faz com que vivam em vigilância, a fim de evitar os deslizes que perturbam a alma e causam sofrimento.

3. Todo aquele que compreendeu isso está no caminho certo. Vocês ainda não realizam obras de máxima perfeição, mas estão a caminho de realizá-las, pois são meus discípulos. A luz dissipou suas dúvidas, a força da alma superou a fraqueza e a confiança os leva a se dedicarem, com verdadeiro amor, ao cumprimento de seu destino.

4. Agora, sem darem conta, vocês estão entrando no caminho espiritual, na vida de simplicidade e sinceridade que Eu lhes pedi, e se sentem satisfeitos nessa nova vida. Já não se perguntam mais por que voltei a vocês, nem se a minha Palavra lhes indica um novo caminho. Hoje vocês sabem que o que Eu lhes disse no Segundo Tempo não era tudo o que Eu precisava lhes ensinar, que a lição não estava concluída, e que Eu havia reservado para vocês um tempo de graça, no qual Eu precisava retomar Meus ensinamentos para lhes mostrar o caminho que conduz à Vida Espiritual, o verdadeiro diálogo comigo e a explicação das palavras que proferi naquela época em que habitei entre vocês, palavras essas que ainda não haviam sido compreendidas por vocês.

5. Refletam, e acabarão por compreender que, nem na Primeira nem na Segunda Era, foram capazes de compreender, sentir e acreditar em uma lição tão grande . Mas o Pai, que é o Senhor do tempo e da eternidade, tomou-vos pela mão no caminho da vida com a maior paciência e sabedoria, sem qualquer pressa, e hoje vocês entraram em uma nova era.

6. Agora é o tempo do Espírito Santo, que em breve atingirá seu ápice — o tempo das grandes revelações e da justiça, em que os véus de muitos mistérios serão levantados para que haja plena luz e clareza!

7. Abri-vos os olhos para que ultrapassem o que conheciam e possam entrar no meu tesouro; pois Eu, o Pai, não sou um mistério para os meus filhos. Quero ser reconhecido e amado por vocês de maneira perfeita e completa, assim como Eu os amo. Ainda não fui amado e venerado como Me é devido, e vocês não sabem quanta alegria proporcionariam ao meu Espírito com um momento de compreensão e respeito pela Lei.

8. Desde que viestes à Terra, recebestes Minhas manifestações dentro dos limites de vossa capacidade de compreensão; mas, quando deiis os primeiros passos no caminho do desenvolvimento, vossa compreensão ainda era muito limitada, assim como a criança é pequena quando nasce. Tive que Me limitar para ser visto e ouvido, a fim de que pudésseis Me compreender.

9. Nos primeiros tempos, não Me revelei plenamente, porque vossa *razão* teria ficado confusa e todo o vosso ser se teria sentido esmagado. Por isso, durante longas eras, preparei-vos e coloquei-vos no início do caminho para que o percorcesseis passo a passo, de modo que chegásseis ao período atual, no qual pudésseis compreender e amar melhor o vosso Pai.

10. Em todos os tempos, enviei mensageiros a este mundo que falaram da sobrevivência da alma, de sua imortalidade e da vida superior que ela alcança quando se aperfeiçoa.

Desde os primeiros dias em que o homem habitava a Terra e apresentava traços de inocência, assim como naqueles de maior pecaminosidade, e agora nestes tempos de materialismo e falsa ciência, meus mensageiros espirituais têm dado provas do elevado grau de elevação em que vive *a* alma que soube manter-se em constante diálogo com seu Senhor.

11. Contudo, os mensageiros dos primeiros tempos não conseguiram explicar à humanidade os longos períodos pelos quais a alma passa, nem sua vida e e no além. Os patriarcas, que souberam manter-se na virtude e no amor ao seu Criador, contentaram-se em guiar sua família, sua tribo ou seu povo pelo caminho da justiça e da retidão. No entanto, embora tivessem conhecimento da existência de seu Deus espiritual e universal — o conhecimento intuitivo de uma vida superior para a alma no além —, não conseguiram, apesar de toda a sua luz e virtude, revelar o caminho de desenvolvimento da alma e a razão de suas grandes provações.

12. Os profetas falavam com grande veracidade; quase sempre vinham à Terra em épocas de confusão e desvio. Eles advertiam os povos e os exortavam ao arrependimento e à conversão, anunciando grandes castigos da justiça caso não se voltassem para o bem. Em outras ocasiões, eles predisseram bênçãos pela observância e obediência à Lei Divina.

No entanto, o que aqueles profetas disseram foi uma exortação à prática do bem, da justiça e do respeito mútuo. Eles não revelaram a vida da alma, seu destino e seu desenvolvimento. Nem mesmo Moisés, a quem Eu escolhi para torná-lo Meu representante e por meio de quem entreguei a Lei para todos os tempos, falou a vocês sobre a vida espiritual.

13. A Lei do Pai contém sabedoria e justiça. Ela ensina as pessoas a viverem em paz, a amarem-se e respeitarem-se mutuamente e a mostrarem-se dignas, aos meus olhos, como seres humanos. Mas Moisés não revelou à humanidade o que existe além do limiar da morte física, nem como se dá a reparação das almas desobedientes, nem a recompensa para aqueles que, em sua missão de vida, foram sábios e diligentes.

14. Mais tarde, Davi reinou, cheio de dons espirituais e inspirações, e em seus momentos de elevação, em seus êxtases, ouvia hinos e canções espirituais, a partir dos quais criou os Salmos. Com eles, ele deveria convidar o povo de Israel a orar e a oferecer ao seu Senhor a melhor oferta de seu coração. No entanto, mesmo com todo o seu amor e inspiração, Davi não pôde revelar ao povo a maravilhosa existência das almas, seu desenvolvimento e seu destino.

15. E Salomão, que o sucedeu no reinado e também demonstrou os grandes dons de sabedoria e poder que lhe haviam sido concedidos — pelos quais era amado e admirado — e cujos conselhos, julgamentos e sentenças ainda hoje são lembrados — se seu povo tivesse se voltado para ele e lhe perguntado: “Senhor, como é a vida espiritual? O que há além da morte? O que é a alma?” — Salomão, com toda a sua sabedoria, não teria sido capaz de responder a isso.

16. Mas, em verdade, Eu vos digo: Moisés, com seu fervor de fé e obediência; os profetas, com suas advertências; os patriarcas, com seu exemplo; os conselheiros, os sábios e os juízes, com seus conselhos salutares e seus bons julgamentos — todos deixaram para vocês seu exemplo, para que, seguindo-o, garantissem que seus primeiros passos desta Terra no caminho para a Terra Prometida do Alto Além fossem seguros. Vocês deveriam começar a praticar o bem neste mundo e ser justos entre si, a fim de encontrar justiça na Terra. Aqui vocês colhiam o fruto ou a colheita de seu trabalho no campo. Esse lar era, para o homem daqueles tempos, um reflexo, uma imagem da vida eterna do Espírito.

17. Mais tarde, veio o Messias, tornando-Se homem, para inaugurar uma nova era e dar à humanidade uma nova lição, na qual Ele tinha que fazer-lhe grandes revelações, para dizer-lhe: “Vocês são os filhos da Luz, e Eu os transformo em meus discípulos. Em verdade vos digo: tudo o que vocês Me virem fazer, também vocês poderão fazer em nome do Pai.”

E, de fato, o Messias, no qual meu Espírito se manifestou, trouxe a chave para abrir as portas da Segunda Era e o poder para quebrar os selos que mantinham fechado o Livro da Vida, da Sabedoria, da Justiça e da Eternidade.

18. Antes de Sua chegada, permiti que o mundo humano fosse visitado pelo Mundo Espiritual. Na comitiva do Mestre atuavam espíritos da luz e de grande elevação, bem como aqueles de menor elevação. Uns e outros estavam presentes naquela época. Os primeiros se mostravam como humildes servos, cheios de devoção. Entre eles estava aquele que anunciou a Maria seu elevado destino: receber em seu seio puríssimo a “Palavra” do Pai. Outro visitou os pastores de Belém para lhes dar a notícia do nascimento do Salvador, e um terceiro mensageiro alertou a Sagrada Família sobre o perigo que a ameaçava, guiando-a e protegendo-a durante a fuga para o Egito.

19. Muitas manifestações foram contempladas nessa época com júbilo e pela fé de muitos. Contudo, outros — hostis e incrédulos em relação à Vida Espiritual — duvidaram e negaram essa verdade. Mas minhas Hostes Espirituais, que se espalharam, foram atraídas pela luz que o Mestre irradiava.

20. Seres de luz a serviço da obra divina e outros, que eram rebeldes e ignorantes, tornaram-se visíveis por toda parte; e, entre aquela humanidade, surgiram os possuídos, que a ciência não conseguiu libertar e que foram rejeitados pelo povo. Nem os mestres da Lei nem os cientistas conseguiram devolver a saúde àqueles enfermos.

21. Contudo, tudo isso foi previsto por Mim para ensinar-vos e dar-vos provas de amor. Por meio de Jesus, concedi-vos a cura de Suas criaturas, para o espanto de muitos.

Os incrédulos, que tinham ouvido falar do poder de Jesus e que sabiam de Seus milagres, exigiam as provas mais difíceis para abalá-Lo por um instante e provar que Ele não era infalível. No entanto, essa libertação dos possuídos — o fato de Eu tê-los devolvido ao estado de seres humanos normais, apenas tocando-os, olhando para eles ou dirigindo-lhes uma palavra de ordem, para que aqueles espíritos abandonassem suas mentes e ambos fossem libertados de seu pesado fardo — os deixou perplexos.

Diante desse poder, os fariseus, os cientistas, os escribas e os publicanos demonstraram reações diversas. Uns reconheceram a autoridade de Jesus; outros atribuíram seu poder a influências desconhecidas; outros ainda não souberam o que dizer. Mas os enfermos que haviam sido curados bendisseram o seu nome.

Alguns estavam possuídos por um único espírito, outros por sete, como Maria de Magdala, e alguns por um número tão grande que eles próprios diziam ser uma legião.

22. Ao longo de toda a vida do Mestre, uma manifestação espiritual sucedia a outra. Algumas foram testemunhadas pelos doze discípulos, outras pelo povo — ao ar livre e nas casas. Foi uma época de milagres, de "prodígios".

Homens e mulheres receberam sinais e chamados do além. Os idosos e as crianças também foram testemunhas dessas manifestações, e nos dias que antecederam a morte na cruz do Redentor, a Luz Celestial penetrou nos corações das pessoas; os seres do Vale Espiritual clamavam aos corações das pessoas; e no dia em que o Mestre deu seu último suspiro como ser humano e sua Luz penetrou em todas as cavernas e em todos os recantos, nos lares materiais e espirituais, ansiando pelos seres que há muito O aguardavam – seres desmaterializados, confusos e doentes, que haviam se desviado do caminho, acorrentados pelo remorso, arrastando fardos de injustiça, e outras almas que se creiam mortas e estavam presas aos seus corpos – então todos despertaram de seu sono profundo e ressuscitaram para a vida. Mas, antes de deixarem esta Terra, deram àqueles que lhes haviam sido entes queridos um testemunho de sua ressurreição e de sua existência. Por meio de tudo isso, o mundo testemunhou essas manifestações naquela noite de luto e dor.

Os corações das pessoas tremeram, e as crianças choraram diante daqueles que há muito estavam mortos e que, naquele dia, retornaram apenas por um instante para dar testemunho daquele Mestre que havia descido à Terra para espalhar sua semente de amor, e que, ao mesmo tempo, cultivava os campos espirituais habitados por um número infinito de almas, que também eram seus filhos e que ele curava e libertava de sua ignorância.

23. O conhecimento desses fatos foi transmitido de uma geração para a outra, e os apóstolos percorriam os caminhos do mundo, abrindo os olhos daquela humanidade adormecida, mostrando o caminho que conduz a uma vida superior, abrindo uma brecha para o Alto Além e explicando os ensinamentos de seu Mestre. Eles também libertaram os possuídos, curaram os doentes, não apenas do corpo, mas também da alma.

Encorajaram e olharam com compaixão tanto para aqueles que habitam este mundo quanto para aqueles que vivem em um mundo distante. Sentiam a dor uns e outros, pois, para quem ama, não há dor estranha nem distante. Quem se prepara é capaz de perceber o lamento, o pedido ou a necessidade, onde quer que estejam. E esses discípulos instruíram outros, para que os seguissem no cumprimento de sua missão na Terra.

24. Permiti essas manifestações para que o mundo refletisse e reconhecesse que a alma não morre, que sua vida é eterna e que, em cada lar onde habita, ela tem um caminho traçado, seus deveres lhe foram designados e ela tem uma tarefa a cumprir.

25. Eu mesmo retornei após a crucificação para dar testemunho da minha verdade e superar a incredulidade da humanidade. E mesmo entre os meus discípulos, tive que me manifestar para provar que sou a vida e que a minha vida está em tudo o que foi criado. Fiz com que aqueles meus seguidores Me vissem e que seus dedos Me tocassem, a fim de libertá-los de seu tormento. Pois, depois de ter cumprido minha obra no Gólgota, eles estavam perturbados, e era necessário que minha presença os consolasse e encorajasse. Mas esse não era todo o sentido desse acontecimento; foi uma antecipação e da Minha nova vinda, uma lição de profundo significado que Eu lhes dei quando Me apareci em espírito, para o espanto e a alegria daqueles amados discípulos. Foi então que eles reconheceram que chegaria um tempo em que Eu viria assim — de maneira espiritual — para explicar tudo e trazer-lhes uma nova mensagem.

26. O seguinte Eu vos disse naquela época: “O que Eu vos disse não é tudo o que preciso ensinar-vos. Para que conheçais tudo, primeiro preciso partir e enviar-vos o Espírito da Verdade, para que Ele explique tudo o que Eu disse e fiz. Prometo-vos o Consolador nos tempos de provação.” Mas esse Consolador, esse Explicador, sou Eu mesmo, que retorno para iluminar-vos e ajudar-vos a compreender os ensinamentos passados e este novo que agora vos trago.

27. Sou Eu quem inaugurou o Terceiro Tempo, para que, ao realizarem um estudo aprofundado, reconheçam o fundamento de todas as Minhas manifestações e tenham o conhecimento das Minhas revelações.

28. No Segundo Tempo — durante os anos em que vivi neste mundo —, Eu estava rodeado de acontecimentos sobrenaturais, de eventos e de criaturas, e tudo isso falava do significado desse período, da realização das Minhas promessas feitas à tão amada humanidade desde o início dos tempos. E hoje, ao trazer-lhes mais uma lição e levá-los a conhecer a Vida Espiritual, concedo-lhes habilidades e dons para que se tornem médicos

das almas e, nesse caminho, semeadores incansáveis, mestres da verdadeira sabedoria. E para essa missão, escolhi em primeiro lugar o "Povo de Israel", para que seja ele quem instrua os demais povos.

29. A humanidade de hoje, por mais numerosa que seja aos vossos olhos, é muito pequena em comparação com o mundo dos seres espirituais que a rodeiam. Com que poder essas legiões penetram nos caminhos dos homens; mas estes não percebem esse mundo que os envolve, não o sentem nem o ouvem.

30. Eu vos preparo, meus discípulos, para que acendam a luz em cada alma, para que sejam uns aos outros verdadeiros amigos, irmãos, conselheiros e médicos, e que vossa intuição vos diga quem está ao vosso redor e quais são suas necessidades, sua missão ou sua reparação. Vós, porém, ocupados com esta grande obra, deveis respeitar e amar o destino que Eu designei a cada ser, e não deveis vos aprofundar em ciências que vos façam descer do alto lugar em que Minha Misericórdia vos colocou.

31. Vocês não são mais ignorantes. Hoje caminham com passos firmes, pois já há muito tempo começaram sua obra. Desde os dias dos patriarcas e dos profetas, e posteriormente os de Moisés, nos quais fostes sabiamente guiados e aconselhados, todas as vossas ações, orações e palavras foram registradas e têm seu reflexo na alma. Elas foram o início que vos tornou dignos de receber minhas primeiras grandes revelações e também de testemunhar minhas vinda.

32. Minha manifestação neste tempo não será infrutífera, e para aqueles que Me ouviram e aproveitaram Meus ensinamentos, ela será um tesouro de frutos de bom sabor. Quando eu deixar de me manifestar por meio do homem, deixarei para trás minhas testemunhas, meus discípulos, que continuarão a trabalhar; e depois disso, faré surgir do seio desse povo novas gerações de semeadores, que farão com que essa semente se multiplique.

33. Convido-vos a fazer com que os dias felizes dos patriarcas retornem. Imaginem por um instante que levam uma vida virtuosa e simples como aquela, na qual reinavam a paz, o bem-estar e a alegria de viver.

Recordem os tempos felizes em que o homem, por meio de sua fé e de sua virtude, sabia manter-se saudável e forte de corpo e alma, e sabia representar-Me na justiça, na energia e na força — aqueles tempos em que também a mulher era cheia de virtudes, ternura, força moral, beleza em sua alma e em seu corpo, ventre e berço, fonte de bondade e exemplo de piedade para seus filhos, seu marido e seu pai.

34. Lembrem-se daqueles tempos em que o teto de uns se estendia para proteger os outros, em que existiam a hospitalidade e a misericórdia,

o amor e a consideração. Quando voltarem a viver dias assim e abraçarem o desejo de amar e servir o próximo, de promover a paz de seu povo, a paz de seu coração e de seu lar, Eu convidarei outros povos para participar dessa alegria. Aqui, em sua companhia, eles encontrarão fraternidade e amizade; em seu coração, sinceridade. Sob o seu teto, encontrarão honradade e moral; em sua mesa, dádivas abençoadas; e em suas palavras, luz e verdade. E depois que esses povos, que anseiam pela paz, tiverem visitado vocês e participado do seu ideal espiritual, retornarão aos seus países — sejam os caminhos longos ou curtos — e deixarão para trás um rastro, um exemplo de espiritualização e de veracidade. Surgirá neles o desejo de serem como vocês, pois descobriram em vocês o segredo da paz, da saúde e da alegria de viver, que vocês encontraram no cumprimento das minhas leis e na espiritualização, que é simplicidade, elevação e veracidade em todas as ações.

35. Vocês veem essa humanidade que se debate em sua incerteza e em sua dor? Vocês sentem aquele manto de melancolia e de pressentimentos sombrios que envolve o seu planeta? O Mestre lhes diz: aquele mundo que nada sabe da minha volta, nem vive inspirado pela minha Palavra — quão distante ele se sente da Vida Espiritual! Mas também para a iluminação de seus habitantes bastará uma prova, um chamado, para que se convertam e reconheçam que a única tarefa que suas almas têm na Terra consiste em aperfeiçoar-se por meio das provações que Eu lhes envio.

36. Muitos compreenderão essa grande verdade antes de deixarem seu corpo na Terra e cruzarem os limiares daquele “vale” que aguarda a todos. A humanidade está “a apenas um passo dessa compreensão”. Os véus serão rasgados, e os olhos de todos se abrirão para se depararem com o conhecimento oculto; e este mundo que vocês consideram tão grande — com seus vastos continentes, seus mares tão extensos, assim como seus desertos, seus caminhos tão longos, seus povos para vocês inatingíveis e suas raças tão incompreensíveis — será vencido por um ensinamento, por uma palavra, por uma revelação. Mas isso não deixará vestígios de sangue, de morte ou de dor.

37. O homem será iluminado por uma palavra que consumirá os fogos. Mas esse fogo consistirá em amor, e o rastro que ele deixar em seu caminho consistirá em vida, saúde, consolo e paz. Este ensinamento é a minha Lei, a minha Palavra e a minha obra eterna, que mais uma vez ofereço aos meus filhos, e ele jorrará com poder dos corações de todos, porque está escrito em cada alma, e o seu selo é indelével.

38. Como será o início desta obra, e como esse conhecimento chegará aos homens? Tudo Eu preparei de maneira perfeita: uma grande parte assumo como minha tarefa. A vocês, porém, e às minhas hostes espirituais, permito que participem dessa obra, assim como aos meus mensageiros, a quem confiei infinitas missões, para que partam como legiões de luz a fim de levar esta revelação e explicação das manifestações espirituais que se tornaram realidade nos tempos passados e na era atual, na qual muito poucos intuiram seu alcance. Mas essa luz deve chegar a todos, sem distinção de classes sociais ou raças. Pois não deveis retrair-vos por medo do julgamento ou da punição dos incrédulos.

39. Eu vos darei a orientação sobre *quando* deveis começar a trabalhar; pois será um tempo de sinais tão grandes e claros que ouvireis o chamado do Mundo Espiritual e o chamado deste mundo, que, com seus acontecimentos, indicará que chegou a hora de vossa luta. Falarei convosco de Espírito para Espírito e vos guiarei no caminho.

Mas quero que, antes de irem até as pessoas como mestres, vocês vão como médicos; e quando tiverem aliviado a dor delas, elas poderão beber da fonte das águas puras da minha Palavra. Procurem primeiro a ferida, o abcesso ou a doença e curem seus sofrimentos, para que depois possam se voltar para as almas delas.

40. Ide ao encontro de vossos semelhantes como Jesus na Segunda Era e levai, *diante* das Minhas Palavras, o bálsamo da cura. Mas em que consiste esse bálsamo, ó discípulos? Será por acaso a água das fontes, que é abençoada e transformada em remédio para os doentes? Não, povo. Esse bálsamo de que vos falo está em vossos corações. Lá Eu o coloquei como uma essência preciosa, e somente o amor pode revelá-lo, para que jorre incessantemente. Se quiserdes derramá-lo sobre algum doente, não serão vossas mãos que curarão, mas o Espírito que transborda de amor, misericórdia e consolo. Ali, para onde direis vossos pensamentos, o milagre acontecerá.

41. Vocês podem agir sobre os seres e os elementos da natureza de múltiplas maneiras, a fim de levar consolo a todos. Mas também lhes digo isto: não temam as doenças e sejam pacientes e misericordiosos com todos.

Quanto aos possuídos e aos que estão confusos em seu entendimento humano, vocês também podem curá-los, pois possuem essa capacidade e devem colocá-la a serviço daqueles seres que caíram no desespero e no esquecimento. Libertem-nos e revelem esse poder diante dos incrédulos. É uma das grandes missões deste povo levar a luz para onde há trevas, quebrar toda servidão e toda injustiça, e levar este mundo a reconhecer

seu Senhor e a contemplar a si mesmo, seu interior, com plena compreensão da verdade.

42. Ajudai com amor aqueles que, na ilusão de ainda pertencerem a este mundo, vivem perturbados e confusos em sua alma, a sair de seu grande erro. Não useis de violência, mas enchei vosso coração de ternura e compaixão para tratar todos os seres da maneira correta.

43. Será que não trouxestes luz nem consolo a esses seres confusos? Sim, diz-vos o Mestre. Desde que Eu vos dei esse conhecimento, iluminasteis o caminho dessas criaturas. Mas quão grande deve ser a vossa fé e a vossa oração para que possais converter essas almas.

44. A batalha em que as forças das trevas serão derrotadas já se iniciou de um mundo a outro. A grande batalha ocorre no Universo, e é necessário que o homem se convença disso para que possa empunhar suas armas.

Enquanto o mundo se prepara e caminha para a última provação, que deve trazer-lhe a luz, deveis orar, vigiar e levar o bálsamo da salvação a todos os que sofrem. Ide até eles em vossa oração e dai-lhes proteção sob vosso manto espiritual. Pois enquanto derramardes vossa essência em amor, Eu abrangerei todo o universo com o meu Espírito.

45. Orai, povo, não deixeis que o ânimo vos abale nem por um instante diante da proximidade da Minha partida. Fortalecei-vos com a Minha Palavra e rogai pela paz das nações.

46. Não procurem mais, no futuro, descobrir quem vocês foram no passado e quem serão amanhã. Pensem apenas que vocês já estiveram aqui, que estão aqui agora e que estarão aqui novamente, e que chegarão até Mim pelo caminho que Eu lhes tracei — que vocês são o Espírito de Israel, o Povo Eleito, para desempenhar altas funções dentro da minha obra. Esforcem-se para alcançar a paz na Terra e a bem-aventurança na vida após a morte.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 340

1. Com amor e misericórdia, recordo-vos das minhas palavras que vos dei no Segundo Tempo, quando vos ensinei a amar-vos uns aos outros e a deixar rastros evidentes do meu amor em vosso caminho.

2. Eu vos ensinei a amar a vossa Deus mais do que tudo o que foi criado. Contudo, neste Terceiro Tempo, dirijo-Me novamente à vossa alma para lhe conceder o meu amor, a minha luz e a minha misericórdia.

3. Não se afastem do meu seio, pois não sabem o que o futuro lhes trará, e não quero que sejam fracos naquele tempo. Vocês são o povo escolhido que partirá para mostrar ao mundo o caminho seguro e transmitir-lhe, letra por letra, o ensinamento que lhes confiei. Mas a minha obra não é mais uma religião — foram os homens que criaram as religiões de acordo com sua inteligência. A minha obra é um ensinamento, é uma lei que lhes trago desde o início dos tempos.

4. Nos dias de hoje, a humanidade esvazia o cálice do sofrimento e diz: "É o castigo de Deus". Mas o Pai vos diz: "Eu sou Amor e não vos castigo. Sois vós mesmos que provocastes a vossa purificação".

Nesta época, Eu vos dou a instrução, e vós a recebestes por meio da Palavra, da intuição, do dom da visão e da revelação. Fortaleço vossa alma para que não seja surpreendida pela tentação, que sempre quer desviar-vos do caminho da luz.

5. Eu ouço aqueles que, no fundo do coração, Me dizem: "Torna-nos dignos de fazer parte do Teu grupo de apóstolos". Mas Eu vos digo que, a partir de 1950, formarei novos discípulos e servos Meus, que receberão Minhas mensagens por meio da intuição e da inspiração, para que falem à humanidade.

6. Vocês se perguntam qual é o significado dos "sete degraus da escada celestial", e o seu Mestre lhes diz com firmeza: o número sete significa espiritualidade; é a espiritualidade que desejo ver no meu povo escolhido, Israel. Vocês devem vir até Mim com todas as suas virtudes e habilidades desenvolvidas. No sétimo degrau ou etapa de seu desenvolvimento, vocês chegarão até Mim e verão que o Céu abre suas portas para recebê-los.

Eu não vos abandono nem por um instante, e se há dor em vosso coração, não é porque Eu vos tenha abandonado; pois meu amor é infinito. A razão para isso é que o Pai permitiu que a dor chegasse até vós, para que despertem e permaneçam vigilantes.

7. Vocês, povo amado, estão aqui comigo em representação da humanidade. Vocês fazem parte das tribos de Israel, os 144.000 marcados do meu povo escolhido. No entanto, alguns de vocês estão no plano espiritual e outros no plano material.

8. Devem levar esta mensagem de paz e consolo a todos os cantos da Terra, pois a angústia da humanidade é grande. Enchi de abundância o seu fardo de viagem com os meus dons de amor e coloquei uma espada em suas mãos, para que eliminem as trevas que procuram impedi-los em seu caminho.

9. Neste Terceiro Tempo, preparei a mesa para vocês e ofereci à vossa alma o alimento espiritual. Pois é o Espírito Santo que os ilumina, para que alcancem a espiritualização.

10. Elias foi o precursor neste Terceiro Tempo. Ele os uniu no redil do meu amor e os ajuda a seguir adiante neste caminho, para que aprendam a perdoar-se e a amar-se uns aos outros. Todo aquele que seguir meus ensinamentos alcançará a luz e a paz da alma, e a alegria transbordará em seu ser.

11. Em meu amor, concedi-vos o livre arbítrio para que, por vossa própria vontade, chegásseis a Mim. Mas, como não fostes capazes de elevar-vos, vim até vós para ensinar-vos o caminho com a ternura do meu amor divino.

12. O verdadeiro espiritualista não será reconhecido por suas palavras, mas por seus bons exemplos. Para ajudá-los em sua ascensão, meu raio luminoso vem ao seu mundo para iluminar e elevar suas almas.

13. Os homens precisam do meu amor, da minha Palavra, que deve chegar até o fundo de seus corações. O Mestre luta incansavelmente para que suas almas sejam cada dia mais iluminadas, a fim de que, libertas da ignorância, possam elevar-se a regiões mais elevadas.

14. As portas do meu Reino estão abertas, e “a Palavra” do Pai chega até vocês com amor infinito, para lhes mostrar novamente o caminho.

15. Voltei mais uma vez à humanidade, mas ela não Me sentiu, porque Me manifestei espiritualmente e seu materialismo é grande. Visto que vossa alma provém do meu Espírito Divino — por que, então, os homens não Me perceberam?: Porque amarraram suas almas ao materialismo, às paixões inferiores. Mas eis aqui o Cordeiro de Deus, que chega até vocês como luz para iluminá-los e trazer-lhes a verdade.

16. Minha Palavra é o alimento para vossa alma, é a água cristalina na qual ela se purificará para receber de seu Deus o que lhe é devido. Não busquem os tesouros da Terra, busquem os tesouros eternos, para que reconheçam as glórias que os rodeiam.

17. Em momentos difíceis, quando se sentirem tristes e abatidos, elevem-se na oração, para que recebam misericórdia de seu Pai.

18. Meu povo, vocês se sentem abatidos porque lhes faltou fé e confiança. Mas, em verdade, Eu lhes digo: se lhes faltar fé, perderão a

coragem, e sua alma se sentirá fraca, triste e abatida. Quero que coloquem sua fé e sua confiança em seu Pai, para que obtenham tudo o que precisam. Amem para que sejam felizes, sejam bons e modestos, suportem as provações com paciência e perdoem as ofensas de seus próximos.

19. Eu vos chamei para que recebais novamente os Meus ensinamentos e para que Me deixem habitar em vossos corações e cumprais a Minha vontade — para que Eu Me revele por meio de vós, através das boas obras.

20. No Segundo Tempo, Eu, Cristo, me revelei por meio dos lábios de Jesus de Nazaré, e quando os homens Me tiraram a vida como ser humano, essa mensagem de luz continuou a iluminar o vosso mundo, e assim o fará em todos os tempos.

21. Meditem em cada uma das Minhas palavras, e assim poderão alcançar a luz da verdade; e vossa alma se tornará cada vez maior e subirá pela escada perfeita da Minha luz espiritual.

22. Minha Luz sempre esteve entre os homens e se revelou por meio dos Meus mensageiros. Os apóstolos do Segundo Tempo — iluminados pela Luz do Espírito Santo — semearam a semente espiritual do Meu ensinamento.

No Terceiro Tempo, Eu vos ensino com amor infinito, valendo-Me também da capacidade de compreensão humana, para que, quando vos sentirdes cheios dessa luz e dessa misericórdia, levem esses raios de luz e essa misericórdia à humanidade.

Assim como Eu vos ensino, assim ensinai — assim como recebestes de Mim, assim levai a minha Palavra aos vossos semelhantes com amor infinito. Não aponteis os erros de vossos próximos, pois Eu não vim para denunciar vossos erros. Sigam o meu caminho e semeiem rosas, mesmo que tenham de colher espinhos. Se os espinhos ferirem o seu coração , Eu curarei suas feridas. Eu lhes darei bálsamo curativo, consolo e força de alma.

23. Meu povo: há aflição no mundo; mas, em verdade, Eu te digo que isso não será para sempre. Pois Eu vim para eliminar as trevas do mundo e deixar nele a luz espiritual, para que essa grande aflição seja eliminada para sempre, para que a humanidade se sinta feliz, como é a minha vontade. No entanto, não culpem o Pai por seus sofrimentos, nem por suas guerras, pois essa não foi a minha vontade.

24. Eu vos ofereci paz, unidade, fraternidade e boa vontade, e vos ensinei como deveis amar-vos uns aos outros. Não quero guerreiros em vosso mundo, nem que a dor se apodere de vós. Foram os homens que

assim o quiseram, porque não souberam amar-se e perdoar-se mutuamente. Eu, como Pai, perdoei-vos; pois, como o vosso pecado foi grande, também a vossa aflição foi muito grande. Por causa da vossa dor, Eu vos perdoei, porque todo aquele que sofre e chora merece a compaixão e a misericórdia do vosso Pai Celestial, e, neste momento, Eu enxugo as vossas lágrimas.

25. Amai e perdoai, para que cheguem ao meu Reino e vistam um manto de luz sobre vossa alma. Vosso Mestre vos mostra o caminho para que possam salvar-se. Mas, assim como Eu estendo a mão a vocês, vocês devem estendê-la aos seus semelhantes, guiá-los suavemente pelo caminho e manifestar-lhes seu amor e sua boa vontade.

26. Qual foi a causa da sua dor, meu povo? Seus erros. Eles se transformaram em espinhos que feriram seus corações. Mas o meu amor cura suas feridas.

27. Eu vos digo: não deis motivo para que mereçais a dor. Segui o meu caminho com a vestimenta branca das virtudes, para que entreis no Reino dos Céus.

28. Vocês devem fazer parte das hostes espirituais de seres luminosos, pois Eu lhes dei a luz do Espírito Santo para que possam brilhar como as estrelas no firmamento.

29. Eu vos digo mais uma vez: Eu sou a Verdade, o Caminho, a Luz e a Vida. Vinde a Mim, pois Eu vos chamo para que façais uso dessas elevadas qualidades do Meu Espírito Divino.

30. Neste tempo, mostro ao vosso espírito amplos horizontes, para que vos liberteis da materialização e reflitais sobre todo o bem que podeis fazer à humanidade.

31. Com boa vontade e obediência, deveis cumprir minhas tarefas e dominar o vosso corpo, para que, na sintonia entre alma e corpo, façais a minha vontade.

32. Tendes o meu amor e os meus benefícios espirituais. Vós, que tendes a minha paz, deveis orar pelas nações que se encontram no caos.

33. Eu me faço sentir no coração endurecido dos homens — daqueles que têm a intenção de fomentar as guerras — para que reconheçam que minha vontade é mais forte do que suas intenções belicosas. Caso o coração desses homens permaneça endurecido e não se deixe convencer pela minha vontade, minha justiça se fará sentir em todo o globo terrestre.

34. Reze pela humanidade, povo amado, lute e trabalhe para que, por meio de você, ela receba a minha misericórdia. Pois esta é a sua missão e

a reparação que a sua alma tem neste tempo, para que você adquira méritos.

35. Não durmas, Israel; avança com a luz do Espírito Santo no cumprimento de tua difícil missão. Neste tempo, a juventude se rebela, e, como Caim, os irmãos tiram a vida uns dos outros.

36. Levantai-vos e levai ao mundo a minha luz e o bálsamo para seus grandes sofrimentos. Lutai com a espada de luz e salvai o mundo de seu pecado. Eliminai, por meio de vossa oração, as más influências que enganam os homens. Quero que o mundo vos reconheça como mensageiros da minha Divindade e que, neste tempo em que julgo a todos vós, sejais meus servos, nos quais depositei a luz e o poder para destruir as maquinações tenebrosas do mundo.

37. Protejam seus filhos da idolatria neste momento. Nas diversas comunidades religiosas, muitos Me perguntam: "Senhor, Tu disseste que voltarias. Por que não Te revelas entre nós?" São as pessoas que não Me compreenderam, pois, neste momento, estou cumprindo Minha Palavra e realizando Minha Vontade entre os Meus escolhidos, para que sejam os mensageiros que despertem a humanidade e testemunhem da Minha Presença neste tempo.

38. Israel: Neste Terceiro Tempo, grandes multidões te aguardam. Deves ser como um arco-íris de paz e de luz ao levar-lhes a Boa Nova.

39. É necessário que falem com aqueles que ocultam a Minha Palavra e que deturpam os Meus ensinamentos. Falem com toda a clareza; Eu estarei ao lado de vocês para que defendam seu ponto de vista diante deles. Pois são essas pessoas que são a causa de que amanhã a Minha Obra seja criticada e a Minha Lei deturpada, porque acrescentaram à Minha Obra algo que não lhe pertence.

40. A humanidade aceitará Minha ensinança por convicção, mas Meus verdadeiros servos não se arvorarão em senhores diante dos homens. Amanhã vocês terão de partir com coragem para cumprir sua missão em lugares próximos e distantes, para que o mundo faça um exame de consciência e cumpra Minha vontade. Mas quantas provações te aguardam, Israel! Quantos dos Meus filhos se levantarão como lobos famintos, pois querem destruir-vos! E se não estiverdes preparados, sentireis grande dor, embora essa não seja a Minha vontade. Estai preparados e segui cada uma das Minhas instruções, para que reine a bem-aventurança entre vós e na humanidade.

41. Vocês deixam a vida passar diante de vocês e Me dizem que devo perdoar suas faltas, assim como vocês perdoam ao próximo. Mas, em verdade, Eu lhes digo: apenas os lábios repetem essas frases decoradas,

mas não é o seu coração que Me oferece um fruto genuíno e verdadeiro de suas obras.

42. Às vezes, quando alguma provação recai sobre vocês e vocês a atribuem erroneamente a um castigo divino, dizem-Me: “Senhor, já que perdoei meu irmão — por que Tu não me perdoas?” Em vez de dizer: “Pai, perdoa-me se talvez eu não tenha perdoado meu irmão com a sinceridade e a pureza com que Tu nos ensinaste.”

43. Se aprendessem a meditar diariamente por um breve período, e se a vossa meditação se referisse à vida espiritual, descobririam infinitas explicações e receberiam revelações que de nenhuma outra forma poderiam obter.

44. A vossa alma já possui luz suficiente para Me fazer perguntas e receber a Minha resposta. A alma do ser humano já alcançou um alto nível de desenvolvimento. Observem seus semelhantes de origem humilde, que, apesar de sua falta de conhecimentos, surpreendem com suas observações profundas e com a clareza com que explicam aquilo que, para muitos outros, é algo inexplicável. Será que eles tiram isso de livros ou da escola? Não. Mas, por intuição ou por necessidade, descobriram o dom da meditação, que faz parte da oração espiritual. Em seu isolamento, protegidos de influências e preconceitos, descobriram o caminho para se conectarem com o Eterno, o Espiritual, o Verdadeiro; e uns mais, outros menos, todos aqueles que meditaram sobre a verdadeira essência da vida receberam luz espiritual em sua capacidade intelectual.

45. O homem descobrirá a verdade por meio de seu espírito; todos sentirão a minha presença; pois já lhes disse, em seu tempo, que todo olho Me verá quando chegar a hora.

46. Ora, este tempo em que viveis é justamente aquele anunciado por Minha Palavra e pelos Meus profetas de tempos passados, no qual todos os homens Me verão por meio das sensações e capacidades de seu espírito.

47. Não será necessário que Me vejam de forma limitada em uma figura humana para poderem dizer que Me viram; bastará que seu espírito Me sinta e seu entendimento Me compreenda para que possam afirmar, com toda a verdade, que Me viram.

48. O amor, a fé e a inteligência podem enxergar infinitamente mais longe do que vossos olhos são capazes. Por isso vos digo que não é necessário que Eu limite Minha presença à forma humana ou por meio de qualquer figura simbólica para fazer com que Me vejais.

49. Quantos daqueles que Me viram naquele Segundo Tempo ou caminharam comigo nem sequer sabiam quem Eu era. Por outro lado,

quantos, que nem sequer sabiam disso quando nasci como homem, Me contemplaram em espírito, Me reconheceram pela minha luz e se alegraram com a minha presença por causa de sua fé.

50. Abram todos os seus olhos e provem, por meio de sua fé, que são filhos da Luz.

51. Todos vocês podem Me ver, mas para isso é imprescindível que tenham boa vontade e fé.

52. As portas do Reino, aquela pátria espiritual à qual deveis chegar para conhecer tudo, estão abertas à espera de vossa alma.

53. Façam o máximo possível nesta vida para terem a força necessária para ascender à Luz quando chegar a libertação de vossa alma. Mas sejam grandes em amor e perdão, em misericórdia e luz, para que, quando chegar a hora em que tiverem de deixar o corpo, se livrem facilmente de seu fardo terreno e, então, cheguem livres pelo caminho da ascensão, sem tropeços, ao lar da paz.

54. Para ajudar-vos em vosso desenvolvimento, Minha Palavra desce novamente aos homens para lhes mostrar o caminho da salvação. Com amor , pego pela mão as pessoas de boa vontade para conduzi-las à luz e mostrar-lhes, a cada passo no caminho, as belezas nunca antes descobertas.

55. Quando falo a vocês de belezas, não me refiro à natureza, pois para isso vocês já despertaram e desenvolveram seus sentidos. Falo das belezas da vida espiritual, que vocês desconhecem. Pois, por terem sido frios ou indiferentes a elas, contentam-se com imagens ou figuras criadas pela mente humana.

56. Eu vos dou as chaves para abrir as portas de vossa bem-aventurança eterna. Essas chaves são o amor, do qual brotam a misericórdia, o perdão, a compreensão, a humildade e a paz, com as quais deveis percorrer a vida.

57. Quão grande é a felicidade do seu espírito quando ele domina a matéria e se deleita na luz do Espírito Santo!

58. As provações desta vida fazem com que, por um breve momento, percais a fé. Mas confiai em Mim; Eu vos encorajo a cumprir vossa missão e, dia após dia, continuarei a fortalecer vossa fé.

59. Eu vos preparei para que, por meio de vós, ocorra a purificação da humanidade — para que levem a minha luz às nações que enfrentam seus grandes problemas. A humanidade chora e busca a liberdade para trilhar o caminho da espiritualização.

60. Todos os dias aguardo a chegada dos Meus novos discípulos para lhes confiar a Minha Obra e torná-los um exemplo de humildade e um espelho puro para a humanidade. Que eles partam sem se vangloriar de

serem os Meus escolhidos, e que lutem e atuem como pregadores da fé para levar a Minha Luz ao mundo.

61. Grande é o número das multidões que Me ouvem neste tempo, mas poucos são aqueles que prepararam seu coração como um santuário da Minha Divindade.

62. Curto é o tempo para a minha manifestação entre vós, e por isso quero ver-vos preparados. Digo-vos, meus filhos: as portas do meu Reino esperam por vós, assim como aconteceu quando, no Primeiro Tempo, atravessastes o deserto com Moisés para chegar à terra de Canaã. Vocês são como o "Filho Pródigo", pois retornam ao seio de meu Pai, sentem novamente meu carinho e recebem meus ensinamentos; e quando vieram a Mim nus, Eu os cobri com meu manto espiritual para que não se sentissem envergonhados. Mostrei-lhes um novo dia e lhes ofereci os alimentos da minha mesa. Pois vi suas quedas e, como Pai, compartilhei de sua dor. Mas, neste tempo, trouxe-lhes o consolo: minha Palavra como pão da vida eterna, minha paz e minha alegria em suas vidas, para que se sintam nos braços de seu Pai.

63. Também o Mundo Espiritual se alegrou ao ver que vocês estão novamente comigo. Ele se uniu a vocês para trabalhar em meu campo, para acolher os necessitados e os doentes, para afastar as trevas e dar bálsamo aos que sofrem de doenças da alma.

64. Justamente quando vocês se afastam de Mim, Eu vigio-os com ainda mais atenção, para que não caiam nos abismos, pois o Meu amor é ilimitado. São vocês que Eu resgatei das ondas turbulentas para lhes mostrar o porto salvador. Eu os guiarei no caminho, e o Meu Mundo Espiritual os protegerá e os ajudará a elevar-se até Mim.

65. O número dos Meus servos se multiplicou, mas poucos serão os que permanecerão obedientes depois que Minha manifestação, por meio da inteligência humana, chegar ao fim. Contudo, digo-vos que, então, tereis Minha manifestação espiritualmente. Depois de terdes recebido Meus ensinamentos, página por página, cabe-vos agora partir para fazer ressoar o chamado à humanidade.

66. Vocês carregam em sua alma os dons do Espírito Santo e o meu amor, para que sejam reconhecidos como o povo espiritualista trinitário-mariano.

67. O Espírito Santo vos iluminará, o Livro da Instrução permanecerá aberto e, sílaba por sílaba, compreendereis tudo o que vos foi dado pelo vosso Mestre neste tempo. Será o Terceiro Testamento que chegará à humanidade — a Palavra que Eu vos trouxe neste Terceiro Tempo por meio da capacidade intelectual humana.

68. Quando a luz do meu Espírito Santo vos iluminar plenamente, preparar-vos-eis com sinceridade e amor para que possais extrair o sentido da minha Palavra e levá-la à humanidade como alimento e bálsamo.

69. Os suspiros e soluços desta humanidade chegam até Mim. Mas Eu vos pergunto: quem vos feriu? Vós calais, e por isso vos digo que foram vossos erros que vos atormentaram. Pois os seres humanos espalharam espinhos cortantes em seu caminho, sem querer compreender que mais tarde teriam de caminhar sobre eles.

70. Às vezes, vocês pensam que é uma injustiça sofrer as consequências dos erros daqueles que já há muito tempo percorreram a Terra. Mas quem de vocês pode afirmar que não pertenceu àqueles que semearam espinhos no caminho?

A muitos, esse ensinamento arrancará um sorriso, mas não será a alma deles que zombará disso — será o coração. Pois o homem sempre foi cético e incrédulo quando se tratava do espiritual. Mas para Mim bastará que Minha Palavra lhes seja conhecida, para que, apesar de sua ironia e descrença, algo dentro deles lhes diga que essa Palavra pode conter um núcleo que, por ignorância, eles não conseguem reconhecer.

71. Quem, dentre aqueles que conhecem meus ensinamentos, ainda buscará escapar da Justiça Divina? — Ninguém.

72. Quantas pessoas, depois de terem levado uma vida pecaminosa, passaram toda a vida sem sofrimento nem dor e, quando chegou sua última hora neste mundo, acreditaram ter zombado da Justiça Divina ou, pelo menos, ter escapado dela. Quando então se encontram no "Vale Espiritual", esses seres — em vez de encontrarem o tormento eterno de que lhes falavam no mundo — viram-se, para sua surpresa, envoltos em um sopro de luz e de paz, propício à reflexão e ao exame de consciência. Quem precisaria lhes dizer, naqueles instantes, que teriam de percorrer novamente o caminho que trilharam na Terra? Então, a alma sente sobre si o fardo de uma justiça sábia e implacável. Mas ela está materializada e nada compreende da eternidade, nem do aperfeiçoamento espiritual. Ela se rebela, pois considera injusto tudo o que é, na verdade, absolutamente justo e amoroso.

73. Se todos vocês já tivessem esse conhecimento, a maneira como suportam seus esforços e sofrimentos seria diferente. Não haveria desespero em seus sofrimentos; pelo contrário, vocês teriam, interiormente, a satisfação de cumprir uma reparação para purificar sua alma e, em vez de blasfemar e se rebelar – o que torna essa reparação ainda mais longa e dolorosa – vocês se esforçariam, dia após dia, para

tornar o fardo mais leve por meio da esperança de sentir sua alma livre de manchas.

74. Neste Terceiro Tempo, que é o do Juízo, no qual a reparação espiritual deve atingir seu ápice para, então, , dar lugar a uma nova era, faço ouvir minha voz no mundo para despertar os homens de seu sono e mostrar-lhes a maneira de transformar seu cálice de sofrimento em um cálice de vinho da vida eterna.

75. Revelei-vos o caminho para encurtar os dias de aflição, para libertar-vos do espinho com o qual vos feristes, e disse-vos que não quero que continuem a ferir-se ao longo do caminho. Combato vossos erros, dando luz à vossa mente, para que compreenda as causas de seus sofrimentos e saiba evitá-las. Assim, não mais culparão o destino ou seus semelhantes por tudo o que lhes acontece. Pois o pensamento de serem vocês mesmos responsáveis por isso não os fará esperar até que suas desgraças cessem, mas partirão imediatamente e empregarão todo o seu esforço e força de vontade para se libertar do jugo do sofrimento, do pecado e da ignorância.

76. A Luz está espalhada por todo o globo; nenhum ser humano que ouvir esta Palavra terá o direito de dizer que ela o deixou confuso. Antes que este ensinamento chegue aos povos da Terra, minha presença espiritual já os terá despertado, e eles pressentirão a chegada de uma boa notícia.

Minha mensagem virá para abençoar-vos, consolar-vos e ajudar-vos a libertar-vos do materialismo e a elevar-vos a uma vida melhor, mais próxima da verdade.

77. Portanto, discípulos: se tiverem que retornar ao mundo uma ou mais vezes, que isso aconteça para que colham frutos saborosos que antes foram cultivados por vocês, para que sua alma sinta a satisfação de ter diante de si a oportunidade de concluir qualquer obra iniciada.

78. Não deixem este planeta sem antes terem concluído a obra que foi confiada ao seu espírito.

79. Quão doloroso é para aquele que precisa retornar quando se depara com aquele trabalho que deixou para trás mal iniciado e que agora vê combinado com novas tarefas, responsabilidades e esforços!

80. Venho para ajudá-los a reparar seus erros, revelar-lhes o segredo de, em *um* dia, repor um ano perdido e, em *um* ano, um século mal aproveitado, e assim capacitá-los a conquistar a eternidade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 341

1. Se minha mensagem de amor tivesse sido compreendida outrora, a humanidade viveria em paz. Mas o homem prefere bastar-se a si mesmo e esqueceu minha Lei.

2. Povo: Em seu esforço para divulgar a minha obra, não deveis trabalhar apenas para o vosso próprio progresso; difundam essa luz a todos, sem exceção.

Quem continuar apegado espiritualmente às concepções habituais, transmitidas há séculos, e, por isso, não se livrou de seu fanatismo, não verá a minha luz como vocês.

Seu espírito aceitou essa revelação divina — mas qual é o seu compromisso para com a humanidade?: Colocar à disposição dela o conhecimento que vocês adquiriram, dando testemunho da verdade por meio de suas ações.

3. Eu vos escolhi para que divulguem a mensagem de amor que vos dei. Revelei-lhes que estou dentro de vocês e fora de vocês. Mas vocês Me perguntam: “Senhor, como podemos alcançar a perfeição para chegar até Ti?” E Eu lhes digo que, por meio de seus próprios méritos, vocês irão ascender cada vez mais, até chegarem até Mim. Por isso, sempre lhes aconselho que se espiritualizem, que se elevem e que coloquem em prática seus dons.

4. Vocês não precisam mais de formas específicas de adoração ou rituais, nem de imagens que não têm vida nem poder. Vocês foram criados à “imagem e semelhança” de seu Deus, pois têm “espírito, têm poder e dons para praticar o bem”. Ao cumprir sua missão, inspirem-se na criação, que tem vida e revela o poder e a força de seu Senhor.

Contemplem o firmamento, observem o ambiente ao seu redor, como tudo cumpre sua função. Vejam como o astro-rei desta natureza dá vida e que harmonia existe entre seus elementos vitais e a semente que brota da terra. Tudo revela, em total harmonia, a grandeza de Deus.

5. Cristo, em sua perfeição, dominava a matéria e, por isso, realizou o milagre de devolver a visão aos cegos e fazer os coxos andarem. Foi o Espírito que se manifestou por meio do corpo. Vocês ainda precisam evoluir para que seu Espírito possa dominar o corpo e se manifestar por meio dele.

6. Mais uma vez venho a vocês como Amor e Misericórdia. Mas minha Luz se derrama sobre todos, pois o mundo precisa de orientação espiritual.

7. As pessoas de boa vontade, que exortam os homens e, ao fazê-lo, renunciam a qualquer benefício pessoal e a toda vaidade — aquelas que

realmente sabem que os homens estão distantes de seu Pai espiritual e que é necessário que eles se voltem para dentro de si mesmos, reflitam e escutem a Palavra da Luz, para que se espiritualizem — aqueles que se empenham pelo bem de seus semelhantes, independentemente da religião ou doutrina a que pertençam — eles anunciarão a verdade, e a verdade é Deus.

8. Meu ensinamento é universal e, à medida que a alma humana se desenvolve, ela esclarecerá tudo o que é secundário e buscará a espiritualização, a luz e a orientação para sua perfeição.

9. Amai a vossa Deus e o vosso próximo, pois nisso se fundamenta a compreensão mundial.

10. Confiei-vos a minha obra para que o mundo receba a minha Palavra por meio de vós. Ide a todos igualmente, não façais distinções entre raças nem cores de pele, pois todos necessitam do mesmo alimento espiritual. A cada boa obra que realizardes, vossa alma se encherá de alegria. Sentireis a minha paz e maior força para avançardes na realização de vossa união espiritual.

11. Com amor, aguardo o retorno das ovelhas que abandonaram o redil — daquelas que agora trilham outros caminhos. Neste tempo, o vosso Mestre atravessa o deserto para buscar os que se perderam — aqueles que agora vejo enredados em suas grandes tempestades, embora lhes tenha concedido abundantemente a minha graça e o meu amor.

12. Amados discípulos, almas que de Mim provêm: neste tempo, Eu vos preparei com o Meu poder e com o Meu amor, para que não sejais arrastados pela confusão que envolve o mundo.

13. Em breve terminará o tempo da minha revelação por meio da razão humana, e depois disso vocês deverão partir para dar testemunho entre a humanidade. Eu os conduzi ao barco salva-vidas e os tornei meus soldados do Terceiro Tempo, que devem partir para lutar nos caminhos, a fim de tornar palpável ao mundo a confiança e o amor ao seu Deus.

14. Deveis ser para o mundo como um espelho límpido. Vereis minha Palavra se cumprir do início ao fim. Pois sois meus servos, que com humildade e obediência cumprireis minhas missões e que levareis em vosso coração a Lei gravada.

15. Como Mestre, Eu vos ensino a humildade, para que, tendo-Me como exemplo, partam e vão a todas as províncias. Pois as pessoas têm fome e sede da minha Palavra.

16. É necessário, povo muito amado, que vocês partam para os diversos caminhos da Terra. Pois vejam, mesmo na nação mexicana muitos ainda não conheceram a minha obra. Reconheçam que já se levantam no mundo

aqueles que afirmam agir em meu nome, embora sejam eles os que necessitam espiritualmente.

Vós, porém, que fostes ricamente agraciados pela minha Divindade — qual é a vossa tarefa?: Divulgar o meu ensinamento. Não deveis esconder-vos do mundo, nem negar-lhe a misericórdia de que carece.

17. As seitas, as igrejas e os diversos ensinamentos se colocarão em seu caminho e tentarão desviá-los, declarando-se detentores da verdade e afirmando ser meus discípulos. Vocês, porém, devem partir para cumprir minhas missões. Dou-lhes esta advertência para que estejam preparados para a luta. Estarei com vocês e os apresentarei aos homens como os mediadores da minha paz, como o bálsamo que alivia suas dores.

18. Por meio de vossa obediência, ireis subindo passo a passo até o cume da montanha. Lá, espero pelos marcados das doze tribos do abençoado povo de Israel.

19. Meu ensinamento neste tempo é o Terceiro Testamento, no qual encontrareis Meus mandamentos, e que Eu vos dei em sentido figurado e também de forma clara, para que extraiais o que está destinado a cada um de vós. Gravei a minha Palavra em ti, Israel, com letras indeléveis, e nada fará com que ela se perca; assim, podereis testemunhar o que, em minha sabedoria perfeita, confiei à humanidade em todos os tempos.

20. Por meio da oração, vocês chegam até Mim, apoiados pelo Meu Mundo Espiritual, que os protege. Vocês já conhecem esse caminho, pois, nas lições que lhes dei no Terceiro Tempo, Eu os conduzi pela mão e os instruí sobre como chegar até Mim por meio da oração.

21. A luz da Minha Palavra está diante de vocês como um farol que ilumina a vida de vocês. Vocês não poderão mais se perder, pois Eu estou diante de vocês. Vocês acorreram ao meu chamado porque Me amam e Me encontraram manifestado em toda a minha glória. Aqueles que contemplaram a minha presença na visão espiritual ficaram felizes; mas todos vocês Me viram com os olhos do seu amor e da sua fé. Todos vocês saborearam a minha Palavra como um néctar, como um banquete requintado e como um bálsamo que também cura.

22. Vocês não poderão mais confundir o fruto da minha Palavra com outros frutos, pois agora conhecem o seu sabor e sabem que ele contém toda a perfeição. Neste momento, estou preparando-os para que falem aos outros quando for o momento propício, quando estiverem bem preparados e se libertarem do seu materialismo.

23. Derramo sobre todas as almas a essência da Minha Palavra, do Meu Amor e da Minha Luz, e todo aquele que Me busca, Me encontra.

Em todas as religiões, ensinamentos e credos que existem na Terra, encontrei pessoas elevadas que Me buscam na espiritualização — almas que se libertaram de todo materialismo e construíram para Mim um templo em seu próprio interior. Intuitivamente, eles receberam de Mim, porque lhes revelei — assim como a vocês — tudo o que pertence ao Terceiro Tempo. Também eles leram nas Escrituras, nas Minhas palavras dadas no Segundo Tempo e nas interpretações e discussões, que com isso derramo Minha luz entre vocês, e recebi com amor os frutos do espírito deles.

24. Eles preparam grandes obras quando veem a humanidade perdida e desorientada. Eles se levantaram, realizaram méritos e Me disseram: "Perdoa aqueles que são ignorantes. Temos a Tua luz, os dons e a força em nós para poder cumprir os Teus mandamentos." Eles se apoiam na Lei, na Minha Palavra que foi dada nos tempos passados, e investigam as profecias e os anúncios que Eu dei aos Meus discípulos, e dizem a si mesmos:

'Agora chegou esse tempo.' Por isso, eles Me buscam, e por isso estou com eles, pois não Me escondi diante dos homens. Todo aquele que Me busca, Me tem consigo.

25. Eu sou o Pai Universal; meu amor desce a todos os corações. Eu vim a todos os povos da Terra. Contudo, se escolhi esta *nação mexicana* para que Minha Palavra e Minhas revelações se derramassem sobre ela em toda a sua plenitude, isso aconteceu porque a encontrei humilde , porque descobri virtudes em seus habitantes e fiz com que as almas do "povo de Israel" se encarnassem neles.

Mas nem todos pertencem a *essa* nacionalidade, nem todos estão encarnados. Ainda estão espalhadas por todo o mundo *as* almas que fazem parte do número dos escolhidos. Elas foram marcadas, abri seus olhos, tornei seus corações sensíveis e, de espírito para espírito, elas conversam comigo.

26. *Vocês* receberam a minha Palavra e as minhas manifestações por meio da capacidade intelectual humana e, por meio de seus dons, contemplaram o desdobramento desta obra no Terceiro Tempo. Por isso, povo, vocês são as minhas testemunhas, que devem falar com plena convicção do que viram e ouviram, que devem sondar cada uma das minhas palavras, que devem interpretar a minha Lei. Pois os demais, apesar de sua intuição e formação, não possuem todo o conhecimento que vós tendes. Seus méritos são grandes, pois não Me ouviram da forma como vós Me ouvistes. Contudo, estão unidos a vós em pensamento.

Chegará o dia em que vocês se encontrarão no caminho e se reconhecerão. Seu olhar espiritual descobrirá naqueles a alma que eles carregam em si — sua força e sua virtude — e, nesse instante, vocês apertarão as mãos e saberão que aquele caminhante que cruzou o seu caminho também pertence aos meus escolhidos.

27. Nem todos ouvirão a minha Palavra desta forma. Por que, povo de Israel? Vocês não sabem; não sabem se é por causa da falta de unidade entre vocês ou por causa de sua escassa espiritualidade. Contudo, mantenham-se unidos a eles, pois, assim como vocês, eles são responsáveis pela humanidade.

28. Vocês devem assumir sua parte, orar por eles e guiá-los. Entre os meus escolhidos estão também aqueles que se consagraram ao serviço da minha Divindade e vestem trajes semelhantes aos dos clérigos. Entre os escolhidos estão os mais humildes, que vivem anônimos no meio das multidões. Há também aqueles que representam as leis e os governos da Terra. Somente Eu conheço o número deles e posso reconhecê-los. Tu, Israel, deves reconhecê-los por meio de tua preparação espiritual. Todos vós deveis formar um único corpo e uma única vontade no momento da provação, em que terei de exigir do povo de Israel que se disperse, a fim de semear minha semente por toda parte. Não vos abaleis nesse momento. Alguns de vocês irão para o seio das instituições e lá cumprirão sua missão de amor, misericórdia e instrução. Outros irão para as grandes cidades . Vocês irão para o meio dessas pessoas ignorantes e lá lutarão contra o fanatismo e a ignorância desses seus semelhantes.

29. Ainda não chegou o momento do cumprimento de vossa missão. Ainda não designei completamente o número de vocês. Vocês ainda estão no período de instrução, são meus alunos e discípulos. Mas chegará o momento em que se tornarão mestres, em que as pessoas lhes pedirão uma palavra, e essa palavra, que sairá de seus lábios, deverá ser a verdade, deverá ser meu puro ensinamento. Vocês deverão transmiti-la sem acrescentar nada.

30. Estou preparando-vos neste momento. Eu mesmo assumi essa grande tarefa de formar vossos corações. Não confiei isso aos homens, porque vejo egoísmo neles. Eu mesmo cultivei vossos corações, e por meio das provações que vivestes em vosso caminho, eles foram lapidados. Quando tropeçastes, Eu vos disse: “Essa provação vos trará grande luz.” E, ao refletirem, vocês compreenderam que aquela provação que coloquei em seu caminho era necessária — que era uma fase de seu coração que precisava ser alisada. Vocês percebem quão perfeita é a minha obra? Como, então, poderiam usar a minha Palavra para falar aos homens, se

não estivessem purificados, se não tivessem grande luz e grande espiritualidade em si mesmos?

31. Só Eu vos guio, só Eu conheço o íntimo de cada um de vós, e de acordo com a força de vossa alma, enviei-vos as provações. Assim vos ensinei, porque cada um de vós deve partir, no momento oportuno, como apóstolo da minha Divindade. Inúmeros são os ensinamentos que vos dei. Quantas vezes vos falei dos tempos passados!

Neste Terceiro Tempo, reuni os três Testamentos e, com eles, criei um único livro. Contudo, neste ano de 1950, em que vos entrego a última página por meio de transmissão humana, o Mestre vos diz, na verdade: com esta página, o livro não estará concluído. Continuarei a escrever novas e incontáveis páginas para vocês. Continuarei a irradiar luz para que vocês se aprofundem na minha Palavra, para que continuem a investigá-la, e com o passar do tempo alcançarão maior espiritualização, pois não ficarão estagnados.

32. No ano de 1950, vocês ainda não alcançaram a maior espiritualização — estão apenas no início dela. Mas, depois disso, desenvolverão esse dom que está latente em cada um de vocês.

33. Preparai-vos, povo de Israel! Eu sou o Mestre de todos os tempos. Não Me afastarei, assim como não estive ausente após a Minha vinda ao mundo como ser humano. Após a Minha partida, sempre estive presente. Já estive presente em todas as épocas e em todas as ações dos homens desde antes, sempre registrei suas obras, sempre julguei sua existência. Quem impedirá que Eu faça isso? Quem pode impedir que vocês se elevem até Mim e Me amem? Quem pode impedir que Eu os ame, os proteja, os console e julgue todas as suas ações?

34. Vós, que formais a humanidade, sois aqueles que se afastam de Mim, que não estão mais cheios do amor à Minha Divindade, que se afundam no materialismo, que se deixam levar pelas paixões e esquecem sua missão espiritual. Mas o Pai é imutável e implacável em Suas leis e em Seus julgamentos. Eu sou sempre o mesmo. Não pensem que o meu Espírito se revela com maior amor em um determinado momento do que em outro. Sou o mesmo Espírito que falou por meio de Moisés e dos profetas — o mesmo que falou por meio dos patriarcas e dos apóstolos, e o mesmo que falou por meio de todos os mensageiros.

35. Lembrai-vos da minha divindade, povo. Sede como o Pai! Amai-Me com o mesmo amor! Não passeis do amor para a frieza! Não sejais fervorosos hoje e frios amanhã! Quero ver-vos sempre amorosos, sempre crentes, sempre elevados e espirituais, sempre aproximando-vos de Mim no caminho ascendente. Pois este é o objetivo do vosso espírito.

36. Por que, em um dia, demonstram-Me seu amor e sua fé, e, em outro dia, desconfiam de Mim? Por que o coração de vocês é tão inconstante? Quero vê-los como uma rocha firme; que a fé de vocês seja sempre a mesma, e que o amor de vocês cresça cada vez mais. Quero que sejais como as plantas que cultivais na terra, que não pareis em vosso desenvolvimento, que em pouco tempo possais alcançar a plenitude e a maturidade de todos os vossos dons, para que possais Me reconhecer.

37. Eu sou a misericórdia que cuida de vocês; sejam plantas dispostas a crescer. Recebam o orvalho, a vida que Eu lhes concedo, e utilizem-na para a grandeza do seu espírito.

38. Hoje as crianças Me ouvem, e Eu falo com elas da mesma forma que falo com os adultos ou com os idosos. Por que não falo com as crianças de outra maneira, já que sua capacidade intelectual é limitada? Porque o espírito delas é tão grande quanto o de vocês, pois elas são capazes de Me compreender. Pois não é à "carne" que Eu falo, mas ao espírito. Por isso lhes digo: não menosprezem as crianças e não as deixem acreditar que não Me compreendem. Deixem que elas se aproximem! Seu espírito está sedento. Eu as formarei da mesma maneira que a vocês. Elas são as gerações de amanhã, que devem colocar mais uma pedra sobre os alicerces que vocês construíram, na obra de edificação, na obra da espiritualização.

39. Estas são as últimas orações matinais em que ouvireis a minha Palavra desta forma, mas vejo que o número daqueles que Me ouvem ainda é pequeno. O coração das pessoas está endurecido; ama apenas o dinheiro e os prazeres. Permitiu que a alma fosse perturbada e perecesse no turbilhão das inimizades, das paixões e dos objetivos ambiciosos.

40. Somente o povo de Israel foi capaz de despertar e vigia por aqueles que dormem; portanto, vigiem sempre. Transformarei as rochas em plantas férteis e semearei Minha semente no momento oportuno.

Assim como lhes disse: "Não construam sobre a areia", também sei quando devo semear, quando o coração está receptivo, quando chegou a hora certa. Vocês, como meus discípulos, devem agir como o Mestre age: semeiem quando virem um coração pronto, quando ele estiver aberto — sedento por receber a luz desta obra. Sua intuição lhes dirá o momento certo. Eu lhes revelarei grandes lições, e vocês realizarão muitas obras, guiados pela intuição.

41. Depois que Minha Palavra terminar — quem então vos instruirá na Terra?: Cada um de vós receberá de Mim inspiração e preparação. Aprendei, portanto, a orar e a conectar-vos a Mim. Após esta manifestação, vocês continuarão a se reunir por mais algum tempo. A

força de seus pensamentos fará com que possam receber da Fonte da Vida e da Luz toda a inspiração de que precisam para o seu caminho, para a trajetória de suas vidas.

Eu inspirarei a todos, mas haverá alguns entre vocês que se destacarão por possuírem grande intuição, e serão esses que aconselharão, que falarão sem se intitularem mestres, sem se intitularem meus seguidores. Estejam todos preparados, pois naquele tempo colocarei à prova a vossa fé e o vosso progresso, e quero ver se todos vocês aproveitam os meus ensinamentos e se a minha Palavra foi fecunda no coração de cada um de vocês.

42. Não quero ver-vos chorando naquele tempo, nem sentir-vos nus, famintos ou abandonados. Não quero ver-vos vagando como num deserto, mas sim como uma família cheia de vida, energia e capacidades espirituais. Quero que amem, compreendam e ajudem uns aos outros.

43. Eu vos ensinei o amor, pedi-vos que praticásseis a fraternidade, fiz-vos compreender que todos fostes criados com o mesmo amor, que todos provestes de Mim e que, por isso, todos possuís as mesmas qualidades, as mesmas perfeições. Quanto maiores forem os vossos méritos, maior será a inspiração e maiores serão as vossas obras.

44. Se, em algum momento, não estiverem certos de dar um passo firme, esperem. Reúnam todas as suas forças, avaliem todos os frutos, para que possam avançar em seu desenvolvimento. Eu abençoarei cada uma de suas boas decisões. Prepararei sua alma de tal maneira que ela compreenda com total clareza as orientações da consciência. Pois vocês não permanecerão indiferentes como nestes tempos.

45. Muitas provações se apresentarão diante de vocês. Terão de lutar contra muitas resistências. Mas vocês já passaram pelas primeiras provações, já foram rejeitados por seus entes queridos por causa da Minha causa. Perderam tudo e permaneceram fiéis. Contudo, em Mim, recuperaram tudo. Eu lhes dei a paz da alma que seus familiares não foram capazes de lhes dar. Comigo, vocês encontraram a paz do espírito e da alma. O que, então, vocês têm a temer quando o mundo aponta o dedo para vocês, quando zomba de vocês?

46. Não se preocupem! Tenham certeza de sua fé, sejam firmes nela, para que, no momento da provação diante das pessoas, possam dar um testemunho do que é o meu ensinamento — de que aquilo que vocês acolheram em seus corações é correto, bom e valioso. Cada um de vocês é um representante da minha obra. Onde quer que estejam, suas ações serão julgadas. Portanto, tenham cuidado com suas ações e com suas palavras, para que possam ser meus discípulos em todos os lugares.

47. Cada um de vocês é como um pilar forte nos caminhos de sua vida. Vocês podem devolver a fé àquele que a perdeu. Podem salvar da confusão a alma daquele que se desviou. Podem dar ânimo para viver, tranquilidade e paz àquele que disso necessita. Lembrem-se, pois, povo, de quão grande é a sua responsabilidade. Considerem que Eu não os chamei por acaso, mas que, ao descobrirem a Minha obra , vocês assumiram uma grande responsabilidade para com Mim e para com a humanidade.

48. Não vim para alegrar vossos ouvidos ou vossos corações. Vim para ensinar-vos nas revelações espirituais, e quando estiverdes cheios de luz, caberá a vós instruir os demais. Quando vos chamei de Povo Eleito, não foi porque desejo dar-vos preferência sobre os demais. Isso acontece porque desejo dar-lhes Meus ensinamentos, explicar-lhes todos os segredos, para que possam falar aos outros com total clareza e ensiná-los a seguir-Me. Eu, porém, serei sempre o seu Mestre.

49. Sempre que encontrarem obstáculos ou dificuldades na compreensão de vossos semelhantes — sempre que novas provações surpreenderem vossa alma, Eu lhes direi: “Minha paz esteja com vocês”, e nessa saudação vocês Me reconhecerão e dirão interiormente: “O Mestre está comigo; agora receberei Dele a Sua inspiração, pois, apesar de toda a minha preparação, sinto falta de luz nesta provação.” Eu lhes darei a luz, enchi-rei a vossa alma de energia e farei com que vossas palavras sejam corretas, cheias de verdade, cheias de essência.

50. Falo a todos vocês como meus discípulos. Não quero mais ver “alunos infantis” no final de 1950. Por isso tenho falado tanto a vocês; meus ensinamentos têm sido prolongados, para que cada um de vocês possa aprender e, em pouco tempo, tornar-se meu discípulo.

51. Vejo a gratidão em seus corações. Vocês Me dizem: “Mestre, minha vida e minhas ações não merecem que eu esteja ao Teu lado e receba Teu ensinamento.”

Não falem assim; deixem-Me transformá-los em meus discípulos; deixem-Me amá-los tanto quanto sempre os amei. Permitam que Eu Me manifeste entre vocês e lhes revele o quanto Eu os amo, para que possam amar uns aos outros da mesma forma, para que a lembrança desses ensinamentos, que são correntes de amor, permaneça sempre gravada em vocês e que o seu coração, preenchido por esse amor, possa se dedicar aos outros, aos seus semelhantes.

52. Eu vos inspirei as virtudes da caridade, da benevolência e do perdão. Quão necessárias são essas virtudes neste tempo, pois vejo que a humanidade já não as possui! Apenas o egoísmo, a discórdia e a falta de

amor prosperam; por toda parte ouço calúnias mútuas. Lembrem-se de que lhes disse: não falem mal de seus semelhantes, mesmo que tenham motivos justos para isso. Estejam dispostos a deixar o assunto nas Minhas mãos. Não os nomeei juízes. Enviei todos vocês com os mesmos dons, para que se considerem irmãos e irmãs.

53. Ainda assim, a justiça existente na Terra não demonstra obras justas. Vejo falta de misericórdia, falta de compreensão e dureza de coração. Contudo, cada um ainda receberá seu julgamento perfeito.

Eu permiti essas provações, e enquanto o homem não cumprir Minhas leis, enquanto se afastar da observância de Seus mandamentos, haverá na Terra alguém que o subjugará, que o ferirá.

Se vocês cumprissem a Lei, não haveria necessidade de juízes no mundo, não haveria punição, vocês não precisariam de governos. Cada um determinaria suas próprias ações, e todos seriam governados por Mim. Todos vocês seriam inspirados pelas Minhas Leis, e suas condutas seriam sempre benéficas, tendo como objetivo a espiritualização e o amor.

Mas a humanidade precipitou-se em abismos profundos: a imoralidade, o vício e o pecado tomaram conta do coração das pessoas, e estas são as consequências: vocês terão de beber cálices amargos, terão de sofrer humilhações por parte daquelas pessoas que, embora sejam seus irmãos, exercem poder na Terra. Mas sede humildes, suportai os julgamentos com paciência, lembrai-vos de que *Eu* sou o Juiz perfeito.

54. Neste dia, Eu vos preparo por meio da luz do meu Espírito e peço-vos que dediquem-se à oração e à introspecção em vossas vidas, para que possais compreender a minha Palavra e não apenas ouvi-la. Estudai-a, mas não vos limiteis a estudá-la; segui-a, para que compreendais o seu valor.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 342

1. Discípulos: Mais uma vez, assistis cheios de fé ao ato de transmissão da minha Instrução, pois sabeis que são as últimas lições que vos dou. O Espírito Santo ensina seus filhos muito amados. É o ápice dos tempos, é o ano de 1950, anunciado ao povo de Israel como o último em que terá a minha Palavra nesta forma.

Apressem-se e preparem o coração para guardar nele todo o sentido — a essência que derramo em minha misericórdia. Preparem a alma e peçam-Me compreensão para entender cada uma das minhas frases. Vocês contemplam a humanidade que ficou para trás, que não ouviu essas revelações, que ainda vive nas trevas, e choram no íntimo de vossa alma. Vocês gostariam de compartilhar esses ensinamentos com seus semelhantes, mas o Mestre Divino lhes diz: guardem vossa esperança, mas preparem-se antes, para que possam semear vosso primeiro grão.

2. Nem todos Me ouvirão desta forma, povo. Há muitos chamados e poucos escolhidos. Deixem isso nas Minhas mãos, mas Eu julgarei a *vossa* obra a partir do momento em que tiverdes ouvido a Minha Palavra. Julgar-ei as gerações que vieram e se foram desde 1866 até o ano atual, e a cada um darei de acordo com o seu trabalho. A vocês, povo, só posso dizer: ainda podem reparar seus erros, ainda têm oportunidades de cumprir sua missão. Se até agora seus lábios foram desajeitados, se os corações foram como rochas e não ouviram o som do chamado, continuem a ter esperança. Atualmente, estou preparando toda a humanidade, orientando seu espírito e transformando seu coração. Todas as provações pelas quais ela está passando neste momento a conduzem a um objetivo almejado, que é a espiritualização. Mas, antes disso, ela passará pelo processo de purificação.

3. Para que vocês possam chegar até Mim, homens, é necessário que se purifiquem, que purifiquem sua alma, para que possam Me ver e Me sentir. Quando Eu lhes lançar o chamado, não escondam o rosto, não se envergonhem do seu passado, pois antes disso permitirei que tenham corrigido todas as suas faltas e que se tenham tornado dignos.

4. Portanto, não se preocupe, povo, se não vir grandes multidões reunidas ao Meu redor. Preparem-se, antes de tudo, junto com seus familiares. Preciso valer-Me de cada um de vocês, e essa semente que semeei se multiplicará; virão tempos propícios para a espiritualização . Hoje vocês só encontram obstáculos — correntes que os impedem de avançar. Mas o tempo da libertação espiritual chegará para todos, e então o seu pensamento e a sua fala serão como um rio que inunda os campos desta humanidade.

5. Hoje vocês sentem a responsabilidade de terem Me ouvido, de terem acreditado na Minha Palavra, de que cada ensinamento Meu é um compromisso para vocês, de que a Minha Lei repousa em seu espírito e de que Eu a expliquei de mil e uma maneiras por meio da capacidade intelectual humana.

Vejo os passos que dareis amanhã, e para isso Eu vos preparei, falei convosco e abri caminhos para que vossa alma não tropece nas provações. Dei-vos profecias para que não vos detenhais, mas busqueis, no tesouro secreto que criei em vosso coração, a luz de que necessitais para superar a provação que surgir no caminho.

6. Quem de vocês pode dizer que é ignorante ou desavisado, embora Eu tenha dado a vocês a luz, embora Eu tenha instruído vocês, embora a minha Palavra tenha aberto um caminho entre vocês e Eu cuide da semente que semeei em seus corações? Não te preocupes, povo de Israel, se tiveres fé nos dons que te concedi. Segue em frente, fortalece-te a cada dia na fé, torna-te mais inabalável em tua vontade, para que nada nem ninguém possa deter-te em tua jornada.

Eu estou treinando vocês para serem guerreiros, porque vocês lutarão contra as trevas, porque travarão batalhas contra o mal. Pois vocês devem amolecer os corações endurecidos e esclarecer a mente das pessoas endurecidas pelas ciências egoístas e pelas crenças errôneas.

7. Por isso, o Divino Mestre vos exorta a orar e meditar. Sempre vos disse: aprofundai minha Palavra e cada uma de minhas manifestações, para que possais tornar-vos meus discípulos e, assim, enfrentar todas as provações e adversidades que encontrarem em vosso caminho.

Mas vocês sabem muito bem que não estão sozinhos em sua jornada de vida. Acompanham-vos as entidades espirituais, os servos da minha Divindade, as criaturas virtuosas — aquelas que, diante de vossa fraqueza, vêm até vocês para auxiliá-los, para lhes dar julgamentos espirituais quando vocês não os têm — aquelas que fortalecem vossa fé quando vocês enfraquecem.

8. Permiti que os seres espirituais elevados, os seres espirituais virtuosos que habitam comigo, tenham acesso a este mundo neste tempo. Portanto, povo — já que todos vos apoiam, já que vosso Mestre vos guia, já que meu ensinamento é o vosso baluarte — do que deveríeis temer? Por que vosso coração deveria desanimar, se estais preparados?

9. Examinem-se espiritualmente, analisem seus pensamentos e corações, leiam o livro que lhes entreguei desde o momento do chamado e reflitam sobre quantas páginas escrevi em seus corações, quantas

profecias lhes confiei, quantos anúncios Elias lhes deu e quanta preparação o Mundo Espiritual lhes proporcionou.

10. Muitos anos se passaram desde o dia em que abri este livro no Terceiro Tempo, e muitos de vocês já o têm em mente há muito tempo. Portanto, povo — se vocês guardaram essas lições em seu espírito, chegará o dia em que poderão abrir o livro na página de que precisarem e ler o que for necessário.

Este livro, que contém inúmeras lições, não será encerrado em 1950, mas permanecerá aberto na eternidade, apenas de uma forma diferente daquela que vocês têm hoje.

11. Falei a vocês por meio do homem para ensinar-lhes o diálogo espiritual comigo e com os seres espirituais que habitam as regiões elevadas, para que, dessa forma, possam sempre ler neste grande livro.

12. Quando desenvolverem o dom do diálogo com o meu Espírito, não mais recorrerão aos livros terrenos, pois neste livro poderão ler e aprender tudo o que precisarem. O conhecimento do bem lhes será revelado; o amor resolverá grandes problemas; a paz e a misericórdia serão os dons preciosos que vos apoiarão, e vos sentireis tão fortes como nunca antes. Pois recebereis a explicação de grandes ensinamentos, podereis ler diante de vossos semelhantes neste livro interior que Eu vos deixei em herança para vos dar a luz. E recorrerão a você, povo de Israel, porque você é o detentor das minhas revelações. Contudo, esse privilégio não pertence apenas a vocês; esse presente é destinado a todos os meus filhos. Todos seguirão o caminho da espiritualização e buscarão o diálogo de espírito para espírito.

13. Vocês serão os pioneiros dessas revelações, como sempre foram, porque Eu os enviei à Terra e lhes confiei minhas missões, dizendo-lhes: “Levem à humanidade minha mensagem de salvação! Falem com toda a força da convicção! Preguem e profetizem conforme é minha vontade!”

14. Vocês ainda estão no período de preparação, povo; ainda não podem dizer que alcançaram o pleno desenvolvimento de seus dons. Deram seus primeiros passos na intimidade dessas reuniões. Mas depois, quando lhes forem exigidas provas, e Eu as conceder — se for da minha vontade — por meio de vocês, então sejam misericordiosos. Embora Eu tenha antes revestido vocês de humildade, não desrespeitem a Minha Palavra, não semeiem em terra estéril. Desenvolvam a sua intuição para que, na hora oportuna, falem de acordo com a Minha Vontade, a fim de conduzir ao mesa do seu Mestre o grupo de pessoas que Eu lhes indicarei.

15. Hoje vocês habitam na terra designada pela minha Vontade, na qual floresceram a paz, a modéstia e a hospitalidade. Esta nação tem sido o seu

lar, e em seu seio vocês tiveram o cumprimento da minha Palavra. Eu lhes anunciei o meu retorno e cumpri a minha Palavra. A minha obra está consumada.

Se vocês ainda não cumpriram sua tarefa, Eu lhes concedo o tempo necessário para isso. Mas Eu, como Pai, cumpri minha tarefa entre vocês e, de acordo com o progresso de cada um, falei a vocês. De acordo com a preparação de cada um, derramo minha Palavra para que possam captá-la e compreendê-la. Não falei a vocês em uma linguagem incompreensível, mas com palavras simples, que todos possam entender, para que vocês pudessem compreendê-las. Reuni-os, preparei-os e lhes revelei os dons que já estavam em seu espírito, e apenas os confirmei, pois a natureza carnal de vocês não os conhecia.

16. Vocês, como filhos do povo de Israel, sabiam o que estava escrito desde o princípio. Conheciam o seu destino, sentiam a sua responsabilidade, mas foi necessário, na sua encarnação na Terra, que a minha Palavra se tornasse humana, para que compreendessem a minha Vontade e as minhas missões. Vocês vieram em auxílio da humanidade nos momentos em que ela se encontrava abatida, nos momentos em que esvaziava seu cálice muito amargo, nos momentos em que a expiação atingiu seu ápice. Vocês puseram os pés nesta nação, e Eu lhes disse: Todo o seu ser foi preparado para se tornar bálsamo e misericórdia entre os homens.

17. Ajam para que possam reconhecê-los e deem testemunho de que são Meus enviados. Para isso Eu os preparei. Contudo, em alguns ainda vejo dúvidas. Mas eis que as provações lhes darão a luz de que necessitam — inúmeras provações de amor que Eu preparo para vocês.

18. Preparem-se e aprofundem-se sempre, vós que escutais a minha Palavra. Não a considerem superficialmente, penetrai em seu significado, para que, nesses momentos, possais permanecer nas regiões espirituais, perto de Mim, e contemplar os acontecimentos no Alto Além.

19. Eu Me revelei de maneira simples, sem ostentação, para ensinar-lhes a humildade, e é minha vontade que, nessas manifestações simples, vocês possam reconhecer e intuir sua grandeza. Eu lhes concedi os dons espirituais para que, por meio deles, possam Me ver, ouvir e sentir em todo o seu ser. Toquei todas as cordas sensíveis de vosso coração e acariciei-vos com Minha Palavra. Nenhuma palavra humana vos proporcionou o revigoramento, a paz e a alegria que este ensinamento vos trouxe, e por esse “sabor”, por essa essência que infundo nele, podeis Me reconhecer.

20. Após o ano de 1950, estareis mais firmes em vossa fé. Vossas convicções serão mais fortes. Podereis recordar com respeito e veneração os momentos em que Meu Raio Universal, transmitido por meio da capacidade intelectual humana, se tornou Palavra para encorajar-vos, para guiar-vos, para consolar-vos. Também no Segundo Tempo Eu disse aos Meus discípulos: “O Filho do Homem deve morrer para que se creia nele”. No Terceiro Tempo, Eu vos digo: após a conclusão da Minha Palavra por meio do homem, encontrarei mais fé e serei mais amado.

21. Vocês se lembraram, neste período, dos anos da minha atividade como pregador — aqueles três anos em que preparei meus discípulos, nos quais convivi com eles. Todos viram as minhas obras e, ao se prepararem, conseguiram penetrar no meu coração e contemplar a pureza, toda a majestade e a sabedoria que havia no Mestre.

Minhas ações naquela época não tinham como objetivo chamar atenção; minha vida na Terra era modesta; porém, quem estava preparado pressentia a grandeza da minha presença e do tempo em que vivia. Assim, escolhi meus discípulos, alguns dos quais encontrei às margens do rio e chamei, dizendo: “Segui-Me”. Quando eles voltaram o olhar para Mim, compreenderam quem era Aquele que lhes falava, e assim Eu os escolhi, um após o outro.

22. Eles Me seguiram — fiéis ao seu espírito, obedientes à Minha ordem, compreendendo o Meu amor — e guardaram em seu coração o tesouro e e que lhes foi confiado. Eles não queriam que essa riqueza se perdesse e, algum tempo depois de Minha partida, escreveram Minha Palavra e a multiplicaram, para que não desaparecesse da mente nem do coração das gerações que viriam, nem mesmo daqueles que não Me haviam ouvido. Escreveram, inspirados por Mim, para que aqueles escritos não fossem falsificados. No entanto, os homens as adulteraram, interpretaram-nas erroneamente. Mas os escritos originais eram a minha verdadeira Palavra.

23. Eu vos anunciei as tarefas, escolhi todos vocês e vos marquei na testa com o meu sinal. A alguns de vós dissei: Preparai-vos para que possais profetizar; a outros: Preparai-vos para que possais anunciar a inspiração espiritual às multidões; e a outros ainda preparei-os para que o Raio Universal, transmitido por meio de sua capacidade intelectual, pudesse dar a conhecer a minha Palavra.

24. A todos vocês confiei dons preciosos — dons do Espírito, dons eternos. Vocês não foram escolhidos apenas neste período que estão vivendo agora; já antes possuíam essa capacidade e, após este tempo, continuarão a possuí-la. Mas digo-lhes que o seu desdobramento

dependerá de como foi a sua preparação. Não permitirei que a sua alma fique estagnada. Eu a prepararei para o caminho que sempre conduz para cima, para a escada que leva até Mim. Pois no Meu Reino há um lugar preparado para cada um de vocês, e o tempo é curto. Vocês devem acelerar seus passos para que, em pouco tempo, possam ocupar o lugar destinado ao seu espírito.

25. Existem hierarquias no Meu Reino? Vocês não sabem. Eu apenas lhes digo: esforcem-se! Lutem para que possam alcançar o desenvolvimento de todas as suas capacidades, para que possam Me compreender por meio delas, para que possam Me amar e cumprir sua missão em todos os momentos.

26. Hoje vocês habitam a Terra, mas amanhã um novo caminho deverá ser preparado para vocês. Naquele momento em que a alma chegar ao limiar daquele mundo, Eu a chamarei para pedir-lhe contas e conduzi-la a uma nova vida.

27. Atualmente, não estou falando no deserto. Grandes multidões ouvem minha voz em todas as comunidades, em todas as reuniões que se prepararam. Mas Elias é o seu guia; é ele, , que lhes transmite as profecias; é ele quem os prepara. Ele é o preparador do caminho. Sintam-no à sua frente, sempre ao seu redor.

28. Sempre que uma provação vos atingir, invocai Elias, que é a luz, aquele que prepara o caminho. Nesse momento de provação, Elias e Eu estaremos convosco.

29. Agora são os últimos tempos da minha Palavra; por isso falo assim a vocês. Pois não quero que fiquem perturbados, nem que se dispersem.

30. Continuai a vos reunir e a apoiar-vos mutuamente. Cada um deve manifestar seus dons: quem for vidente, que se prepare para receber a mensagem, se for da Minha vontade
– o anúncio, a luz que guiará este povo; e assim, cada um deve agir de acordo com seus dons, sem egoísmo, com profunda humildade, com toda a elevação da alma, sabendo que, ao fazê-lo, está escrevendo no Grande Livro da Eternidade – que cada uma de vossas obras será julgada por vossos filhos, por vossos sucessores – sabendo que a obra que Eu vos ordenei é a obra do Espírito Santo.

31. Neste dia, Eu vos reuni e vos deixo preparados como uma família. Vigiai! Preparai-vos todos para que, com vossa oração, possais apoiar as nações, os governantes e todos aqueles que carregam grande responsabilidade. Pois acima da vontade de todas essas criaturas está a minha vontade, está a minha lei de justiça implacável e, ao lado da lei da expiação, a lei do amor.

32. Permanece válido: todo aquele que cometer uma falta deve reparála, expiá-la. Mas em sua expiação haverá consolo por meio do Espírito Santo.

33. Eu sou o Consolador, sou o Espírito da Verdade prometido. Desde os tempos dos patriarcas foi anunciado este tempo, em que os homens esvaziariam o cálice mais amargo. Desde aquela época foi dito que o Consolador viria a vocês para apoiá-los na hora da provação.

34. Assim, cumpri a minha Palavra, preparei-te, povo de Israel. Também a vós, meus discípulos, encho de misericórdia, de consolo e de amor. Reconhecei os vossos dons, aplicai-os no caminho, agi por meio de vossos pensamentos e de vossas orações, para que possais ser bálsamo entre a humanidade, para que possais deter o avanço do mal.

35. Minha Lei está em cada um de vocês, assim como as missões e os dons latentes; os sentidos e as habilidades estão preparados, os olhos da alma estão abertos. O espírito está receptivo, pois é a centelha divina, para que vocês possam compreender a hora em que vivem e possam orar, interceder e agir de acordo com Minhas orientações.

36. Eu vos abençoo. Todas as queixas da humanidade são ouvidas por Mim e cada um de seus pedidos é atendido.

37. Mais uma vez, confirmo a vocês os dons, para que possam exercê-los com amor pela humanidade. Envolvam-na em seu amor, na paz que lhes dou e na luz que irradio em Minha Palavra. Confio-a a vocês como se fosse uma irmã.

38. Em vocês, abençoo toda a humanidade, como está escrito, e digo a ela que aguarde os bons tempos, nos quais lhes darei abundância e paz.

39. Hoje vocês estão no auge dos tempos, e Eu apenas os fortaleço para que possam superar a provação. Mas a promessa está presente em cada um de vocês: que, após a expiação, haverá paz, que a bênção estará com todos e que será o início de um novo caminho que a humanidade trilhará rumo à espiritualização.

40. Meu Espírito Divino colherá o fruto que vocês cultivam por meio de sua missão espiritual.

41. Vocês são os trabalhadores incansáveis que cultivaram a semente de ouro que lhes confiei neste Terceiro Tempo, e dessa boa semente vocês Me mostram algo. Eu a contemplo e vejo em espírito que alguns de vós Me compreenderam e, por meio de Meu ensinamento e Minha sabedoria, estão se transformando nos amados discípulos que, em Meu nome, transmitem a boa nova aos seus semelhantes por todos os caminhos. Os demais também Me mostram o esforço que tiveram nas provações, nas quais sua alma conseguiu vencer e superar tudo o que

encontraram em seu caminho. Pois vocês ouviram a minha voz, que os fez tremer e não permitiu que voltassem a adormecer em seu caminho.

42. Ao ouvir Meu chamado, levantastes-vos apressadamente para ouvir Meu mandamento, que é a Lei que gravei em vossos corações, e, cheios de arrependimento, reconhecestes que os tempos vos surpreenderam e que havíeis ocultado essa obra tão grande e sublime, de valor inestimável, que confiei ao vosso espírito. Mas o seu arrependimento chegou até Mim; o Meu olhar, como Juiz, reconheceu que a sua alma lamentou o tempo perdido e, no último instante, vocês imploram por perdão, compaixão e misericórdia.

43. Desta forma, recebo aqueles que despertaram de seu sono profundo e Me demonstram sua determinação em cumprir a missão e em obediência , pois reconhecem que confiei ao seu espírito uma missão difícil, e que o mundo depende de que vocês se ponham a caminho, para que, por meio de vocês, ele alcance a salvação e escape da perdição, a fim de se revigorar na luz que vocês contemplaram neste Terceiro Tempo.

44. Eu os preparei e os dotei novamente com os maiores dons. Minha Luz iluminou o vosso coração e a vossa mente, e em vossa consciência sentis a responsabilidade que tendes na minha Obra de vos fazerdes mensageiros da minha Divindade e de anunciar aos homens a paz que eles têm buscado de diversas maneiras, para que, em meu nome, deis vida às almas que, durante séculos, estiveram mortas para a vida da graça. Para isso Eu te chamei, povo de Israel, e minha Palavra, por meio dos porta-vozes, ressoou entre vós como um sino retumbante. Contudo, nem todos de vós Me compreenderam.

Mas aqueles que interpretaram a minha vontade elevaram-se até Mim para receber as missões que devem cumprir na vida, a fim de Me reconhecerem e se reconhecerem a si mesmos, para se libertarem da servidão que suas almas suportaram durante séculos.

45. Vocês são as almas que têm em si a liberdade que somente a Minha misericórdia pode lhes conceder, e não serão mais escravos nem cairão, se se elevarem plenamente e unirem o seu espírito ao Meu.

46. Quero que sintam a minha paz e o meu amor, e que se fortaleçam nesse amor, para que o vosso passo não mais hesite, mas sempre avance, até que cheguem ao cume da montanha — para que, por meio da elevação e da harmonia que existe entre o seu espírito e o Meu, possam reconhecer as muitas coisas que a humanidade deve receber da Minha misericórdia por intermédio de vocês, e sejam os transmissores das Minhas grandes bênçãos, das Minhas revelações, que Eu lhes trouxe como Espírito Santo.

47. É minha vontade que partam como soldados, apóstolos, discípulos e trabalhadores e se dediquem aos meus filhos, que aguardam o momento de sua libertação, que, assim como vocês, esperam encontrar a mesa posta com o pão da vida.

Esta humanidade só sentiu a dureza dos tempos difíceis, e as privações se enraizaram em seu espírito. Agora é o momento em que o mundo treme, porque grande é a sua purificação, a dor o desperta, e ele se dá conta de que a minha Palavra, que está escrita, agora se cumpre.

48. Esta humanidade desperta agora em meio à sua própria dor para contemplar a luz de um novo dia. Tu, porém, povo amado, deves ser minha testemunha no cumprimento da minha Palavra e levar esta mensagem de paz a todos os lugares, mostrando novamente a todos o caminho para a salvação.

49. Israel: A luta que o teu espírito travou contra as trevas foi grande. Vocês partiram para seguir os meus passos e foram surpreendidos pelas provações. Alguns de vocês Me compreenderam e se reconheceram mutuamente. Pois viram que a minha obra não tem mácula, que é pura como flocos de neve, e, cheios de dedicação e anseio espiritual, partiram para fazer com que a humanidade pudesse se deleitar na minha obra. Outros, que se deleitam com meu ensinamento, não penetraram no verdadeiro sentido que minha Palavra encerra. Eles não compreenderam em que consiste o cumprimento que espero de cada um dos meus escolhidos.

50. Quero ver-vos espiritualmente unidos, quero encontrar em vosso coração o fruto do amor que vos concedi, quero ver vossa mão unida à minha direita. Aproxima-se o tempo em que deverão dar provas da minha presença entre vossos semelhantes, em que deverão falar-lhes com palavras claras, cheios de luz e verdade, mostrar-lhes vossos corações como morada do meu Espírito Divino e fazer-lhes saber que são os portadores dos benefícios espirituais que se derramaram neste tempo do meu tesouro.

51. Levanta-te, Israel, como filho da luz que venceu as trevas que se interpuseram em teu caminho. Mostra ao mundo tua renovação, tua espiritualização, pois Eu te dotei de força. Desperta, com teu bom exemplo e com tua oração, teus semelhantes que dormem, e fala-lhes como o faz o meu Espírito Divino. Não sejais blasfemos nem corações endurecidos diante do meu amor e do amor ao próximo. Pois em vós se derramaram a minha graça e os dons do Espírito Santo, para que vos multipliquem como boa semente.

52. Eu recebo o esforço que vossa alma tem feito neste tempo para se tornar meu servo, e ao final de vossa jornada diária Eu vos darei a recompensa que merecestes: será a coroa de louros para vossa alma.

Prometi-vos que, se puderdes demonstrar-Me apenas um pouco de compreensão e obediência, estarei convosco, vos adornarei e vos darei o que vos cabe como filhos da Luz, como os escolhidos deste Terceiro Tempo — como aqueles a quem purifiquei com o meu sangue divino, para que sejais aqueles que dão testemunho de Mim.

53. Vocês se examinaram a si mesmos e perceberam sua fraqueza e imperfeição. Por instantes, faltou-lhes a fé e as provações os surpreenderam. Contudo, vocês tremeram diante do meu olhar divino, que vê o que há de mais íntimo em seu ser.

Desejo que sintam a felicitação que o meu Espírito expressa ao de vocês por terem agido e trabalhado de acordo com a minha Lei, com a minha Missão Divina; e pelo esforço e pela dor que sofreram para me seguir, ao enfrentarem as provações e vencê-las, confio a vocês uma joia de valor inestimável: Minha Sabedoria.

54. Como Espírito Santo, derramo Minhas radiações em vocês; contudo, façam a cada dia um esforço a mais para que o seu espírito alcance grande elevação e o seu coração, maior espiritualização. Pois é minha vontade que você, Israel, seja como um espelho puro para seus semelhantes e, com suas obras, dê testemunho de Mim. Mostra o fruto da salvação para a alma, transmite a mensagem da minha paz entre os homens.

55. Eu vos uni e reuni neste tempo para vos dar a “vestimenta” de um apóstolo, de um soldado, a fim de adornar vossa alma com a minha graça e com a minha luz. Por causa de vocês, minha obra não deve ser desrespeitada, nem ridicularizada, nem escarnecida. Deixo essa responsabilidade com vocês, para que as multidões, por meio do seu exemplo, se elevem à vida da graça, para que a humanidade ouça meu chamado e venha a Mim, pois Eu a espero.

56. Minha Espada de Luz está, neste momento, lutando e vencendo as trevas. Estou preparando os caminhos para que vocês se elevem com sinceridade e cumpram a minha Lei no âmbito da minha Obra Divina. Confiou-lhes uma grande quantidade da Minha misericórdia, para que seus corações se comovam diante da dor e da miséria da humanidade. Fiz com que visse toda a dor que o mundo sofre neste tempo e a angústia das almas, para que vigiem e orem, para que ajam anunciando a Minha verdade e cultivando a virtude em seus corações.

57. Não quero que Me sintam distante; pois Eu lhes disse que todos Me sentirão por meio de sua espiritualização, que Me perceberão

imediatamente . Seu espírito ouvirá a minha voz e, espiritualmente, contemplará a minha presença. Assim, quero ver o espírito de vocês unido ao meu para sempre; pois esta é a minha vontade.

58. Prepara-te, Israel, para que Me sirvas com obediência e amor. Pois Eu vos ungi para que sejais os verdadeiros discípulos.

59. Nós estamos, neste momento, erguendo em vocês o templo do Espírito Santo e preparando a sua chegada à Nova Jerusalém.

60. Deixem que seus semelhantes, que se aproximam de vocês de boa vontade, desfrutem do fruto da minha sabedoria; ofereçam-no a todos os que o desejam, ofereçam-no ao primeiro e ao último. Alimentem-nos com a minha paz, zelem por ela e distribuam-na entre a humanidade como testemunho da minha presença entre vocês.

Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 343

1. Eu Me revelei a todos os que Me buscam como misericórdia e amor. Os homens trilham caminhos diversos, mas Elias abre incansavelmente o caminho e, neste tempo, como um farol resplandecente, mostra-lhes o porto salvador.

2. Tu, povo de Israel, deves levar a minha Palavra a todo o mundo; deves pôr-te a caminho sem temer as ondas do mar tempestuoso, sem dar atenção à discórdia que a humanidade alimenta. Devem defender-se com as armas do amor que confiei ao seu espírito, e com a minha Lei devem remover as vendas das trevas. Assim, a humanidade Me reconhecerá e, da mesma forma, passará a fazer parte do meu amado povo.

3. Não se vangloriem diante de seus semelhantes; sejam humildes e deem-lhes bons exemplos.

4. Em todos os tempos, a humanidade não soube valorizar a Minha misericórdia; reconheceu mal Aquele que criou tudo o que existe no universo. O Mestre revelou-vos o fundamento de todas as coisas, para que estejais em harmonia com a Criação, cumprindo a Minha Lei — aquela Lei que não vos causa dor, mas que conduzirá vossa alma à paz eterna.

Os homens criaram leis diferentes e indicaram caminhos distintos ao próximo. No entanto, por meio deles, só experimentaram dor e confusão, e as grandes multidões precipitaram-se nos abismos.

5. Vou pôr um limite à maldade dos seres humanos — àqueles que dividem as nações. Estes se unirão e deixarão de ceifar vidas inocentes. Vejam as viúvas, as crianças, que vagam desprotegidas e órfãs. Esse lamento chega até Mim, ó povo amado!

6. Os homens, em sua cegueira, blasfemam contra o meu nome divino quando a dor os assalta. Seriam, por acaso, as minhas bênçãos, que lhes concedi por minha perfeita misericórdia, a causa de seu sofrimento? Não, meus filhos. A causa está em seu próprio pecado.

7. Toda a dor deles é o fruto que colheram por causa de sua desobediência. Vocês, porém, devem conduzir os povos ao amor, à concórdia e à paz que Eu lhes ofereço neste momento.

8. Eu lhes anunciei que surgiriam falsos cristos entre os homens, e também entre vocês muitos serão enganados, cederão à tentação e confundirão a humanidade . Mas toda alma terá de comparecer perante o meu tribunal, e então Eu lhe perguntarei o que fez com a minha missão, com o meu ensinamento. Também perguntarei às almas em que consiste o amor e a misericórdia que trouxeram ao mundo.

Minha Luz afastará as trevas para salvar a humanidade de seu pecado e para remover a venda escura de seus olhos. Assim, meu amor vos ajudará

a rejeitar a tentação, para que todos contemplem o caminho da Luz que Eu vos tracei.

9. A batalha se aproxima, ó amado Israel! Contudo, em meio à confusão de visões de mundo que surgirá entre a humanidade, deveis ser como um arco-íris de paz, dando um exemplo de espiritualização e amor e quebrando as correntes que prendem os homens ao materialismo. Deveis falar com palavras humildes e manifestar a Lei em vosso espírito. Assim, o mundo vos reconhecerá.

10. Quando estiverem preparados, devem partir e, com o seu exemplo, erguer bem alto o estandarte espiritualista trinitário-mariano, levando fé, esperança e misericórdia, e atravessando mares, céus, desertos e vales para aliviar a dor da humanidade e levar a minha paz àqueles que beberam o cálice do sofrimento.

11. Eu vos dei a luz, a instrução e minhas missões no Terceiro Testamento, que, juntamente com o Primeiro e o Segundo, forma uma única doutrina de amor e misericórdia, para que os homens se amem uns aos outros, para que não criem mais um bezerro de ouro, nem alimentem o fanatismo e a idolatria, que é o que os afastou do verdadeiro caminho.

12. Eu salvo as almas para que não alimentem mais o supérfluo e o mal que a tentação lhes fez acreditar. Esta é a tua luta, ó Israel! Meu amor se revelará em todos os caminhos da Terra, e ninguém poderá arrancar de vós a misericórdia que coloquei em vossa alma.

Eu sou o seu Pai, que desce para ensiná-los a falar com amor, que os encoraja com a Sua paz, que grava a Sua Palavra com letras indeléveis no mais íntimo de seus corações.

13. Venho cheio de mansidão, para que Me tomem como exemplo. Falo por meio de diversos porta-vozes, cumprindo o que os profetas disseram, e vocês sentem paz e consolo quando estão comigo. Retornei neste Terceiro Tempo com grandes tesouros espirituais para confiá-los ao seu espírito.

14. Como Mestre, dou-lhes mais uma página do livro dos meus ensinamentos. Por meio da minha Palavra, concedo-lhes consolo e a vida da graça, para que sigam adiante no caminho que os conduz espiritualmente até Mim, onde encontrarão a verdadeira bem-aventurança.

15. Pequeno é o número daqueles que se prepararam para sentir a minha paz e ouvir a minha voz no íntimo de seu ser, a fim de se tornarem mensageiros dessa paz.

16. Vós sois o meu povo, que já no Primeiro Tempo foi marcado com o sangue do Cordeiro — aquele que Eu salvei da servidão do Faraó.

17. Ao longo do tempo, vossa alma evoluiu por meio de diversos corpos terrenos. Só Eu conheço a dor pela qual passastes. Contudo, por meio da experiência adquirida, aproximastes-vos cada vez mais do Pai.

18. O tempo atual é marcado pela reparação, para que amanhã vocês não sofram no Vale Espiritual. Eu vim para libertar a alma de vocês de todas as suas correntes, para que ela possa elevar-se até Mim e chegar ao lar divino, onde o Pai os espera.

19. Grande é o meu amor por vocês. Não quero mais vê-los sofrer e chorar em seu caminho. Quero vê-los alegres e felizes, enquanto praticam a minha Lei no caminho que lhes preparei. Meu Mundo Espiritual está pronto para auxiliá-los no cumprimento de sua difícil missão.

20. Minha Palavra é o consolo divino para vossa alma. Levai-a sempre em vosso coração, para que estejais comigo. Perdoem seus semelhantes quando eles menosprezarem a Minha Obra, quando rasgarem a "vestimenta" com a qual Eu os adornou. Deixem isso comigo. Dêem um bom exemplo, como o seu Mestre, e então verão que seus semelhantes não perturbarão mais a sua paz e só virão até vocês para perguntar como alcançaram tanta generosidade.

21. Não é minha vontade que vocês se acostumem à dor. Se ela os purificou, foi porque vocês precisavam disso. Agora que adquiriram experiência, busquem a minha paz e sigam o meu caminho. Trabalhem incansavelmente para que a minha Palavra chegue aos homens.

São os campos preparados onde essa semente florescerá e dará frutos. Pois em todos os lugares onde se reunirem três corações que portem em si a graça com que Eu abençoei a alma neste Terceiro Tempo, Eu descerá para lhes dar o meu calor e o meu carinho. São as almas que Me pertencem, que Eu chamei — são aquelas que alimentaram o fanatismo e a idolatria, e que Eu escolhi dentre as diversas confissões de fé e ritos.

22. Povo amado: Em todos os tempos, chamei vossa alma, mas vocês não souberam dominar vossa natureza material para cumprir Minhas missões divinas.

23. Nem todos vocês compreendem o que cada um dos sete degraus da Escada Celestial significa para as almas encarnadas. Eles representam o desenvolvimento que toda alma deve alcançar, pois vocês devem retornar a Mim tão puros quanto surgiram do meu Espírito. No entanto, em suas diversas reencarnações, vocês mancharam a alma e não seguiram os Meus mandamentos. Por isso, filhos amados, vocês voltaram ao mundo para reparar seus erros.

24. Eu vos ouvi naqueles planos espirituais — cheios de arrependimento por não terdes cumprido a Minha Lei. Vós Me dissestes:

“Pai, Pai, concede-me um corpo terreno para que, por meio dele, eu cumpra os Teus mandamentos”. E Eu vos concedi essa oportunidade, enviei-vos a este mundo para que, em um novo corpo, possais cumprir vossa missão.

25. Será que, neste tempo, apenas o pequeno número que vocês representam ouve a minha Palavra? Certamente que não! Também as almas desencarnadas recebem esta mensagem.

26. Em todos os tempos, Eu Me revelei a vocês, conforme foi minha vontade, para lhes dar a conhecer uma única Lei, um único Mandamento de um único Deus, que os salvou com Seu Amor Divino.

27. Minha Lei é o amor e a misericórdia. Já no Primeiro Tempo ela vos foi dada por meio de Moisés, para que vos deixásseis governar por ela.

No Segundo Tempo, falei aos meus discípulos sobre a minha segunda revelação, e eles me perguntaram: “Que sinais haverá naquele tempo da Tua vinda?” Mas Eu lhes disse que os homens se rejeitariam uns aos outros, que haveria grandes guerras sangrentas, que lutariam uns contra os outros, que o mal se alastraria. Hoje Eu vos digo: as crianças já são contaminadas pelo mal desde cedo; não há paz nos lares, nem nas nações. Os pais não dão aos filhos um bom exemplo de respeito e moral. Quanto sofre o meu Espírito com tudo isso!

28. Minha Palavra esteve convosco para que mostrásseis a luz aos vossos entes queridos, para que não os deixásseis nas trevas. Eu vos dei a luz para que eliminásseis a cegueira e a ignorância.

29. Eu vim para dar grandeza à vossa alma — uma grandeza fundamentada no cumprimento da minha Lei, que é o meu Amor. Mas deveis mostrar-vos dignos dessa grandeza, cumprindo a vossa missão no seguimento do vosso Mestre.

30. Eu Me manifestei por meio dos portadores da voz, porque não quero que tenhais fome nem sede, pois a minha Palavra é o pão da vida eterna. É a luz e é a instrução que vos dei para que sejais bons discípulos, que tomem como modelo aqueles do Segundo Tempo.

31. As multidões de ouvintes se enganam e interpretam o porta-voz como se ele fosse a Minha Divindade. Não, filhos amados. Eu estou no sentido dessa Palavra, na luz que Eu vos envio da Perfeição.

32. Eu sou o Amor do Pai e espero por vocês pacientemente no cume da montanha, para lhes mostrar, dali, a escada que o espírito de vocês foi capaz de subir. Mas aqueles de vocês que foram fracos demais serão procurados pelos representantes das diversas seitas e comunidades religiosas.

33. Nem todos vocês se tornarão meus verdadeiros servos, nem todos serão fortes. Quando essa provação chegar, muitos de vocês Me negarão, assim como o discípulo amado, que Me negou, embora fizesse parte do círculo do Mestre.

34. O tempo em que ainda Me manifesto entre vós por meio dos porta-vozes é curto. Mas, antes de Me despedir, vou encher-vos de força e poder, para que as trevas não vos envolvam e não caiam nos abismos. Do Alto Além, enviarei a vós meu encorajamento e as grandes hostes do meu Mundo Espiritual, para que elas vos assistam. Vocês devem se defender com as armas do amor.

35. Eu lhes dei essas armas, das quais centelhas de luz chegarão às grandes multidões. Em todos os tempos, Eu os defendi e não Me separei de vocês. Contudo, neste tempo, vocês não Me ouvirão mais por meio de um porta-voz para, então, receberem Minha revelação de Espírito para Espírito.

36. Minha Lei não foi ditada pelo homem, ela emanou de Mim. Contudo, a partir de Meus ensinamentos, o mundo criou diversas religiões, credos e ritos de acordo com sua capacidade de compreensão, para então dizer à humanidade: “Este é o verdadeiro caminho”. Mas Eu não criei religiões, e sim mostrei a vocês a Lei em todos os tempos.

37. Para que isso ficasse gravado para sempre em vossas memórias, entreguei por vós o meu Corpo e o meu Sangue, e esse sacrifício do Amor Divino vos dirá eternamente: “Amai-vos uns aos outros”.

38. O verdadeiro povo de Israel é aquele que se baseia no Espírito, e a ele Eu concedi abundantemente a minha Palavra, para que não se desvie do caminho e defenda a minha obra com a espada da Luz e do Amor.

39. Não Me dirigi ao seu corpo, pois ele, depois de cumprir sua missão, voltará à terra. Por isso lhes digo: esforcem-se por preservar o manto da alma e adornem-no com boas obras para o próximo.

40. Eu vos amo com amor divino. Digo-vos mais uma vez: perdoai ao próximo, assim como Eu perdoo *vossas* falhas. Não vos traio, nem vos condeno. Eu vos acaricio no mais profundo de vosso coração e de vossa alma. Se deixardes comigo o caso daqueles que vos ofendem, no momento oportuno pesarei as obras de cada um na balança da minha justiça perfeita.

41. Mostrem apenas mansidão e um sorriso em seus rostos, para que, por meio de seu exemplo, se curvem aqueles que carregam em si as trevas deste mundo — para que sejam vocês a mostrar-lhes o barco salva-vidas e salvem essas almas que Me pertencem.

42. Não temais o escárnio da humanidade; dai-lhes Minha ensinança e dizei-lhes que Meu Reino não é deste mundo. O Deus que criou este mundo não os ouve, nem lhes fala, nem eles O veem da maneira como as comunidades religiosas acreditam. Mas Eu ouço tudo, vejo tudo e sei tudo. Eu sei o que cada coração Me pede, de maneira simbólica. Hoje Eu lhes digo, como disse no Segundo Tempo: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida."

43. Voltem-se para o doente e deixem nele o seu amor e a sua misericórdia, enquanto se elevam de espírito para espírito até Mim. Tomem como modelo os Meus exemplos do Segundo Tempo. Eu coloquei a sensibilidade em seus corações, concedi-lhes a luz e o dom da cura. Elevem suas almas, e Eu darei ao doente o bálsamo curativo por meio de vocês.

44. Não tenho desejo pelas igrejas de pedra; busco a Igreja em vossa alma e em vosso coração, para nela habitar, quando houver espiritualização em vós.

45. Após 1950, vocês se reunirão em Minhas casas de oração e se prepararão para que haja espiritualização em vocês. Vocês não mais ouvirão Minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana, mas poderão conversar Comigo de espírito para espírito, e seus cânticos serão a elevação de suas almas.

46. As provações serão difíceis, e nem todos vocês se mostrarão firmes. Muitos de vocês cairão no abismo e perderão a luz que Eu lhes dei para penetrar nas trevas. Mas aqueles de vocês que permanecerem perseverantes e firmes se mostrarão dignos do Meu Céu. Eu lhes dou o ensinamento, mas cabe a vocês estudá-lo e compreendê-lo.

47. Israel: Já se passaram 66 anos, durante os quais Eu vos concedi misericórdia sobre misericórdia. Concedi-vos Minhas bênçãos para que Me reconheçais como Amor e para que sejais capazes de cumprir Minha Lei.

48. Falei à vossa alma e a preparei para que a minha "Palavra" divina se manifestasse por meio da capacidade intelectual humana — para que, quando chegasse o último momento dessa manifestação, vocês não Me dissessem: "Não compreendemos nada do Teu ensinamento; ainda somos alunos infantis que não compreenderam a responsabilidade pela missão que nos confiaste." Por isso, povo amado, nunca vos abandonei e incansavelmente vos dei a minha Palavra, e até este momento o meu Raio Universal continua a descer sobre vós.

49. Eu sou a Perfeição, Eu sou a Vida, Eu sou o Amor, e não é a vontade do vosso Mestre que vos percais no caminho; que, depois de Eu ter-vos

tirado da lama do pecado, vos percais novamente nos caminhos de outrora, percais a minha graça e retorneis às trevas para vos misturardes com a insensatez e o materialismo da humanidade. Não, amado Israel, Eu te chamei de povo espiritualista, trinitário-mariano, para que demonstres aos homens a graça infinita que recebeste de Mim.

50. Eu te profetizei muitas coisas e te disse: Prepara-te, Israel, pois virão tempos em que os falsos Cristos estarão entre vós. Sereis afligidos, e vossos ouvidos ouvirão a palavra eloquente dos homens; e, se estiverdes desprevenidos, caireis nas redes da tentação. Vocês mesmos se tornarão deserdados e reterão os meus dons de graça. O pão que Eu dei, vocês o jogarão fora, e então se sentirão realmente famintos, necessitados e esfarrapados, embora essa não seja a minha vontade divina.

51. Reconheça, portanto, Israel, que Eu lhes tracei o verdadeiro caminho com a Minha Palavra, que Eu lhes dei a Minha Lei para que cumpram a Minha vontade, para que sejam discípulos que dão um bom exemplo e cumprem fielmente sua missão.

52. Não exijo de vocês nada de impossível. Tudo o que espero de vocês é possível. A cruz que lhes impus não vai oprimir seus ombros, e se, por vezes, vocês a sentem pesada, é porque não compreenderam seu Mestre e não conseguiram libertar-se do seu materialismo.

53. Nos primórdios, Moisés esteve à frente de Israel para conduzi-lo, durante quarenta anos, pelo deserto até a terra de Canaã. Mas, por desobediência, incredulidade e materialismo, uns blasfemaram, outros se rebelaram e outros ainda se levantaram contra ele. No entanto, Moisés falou-lhes nessa situação com sabedoria e paciência, para que não violassem a Vontade do Altíssimo, mas fossem humildes e obedientes àquele Pai que — sem levar em conta a desobediência deles — fez com que o maná caísse do céu e a água jorrasse da rocha.

54. Eu vos apresento esses exemplos, povo amado, para que caminheis pelo caminho certo e não busqueis os caminhos secundários, pois assim causariais dor a vós mesmos. Eu vos coloquei no caminho verdadeiro para que lutem e trabalhem e se tornem dignos da minha misericórdia e da minha infinita compaixão, a fim de que, ao final de vossa jornada, possam encontrar a Terra Prometida.

55. Chegará o momento em que Me pedireis que a minha Palavra Divina continue a se manifestar por meio da capacidade intelectual dos portadores da voz, e vos ajoelhareis diante dos símbolos que vos dei para suplicar à Divindade que seu Raio desça para vos falar da Lei e vos conceda o amor necessário para prosseguir no caminho. Mas, quando isso acontecer, lembrai-vos de que, assim como na Segunda Era, depois que foi

determinado o momento da partida de Jesus, não ouvireis mais a minha voz dessa forma; e, a partir desse instante, reconhecereis que a minha presença esteve entre vós e que, por estardes presos aos vossos sentidos, vos acostumastes à minha Palavra.

56. O teu despertar, Israel, será tardio, muito tardio, e isso será a razão pela qual o meu coração paterno, cheio de amor, sofre infinitamente.

57. Povo amado, desejo regozijar-Me com a vossa alma — desejo que, quando chegardes a Mim, Eu vos diga: "Filhos amados, recebei a recompensa. Meu Amor coloca sobre vossas testas a coroa de louros e abre-vos as portas do meu Céu, para que desfruteis, no meu Amor, da bem-aventurança que há no Pai."

58. A vontade humana se manifesta e afirma que a minha Palavra Divina não deixará de se manifestar por meio da capacidade intelectual humana, que o meu Raio Universal, mesmo após 1950, ainda descerá por algum tempo e se manifestará por meio dos portadores da voz.

As almas encarnadas naqueles corpos cometeram um grande erro e uma grave falta, pois se esqueceram de que Eu sou a perfeição — esqueceram-se de que Eu sou a lei implacável — esqueceram-se de que minha palavra é a de um rei e não é revogada. Pois Eu vos disse que antes a estrela real deixaria de brilhar do que minha palavra deixasse de se cumprir no universo.

No entanto, indiquei-lhes um momento para o fim da minha manifestação por meio da razão humana, e isso acontecerá. Mas também lhes disse que não os abandonarei, que observarei a preparação de vocês e ouvirei a oração dos discípulos — daqueles a quem terei de dar as últimas orientações no último momento, para que tenham orientação e saibam aproveitar até o último instante a vida que lhes concedi neste mundo, a fim de preparar as novas gerações para que deixem esta Terra preparada pelo amor, pela compreensão e pela misericórdia. Abrirei os caminhos pelos quais meu amado povo caminhará.

59. Em verdade vos digo que, após 1950, não tereis mais esta manifestação; e se o homem se dispuser a desrespeitar a Minha Vontade e a moldar a Obra segundo seu arbítrio, para assim entregá-la ao mundo, ele terá de prestar contas por isso perante Mim. Eu te preparei e te disse, povo amado: Minha Vontade será cumprida, Minha Palavra se cumprirá em todos os tempos, e Eu te digo: Chegará o momento em que vocês não a ouvirão mais desta forma. Por isso, acumulem a Minha Palavra em seus corações e guardem o sentido dessas manifestações. Pois amanhã vocês pedirão em vão ao Pai, porque Meu Raio Universal não descerá mais para Me manifestar por meio da capacidade intelectual humana.

60. Preparem-se, obedeçam, trabalhem e transmitam aos seus semelhantes o que Eu lhes dei. Falem e transmitam a Boa Nova, para que todos despertem. Mas aqueles que quiserem criar uma obra materialista e acrescentá-la à minha Lei, alegando que o Mestre continuará a se manifestar por meio dos porta-vozes, se se empenharem nisso, se o seu desejo for grande, ouvirão apenas manifestações falsas.

61. Hoje, em que a Luz do meu Espírito Santo está contigo, povo de Israel — luta e age como o teu Mestre.

62. Grande é a minha sabedoria, mas é tarefa de vocês estudar e interpretar a minha Palavra. Comecem a lutar e a trabalhar, pois em seu caminho encontrarão aqueles que anseiam pela minha luz, pelo meu ensinamento. Encontrarão os depravados, os humildes e também as pessoas de posição elevada, e a todos eles vocês devem falar e mostrar a minha obra. Aproximem-se das portas dos corações dessas pessoas e batam uma, duas e uma terceira vez. Mas se elas permanecerem fechadas, sigam em frente. Se elas não apenas não vos ouvirem, mas também zombarem de vós, tenham paciência e dirijam-se às multidões que precisam de encorajamento, consolo e bálsamo para suas almas. Aproximem-se delas e "ungam-nas" com a minha Palavra.

63. Afastem-se de tudo o que confunde vossa mente e dediquem-se à oração, para que vossa alma esteja em comunhão com vosso Deus e Senhor, e sejam um exemplo para vossos semelhantes que estão cegos — mostrem-lhes a espiritualização. Vossa mente será iluminada, para que saibam instruir as multidões com a minha verdade.

Há corações que encontram consolo em vossas palavras; assim, deveis despertar toda a humanidade. Então, não haverá mais egoísmo nem má vontade, nem amargura, nem discórdia; e quando estiverem comigo, lhes direi: Bem-aventurados vós, que vinde ao Mestre para levar um átomo da minha luz para o desenvolvimento de vossa alma.

64. As pessoas têm fome da Minha Palavra. São os necessitados que batem à Minha porta, aos quais Eu confiei aos cuidados de vocês, para que recebam as novas gerações.

65. Meditem diariamente e comuniquem-se comigo de espírito para espírito. Os caminhos foram preparados por Elias; ele os iluminou como um farol. Ele não foi apenas o precursor da minha manifestação neste Terceiro Tempo — sua missão só terminará na eternidade.

66. Após 1950, dentre as multidões que Me ouviram, uns continuarão comigo, e os outros seguirão por seus diversos caminhos. Assim será também com os meus escolhidos: uns partirão apressadamente para

reunir aqueles que avançam por meio de sua espiritualização, e os outros permanecerão novamente em seu materialismo.

67. Meus verdadeiros discípulos partirão preparados e cumprirão fielmente minhas missões. Serão como meu filho Ló — aquele que soube manter-se puro em Sodoma e Gomorra quando recebeu meu mandamento de abandonar aquelas regiões que seriam purificadas. Também meus discípulos superarão todas as provações.

68. Gravai sempre em vossa alma o exemplo de Abraão: quando Lhe exigi que sacrificasse seu próprio filho, ele confiou em Mim e demonstrou-Me sua grande fé e obediência. Mas quando ele se dispôs a sacrificar seu amado filho, enviei-lhe Meu anjo para que ele retivesse sua mão. Então, por causa de sua fé e obediência, fiz-lhe uma grande promessa: que a humanidade alcançaria o bem por meio dele. De vocês, porém, não exigi nenhuma morte sacrificial — lembro-lhes de Abraão apenas para que o tomem como modelo em sua fé e obediência, e prometo-lhes que alcançarão a Vida Eterna.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 344

1. Vocês ouvem a Palavra que Eu lhes apresentei diariamente como um livro aberto diante de seus olhos. Eu lhes revelei seu conteúdo, trouxe-lhes sinceridade e luz. Eu lhes dei a essência da minha Palavra e do meu amor para transformá-los.

2. Bem-aventurados vós, que ressuscitastes no seio da minha obra. Sobre vós dirigi meu olhar espiritual, para que sejais aqueles que amanhã darão testemunho de Mim à humanidade.

3. Muitos virão de diversas nações para receber algo da Palavra que Eu vos trouxe. São os necessitados e os náufragos a quem Eu mostrarei este barco salva-vidas.

Lembrem-se de que Me servi dos pecadores para redimir outros pecadores. Hoje eles são as rochas das quais jorra a água cristalina, são as ovelhas que estão no meu rebanho, são os ramos do meu povo escolhido. Eu os utilizei e os consagrei ao meu serviço. São espiritualistas trinitários-marianos que se unem em uma única oração para adorar o Pai e oferecer-Lhe as flores de seu coração.

Depositei neles minha misericórdia e minha luz, para que suas almas se tornem perfeitas. São os escolhidos para receber e transmitir à humanidade por meio de sua mediação. São meus soldados, meus trabalhadores, meus discípulos deste Terceiro Tempo. Aos seus cuidados, confiei a fonte de águas cristalinas e a árvore de frutos puros. São eles que tiveram fé suficiente para atravessar novamente o deserto. São eles que, como Elias, partirão para convocar as grandes multidões.

4. Povo escolhido de Israel: a ti foi confiada a missão do Mestre de dar testemunho de Mim aos teus semelhantes. Tu és o Israel forte que será reconhecido pela humanidade, pois sobre ti derramei a minha graça e a luz do Espírito Santo.

5. Não desperdice este tempo, Israel. É necessário que tenhas em abundância Meu ensinamento no futuro, para que não sejais fracos e necessitados. Eu lhes disse que, após a Minha partida, não Me separarei de vocês. Contudo, não confiem demais em si mesmos por causa disso, e não deixem passar despercebida a Minha Palavra, que atualmente lhes confio por meio da capacidade intelectual humana. Quero que vocês já se preparem agora, para que, quando Eu os enviar à humanidade, recebam intuitivamente a Minha mensagem e sintam espiritualmente a Minha presença.

6. Todo aquele que souber se preparar será meu porta-voz. Quando este ano de 1950 terminar, vossos olhos testemunharão muitos milagres, pois a aflição da humanidade é grande. Prepara-te, Israel, para a luta, mas

com plena consciência desta causa divina. Pois terás de esclarecer os erros do mundo e eliminar a possessão e a confusão das mentes daqueles porta-vozes que continuarão a afirmar que Eu ainda Me manifesto por meio deles. Mas então não será a minha luz nos órgãos do entendimento, nem eles proferirão palavras de consolo e sabedoria, como Eu as dou a vocês.

7. Vocês são limitados e não podem penetrar nos planos e pensamentos de seus semelhantes. Mas o Pai, com seu olhar penetrante, pode ver tudo o que acontecerá amanhã.

8. Quero que vocês sejam meus verdadeiros discípulos, que possam mostrar o verdadeiro caminho, que sejam meus mensageiros para apresentar minha obra à humanidade. Afastem as trevas com a luz que carregam em si e mostrem que são filhos da luz.

9. Não percam o ânimo diante das provações que surgirem em seu caminho e não sejam tímidos diante daqueles que se aproximarem de vocês, pois serão os necessitados espiritualmente que se encontram diante da minha Divindade sem boas obras. Deveis ser os humildes, dispostos a aliviar a dor e a preparar o coração de vossos semelhantes, sem vos vangloriar da misericórdia que Eu vos concedi, e assim fazer com que de vossos lábios saiam palavras de amor e de luz.

10. Não quero ver nenhuma mentira em ti, Israel, pois um dia ela será descoberta, e então o mundo dirá: "São *esses* os discípulos do Mestre? Se são falsos discípulos, então também o Mestre era falso, que habitou entre eles para lhes transmitir mentiras."

11. Vós deveis testemunhar a minha verdade por meio de boas obras, por meio de vossa renovação e espiritualização. Não quero que amanhã a humanidade Me diga: "Por que os teus escolhidos, embora tenham recebido a Palavra divina, não nos demonstram misericórdia — a nós, que lhes pedimos para sentir consolo em nossos sofrimentos e para receber o bálsamo que cura nossas doenças?"

Tudo isso cabe a vocês fazer, para alimentar a fé nesses corações e para que o mundo os reconheça.

12. Vossa tarefa é fazer com que os viajantes sintam a frescura da árvore e se recuperem de sua corrida frenética. Eu, porém, falarei espiritualmente a eles, farei com que sintam arrependimento e confessem suas faltas perante o Meu Espírito Divino. Então, lhes farei compreender que os recebo de braços abertos e que não os rejeito, embora ainda sejam grandes pecadores. Eles ouvirão espiritualmente minha voz, que lhes dirá: "Filhos amados, tenho sofrido muito por vocês, mas agora é o momento oportuno para se renovarem e permitirem que suas almas se libertem".

Farei com que se arrependam de todas as suas faltas e se envergonhem de seus maus atos.

13. Por isso, Eu te ensino dia após dia, Israel, para que a minha Lei permaneça gravada em teu coração. Falarei a vocês por meio da consciência e lhes mostrarei em que consiste o mandamento da minha Lei que vocês não têm cumprido; e, dessa forma, passo a passo, vocês se tornarão o povo renovado e cheio da minha sabedoria.

14. Vocês mesmos testemunharão sua transformação, verão quem vocês eram antes e o que são atualmente; e então, até mesmo os corações mais endurecidos aceitarão suas palavras. Vocês serão seus conselheiros, farão o bem a eles com pureza em seus corações e lhes mostrarão o caminho verdadeiro.

15. Que orientação poderia a humanidade esperar dos guias cegos? Somente de vocês ela a receberá, pois vocês são os filhos da Luz, porque Eu Me revelarei por meio de vocês.

16. Chegará o momento em que grandes provações se aproximarão da humanidade. Vocês, porém, que estão sob minha proteção, serão como os pássaros, que não trabalham e, ainda assim, são alimentados. Então, a humanidade ficará surpresa ao ver que, em meio a tanta desgraça e miséria, vocês mantêm a coragem de viver, e que as forças das trevas não os dominam, porque vocês Me obedeceram.

17. Vocês são os encarregados de aliviar a dor das pessoas, de ensinar a orar aos blasfemos, que há muito tempo permanecem na oração sem elevação da alma.

18. Mas, para isso, vocês devem espiritualizar-se cada vez mais a cada dia e libertar-se da materialização. Pois não quero que sejam espiritualistas exagerados, não. O fanatismo é abominável aos Meus olhos, e é isso que quero eliminar entre vocês. A consciência lhes dirá como devem viver em harmonia com tudo.

19. O tempo em que ouvireis esta palavra é curto. Por isso, é minha vontade que aprofundem meus ensinamentos, para que os compreendam e possam estar preparados.

20. Aprendam com o Mestre Divino, que lhes dá o ensinamento que permanecerá por escrito e do qual vocês se alegrarão amanhã. Pois já está se esgotando o tempo em que vocês ouvirão seu Mestre por meio da capacidade intelectual humana.

21. A misericórdia do Pai penetra em vossas almas, as encoraja e lhes diz: “Aprendam com Meu ensinamento, pois ainda são filhos frágeis que não sentem Minha força”. A cada momento, falo a vocês também por meio de vossa consciência, para que reconheçam vossa missão.

22. Na minha mão direita, seguro a Lei, e na esquerda, uma balança. Nesta forma de manifestação, vou me despedir de vocês. Mas não se preocupem, pois vou alimentá-los espiritualmente com a minha Palavra, e vocês não se sentirão órfãos. Vocês Me levarão dentro de si mesmos, pois não mais Me manifestarei por meio da capacidade intelectual humana. Contudo, preparei a alma de vocês para que ela se comunique com o meu Espírito Divino, e vocês receberão as minhas orientações sempre que for da minha vontade.

23. Após a Minha partida, começará a vossa luta.

24. Confio-vos a minha Lei para que a estudem e não a transgredam. Adquiram méritos perante o vosso Senhor, pois agora é o momento em que devem dizer-Me, com verdadeira submissão em vossa alma: “Senhor, cumpre em nós a Tua Vontade.”

25. Com grande amor e paciência, Eu vos livrei da imundície, das diversas visões de mundo e da idolatria. Pois vós vos havíeis curvado diante das imagens, diante do Bezerro de Ouro. Quanta insensatez houve em todos os tempos! Contudo, Eu sempre Me revelei a vós como Luz, como Misericórdia e Amor, para que não percorrais o vosso caminho às cegas.

26. Nos tempos atuais, mais uma vez Eu vos salvei dos diversos caminhos que vossa alma percorreu e nos quais experimentastes dor. Concedi-vos diversas encarnações para que, ao chegar a este planeta, vossa alma se desenvolvesse. Contudo, neste tempo, encontrei-vos mergulhados em uma profunda letargia. Não encontrei um único coração preparado que vos lembrasse das profecias do Segundo Tempo. Mas foi minha vontade manifestar-Me por meio da inteligência humana, para ensinar-vos novamente a amar uns aos outros.

27. Meu amor e minha luz desceram como orvalho de graça sobre vossas almas, para que amanhã mostreis ao mundo a minha Lei. Se souberdes preparar-vos, não haverá mão que vos marque e vos cause dor.

28. Deveis partir como os apóstolos do Segundo Tempo. Eles souberam se preparar e aguardar o momento certo para partir e difundir Meu ensinamento. Eu escolherei, dentre as diversas seitas e comunidades religiosas, aqueles que Me pertencem. Eles Me reconhecerão e saberão cumprir sua missão.

29. Deveis partir para levar à humanidade os Meus ensinamentos, para que a paz do Meu Reino Celestial chegue até ela. Pois Meu olhar vê sua dor, sua desolação.

30. Isso é o que Eu te ofereci, povo amado, e vocês verão minha promessa se cumprir. Suas almas subirão degrau a degrau, até chegarem ao cume da montanha.

31. Não temais as conversas dos homens nem seus julgamentos; temei o julgamento de vosso Deus. Lembrai-vos de que Eu vos disse que, como Juiz, sou implacável. Por isso, buscai-Me sempre como Pai, como Deus, para que nada vos falte no caminho de vossa vida.

32. Eu venho para amarrar o mal em feixes, para que seja lançado ao fogo. Pois toda semente má será cortada pela minha Foice Divina, que é esta Palavra que chega até vós para vos dar uma vida de graças.

33. Como Mestre, estou sempre à espera de vocês para instruí-los, para guiá-los no caminho. Bem-aventurados vocês que vêm ouvir a minha Palavra, pois mais tarde partirão para levar a Boa Nova aos seus semelhantes. Aquele que Me compreendeu e põe em prática os meus ensinamentos conquistará a bem-aventurança para o seu espírito.

34. Alguns de vocês Me dizem: "Por que não Te sentimos, Senhor?" Mas Eu lhes digo: será que vocês não Me sentiram quando realizaram uma boa obra, quando demonstraram misericórdia para com o próximo? Vocês não sentem satisfação ao cumprir sua missão? Pois essa satisfação que vocês sentem é como se Me sentissem. Pois quem pratica o mal se afasta de Mim e, então, dificilmente consegue sentir a Minha presença.

Estou presente em cada boa obra, na misericórdia que vocês demonstram — não apenas quando compartilham seu pão, mas também quando oferecem palavras de amor e consolo para encorajar as almas, para consolar os corações em meio aos sofrimentos desta vida. Quantas pessoas precisam de um pouco de amor, quantas mulheres abandonadas anseiam por palavras de encorajamento, e vocês, meus escolhidos, devem sair para levar amor, encorajamento e fortalecimento a todos os necessitados.

35. O mundo está se destruindo em sua degeneração, no caos, em sua corrida desenfreada em direção ao mal. A vocês, porém, confiei esta barca para resgatar os náufragos — aqueles que não ouviram a minha Palavra, mas cujas almas sentem a necessidade de recebê-la. Por isso, quero que vocês os despertem e testemunhem à humanidade a minha presença neste tempo.

36. Testemunhem que, neste tempo, Eu Me revelei por meio da capacidade intelectual humana, e digam aos incrédulos que, se Eu Me tornei homem no Segundo Tempo para viver junto aos homens — por que então não poderia Eu Me revelar hoje por meio de pecadores, aos quais Eu preparei com a Minha graça?

37. Por que vocês dão mais crédito às obras dos homens e duvidam dos milagres e da generosidade de seu Deus e Senhor?

38. Lembrem-se dos meus passos na Terra como Jesus; lembrem-se de que, já na primeira infância, falei aos doutores da Lei. Eu os ensinei a orar e a ser humildes. Nasci em um estábulo e morri numa cruz. E, visto que lhes dei esse ensinamento — por que não ouviriam a minha palavra neste Terceiro Tempo, em que o mundo está no auge da depravação, e por que não lhes mostraria o caminho que lhes ensinei no Segundo Tempo?

39. As pessoas carregam ódio e má vontade em seu íntimo e buscam o supérfluo; e também o fanatismo tem estado em seus corações.

40. Povo, vocês Me perguntam: "Por que, Senhor, as provações se multiplicaram em nosso caminho desde que Tu nos preparaste com Tua graça?" E Eu lhes respondo: No Segundo Tempo, Eu lhes ensinei a sofrer e a ser humildes. Lembrem-se: levaram-Me ao patibário, colocaram uma coroa de espinhos em Minhas têmporas e uma cana na Minha mão, para depois zombarem de Mim. Mas permaneci manso e humilde. Eu sabia que Meu sangue precisava ser derramado como símbolo da salvação da humanidade. Quando é que vocês perceberam que Eu teria rejeitado essas amarguras, essas coisas desagradáveis, essas tribulações? Nunca. Sofri por amor a todos vocês e derramei meu sangue para lhes mostrar o caminho para a redenção. Vocês, porém, nos dias de hoje, não derramarão seu sangue; apenas se prepararão com boa vontade para falar ao mundo da minha verdade.

41. Eu lhes dei uma espada e os chamei de meus soldados. Vocês fazem parte das minhas hostes, às quais encorajo com a minha Palavra, e lhes digo: lutem e não temam o mundo, pois Eu sou o seu Pai e os defenderei, os iluminarei, para que não se tornem vítimas da humanidade.

42. Povo amado: Em breve perceberão que a minha palavra os salvará. Vocês Me tiveram como um Pai amoroso, para que não sofram nem tropecem.

43. Com toda a paciência, continuo a guiá-los, para que amanhã sejam um exemplo para seus semelhantes.

44. Afastem-se do mundo, para que vossa alma receba minha misericórdia e não perca minha paz e meu amor — para que não encontrem os espinhos que o mundo criou com sua maldade. Eu os tirei do abismo e os guiei, para que vossa alma se aproxime de Mim, passo a passo.

45. Minha luz nunca se afastou das pessoas; estou sempre perto de seus corações. Pois como poderia Eu abandonar Meus filhos no meio do

caminho? E deixá-los, neste momento, enquanto ouço o clamor da dor, sem a Minha misericórdia?

Eu aliviou sua dor, e os deixei descansar sob a árvore da vida, alimentando-os com seus frutos. Após a minha partida, vocês não terão fome nem sede e compartilharão o fruto, a água e o pão com os sedentos e famintos, com os necessitados.

46. Olhem para os povos em sua desolação, assolados por tempestades violentas. Por isso, estou a preparar-vos para iluminar-vos, para que, assim como o vosso Mestre, partais, e para que, por meio de vós, sejam libertados, por Mim, do seu abatimento espiritual. Pois Eu lhes farei conhecer a verdade, iluminarei a sua alma e o seu entendimento e os libertarei das confusões que se instalaram no mundo.

47. Preparem-se, meus filhos, para que, com o meu poder e a minha luz, orientem os povos da Terra e lhes façam sentir a minha paz.

48. A inocência abençoada está sendo contaminada pela depravação do mundo; os jovens seguem seu caminho a passos vertiginosos, e até mesmo as donzelas perderam a modéstia, a castidade e a recatada. Todas essas virtudes desapareceram de seus corações . Eles alimentaram as paixões mundanas e anseiam apenas pelos prazeres que os levam à perdição. Falo a vocês com toda a clareza, para que se levantem e deem um passo firme no desenvolvimento de sua alma.

49. Quero que vocês se erguam e estejam em comunhão com o seu Deus, para que revelem a misericórdia que minha obra contém.

50. Povo amado: atualmente, vocês estão subindo degrau por degrau para poderem chegar ao cume da montanha. A luz do Sexto Candelabro ilumina o universo, e Eu guio as almas e lhes dou elevação para que cheguem até Mim.

51. Confiou-lhes um tempo para que recebam novamente os Meus ensinamentos, para que a luz do Meu Espírito Santo afaste as trevas de suas almas. Por meio da capacidade de compreensão dos pecadores, lhes transmiti a Minha sabedoria com palavras simples, que, porém, em seu significado, contêm a verdade.

52. Amanhã, partam para levar a Boa Nova pelos diversos caminhos da Terra e dar testemunho de Mim, para que os homens eliminem o que é prejudicial, o pecado e a discórdia, a fim de que todos se reconheçam como filhos de um único Pai. Pois, para o Espírito, não existem classes sociais, nem raças, nem linhagens nobres. De um único Pai todos vocês provêm, e a Mim devem retornar.

53. A humanidade está passando, neste momento, por sua grande purificação em consequência de sua desobediência; contudo, ela não

compreendeu que foi ela mesma quem criou esse cálice de sofrimento. Mas Eu, como Pai, vim neste tempo para aliviar o fardo da cruz que carregais sobre os ombros.

54. Os povos sempre se desprezaram mutuamente, razão pela qual criaram fronteiras e ideologias diferentes e se afastaram uns dos outros.

55. Eu Me revelei entre vós para que Me tomásseis como modelo, a fim de que os raios escaldantes do sol não vos esgotassem no deserto. Eu vos instruí com a minha sabedoria para que mostrásseis o caminho à humanidade.

56. No Segundo Tempo, preparei Meus doze apóstolos para ensinar a humanidade. Mas, neste Terceiro Tempo, reuni os 144.000 para prepará-los, a fim de que a humanidade receba novamente Minha misericórdia por meio desse povo.

57. Amado Israel: Quão atrasados ficaram os homens devido à sua desobediência, às fraquezas do corpo que enfraqueceram a alma e não lhes permitiram espiritualizar-se, como é minha vontade!

58. Estudai e aprofundai-vos no meu ensinamento, para que amanhã possais transmiti-lo aos vossos semelhantes. Eu não vim, neste tempo, para confundir a humanidade com o meu ensinamento. Eu vim apenas para libertá-la de seus pecados, para que ela siga o caminho verdadeiro e alcance a minha paz. Eu te fortaleço, povo amado, para que enfrentes a luta.

59. Está próximo o momento em que vocês não ouvirão mais esta Palavra por meio de um porta-voz. Contudo, não Me separarei de Meus filhos. Vocês sentirão, é verdade, a ausência desta manifestação; mas, assim como estive espiritualmente com vocês desde o início, assim estarei até o fim, pois essa é a Minha vontade.

60. Amados discípulos: quero que testemunhem, por meio de suas obras, aquilo que lhes confiei nesta Terceira Era. Já na Segunda Era Eu lhes disse: “Amai-vos uns aos outros”.

Quando as pessoas vierem para ouvi-los, vocês devem mostrar-lhes o caminho, fazê-las perceber o quanto estavam desviadas e explicar-lhes cada um dos ensinamentos que lhes dei. Vocês devem dizer-lhes por que são espiritualistas, por que são israelitas e por que são trinitaristas marianos. Lembrem-se de que lhes disse que vocês são israelitas — não segundo a carne, mas segundo o Espírito, porque são os verdadeiros descendentes de Abraão, Isaque e Jacó, a quem chamei de “Israel”, pois ele demonstrou sua força na provação; por isso, vocês também devem ser fortes como israelitas. Vocês são espiritualistas porque Eu lhes ensinei a Me buscar e a Me amar com o seu espírito.

61. Por que vocês buscam e amam Maria? Porque, no Segundo Tempo, Eu os confiei à sua ternura como Mãe, e seu Espírito intercede por vocês e por toda a humanidade.

62. A tribo de Levi já havia sido escolhida no Primeiro Tempo para que fossem os servos, os sacerdotes de Deus. E neste Terceiro Tempo, a tribo de Levi está novamente consagrada ao serviço da minha Divindade. São aqueles que se dedicam ao cumprimento de sua missão.

63. Povo, não ajam como Judas, não Me neguem como Pedro, não duvidem de Mim como Tomé. Mas, caso tenham tais fraquezas — quanta dor causariam ao Meu Espírito!

Vigiem e orem, tomem como exemplo meus apóstolos em sua obediência, e, assim como eles, ninguém deve querer ser maior do que o outro, pois para Mim todos vocês são iguais, e de acordo com suas obras será a ascensão e e de sua alma. Eu lhes digo, assim como disse aos meus discípulos: “Na casa do Pai há muitas moradas.” Contudo, vocês devem tornar-se dignos de habitar nelas. Alguns de vocês chegarão mais cedo e outros mais tarde. Permitam que sua alma se eleve por meio de boas obras, pelo cumprimento da Lei.

64. Quando chegarem ao Além, Eu lhes apresentarei o livro no qual estão registradas suas boas e más obras, e sua alma se alegrará quando a balança da minha justiça se inclinar para o lado de seus méritos. Mas, se assim não for, vocês retornarão a este planeta para reparar seus erros mais uma vez. Aqueles de vocês que cumpriram sua missão continuarão a acumular méritos a partir do Reino Espiritual para seguir ascendendo cada vez mais, e lutarão e trabalharão pela humanidade, assim como fazem os anjos e o meu Mundo Espiritual, que saiu vitorioso do cadinho.

65. Dessa forma, ireis conquistando, pouco a pouco, a verdadeira bem-aventurança e, por fim, ireis fundir-vos com o meu Espírito Divino, pois sabeis que provestes de Mim e que deveis retornar a Mim puros e imaculados.

66. Se compreendessem o quanto a dor purifica a vossa alma, vocês amariam a dor. Contudo, a “carne” faz com que a alma se torne fraca. Mas Eu lhes falei sobre a oração para que se defendam contra a tentação.

67. Depois que esta Palavra não for mais ouvida por vossos ouvidos, deverão partir para entregar à humanidade tudo o que acumularam. Então reconhecerão a grandeza do Meu Ensinamento e saberão elevar-se e dialogar, de Espírito para Espírito, com a Minha Divindade. Quando estiverem Comigo, Eu lhes direi:

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 345

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Sejam todos bem-vindos ao Mestre!

2. Povo amado: Apenas algumas orações matinais se passaram desde que estive entre vocês como Juiz, desde que julguei meu povo de Israel até o mais íntimo de seu ser e encontrei uns em oração e intercessão, enquanto outros se mostravam indiferentes às revelações espirituais e abertos apenas às tentações do mundo. Encontrei alguns com verdadeira preparação espiritual e abertura de espírito, outros mergulhados no retrocesso — uma parte dos meus filhos na rotina e alguns sem preparação espiritual.

3. Avaliei o amor do povo e descobri que ele ainda não se amava fraternalmente entre si, que a harmonia espiritual ainda não é sentida nem vivida pelo meu povo escolhido.

4. Ouvi a oração da comunidade, e em alguns manifestava-se o arrependimento pelas transgressões; em outros, o pedido tímido pela paz mundial e pela união do povo de Israel. Mas, na verdade, quão poucos eram aqueles que, conscientes de sua responsabilidade perante Deus e perante o mundo, com verdadeira visão espiritual, souberam elevar-se humildemente perante o Mestre no anseio por uma instrução — que souberam apresentar-se perante o Juiz com a cabeça baixa, aninhando-se nos braços do Pai como crianças que sabem que Deus é, acima de tudo, amor.

Nessa ocasião abençoada, nesse momento de graça, o Pai derramou suas bênçãos espirituais. Ele transmitiu suas inspirações, sua justiça e suas orientações, em parte por meio de mediadores humanos e, em grande parte, também de espírito para espírito, especialmente ao seu povo, mas também ao globo terrestre e ao mundo inteiro.

5. Esta já foi minha última palestra, na qual vim até vocês como Juiz, na qual meu raio, transmitido por meio da capacidade intelectual humana, esteve entre vocês, cercado pelos “trabalhadores” de todas as províncias, pelos representantes de todas as comunidades, pelos servidores espiritualistas trinitários-marianos, por meio da compreensão dos quais anunciei minha obra e incentivei a fé das multidões de ouvintes.

6. Eu voltarei a ver-vos assim reunidos nos tempos vindouros, mas não mais neste tipo de manifestação. Assim o povo pressentiu em seu espírito e soluçou. A “carne” foi fraca e resistiu à despedida iminente e ao fim dessas manifestações.

7. Elias havia preparado vocês, havia apontado antecipadamente para esse momento com seu dedo indicador espiritual, para que todo o povo

estivesse desperto, despertado e vigilante, a fim de que não fosse pego de surpresa por esse momento de julgamento e graça. Pois Elias sempre se manifesta no caminho das almas como um precursor, preparando os caminhos, removendo os espinhos e as pedras, para que os pés dos meus filhos não se machuquem no caminho. Ele toca o sino espiritual, que fala através da consciência até o mais profundo da alma, para mantê-los despertos, cheios de luz, a fim de ouvirem a voz Daquele que vem — Daquele que sempre diz: "Aqui estou." Pois o Pai está presente a cada momento e em todos os lugares.

8. Eu examinei o coração das pessoas em cada momento do Juízo e o encontrei cheio de dor, incerteza e pressentimentos sombrios. Aproximei-Me para ouvir suas batidas, para ouvir seus pedidos, que são cada vez menos espirituais, que se afastam cada vez mais de suas origens, pois anseiam pelo material, apenas pelo conhecimento e pelas inclinações da Terra. Assim, encontrei a humanidade, o homem, ocupado apenas com os bens do mundo, mas com uma alma cheia de medo, que guardava apenas um raio, uma centelha de esperança. Mas essa centelha Eu não a apaguei — pelo contrário, Eu a revivi com a minha verdade, com o meu consolo, o meu encorajamento e a minha essência. Nesse momento de graça, Eu os irradiei espiritualmente por todo o globo, para que a minha presença fosse sentida e a minha essência estivesse em todos, sem nenhuma exceção, pois Elias também já se havia manifestado anteriormente.

Quando Eu vim, as almas e os corações já haviam sido preparados pelo Espírito de Elias, o precursor de Deus em todos os tempos e em todas as eras. Pois Elias é aquele que sempre esteve convosco e que vocês raramente sentiram.

9. Elias é o grande Espírito que está à direita de Deus, que em sua humildade se chama servo de Deus; por meio dele e de outros grandes Espíritos, Eu movo o Universo Espiritual e execuo grandes e elevados desígnios. Sim, meus discípulos, tenho multidões de grandes Espíritos a meu serviço, que governam a Criação.

10. Então vocês se perguntam: "Não é o Pai quem faz tudo?" Mas Eu lhes respondo: Eu sou Aquele que realiza tudo, porque estou em todos os espíritos. Estou em todas as criaturas, e sem Mim nada se move. Mas, assim como dei vida a muitos espíritos, dei a todos eles uma participação na minha obra, no meu trabalho, um lugar na minha Criação — um lugar digno à minha direita.

Depois de ter preparado todos vocês, do primeiro ao último, para aquela manhã de graça que já passou, Elias mostrou ao seu Senhor os campos repletos de ervas daninhas. Mas o Pai lhe disse: "Deixa assim! As

ervas daninhas ainda vão se multiplicar um pouco mais, ainda vão continuar a crescer, aprofundar suas raízes e se espalhar ainda mais pela terra." Mas logo chegará a época da colheita, logo a foice entrará em ação, e então, entre a semente má, estará também o trigo, ainda que verdadeiramente escasso. Mas ele será guardado em meus celeiros para ser semeado novamente quando chegar a hora certa e a terra estiver propícia e fértil, enquanto o joio, amarrado em feixes, será lançado ao fogo.

11. O mal cresceu entre os homens, meu povo. A bondade, a virtude e o amor têm sido fracos diante da invasão do mal, das doenças, das pragas, das epidemias e das desgraças. Tudo o que é semente dos depravados contaminou o coração dos bons, fez com que muitos tropeçassem e dizimou o número dos fiéis, pois o mal exerceu grande violência sobre a humanidade.

12. Permiti que isso acontecesse em nome do livre arbítrio que vos foi concedido. Pois, por trás de toda a corrupção, de toda a escuridão e do engano dos homens, existe uma luz divina, o Espírito que não se extingue e nunca se extinguirá. Existe uma essência originária, que é a alma de luz, a qual preserva imaculado o beijo que o Pai lhe deu, e que é o selo divino com o qual Eu enviei todos os Meus filhos ao caminho da luta. Por meio dessa marca, nenhuma dessas almas se perderá.

13. Grande é o número dos que se desviaram. Mas no globo terrestre, no seio das diversas nações que compõem a população da Terra, nas localidades insignificantes e nas planícies, não faltam muitos corações que sabem elevar-se, que mantêm a aliança firmada com seu Senhor e são exemplo e apoio espiritual para as multidões. Quando oram, perguntam-Me: "Por que existe tanto mal? Por que não surge arrependimento nos corações das pessoas? Por que a humanidade não desperta para o bem, para a paz? Por que as pessoas não conseguem se entender para amar umas às outras, para se reconhecerem como irmãos em Deus?"

14. Contudo, o Pai concede paz de espírito e esperança àqueles que permanecem vigilantes e em oração, e lhes diz: "Aguardem até que aqueles que mais pecaram — aqueles que causaram a maior dor a esta humanidade — venham a ser, mais tarde, seus maiores benfeitores, pois eles não 'morrerão' de verdade". O pecado morrerá, seu corpo desaparecerá, desaparecerão as forças das trevas como causa do pecado dos homens. Mas a alma, guiada por seu espírito, nunca desaparecerá, mesmo que tenha de passar por grandes provações, grandes reparações e purificações espirituais, mesmo que tenha de passar pela morte física, mesmo que sinta que as trevas que a cercam durante sua expiação duram

para sempre — mesmo que tenha a sensação de que o fogo de seu arrependimento seja o fogo do inferno. Tudo isso passará; de tudo isso ela sairá sã e pura – mais pura do que o ouro quando passa pelo cadinho.

15. Vocês não podem imaginar nem avaliar a vida com base na aparência do ser humano. O que aconteceu antes de sua existência terrena, em outros mundos, no além que para vocês é insondável, vocês não sabem. Mas lembrem-se dos meus ensinamentos, eles são o seu caminho.

16. Existem forças invisíveis ao olhar humano e imperceptíveis à ciência do homem, que exercem influência constante sobre a vida de vocês. Há forças boas e há forças más, as da luz e também as das trevas.

17. De onde vêm essas influências? Do espírito, da mente, dos sentimentos.

18. Todas essas vibrações permeiam o espaço, lutam entre si e influenciam a vida de vocês. Essas influências provêm tanto de almas encarnadas quanto de seres sem corpo terreno. Pois tanto na Terra quanto no Além existem almas da luz, assim como almas confusas.

19. Quando vocês Me perguntam como foi o início, a origem dessas forças, o Pai lhes responde:

20. Antes que existissem os mundos, antes que todas as criaturas e a matéria ganhassem vida, meu Espírito Divino já existia. No entanto, como Unidade Absoluta, sentia em mim um vazio imensurável, pois era como um rei sem súditos, como um mestre sem discípulos. Por essa razão, concebi o plano de criar seres semelhantes a Mim, aos quais dedicaria toda a Minha vida, que amaria de forma tão profunda e íntima que — quando chegasse a hora — não hesitaria em oferecer-lhes o Meu sangue na cruz.

21. Não se escandalizem quando lhes digo que já os amava antes mesmo de existirem. Sim, filhos muito amados!

22. Para que Deus pudesse chamar-se Pai, Ele fez surgir de Seu seio espíritos — criaturas que Lhe eram semelhantes em Suas qualidades divinas. Essa foi a vossa origem; assim, vós passastes a ter vida espiritual.

23. Mas, como o Pai é infinito e, depois de ter criado vossa alma, ansiava por ser compreendido por seus filhos, Ele criou a vida material, criou um de vossos lares temporários — o mundo.

24. O Pai moldou e preparou tudo com paciência perfeita e infinita, para que o filho não encontrasse nenhuma imperfeição, mas, a cada passo e em cada obra, encontrasse o rastro de seu Pai. Pois tudo foi planejado desde o início como um livro, em cujas páginas vocês encontrariam, com o

passar do tempo, a resposta tão esperada para a pergunta que Me fariam: “Quem sou eu, de onde vim e para onde vou?”

25. Quando tudo estava preparado, concedi à alma um corpo terreno que lhe serviria de bastão e de vestimenta para habitar um mundo maravilhoso, criado para ela com sabedoria e perfeição — um livro que se apresentava aos filhos do Senhor, com todas as suas lições e belezas, como uma escada que começava neste mundo e se estendia até o infinito.

26. E quando tudo estava preparado, Eu disse à alma encarnada, ao homem: “Aqui está o teu lar temporário. Segue os teus caminhos, bebe das fontes, prova e desfruta dos frutos, reconhece-Me em tudo isso.”

27. Esse foi o vosso início na vida material, mas o que o Pai vos relata aqui remonta a tempos muito distantes e foi obscurecido pelo passar do tempo.

28. Seus cálculos, suas ciências mais avançadas para medir e calcular os tempos, não seriam suficientes para determinar o início de uma obra que somente Deus pode realizar, pois Ele é o Único que sempre estará além dos tempos.

29. Visto que o cientista não consegue determinar com exatidão a idade deste mundo — como poderia ele, então, compreender o início da Vida Universal, se não fosse Eu quem lho revelasse? No entanto — para que vocês não se quebrem a cabeça tentando saber o que está além do seu alcance — devem se contentar com o conhecimento que o Pai, o Onipresente, no qual está presente o que foi, o que é e o que será, lhes disse neste dia: O início e de vossa vida remonta a tempos muito distantes; o conhecimento a respeito disso se perdeu ao longo do tempo.

30. Quando o homem começou a viver no mundo, levava uma vida espiritual cheia de pureza e inocência. Mas o Pai vos pergunta: acreditam que Eu estava satisfeito com a pureza dessas criaturas — uma pureza que decorria de sua ignorância, de sua falta de conhecimento? Não, discípulos, devido a essa ignorância, o Pai não podia ser reconhecido, compreendido nem amado; por causa dessa falta de méritos espirituais, nenhuma de Suas qualidades divinas podia ser valorizada, e Eu não queria que vocês fossem criaturas inferiores, submetidas à Minha vontade superior; ou algo semelhante àquelas máquinas que vocês constroem — sem vontade própria, sem vida própria.

Por isso, concedi à alma o dom do livre arbítrio e permiti que o corpo revelasse à alma os segredos da vida humana. Mas, por meio da intuição, revelei à alma a existência do Pai Criador. Dada a fraqueza do corpo, foi a força da alma, guiada pela luz do Espírito, na qual residem minha justiça, minha sabedoria e minha voz.

31. No momento em que a alma despertou para a vida humana por meio da “voz” de seus sentidos corporais, ela renunciou à sua vida espiritual, e então começaram o caldeirão, a luta, as provações, a dor, as consequências de todos os pensamentos, palavras e obras, e teve início o desdobramento da alma e das capacidades humanas.

32. Sim, meus filhos, as consequências de todos os pensamentos, palavras e obras que o homem vivenciou desde o início, em virtude do livre arbítrio, geraram as forças invisíveis, aquelas vibrações do bem e do mal.

33. Aqueles que, ao exercerem o livre arbítrio, começaram a viver de maneira saudável e se empenharam em alcançar seu próprio bem-estar e o do próximo, geraram vibrações salutares e benéficas. Porém, aqueles que, ao fazerem uso do livre arbítrio, não deram ouvidos à voz da consciência e se guiaram pelas inclinações egoístas próprias de seu corpo, geraram forças nefastas e sedutoras.

34. Ambas as vibrações permaneceram no espaço — prontas para intensificar ou diminuir sua intensidade, dependendo dos pensamentos das pessoas e de suas obras anteriores. Mas essas forças invisíveis não permaneceriam separadas do desenvolvimento das almas — não, discípulos. Essas vibrações permaneceriam latentes sobre todas as almas e lhes obedeceriam de acordo com seus pensamentos e obras.

35. Aqueles que foram inspirados pela luz da consciência conseguiram repelir as más influências e voltaram-se para as vibrações benéficas e salutares. Porém, aqueles que, ao exercerem o livre arbítrio, praticaram atos contrários aos mandamentos divinos, atraíram vibrações perniciosas e funestas, intensificando assim sua confusão; e desse desequilíbrio provêm as doenças e as paixões inferiores que atormentam a humanidade até os dias de hoje.

36. Eu, que conheço vossos primórdios e vosso futuro na eternidade, dei aos primeiros homens armas com as quais deveriam lutar contra as forças do mal. Mas eles as desprezaram, preferindo a luta do mal contra o mal, na qual ninguém realmente vence, pois ambos saem derrotados.

37. Se Me perguntardes quais foram as armas que dei à humanidade para combater o mal, Eu vos digo que foram a oração, a perseverança na Lei e o amor mútuo.

38. Falei-lhes sobre a origem das forças do bem e do mal, e agora lhes digo: essas vibrações precisavam chegar a todos os mundos que Eu criaria para pôr à prova os filhos do Senhor. Contudo, com isso, Eu não pretendia a sua ruína, mas o seu aperfeiçoamento. A prova disso é que sempre Me revelei aos Meus filhos — seja falando a vocês por meio da consciência,

seja ensinando-os por meio dos Meus mensageiros, ou tornando-Me homem entre os Meus filhos por meio de Jesus, como naquela Segunda Era.

39. Não há raças ou tribos, por mais incultas que vos pareçam — nem mesmo aquelas que não conheceis, porque habitam em florestas inacessíveis — que não tenham experimentado manifestações do meu amor. No momento do perigo, ouviram vozes celestiais que as protegem, guardam e aconselham.

40. Vocês nunca viveram abandonados. Desde o início, quando surgiram à vida, vocês têm estado sob o escudo do meu amor.

41. Vocês, pais humanos, que amam ternamente seus filhos: seriam capazes de abandoná-los à sorte, quando mal nasceram para esta vida, quando mais precisam de seus cuidados, de sua dedicação, de seu amor? Tenho visto que se preocupam com seus filhos, mesmo quando eles já alcançaram a idade adulta; até mesmo por aqueles que cometem erros, que os magoaram, vocês se preocupam com o maior amor. Mas se *vocês* reagem às necessidades de seus filhos desta forma — como será então o amor de seu Pai Celestial, que os amou antes mesmo de vocês existirem?

42. Sempre vim em vosso auxílio; e neste tempo, em que vos encontro com um maior desenvolvimento espiritual, ensinei-vos como deveis lutar para aniquilar as forças malignas e a maneira de multiplicar as vibrações do bem.

Pois as antigas crenças, representações, figuras e nomes simbólicos com os quais as pessoas de tempos passados retratavam o mal, atribuíam-lhe uma forma humana e lhe conferiam uma existência espiritual — crenças que chegaram até as gerações atuais — precisam desaparecer. Pois, sem que vocês percebam, criaram com eles mitos e cultos supersticiosos que são indignos do desenvolvimento espiritual que o ser humano alcançou nesta época.

43. Vocês Me dizem: “Pai, se, por termos feito mau uso do dom do livre arbítrio, por não termos dado ouvidos à voz da consciência e por, com nossas transgressões contra a Tua Lei, termos dado maior força às vibrações do mal — o que devemos fazer para sermos espiritualmente livres, para alcançarmos a paz do Reino dos Céus?” O Pai vos responde: A liberdade que o vosso espírito e o Meu anseiam, alcançareis em virtude dos méritos de vossa reparação.

44. Quando alcançareis vossa libertação espiritual? O Pai não vos revela isso neste momento; Ele apenas vos exorta a lutar contra as forças do mal com as armas que meu amor vos inspira, a perseverar na minha Lei e a ser fortes nas grandes provações. Então vereis o estabelecimento do meu

Reino no coração da humanidade, que hoje está dividida em raças, línguas e cores de pele, e fragmentada por ideologias divergentes, em doutrinas, ambições de poder e inimizades. Vereis que ela permanecerá no Espírito e na Verdade, nas virtudes, que se apegará aos meus ensinamentos e pronunciará o meu nome com reverência. Mas, ai de vós! Quantos momentos dolorosos e quantas tentações tereis de passar!

45. Vigiem e orem, superem as provações em meu nome, e então terão realmente alcançado a vossa transfiguração espiritual. O céu se estabelecerá entre vós, e um sorriso de paz e verdadeira alegria se manifestará. O Filho Pródigo da parábola retornará à casa do Pai, e vós testemunhareis que a humanidade, após tantas lutas e quedas, finalmente alcançará a paz prometida aos homens de boa vontade.

46. Fortaleçam-se com meus ensinamentos e compartilhem essa luz com a humanidade. Digam a ela qual é a origem do mal e como ela pode combatê-lo, recorrendo às armas do amor e da virtude.

47. Digo-lhes que as vibrações do bem e do mal já existiam quando o homem surgiu na face deste mundo, e que minha justiça sábia e amorosa permitiu, desde o início, que tanto as almas fiéis à luz da consciência quanto os seres guiados pelo livre arbítrio encarnassem neste mundo — uns para a expiação da humanidade, outros para a bênção da mesma. Por isso, em todas as épocas da vida humana, vocês viram surgir grandes espíritos — uns em prol do bem, outros em prol do mal —, almas cheias de poder, cheias de força; e, ao verem o surgimento dessas almas encarnadas em seres humanos que realizam obras benéficas, vocês não compreenderam por que nem todos os seres humanos são assim. A humanidade se enganou ao considerá-las pessoas extraordinárias, pois, na mesma época em que outras pessoas se desenvolvem tão pouco, elas são capazes de se revelar com tanto poder, com tanta luz, com tanto amor, sabedoria ou virtude. A razão para isso é que essas almas não nasceram para iniciar seu desenvolvimento na Terra, mas porque são almas que se purificaram em outros mundos, em outros lugares, que também vos são desconhecidos — porque não vieram até vocês para semear escassamente, mas para trazer consigo a colheita, o fruto cultivado, que foi levado à maturação por elas em outros tempos e em outros lugares. Elas levaram o sabor, a força vital e a essência desses frutos até os seus lábios e inundaram a sua existência com bem-estar. Eles deram um exemplo à vossa alma e encorajamento e apoio ao vosso coração humano. Alguns deles foram profetas, outros foram patriarcas, sábios ou reis; alguns foram juízes ou mestres. Outros transmitiram a beleza da natureza,

do coração e da alma, para que o vosso coração pudesse sentir a beleza da Criação.

48. Vocês também ficaram surpresos diante da violência que homens e mulheres revelaram em sua maldade ao longo de todas as épocas de sua existência humana. O livro de sua história reuniu seus nomes. No livro da memória de sua existência, naquele livro em que Deus registra e preserva todos os seus atos , todas as suas obras, seus nomes também estão contidos, e vocês se surpreenderam com o fato de que uma alma, um coração humano, possa abrigar tanta força para o mal, possa manter tanta coragem a ponto de não estremecer diante de suas próprias obras; que possa silenciar a voz de sua consciência para não ouvir a exigência de prestação de contas de Deus, que Ele exige por meio dela de todos os seus filhos. E quantas vezes o caminho de vida dessas almas neste planeta foi longo e duradouro.

Essas pessoas, que, em virtude do livre arbítrio, se opuseram ao meu amor e à minha justiça, eu as utilizei e me vali justamente de sua desobediência para torná-las minhas servas. Na crença de que agiam livremente, todos os seus pensamentos, palavras e atos foram um instrumento da minha justiça — tanto em relação a si mesmas quanto aos outros.

49. Mas quando terminará esse domínio? – O Pai vos diz: O domínio do mal nunca dominou (totalmente) a humanidade, pois mesmo nos tempos de maior depravação houve pessoas fiéis a Mim, que eram obedientes aos Meus ensinamentos, e apóstolos da Minha Lei. Mas a luta sempre existiu, desde o início.

Qual dessas duas forças tem sido, até agora, superior na luta? A do mal! Por isso, tive que me manifestar fisicamente entre vocês, para lhes dar apoio, para reavivar sua esperança e sua fé em Mim, para aquecer seus corações e lhes dizer: vocês não estão *sozinhos* no caminho, Eu nunca lhes menti. Vocês nunca devem alterar os princípios que Eu coloquei em vocês. Este é o caminho do bem e do amor.

50. Para Deus, não existem nomes de religiões, nem organizações religiosas. Para o Pai, apenas as ações que as almas realizaram de acordo com Sua Lei de Justiça e Amor têm importância.

Na verdade, sempre estive convosco e estou em todos os seres da Criação. Mas quando foi necessário limitar-Me, aproximar-Me e tornar-Me perceptível aos sentidos por meio do meu amor, sempre o fiz — seja tornando Minha voz audível aos ouvidos humanos, como no Sinai, seja falando pela boca dos profetas, assim como quando Me tornei homem, encarnando Minha própria “Palavra” naquela Segunda Era, para me tornar

a Palavra viva e o Milagre, para ter sangue humano, para ser visível e perceptível até mesmo aos olhos mais materiais de cada ser humano . Da mesma forma que acontece agora, neste Terceiro Tempo, ao escolher entre vós homens e mulheres de diferentes idades, nacionalidades e classes sociais, para, por meio de uns, de outros e de todos, transmitir a mesma Palavra, o mesmo sentido, a mesma revelação e o mesmo testemunho.

51. Mas, em verdade, Eu vos digo: Elias sempre esteve presente antes. Antes que o homem habitasse o planeta, Elias veio para lhe proporcionar uma atmosfera espiritual, para inundar todas as regiões de vossa morada com essência espiritual, a fim de transformar este planeta não apenas em um paraíso terrestre, mas em um santuário para a alma, para que o homem não apenas se curvasse diante da natureza para adorá-la, mas para que, por meio da natureza, descobrisse a presença de seu Deus. Muito antes de vocês chegarem, Elias já estava presente. Por quê? Porque o Pai precisava vir para dar a conhecer a Sua voz, desde os primeiros habitantes até os últimos. E, na verdade, os primeiros Me ouviram; e, embora não Me tenham visto em toda a Minha glória nem tenham visto o Meu Espírito Divino em nenhum símbolo, eles sabiam que Eu sou Espírito e sentiam a Minha presença. Eles sabiam que Eu existia, que Eu falava, que Eu era seu Pai, que Eu os observava e os julgava, que Eu lhes oferecia todo o bem e os castigava e repreendia por todo o mal.

52. Contudo, para que pudésseis dar testemunho da existência de Elias, Eu o enviei no Primeiro Tempo para encarnar, a fim de que ele desse testemunho de si mesmo e de seu Pai. E, de fato, ele foi um daqueles espíritos extraordinários que surpreenderam a humanidade, que deixaram as pessoas maravilhadas com suas manifestações, com suas obras, com suas palavras — um homem que, sem ser cientista, tinha as forças da natureza em suas mãos — um ser humano que, embora fosse humano, foi capaz de vencer a morte e sobreviver a ela — um homem que, com sua invocação, invocava as forças da natureza para surpreender a descrença e o materialismo da humanidade — um homem que — sem ser mago — tinha verdadeiramente poder sobre as almas desencarnadas, e de tudo isso ele deu grandes provas àqueles que o cercavam.

53. Elias se destacou como profeta ao fazer profecias que logo se cumpriram e cujo cumprimento foi testemunhado pelas mesmas pessoas que as ouviram, bem como profecias feitas para longos períodos, das quais as novas gerações deram testemunho. E ele também defendeu os servos do Senhor, castigando os pagãos com a mão da justiça. Além disso, fortaleceu a boa fé daqueles que acreditavam em seu Deus invisível e O

adoravam, o qual punia o materialismo, a superstição e o paganismo dos povos pagãos. Eu Me manifestei por meio dele, falei pela boca dele aos homens. Coloquei Meu poder em seu braço direito e, para que vocês fossem testemunhas de que o próprio Elias sobreviveu à morte e estava na vida verdadeira, fiz com que ele retornasse.

54. Ele precisava vir antes do Messias para preparar os caminhos, para despertar as pessoas de sua profunda letargia, para reavivar as esperanças daqueles que, dia após dia e de geração em geração, de pais para filhos, com tanto amor aguardavam a vinda do Mestre, do Messias. Fiz com que Elias estivesse, em verdade e em espírito, no Batista, o preparador do caminho — naquele que vos disse: "Preparai-vos, arrependei-vos e orai, pois o Reino dos Céus está próximo." E o povo de Israel, que acreditava nas profecias do Batista, que sentia temor diante de suas palavras, jejuava e orava, purificava sua alma e seu coração e sentia neles a iminente vinda da Boa Nova, do Reino do Mestre.

55. Eu fiz com que a vida do Batista fosse extraordinária, ainda antes de ele se tornar homem, ainda antes de nascer no ventre de sua mãe, e assim durante sua infância e juventude e até mesmo em seu último momento, para que sua presença vos despertasse, assim como o sino desperta quem dorme, para que ele os reunisse, como o pastor reúne seu rebanho, e os conduzisse às margens do rio para purificá-los, para lavar seus corpos como um símbolo da purificação da alma, que somente assim pode receber a comunhão com seu Senhor.

56. Depois que Elias cumpriu sua missão de preparar tudo como um servo obediente e humilde, ele entregou o assunto nas mãos do Senhor e disse-Lhe: "Pai, aqui está a multidão, aqui está o rebanho espiritual que entrego às Tuas mãos, pois ali ele estará seguro, pois o refúgio mais seguro é o Teu próprio coração paterno."

57. Fiz com que Elias retornasse no Terceiro Tempo, e Eu, como Mestre, o havia anunciado naquele Segundo Tempo e dito: "Em verdade, Elias esteve entre vós, e vós não o reconhecestes. Eu retornarei ao mundo, mas, em verdade, vos digo: Elias estará presente antes de Mim."

Como cada palavra do Mestre se cumpre, Elias veio antes de Mim no Terceiro Tempo para despertar as almas, para lhes dar a intuição de que a hora do Espírito Santo abria suas portas, para dizer a cada alma que abrisse os olhos, que se preparasse para cruzar o limiar da Segunda Era para a Terceira. Para que a manifestação de Elias neste Terceiro Tempo fosse mais compreensível, permiti que ele se manifestasse por meio de um homem justo: Roque Rojas.

58. Elias, iluminado espiritualmente do Além, iluminou esse homem, inspirou-o, fortaleceu-o e guiou-o em todos os seus caminhos, do início ao fim. Mas, em verdade, Eu vos digo: não foi *ele* quem escolheu Roque Rojas entre os homens. *Fui Eu quem* o escolhi, enviei sua alma preparada pela Minha misericórdia. Dei-lhe um corpo igualmente preparado por Mim, e vocês sabem que ele era humilde, que o Pai, por meio de sua humildade e de sua virtude, realizou grandes obras. Ele foi profeta, porta-voz, vidente e guia. De tudo isso, deixou ao povo um exemplo resplandecente.

Ele foi ridicularizado e escarnecido por seu próprio povo, assim como aconteceu com Moisés no deserto; foi perseguido como o profeta Elias e teve de se retirar para os cumes das montanhas, a fim de ali orar e interceder por seu povo.

Ele foi escarnecido e condenado por sacerdotes e escribas, assim como seu Mestre. Assim como ao seu Mestre, apenas alguns poucos acreditaram nele, o seguiram e o acompanharam. Suas mãos emanavam poderes curativos, realizavam milagres que despertavam a fé em uns e causavam confusão em outros. Para alguns, de seus lábios saíam palavras proféticas que se cumpriam à risca. Sua boca oferecia conselhos cheios de consolo para os corações feridos.

Sua mente era capaz de absorver grandes inspirações e, assim como a dos justos, dos apóstolos e dos profetas, podia entrar em êxtase. Seu espírito conseguia desligar-se deste mundo e de seu corpo para entrar no reino espiritual e chegar humildemente às portas do tesouro secreto do Senhor. Por meio dessa elevação, o Espírito de Elias se revelou aos primeiros testemunhos, antes mesmo que chegasse o raio do Mestre.

59. Foi a luz de Elias que o preparou, que o iluminou e lhe conferiu firmeza diante dos presentes, testemunhando e dizendo: “Eu sou o profeta Elias, aquele da Transfiguração no Monte Tabor.”

Ele falou sobre o julgamento, sobre as missões e sobre a morte, e os presentes ficaram realmente comovidos; e essa comoção surgiu da fé, da confiança e da dedicação ao Senhor. Mas depois que Elias preparou esse caminho para a nova revelação, para que a presença do Pai se manifestasse no Terceiro Tempo, depois de ter preparado esse caminho para que o Senhor viesse a este mundo por meio da mediação humana, ele preparou o ouvido, o coração e todo o ser do homem para ouvir com atenção a Palavra do Espírito Santo.

Elias permaneceu espiritualmente presente entre a humanidade para despertar todos os que dormiam, para purificar todos os manchados, para envolver todos os que tremiam de frio no fogo de seu Espírito, para traçar caminhos, trilhas e estradas que conduzissem todas as almas ao caminho

da verdade. Pois Elias não atua apenas entre este povo; seu Espírito abrange, em sua luta, toda a humanidade. Quando ele se manifestou por meio de Roque Rojas, as portas do Terceiro Tempo se abriram para o mundo. Pois este é o tempo em que os 144.000 espíritos vêm, um a um, para a encarnação.

60. Roque Rojas foi o primeiro marcado. Falei com ele de espírito para espírito e disse-lhe: Em verdade, grandes multidões se reunirão em torno da minha Palavra para se revigorarem. Contudo, como ainda são imaturas, terei de revelar a minha Palavra e as minhas obras por meio de porta-vozes. Terei de marcar a testa física deles com um triângulo, para que se reconheçam como pertencentes aos 144.000, como pertencentes àqueles que Eu já anunciei no Segundo Tempo por meio de outro profeta, para cumprir, neste tempo, uma missão difícil e grandiosa entre a humanidade — uma missão de redenção, de espiritualização e de elevação.

61. Por meio de Roque Rojas, fiz-vos compreender que estais no tempo do Sexto Selo, que o livro se abriu para vós em seu sexto capítulo, em sua sexta parte. Esse livro com sete selos é a história antecipada da existência da humanidade, pois somente Deus poderia escrever a história dos homens antes que eles a vivessem. E como aquele livro estava selado em mistério, somente *uma* mão poderia abri-lo — uma mão sagrada e pura, uma mão perfeita — para que seu conteúdo fosse revelado à humanidade; e essa mão foi a do Cordeiro, que vocês conheceram pelo próprio Deus, a quem conheceram por meio de Seus ensinamentos e de Sua morte sacrificial no Segundo Tempo — um sublime sacrifício de amor. Ele foi o único digno de abrir aquele livro. Pois não havia, nem na Terra, nem no Céu, nem no espaço da Criação, nem em qualquer mundo, um espírito que fosse digno de abrir o livro e revelar seu conteúdo às almas.

62. Por meio desta revelação, comuniquei-lhes que pertencem ao sexto selo. Mas vocês também pertenceram aos cinco anteriores e devem passar pelo Sétimo até que entrem na eternidade.

63. Os Sete Selos são a vossa vida, são a vossa história, as vossas lutas, as vossas vitórias e derrotas, os vossos sofrimentos, as vossas batalhas e, por fim, a vossa redenção, cheia de glória, de cânticos de louvor e de festas espirituais à direita do vosso Senhor, bem perto Dele. Mas houve confusões entre o meu povo e, após essas confusões, não encontrei nos meus porta-vozes a verdadeira preparação para que Eu, como Mestre e Espírito Santo, pudesse libertá-los delas.

64. Elias não abriu os Sete Selos, nem os implantou em vossa nação. Roque Rojas não abriu os Sete Selos. O Livro das Sete Vitórias, Eu mesmo o abri. Somente Deus podia revelar aos Seus filhos as coisas íntimas, os

segredos de Si Mesmo. É verdade que o Espírito Santo vos revelou grandes lições por meio dos Meus profetas e dos Meus apóstolos. Mas somente o vosso Senhor é Aquele que pode abrir o Seu coração para que contemplem o Seu íntimo. Os profetas falaram a vocês em sentido figurado, mas o Pai trouxe para vocês a realização e o cumprimento das profecias.

65. Vocês já reconhecem que Eu estive sempre convosco e que dei brilho às vossas armas primitivas, às vossas armas originais, para que possam derrotar o mal que já existia antes de vocês estarem aqui, para que sempre deem espaço às boas inspirações, para que, com vossa oração e vossa virtude, sempre atraiam as boas vibrações do Mundo Espiritual da Luz — para que, em seus sonhos, em seu trabalho, em suas provações ou momentos críticos, vocês nunca caiam nas redes da tentação, que sempre esteve à espreita, que sempre lhes prometeu o caminho do mal repleto de prazeres e riquezas passageiras, luzes falsas, erudição e honras, que hoje existem e amanhã já não existem mais, mas que deixam grande amargura.

66. Vocês já reconhecem que sempre tiveram um pastor que lhes preparou o caminho e sempre os acompanhou: Elias. E quando Me dizem: "Mestre, nestes últimos tempos nos faltaram grandes exemplos para seguir os Teus passos", o Mestre lhes responde: Tomem Roque Rojas como bom exemplo! Ele é a imagem e semelhança de Elias, velou por vocês como pastor, consagrou sua vida ao meu serviço, e nele havia pureza, elevação e amor, porque permaneceu fiel à missão que Eu lhe confiei, como bom mensageiro, vindo do Alto Além.

67. Não foi Roque Rojas quem promulgou a Lei, nem a entregou à humanidade. Ele foi apenas o porta-voz do Pai, para que, por meio de sua inteligência e de seus lábios, a Lei do Pai chegasse em palavras ao coração dos homens. Como porta-voz, ele soube entregar-se aos Meus braços, soube inspirar-se em Mim e deixar-se levar pelo êxtase, enquanto Elias falava por meio dele para entregar os primeiros pães, as primeiras gotas de vinho e as primeiras iguarias àqueles primeiros participantes que se sentaram à mesa do Senhor no Terceiro Tempo.

Como guia, ele conduziu vocês pelo caminho da verdade, para que não tropeçassem, e tomou o cuidado para que não caíssem no fanatismo nem na idolatria — ele cuidou para que vocês não confundissem o espiritualismo com as ciências materialistas, que, embora falem do "espírito", não ensinam a todos os Meus filhos — nem em seitas nem em igrejas — a prática da misericórdia e a transmitir uma palavra pura.

Como vidente, ele foi capaz de Me contemplar e de dar um testemunho fiel àqueles que o ouviam, para que se fortalecessem em sua fé, e seu testemunho sempre foi verdadeiro.

68. Contudo, depois de Roque Rojas, vocês tiveram outros exemplos — se não perfeitos, pelo menos tais que deixaram uma semente em seus corações. Deixem-se inspirar pelo bom exemplo de seus irmãos que vão à frente. Contudo, não os julguem com o veredicto severo de um juiz perfeito, pois então não conseguiriam encontrar a perfeição que buscam neles. Mas se buscarem fidelidade em qualquer um de seus irmãos, vocês a encontrarão — descobrirão também coragem, assim como zelo, abnegação e sacrifício.

69. De todas as virtudes, descobrireis em vossos irmãos apenas um átomo, uma partícula. Mas é, afinal, algo, pois é a semente que Eu semeio nos corações dos Meus discípulos, já que todos vós o sois. Contudo, se quiserdes encontrar a perfeição, buscai-a na Minha Palavra. Pois na Minha Palavra está o Mestre dos Mestres, e Este vos diz sem orgulho: Ele é verdadeiramente perfeito!

70. Minha manifestação, que venho realizando para vocês desde 1866, está prestes a terminar. Mas quando o Mestre não mais falar por meio da capacidade intelectual do homem, quando essa manifestação chegar ao fim para Mim e para vocês — o que fará Elias então?

71. Já vos disse que, depois de Me terdes tido por intermédio do homem, Me tereis de Espírito para Espírito. Será que vossa comunhão será já perfeita no dia seguinte à Minha partida? Será que o povo de Israel começará, já a partir do primeiro dia após a Minha partida, a ter as grandes inspirações e as comunicações perfeitas com o Meu Espírito Divino? Já agora vos digo: Não. Já vos anunciei e ordenei, nestas explicações, um tempo de meditação e de preparação. Pois vos indico com firmeza, de antemão, que naquele tempo de reflexão e de preparação Elias estará convosco; mas será espiritualmente. O olhar espiritual dos videntes dará testemunho disso, e vossos corações sentirão sua presença, sua cordialidade, sua profecia e seu encorajamento.

72. Quando meu povo estiver preparado, o Mestre virá em sua “nuvem”, naquela nuvem espiritual e universal, para dialogar com cada um que estiver verdadeiramente preparado, para ajudar aquele que não o está em sua preparação e para despertar aqueles que possam estar distantes destes ensinamentos. Então, não terei acesso apenas a vocês; não será apenas neste povo esclarecido que encontrarei portas abertas para meu diálogo espiritual. Em verdade, em todo o globo terrestre as pessoas já Me aguardam.

Nem todos estarão preparados da maneira como Eu lhes disse, mas serão os fiéis, os perseverantes, aqueles que muito sofreram e se converteram, e também aqueles que mantiveram sua preparação — é lá que Me esperam. Eu os vejo e não os decepcionarei. Estarei com eles em Espírito e em Verdade.

73. Por todo o mundo surgirão videntes e profetas que se manifestarão de Espírito para Espírito. Homens e mulheres de várias idades e diferentes nacionalidades falarão de grandes inspirações. Esse tempo já está próximo, ó povo. Por isso, Eu vos mantenho vigilantes, Eu vos treino e vos instruo, para que não caiam em tentação nem em confusão. Pois grandes desvios surgirão nos tempos vindouros entre esta humanidade.

74. A espiritualização, que é o meu próprio Reino, aproxima-se a passos largos, assim como aqueles ventos que vêm do norte, derrubam tudo, dobram todas as árvores, fazem tremer todas as florestas, batem às portas e açoitam os rostos de todos os seres. Da mesma forma, o Espiritualismo virá como uma tempestade de luz e de amor — uma tempestade que arrasta e derruba tudo. Mas ela se realizará no coração dos homens, no coração de todas as instituições, no seio de todas as nações e de todas as raças. É o meu Reino, o domínio do Espírito Santo, o domínio da elevação espiritual, da paz e do amor.

75. Em verdade, vocês verão então como a humanidade, de pessoa para pessoa, de coração para coração, despertará e entrará no templo, no santuário, na verdadeira Igreja do Espírito Santo, que é a Obra Universal, que é a Lei de Deus, uma lei de justiça e de amor. Mas vocês verão que as pessoas cairão em confusão por causa do espiritismo — quer o busquem, quer o sigam, quer se alegrem por tê-lo encontrado.

Vocês verão as pessoas caírem em confusão espiritual, em grande fanatismo. Pois, para que um ensinamento realmente se enraíze no coração do homem, ele deve antes servir como um pasto para o fanatismo e a idolatria da humanidade.

O fanatismo espiritual das pessoas será muito grande na Terceira Era. Elas desejarão entregar-se a ele com tal força que desprezarão a própria vida pública, desprezarão seu corpo, desprezarão muitas leis terrenas, a fim de se dedicarem plena e exclusivamente ao espiritual — para pensar, sonhar e viver apenas para a existência da alma e esquecer o terreno. Mas então, justamente as leis inerentes ao material, que têm um princípio de justiça no espiritual, se dedicarão à tarefa de despertá-los, assombrá-los, repreendê-los e corrigi-los.

76. Também vocês, como discípulos desta obra, como os 144.000 marcados, como o Israel Espiritual, que em todos os tempos foi instruído

pelo Pai, terão o grande compromisso de, com o seu grande livro espiritual da sabedoria, com o seu estandarte da paz, da unidade e da boa vontade, com vossas armas da justiça, com vossos dons da revelação, da profecia, da intuição, da interpretação e do estudo da minha Palavra, para dizer à humanidade: "Esta é a obra do Pai! Este é o verdadeiro Espiritualismo, e esta é a maneira correta de praticá-lo! Esta é a adoração, o culto que o Pai, como Espírito Santo, ensinou!"

77. Lá, então, vossos campos serão infinitos; lá estará o trabalho que vos espera. Lá, o dia será sem noite, o trabalho sem cansaço e a batalha sem morte. Lá será a festa para vossa alma, uma festa de amor e redenção, uma festa de luta!

Quanto maior for o seu trabalho, maior será a sua alegria, e vocês passarão desta vida para a outra, levando em sua alma a colheita do cumprimento de sua missão como a melhor prova de que pertenceram aos fiéis do Senhor — às almas que vieram a este mundo apenas para semear paz e amor.

Do Alto Além, vocês verão as lutas deste mundo. De lá, verão a semente da luz e do amor penetrar em todos os lugares, verão tudo se transformar, verão todos os princípios da humanidade serem abalados até seus alicerces, e aguardarão, com devoção e obediência, as ordens do Pai para vir, para retornar ao mundo, conforme a vontade do Pai.

Aqueles de vocês que não concluíram seu trabalho, que não terminaram sua obra, terão de voltar, e outros terão de partir para outros mundos, para o seio de outras uniões de almas. Mas isso não deve entristecê-los — não pensem em um descanso eterno no seio de Deus.

78. É a vossa "carne" que pensa em descanso, porque é fraca. Mas, para a alma, o descanso seria seu pior castigo, pois a melhor recompensa para a alma é a atividade, o trabalho, a luta, porque com isso ela glorifica seu Pai, tomando como modelo seu Deus, que nunca descansa, que nunca dorme e nunca se cansa. Não existe cansaço na alma que está em pleno desenvolvimento, nem noite, nem fome, nem sede.

79. Bastará que a morte desperte vossa alma no Alto Além, e já, a partir desse exato momento, ela compreenderá tudo, em vez de ficar confusa, e Me dirá: "Meu Pai, hoje minhas asas se abrem para abraçar o infinito, e hoje posso compreender tudo por meio da luz que Tu sempre Me concedeste. Mostra-me minha tarefa, minha missão." Será que vocês sabem se não serão vocês, que hoje se sentem insignificantes, a ir para outros mundos, a fim de lá aparecerem como grandes almas, como profetas, como mestres, inspirados pelas belas obras do Universo?

80. Vocês não sabem, mas o Pai lhes diz muito bem que a obra de cada dia não terminará com a morte, que o caminho de vocês não chegará ao fim quando chegarem espiritualmente até Mim, que ainda têm muito pela frente para ver e vivenciar, muito para aprender e também para fazer.

81. Vós ouvis esta minha palavra na Terra por meio da capacidade intelectual humana; e, em níveis de vida superiores ao de vocês, os habitantes desses planos — outras almas — também a ouvem; da mesma forma que os seres espirituais de outros planos de vida ainda mais elevados, que ali têm seu lar, a ouvem. Pois este "concerto" que o Pai realiza na Terceira Era com os espíritos de luz é universal. Eu já disse: Meu Raio é universal, Minha Palavra e Minha essência espiritual (nela contida) são igualmente universais, e mesmo no nível mais elevado que os espíritos alcançaram, eles Me ouvem. *Vocês* Me ouvem atualmente, nesta revelação, da maneira mais imperfeita que é a do ser humano.

82. Por isso, estou agora a preparar-vos para revelações superiores, para que, quando entrardes no mundo espiritual e deixardes completamente esta Terra, possais então unir-vos a um novo nível de vida, a fim de ouvir o "concerto" que o Pai realiza juntamente com o vosso espírito.

Hoje vocês ainda se encontram na matéria; revigorem o coração e o espírito com esta Palavra; e aqueles seres que lhes pertenceram na Terra, a quem vocês ainda chamam de pai, marido, esposa, irmão, filho, parente ou amigo, estão em outros níveis de vida e ouvem a mesma Palavra; mas, para eles, seu significado, sua essência, é diferente, mesmo que desfrutem da mesma felicidade, do mesmo revigoramento, do mesmo ânimo e do mesmo pão.

83. Este concerto — pergunta-lhes o Mestre — não é, por acaso, maravilhoso? Vossa alma não se alegra, não se deleita com o pensamento de que aquilo que aqui recebestes como alimento espiritual é também motivo de alegria e de vida espiritual em outros corpos celestes — em outros mundos onde vivem seres que amais — seres que conhecestes e que, por meio do Espiritismo, vos são tão próximos e, ao mesmo tempo, tão distantes?

84. Assim Eu vos preparo, cheios de luz, ó meus discípulos; assim Eu vos consolo e vos faço contemplar os horizontes infinitos que Minha Obra vos revela, para que levem essa mensagem de esperança e luz a toda a humanidade, para que a façam reconhecer o verdadeiro sentido da vida humana e da vida espiritual.

Levai, porém, os meus ensinamentos não apenas com palavras, mas por meio de obras. Pois desejo que vos dediquem inteiramente à prática do

meu ensinamento e, assim, sejais bons espiritualistas que “sabem dar ao mundo o que é do mundo e a Deus o que é de Deus”. O que é devido ao seu corpo deve ser-lhe dado com justiça, com misericórdia e amor, e o que é devido à sua alma deve ser-lhe dado igualmente com amor e misericórdia. Vocês devem ter um tempo para seus deveres terrenos e também um tempo para seus exercícios espirituais, para as atitudes espirituais e para o desenvolvimento das mesmas.

85. Dessa forma, todo sinal, todo vestígio de fanatismo, de idolatria, de materialismo e até mesmo de superstição se afastará de vossa alma e será eliminado de vosso coração, e, ao praticarem o Espiritualismo com essa pureza, com essa sinceridade, com essa simplicidade e elevação, darão à humanidade o verdadeiro exemplo de como deve ser a adoração que o Pai espera de vocês no Terceiro Tempo.

86. Sede fortes — não apenas para que sejais os discípulos, mas os mestres desta obra, cheios de poder curativo, repletos de dons. Descobri todas essas forças em vosso próprio peito, naquela arca invisível que Eu coloquei no coração de cada um de vós.

87. Entrai em vosso interior e ali encontrareis o santuário, a Arca da Aliança. Descobrireis uma fonte, um manancial de graças e bênçãos.

Não há alma desamparada, ninguém está deserdado. Diante da minha misericórdia divina, não há em todo o universo um único ser que possa se considerar pobre, rejeitado por seu Pai; ninguém que possa se considerar banido das terras do Senhor.

Quem se sente deserdado, sente-se assim porque não descobriu em si mesmo os dons da graça, ou porque se perdeu no pecado, porque está cego ou porque se sente indigno. Descubram sempre esses dons da graça em vocês mesmos; então perceberão que minha presença nunca lhes faltará, que sempre haverá “pão”, “bálsamo curativo”, “armas”, “chaves” e tudo o que precisarem dentro de vocês mesmos, pois são os herdeiros do meu Reino e da minha glória.

88. Esta é a minha Palavra, que escrevo em vossa consciência neste dia de graça.

89. Vigiai e orai, ó povo. Pois assim como a semente da restauração, a semente da redenção, está muito próxima de vós e da humanidade, da mesma forma a semente que o joio espalha também germina em grande medida no coração dos meus filhos tão amados!

90. Vigiem e orem, pois a foice se aproxima! A foice não está nas mãos do homem — está nas Minhas.

91. Permitirei que a mão do homem traga destruição, morte e guerra, mas apenas até certo limite. A injustiça, a depravação, o cego fanatismo e a sede de poder dos homens não poderão ultrapassar esse limite.

Então virá a minha foice, e ela cortará com sabedoria o que a minha vontade determinar. Pois à *minha* foice são próprias a vida, o amor e a verdadeira justiça. Mas tu, povo, vigia e ora!

92. É assim que desejo ver-vos, e na força de vossa oração também encontrei um motivo para perdoar. Por meio de vossa intercessão, sentirei em meu coração o impulso de conter minha justiça. Em vossas súplicas, encontrarei bálsamo para levar aos que choram. Na elevação de vossa alma, encontrarei igualmente um motivo para deter a destruição que os homens causam.

93. Por isso, quero que intercedam, que orem, que perdoem e amem, ó Israel!

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 346

1. Eu vos dou a minha Palavra para acalmar o vosso coração, para que o vosso espírito sinta a minha paz.

2. Eu sou a Luz e a Vida, e quem vem a Mim recebe um pouco dessa graça. Como Pai, sofro quando vocês perdem os bens espirituais, quando, por causa de seu livre arbítrio, alimentam tendências materialistas e, com isso, atraem a dor sobre si mesmos. Quando vocês sofrem e choram, é por causa de sua própria impiedade. Mas Eu afasto as trevas de vocês e limpo o caminho de espinhos e pedras, para que busquem o meu caminho, para que esqueçam o passado e olhem apenas para o futuro.

3. Estarei sempre convosco, serei o bom conselheiro e o companheiro fiel, e falarei a vocês por meio de vossa consciência, para que não caiam em tentação.

4. Vocês são como uma planta que o Pai cultivou. Como bom jardineiro, estou entre vocês, arrancando as urtigas e eliminando o verme devorador. Cuido de sua alma para que esteja em harmonia comigo.

5. Vocês são náufragos a quem Eu mostro o barco salva-vidas, para que não pereçam nas ondas do mar agitado. Caminhem sobre as águas, como Eu disse a Pedro, mas não Me digam, como ele: “Mestre, salva-nos, estamos afundando.” Quando a fé, unida ao amor, formar um único poder, vocês experimentarão uma grande força em sua alma, e até mesmo seu corpo poderá andar sobre as águas, pois o poder de seu Pai os sustentará. No entanto, nunca tenham a intenção de pôr o Senhor à prova.

6. Bem-aventurado aquele que agrada ao Pai com suas obras, pois Eu o recompenso silenciosamente, dando-lhe o múltiplo do que ele dedicou.

7. Grande é o número dos necessitados, dos cegos, dos confusos. Mas Eu, como Pai, aproximo-Me deles para lhes conceder a minha misericórdia.

8. Esta manifestação permanecerá entre vós até o ano de 1950 e ficará gravada em vossos corações. Mas, até que chegue esse tempo, Eu vos guio para que vos aproximeis de Mim. Eu vos ensinei porque chegou o Terceiro Tempo, e nele ouvistes a voz da Trombeta Celestial, que despertou vossa alma.

Alguns de vocês Me perguntaram: “Pai, por que voltei para viver na Terra?” E o Pai lhes responde: Para que a alma de vocês recupere a pureza perdida. Mas, , em verdade vos digo: Bem-aventurado aquele que alcançou a reparação, pois estará no meu Reino, porque então estará purificado e terá cumprido sua missão.

9. Vocês representam uma parte do povo eleito de Israel, ao qual concedi um manto de luz para que amanhã partam como mestres, como guias da humanidade. Nos tempos atuais, chamo todos os meus filhos, e todo aquele que estiver comigo e me amar partirá para lutar e agir.

10. A tentação ainda vos cerca, mas chegará o tempo que Eu vos anunciei, em que a tentação será contida, para que em vossos caminhos haja apenas a luz que vos guia.

11. Vocês estão no tempo da luta e do trabalho, no qual devem purificar-se e limpar seu passado. Pois não foi à sua "carne" que Eu confiei a herança, mas à sua alma, que provém de Mim.

12. Preciso purificar e limpar a alma, para que ela esteja no caminho de volta para Mim, a fim de se fundir para toda a eternidade com o Meu Espírito Divino, para que se deleite no Meu Reino Celestial.

13. Filhos amados, que viestes em pequeno número, em verdade vos digo: Meu olhar penetrante descobre por toda parte os Meus escolhidos, que sentem em seu espírito que agora é o tempo da Minha presença. Eles não ouviram a Minha Palavra como vocês; contudo, em seu espírito, ouvem uma voz que lhes diz que estou novamente entre a humanidade, que vim espiritualmente "sobre a nuvem". A uns concederei que Me vejam com os olhos do espírito; a outros, por meio da intuição; aos demais, farei com que sintam fortemente o Meu Amor, para que percebam a presença do Meu Espírito.

14. Neste momento, estou batendo às portas dos corações das pessoas. Encontro uns preparados, outros dormem, porque permaneceram presos nas diversas seitas e religiões e se desviaram do caminho por um breve tempo. Mas chegou o momento em que meu sino retumbante lhes faz o chamado, para que todos venham a Mim, recebam a ressurreição de sua alma e se unam para sentir Minha paz na Terra e chegar à Terra Prometida.

Parábola

15. Um grande Senhor, cheio de virtude e poder, encontrava-se em um trono elevado, e em seu domínio grandes multidões o cercavam: milhões e milhões de criaturas. Mas ninguém dessas multidões podia se aproximar do Soberano; apenas de longe podiam vê-lo. No entanto, em seus corações, ansiavam por se aproximar, para estar bem perto dele.

De repente, uma porta se abriu, e nela apareceu um cordeiro sangrando e uma inscrição que dizia: "Aqui está a luz, aqui está a porta aberta para todos que quiserem entrar — para todos que carregam a virtude em seu coração. Venham, venham para cá!" Viu-se uma luz

resplandecente, e as multidões avançaram cheias de júbilo em direção àquela porta. Alguns chegaram e entraram naquele edifício. Mas nem todos conseguiram chegar lá, pois, no caminho, depararam-se com sebes de espinhos e não puderam prosseguir. Outros se depararam com grandes barreiras que os impediram de entrar por aquela porta.

Mas aquele Soberano, aquele Senhor Todo-Poderoso, olhou das alturas para a multidão e disse-lhes: "Entrem, entrem, pois o Cordeiro derramou seu sangue puríssimo para lhes mostrar o caminho pelo qual todos vocês chegarão ao meu Reino."

16. Filhos abençoados: Com meu amor sublime, concedi liberdade à vossa alma e vos libertei das correntes do pecado. Por meio do meu sangue preciosíssimo, dei-vos a oportunidade de que vossa alma conquiste a recompensa e possa ascender até chegar ao meu Reino.
Fim da parábola

17. Vocês Me entendem, povo? Aquele Soberano é o vosso Pai eterno, o Grande Jeová. A porta que se abre é Jesus, o vosso Mestre, o Cordeiro sacrificado que veio ao mundo para salvar-vos e que derramou Seu sangue até a última gota para dar luz e ressurreição às vossas almas.

18. Nos tempos atuais, confiei-vos novamente um invólucro físico para que vos redimais, para que vos afasteis do pecado e de todas as inclinações do mundo, para que subais, degrau a degrau, a montanha onde vos espero de braços abertos.

19. Eu vos ensinei a maneira de elevar-vos na oração, para que vos afasteis do pecado, para que rejeiteis as tentações. Pois está escrito: Não haverá mais morte da alma, porque Eu sou o Caminho e a Vida, e chegará o tempo em que Eu vos lembrarei: "Onde está, ó morte, o teu poder? Onde está, ó sepultura, a tua vitória?" Pois, na verdade, o pecado é a causa da morte, e Eu, neste tempo, elimino o pecado pela luz do meu Espírito Santo.

20. Chegará o tempo em que vereis a colheita do que, pouco a pouco, semeais entre a humanidade. Confiei às vossas mãos as ferramentas de trabalho para que cultiveis os campos e a humanidade seja alimentada com seus bons frutos.

21. Eu labo o seu coração com o cinzel delicado da Minha Palavra e os ilumino com a luz do Espírito Santo. Eu sou o melhor dos mestres e vim para vos dar instrução, para vos perdoar, para vos guiar pelo caminho da verdade; e também, como o melhor dos médicos, estou entre vós para curar vossa alma de sua lepra e libertá-la de sua dor.

22. Eu vos dou meu ensinamento para que o coloquem em prática, para que carreguem amor e pureza em seus corações; e, embora a tentação se aproxime de vocês, ela não encontre espaço em vocês, pois Eu os fortaleço com minha luz e meu amor, para que rejeitem toda fraqueza.

23. Povo abençoado: Contemple o mundo com suas guerras, como ele esvazia o cálice do sofrimento. Mas de tudo isso Eu te preservei; não atribua isso ao acaso, povo abençoado. Tu és o povo agraciado para que te prepares com a minha Palavra a fim de mostrá-la ao mundo, pois esta é a minha vontade.

24. Vocês são meus instrumentos, povo escolhido de Israel; às suas mãos confiei meu poder e minha luz, para que expulsem as trevas da humanidade.

25. Por meio de vossa obediência e do cumprimento de vossa missão, sereis transformados espiritualmente e vos sentireis unidos às Hostes Espirituais, para que, naquele Alto Além, continueis a ser meus servos e nunca mais vos separeis de Mim.

26. Confiou-vos este tempo para a vossa preparação, para que vos renoveis e, passo a passo, subais a montanha.

27. Em verdade vos digo: meu amor e a luz do Espírito Santo foram derramados sobre toda a humanidade. Contudo, as guerras surpreenderam as nações, como meu apóstolo João previu no Segundo Tempo. Será que Eu preparei esses sofrimentos para vocês? Será que Eu sou a morte? Não, meus filhos, Eu sou a vida, e vida Eu dei a todos os meus filhos.

28. Em cada reencarnação que confiei à vossa alma, sempre vos lancei o chamado para a vida verdadeira. Mas essa luz não é apenas para ti, povo escolhido de Israel, pois tu és o representante de toda a humanidade.

29. Eu falo ao seu espírito, bato às portas de seus corações e me faço sentir por meio da consciência, para que reconheçam a responsabilidade que recai sobre o seu espírito.

30. Traçei para vocês um único caminho, pois sou um único Deus e uma única Lei, e em todos os tempos transmiti um único e mesmo ensinamento, para que a alma possa cumprir a minha vontade.

31. Com palavras amorosas, faço-vos perceber que não fostes capazes de cumprir vossa missão. Pois vejo que a humanidade se desviou e, em sua cegueira e materialismo, deixou-se levar pelos caminhos errados que o homem criou; e assim é como se ela usasse uma venda escura sobre sua alma e se tivesse despojado da minha graça.

32. Reconheça, meu povo, em quantos erros a humanidade está enredada. Por sua ignorância, ela Me busca em seu materialismo, e seu

coração adora falsos deuses. Por isso, ela não sentiu minha presença espiritualmente. Meus filhos se deleitam com belas palavras e acreditam estar trilhando o caminho da luz e da verdade, sem reconhecer, neste tempo, o meu Espírito como a estrela salvadora que envia sua luz do infinito.

33. A vocês Eu os escolhi do mundo e, embora sejam incultos e insignificantes, por meio de vocês expressei a Minha Palavra para explicar ao mundo a Minha Verdade pela luz do Espírito Santo, a fim de que esta humanidade não caia mais no erro, e para que seu espírito possua a vida da graça, sinta-Me em seu coração e alcance a espiritualização.

34. Eu vos escolhi para fazer de vós possuidores da minha graça e para que, assim que Me compreendais, vos ponhais a caminho a fim de salvar vossos semelhantes da perdição, resgatar os náufragos do mar repleto de maldade e libertar os escravos da tentação.

35. No Terceiro Tempo, faço ressoar o chamado a todos igualmente, para que todas as Minhas ovelhas retornem ao redil.

36. Eu salvo a alma das trevas e a desperto de seu sono, pois Eu vos criei e vos amo muito, e no Segundo Tempo, por amor à humanidade, derramei meu sangue para a vossa salvação.

37. Concedi-vos muitos benefícios espirituais para que vos preparásseis e vos tornásseis soldados da minha causa divina. Confiei-vos minhas mensagens por meio de revelações e da intuição, para que compreendêsseis a minha vontade.

38. Eu te disse, amado Israel, que chegará o tempo em que se levantarão maus porta-vozes para dar passagem a um *falso* Jesus, e em sua ânsia material eles enganarão e dirão que, por meio deles, o Mestre fala. Surgirão falsos “líderes” e falsos “profetas”, falsos “soldados”, que, com suas palavras e ambições materiais, tentarão desviar-vos do caminho da luz e da verdade.

39. Eu vos avisei. Lembrai-vos de que todos os anos vos disse: Preparai-vos, povo amado, aproveitai a minha presença e guardai a minha Palavra em vosso coração, para que amanhã ela seja o vosso ânimo e, assim, o tempo não vos pegue desprevenidos.

40. Confiou-vos estes três últimos anos para que vocês se reergueram e se preparassem como exemplo para os portadores da voz, a fim de que eles os reconheçam como verdadeiros soldados e autênticos discípulos do Mestre Divino. No entanto, muitos de vocês rejeitaram essa graça e não deram atenção a ela.

Eu disse a Israel: Olha para a humanidade, envolta em suas trevas, em seu fanatismo e em sua idolatria, e por isso despertou em seu coração a

sede de poder, a ganância, a arrogância que a torna orgulhosa, e tudo isso é abominável aos meus olhos penetrantes! A vocês, porém, Eu os iluminei, tomei-os pela mão para que partissem a fim de mostrar ao mundo o caminho da luz.

41. Já na Segunda Era, Eu vos dei minha profecia para anunciar as provações que viriam a ocorrer. Eu disse que a Terra tremeria, que as forças da natureza se desatariam, que epidemias, lamentações e morte devastariam as paisagens, que notícias de guerra encheriam de medo o coração dos homens.

42. Eu sou Aquele que se apresenta diante da humanidade como Luz — Eu sou Aquele que orienta a alma e lhe confia meu poder e meu amor, para que ela domine o corpo e este cumpra a minha vontade.

43. Minha justiça deterá o impulso belicoso da humanidade, e as pessoas se amarão mutuamente. Não haverá mais egoísmo, nem arrogância, nem falta de compreensão. Todos se regerão de acordo com as Leis Divinas, todos obedecerão à Vontade do Criador. Haverá paz na Terra, e as nações não mais se levantarão em guerra umas contra as outras. Também a ciência Me reconhecerá. Todos partirão e buscarão o mesmo caminho, terão o mesmo objetivo, e neste mundo haverá moral, misericórdia e verdadeira harmonia.

44. É tu, povo amado, que irás limpar os caminhos e torná-los transitáveis. Pois grandes multidões virão atrás de vós, e essas multidões Eu as equiparei com a minha Palavra.

45. Que tempo será esse, Israel? Tu não sabes, mas Eu te digo: levanta-te para a luta, para que a humanidade receba a minha paz e o meu amor, e para que permaneça protegida pela minha misericórdia divina.

46. É muito curto o período em que ainda terão minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana. No entanto, alguns falam — de acordo com sua inteligência — e dizem: “Como o Pai poderia nos abandonar, se Ele é o Amor? Ele, sendo o Amor, tem o dever de estar perto de nós, muito perto de nós — hoje, em que estamos em perigo, em que ainda não compreendemos Seus ensinamentos, em que ainda não acumulamos em nós o muito que Ele nos deu e em que ainda somos fracos. Ele é o Deus amoroso, que não pode nos abandonar à impiedade do curso dos tempos. Ele é o amor supremo, que não pode nos repreender quando violamos Sua lei. Ele, sendo amor, não pode nos responsabilizar quando não obedecemos à Sua vontade suprema. Sua Palavra só será retirada daqueles lugares onde Sua lei não foi cumprida — em certos lugares, Sua luz e Sua Palavra serão retiradas. Mas nos lugares onde nos empenharmos ativamente, Ele permanecerá conosco.”

O Mestre, porém, diz a vocês: Eu sabia que a incompreensão humana se colocaria como um obstáculo à minha verdadeira Palavra. Mas no templo do Espírito Santo, as concepções de todas as seitas, de todas as comunidades religiosas, serão unificadas.

47. Há muito tempo o Mestre está convosco. Eu vos preparei, marquei-vos como meus escolhidos com a minha luz, dei-vos o meu beijo de paz para que vivais com firmeza e obediência. A quem se preparou, é concedido penetrar nos mistérios do Pai, para que reconheça que a minha obra não é um mistério.

48. Não se sintam abandonados no mundo; aproveitem a misericórdia, a paz e o consolo que Eu lhes trago diariamente em Minha Palavra. Quero que amanhã saibam como se orientar e que recebam as vibrações dos Meus pensamentos. É necessário que amanhã, quando já não Me ouvirem por meio de um porta-voz, apliquem minhas ensinamentos e aprendam a receber minha Luz espiritualmente. Meu Mundo Espiritual estará com vocês em cada manifestação espiritual.

49. Quando estiverem preparados, não haverá para vocês obstáculos nem distâncias que os impeçam de levar à humanidade esta mensagem de luz e paz. Vocês serão um exemplo de humildade e mansidão para seus semelhantes; por meio de vocês, Eu lhes darei vida e ânimo. Bem-aventurados aqueles entre vocês que envelheceram trabalhando em Meu campo — aqueles que, ainda jovens, se afastaram dos excessos do mundo, pois desfrutarão de uma alegria eterna. Não busquem, porém, a recompensa neste mundo e não esperem ser louvados, pois essas vaidades vos privariam da graça que confiei à vossa alma. Respeitem os ideais bons ou maus da humanidade, mas escutem apenas a minha voz por meio de vossa consciência, para que se unam e sejam humildes, a fim de se mostrarem dignos do respeito dos homens. Parábola

50. Em certa região, havia uma multidão de necessitados. Mas um senhor, que possuía grandes riquezas e bens, mandou chamá-los e lhes indicou o dia em que lhes daria o que lhes faltava.

Quando chegou esse momento, os necessitados se aproximaram daquele senhor e lhe disseram: “Senhor, acorremos ao seu chamado e agora estamos em sua presença.”

O olhar daquele Senhor estava cheio de compaixão e misericórdia diante da nudez e da pobreza daqueles necessitados. Então, ele perguntou-lhes onde tinham seu lar, para enviar-lhes as dádivas de amor que lhes concederia. E eles responderam: “Senhor, não temos lar nem abrigo. Onde a noite escura nos surpreende, ali descansamos.”

Então, cada Senhor lhes deu generosamente de suas riquezas e lhes disse: “Se precisarem de mais dessa dádiva de amor, voltem quando precisarem. Agora, sigam seu caminho.”

51. Da mesma forma, a mulher órfã e viúva chegou diante daquele Senhor, e ele colocou a dádiva de amor em suas mãos. Chegaram os jovens e as donzelas com seu choro lamentoso, sem paz e sem consolo, e aquele senhor, que tudo via, também lhes deu de suas riquezas e cobriu sua nudez com seu manto. Chegaram os idosos, cujas forças estavam esgotadas, e a eles ele deu ânimo, paz e bem-estar.

52. Uns e outros deixaram aquela cidade. Mas chegou o dia em que aquele Senhor, que lhes havia dado tantas coisas, sentiu o desejo de rever aquelas multidões, para ver se elas haviam sabido fazer bom uso das riquezas ou se haviam caído novamente na pobreza. Contudo, aquele Senhor viu que a dor os envolvia mais uma vez.

Fim da parábola

53. O Mestre vos pergunta: “De quem Eu vos falei?” E vós Me respondestes: “Mestre, de nós mesmos.”

54. Após 1950, quando já não Me ouvirem nesta forma, haverá grandes provações entre a humanidade. Vós, porém, povo amado, confiai no Meu poder, no Meu amor e na Minha misericórdia. Deveis ser um exemplo para vossos semelhantes, para que, por meio de vós, Eu os salve da perdição.

55. A humanidade esvazia seu cálice de sofrimento, e suas lamentações chegam até Mim. Mas, como amor e misericórdia, sempre estive junto aos homens. Sou Pai, mas o que fazer diante do lamento da humanidade?: Derramar Meu amor e encorajar as almas, como em todos os tempos.

56. Quem é fraco sofrerá mais com o que recebe do mundo do que com o que foi designado à sua alma como tarefa. Aqueles que vos observam com olhar tortuoso e percebem que sois fracos e violais a minha Lei serão também aqueles que vos difamarão e vos mostrarão vossa falta de cumprimento dos meus mandamentos.

57. Muitas vezes Eu vos alertei sobre a tentação que vos espreita para vos desviar do caminho. Vós, porém, deveis ser soldados firmes na batalha e não deveis ser fracos nas provações, nem diante das artimanhas da maldade.

58. Pequeno é o número do meu povo que realmente se preparou para receber a minha sabedoria.

59. Eu Me revelei por meio de pessoas humildes, modestas e sem instrução intelectual, a fim de dar ao mundo provas do meu poder e da minha sabedoria.

60. Por meio de diversos instrumentos intelectuais, Eu vos entreguei a minha Palavra para corrigir-vos e dar-vos o meu amor, a minha luz e a minha misericórdia, a fim de ensinar-vos a virtude, para que as multidões de ouvintes ressuscitem para a vida da graça.

61. O homem tem fome e sede da minha verdade, mas seu coração abriga ódio, ervas daninhas, má vontade, e o engano o dominou, porque as diversas visões de mundo tiveram como objetivo seduzi-lo com um ensinamento diferente e uma lei diferente.

62. Busque a comunhão com o seu Deus, povo amado, e não se curve diante de objetos materiais, nem os venere,
pois Eu nunca lhes ensinei isso, nem lhes trouxe misticismo. Eu apenas derramei em suas almas a minha luz e a minha misericórdia, para que o materialismo não se interponha em seu caminho.

63. Quando vigiardes e orardes, quando estudardes e pesquisardes, recebereis muito de Mim quando o ano de 1950 chegar ao fim. Pois sois almas desenvolvidas, às quais confiarei muito da Minha misericórdia. Mas Eu vos disse que, se por falta de preparação não souberdes dar testemunho de Mim, as pedras falarão e darão testemunho da Minha presença entre a humanidade.

64. Em Minha Palavra, expliquei-vos o que não compreendestes, para que corrijais os erros que cometestes em Minha Obra. Pois como poderíeis dar um bom exemplo a vossos semelhantes se antes não vos purificardes de vossos hábitos anteriores?

65. Eu vos perdoei e vos enfeitei para que, mais tarde, prestem o mesmo bem aos homens. Confiei-vos a minha Palavra como uma espada de luz, para que vos levantem para a luta e eliminem as trevas e o fanatismo que se infiltraram no coração humano. Pois este é como uma semente ruim que se multiplicou fortemente; e, por isso, a humanidade se desviou do caminho da verdade e não pôde aspirar à perfeição para a alma.

66. Venho com a intenção de que o mundo reconheça seus erros; para que não se afaste mais do caminho que Eu lhe tracei. Nesse caminho não há espinhos nem lascas de pedra que façam sangrar os vossos pés.

67. O homem se levanta para Me pôr à prova, sem perceber que todos vocês, neste tempo, estão sujeitos a grandes provações. Pois o mundo se orgulhou de sua ciência e de suas riquezas e Me negou como seu Rei e Senhor. Por isso, os homens também negarão que Eu Me tenha

manifestado a vocês por meio da capacidade intelectual humana. Mas aqueles que assim Me negam serão visitados em sua alma com amor e misericórdia, para que despertem e reconheçam que aquilo que criaram é passageiro, e que a Vida sublime e eterna está em Mim.

68. Povo, não desperdice os últimos momentos da minha manifestação por meio dos portadores da voz, pois com a minha Palavra eu vos preparo para que resistais a todas as provações, para que tenhais as armas da luz com as quais lutareis contra o cego fanatismo e o egoísmo da humanidade.

69. Não se sintam fracos nem insignificantes, pois Eu os abençoei abundantemente com a minha misericórdia, com o meu ensinamento e com o meu amor, para que se ergam como os soldados do Terceiro Tempo.

70. O coração humano sentirá o meu amor e glorificará o meu nome divino. Como Pai, não nego a minha misericórdia a ninguém. Afastarei as trevas dos cegos; pois a luz do meu Espírito Santo dissipa as trevas do mundo para libertar as almas, e são elas que tenho salvado em todos os tempos.

71. Quando você se espiritualizar, Israel — quem poderá então fazê-lo recuar em seu caminho? Que olhar, então, se cravará em ti como uma flecha? Vocês apenas sorrirão, verão alegria nos corações e nas mãos que se estendem para abraçá-los, e isso será como uma recompensa antecipada por sua luta, para que não seja apenas dor o que vocês vivenciem em sua jornada de vida.

72. Ainda vos confiarei muitas coisas em meu ensinamento, para que sejais guerreiros que portem as armas da luz, a espada do amor, e ergam bem alto o estandarte da fé, da esperança e da misericórdia.

73. O que ainda te falta, Israel?: Que te ergas, unido em pensamentos e obras, que te renoves, para que sejas o espelho claro no qual a humanidade possa reconhecer sua imperfeição.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 347

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Neste dia, Eu vos recebo e vos abençoo. Vossa alma está preparada, atenta à voz do vosso espírito, para receber minha ensinança. Eu leio em vossos corações, acalento-vos e vos dou minha Palavra, e esta será um bálsamo que aliviará os sofrimentos de vossa vida.

2. Contudo, não apenas vos consolo neste tempo, mas convido-vos a serdes meus discípulos. Digo-vos: Tomai a vossa cruz e segui-Me! Lembrai-vos, a cada um de vossos passos, dos meus exemplos no Segundo Tempo. A minha vinda como homem naquele tempo não foi em vão.

3. Meu sofrimento, minha Palavra e meus mandamentos supremos estão gravados em vossa alma. Ali está o livro que escrevi nos três tempos; ali está minha Palavra, que transmiti por meio de todos os mensageiros; ali estão os testemunhos e as obras. Vocês podem encontrar tudo isso dentro de si mesmos, se aprenderem a penetrar em sua alma. Espiritualmente, vocês não são mais crianças pequenas, pois percorreram o caminho e se encontram na maturidade, no ápice. Vocês, que ouviram a minha Palavra no Primeiro, no Segundo e no Terceiro Tempo — como poderiam duvidar desta mensagem? Como poderiam apagar as revelações que deixei gravadas em suas almas, já que lhes prometi voltar — já que lhes disse: “Estarei mais uma vez entre vocês.” No entanto, não vos disse de que maneira; apenas vos revelei o tempo e os acontecimentos, e indiquei aqueles que falariam da minha volta — tudo isso eu vos predisse. Agora vos digo que haverá grandes provações, para que tenhais certeza de que o Espírito Santo desceu sobre o vosso espírito para cumprir sua missão entre a humanidade.

4. Agora é o momento! Todas as revelações que Eu dei se cumpriram. Todas as profecias daqueles que falaram em espírito e em verdade se realizaram.

5. Aqui estou Eu presente, sempre convosco; não Me escondi. Neste tempo, ou seja, desde a Minha despedida no Segundo Tempo até a Minha vinda no Terceiro Tempo, sempre estive presente para a humanidade. Minha luz sempre brilhou entre vós; Meu amor é o mesmo, assim como Meus ensinamentos e Meus exemplos; trata-se apenas de uma fase diferente de revelação.

Neste tempo, tornei minha Palavra audível fisicamente, para me tornar compreensível a vocês. Utilizei a linguagem de vocês para que pudessem compreender minhas mensagens , e aqui estou, povo, cheio de amor entre vocês, de braços abertos; e assim como o Pai recebe seu Filho perdido, assim eu os recebi.

Mas quero fazer de vocês meus discípulos — quero que sejam testemunhas de todas as minhas palavras e manifestações. Quero deixar gravado em seus corações o Testamento do Terceiro Tempo, o precioso livro que corresponde a este período.

6. Vocês ouviram a minha Palavra por meio de numerosos porta-vozes. Cada um deles tem, neste tempo, uma missão que lhes confiei, uma parte muito importante a cumprir. Sua responsabilidade é muito grande, e quando este tempo de manifestação por meio do cérebro do homem tiver terminado, exigirei prestação de contas de cada um desses porta-vozes, e eles terão de se responsabilizar perante Mim a respeito das Minhas palavras, da luz que concedi ao cérebro deles para que fosse traduzida em palavras e transmitida fielmente ao povo — ao povo que Me ama — e eles terão de se responsabilizar perante Mim. Mas também o povo terá de prestar contas a Mim por todas as palavras que recebeu, e quando chegar o tempo da plena atuação, exigirei contas de todos.

7. Hoje vim a vocês como Pai e como Mestre; meu julgamento no povo de Israel ainda não começou, ainda não exigi de vocês a colheita. Hoje ainda lhes concedo tempo, mas o Mestre lhes diz: utilizem-no para agir, para estudar, para se aprofundarem no meu ensinamento, que é profundo, para que, com base nisso, possam me amar e sempre me seguir.

8. Tenho um lugar para cada um de vocês em meu Espírito. Quando tiverem merecido essa alta recompensa, virão até Mim. Lutem até lá na Terra e, depois, no caminho para o qual é minha vontade enviá-los, para que possam apresentar-Me o cumprimento de sua missão. Lembrem-se de que Eu sempre os acompanho, de que Meu olhar os segue aonde quer que vão, de que Minha proteção para cada um de vocês é ilimitada, de que Suas dores não passam despercebidas por Mim, de que Eu leio no fundo de seus corações e conheço o futuro de cada um de vocês.

9. Portanto, povo: amai-Me, estudai Meus ensinamentos, para que possais compreender tudo o que quero vos dizer e aquilo que desejo deixar-vos como herança. Eu, como Pai, venho cheio de amor para dar-lhes mandamentos e encarregamentos, pois vocês são o povo responsável pela humanidade, que deve ser mestre, exemplo e guia. Por isso, tenho ensinado a vocês dia após dia; por isso, a minha “Palavra” não se calou. Concedi-lhes um longo período de tempo para que pudessem ouvir-Me, a fim de que, finalmente, pudessem abrir a sua mente e preparar o seu coração para compreender-Me.

10. No Segundo Tempo, falei a vocês por apenas três anos. Minha Palavra fluiu ininterruptamente. Naquela época, falava dia e noite aos

discípulos — àqueles que se aproximavam para me ouvir. Eu vivia junto com vocês; todos vocês viram todas as minhas ações. Vocês foram testemunhas do meu nascimento e acompanharam meu crescimento como ser humano. Eu não Me escondi de vocês; Eu queria que todas as Minhas ações fossem conhecidas, mas você Me julgou, povo, sem ser juiz. Você julgou Minha infância, Minha juventude, julgou Minha Paixão e, embora seja Minha criatura, às vezes Me desconheceu. Embora vocês sejam parte de Mim Mesmo, sejam Meus filhos, vocês condenaram Minhas ações como Pai.

11. Eu sou Amor e Perdão. Olhei com compaixão para o seu julgamento e lhes disse: Um dia, após longas provações e grandes experiências em suas vidas, vocês reconhecerão o amor que Jesus derramou sobre a humanidade — suas leis, sua misericórdia — e nunca mais se desviarão do caminho que Ele lhes traçou. Vocês lamentarão o seu passado e Me pedirão oportunidades para reparar todas as suas faltas, para seguir as Minhas orientações e se tornarão voluntariamente Meus servos.

Mas não quero ver-vos como servos. — Quero que sejais sempre meus filhos, meus discípulos, pois não tenho servos. Todos vós sois minhas criaturas, às quais concedi minhas qualidades, meu poder e minha graça. Todos vós pertenceis a Mim. Mesmo que o mundo não Me reconheça, ele Me pertence, e tenho o direito de amá-lo.

Humanidade, você não pode me impedir de amá-la, mas deve lutar para manter todas as perturbações longe de seu caminho e buscar a luz que a conduzirá ao porto salvador.

12. Vocês enfrentaram inúmeras provações neste tempo, almas amadas. Muitas vezes tropeçaram; até mesmo a sua “carne” os faz derramar lágrimas. Mas o Espírito não é, por acaso, mais forte do que a “carne”? Não lhes concedi um poder imensurável para que lutem contra todas as adversidades? Vocês não fazem parte do meu próprio Espírito?

Vocês têm a força, a capacidade e a energia — tudo o que é necessário para lutar contra todos os perigos à vossa alma que irão encontrar. Eu vos advirto hoje, povo, pois vocês encontrarão em seu caminho perigos ainda maiores do que aqueles que enfrentaram até agora. Mas não parem no caminho por causa disso, não permitam que o vosso pensamento se confunda.

13. Eu vos anunciei o tempo das perseguições, das condenações por parte das pessoas de outras crenças. Mas vocês são meus discípulos, têm o poder e a luz, e com isso poderão vencer todas as visões de mundo, todas as “luzes” que as pessoas lhes apresentarem. A princípio, vocês não poderão mostrar a eles livros materiais nem qualquer obra material. Vocês

só poderão apresentar sua fé e seu amor, e essas virtudes, que são espirituais, eles não poderão tocar. Vocês sentirão em si mesmos que uma grande fé toma conta de seu ser, e isso será suficiente para perseverar. Vocês serão, no caminho dos outros, como um pilar indestrutível.

14. Mesmo que as visões de mundo materialistas cheguem até vocês, mesmo que as pessoas queiram seduzi-los por meio das ciências, não devem curvar a cabeça diante delas. Vocês sentirão meu amor pulsar plenamente em seus corações, sentirão que vivem minha Lei, que é implacável, que permanece imutável ao longo dos tempos, e saberão transmiti-la às gerações que surgirão de vocês. Pois deixarei este povo como mestre dos outros povos. Utilizarei cada um de vocês como o tronco de uma grande árvore, à qual darei ramos segundo a minha vontade. Quanto maiores forem as suas virtudes, maior será a luz daqueles que seguirão os seus passos.

15. Lutem por seus entes queridos, empenhem-se pela fé das criaturas que confiei aos seus cuidados. Elas trazem consigo graça e habilidades e darão um passo adiante no caminho da espiritualização. Elas confirmarão suas palavras e, quando vocês já não estiverem mais com elas, lembrar-se-ão da Lei que seus pais seguiram na Terra e serão fiéis a ela.

16. Esta é a história do povo de Israel — aquele povo que Me seguirá fielmente, porque Eu o chamei de guardião da Minha Luz, da Minha Sabedoria. Vocês têm uma missão difícil perante a humanidade; não poderão inclinar-se ora para um lado, ora para o outro. Vocês conhecem o seu caminho — saibam que o seu Pai desceu até vocês, tornando-se fisicamente perceptível para falar com vocês, para guiá-los, já que ainda não estavam preparados para dialogar comigo de espírito para espírito.

17. Tornei minhas manifestações compreensíveis e minha Palavra clara, para que pudésseis Me compreender. Mas, quando esse tempo passar, após este ano de 1950, vocês conhecerão com certeza o caminho que devem seguir. Vocês dialogarão comigo, e sua intuição lhes dirá como devem pôr em prática o meu ensinamento, como devem levar essa semente preciosa aos corações que dela necessitam. Vocês não desperdiçarão nem um único grão de semente, nem o semearão ao acaso, mas o plantarão onde a terra estiver preparada — onde a sua intuição lhes disser que essa semente brotará; e assim vocês serão como um semeador.

18. Vocês partirão seguindo o exemplo dos apóstolos e, pelos caminhos dos homens, semearão nos corações e nas almas. Mas o livro que vocês deverão apresentar será o livro de sua própria vida, de seu próprio exemplo, de sua fé e de sua confiança em Mim. Isso será mais convincente

do que tudo o que vocês pudessem dizer com palavras. Portanto, já hoje, povo, tomem grandes resoluções para o cumprimento desta missão.

19. Eu vou deixar-vos aqui em Meu lugar. Os lábios dos porta-vozes se calarão, mas vossos lábios estarão preparados, e vossos corações, inspirados. Eu vou guiá-los por esse caminho de inspirações infinitas; então, amanhã, vocês falarão de ensinamentos que ainda lhes são desconhecidos.

20. Eu farei com que vocês penetrem no íntimo dos corações que Me aguardam. Vocês sairão como Meus mensageiros para falar das revelações sagradas com a reverência e o amor com que Me ouviram por intermédio de um ser humano. Vossa boca estará treinada, mas devem prestar atenção às vossas palavras, pois vossos lábios nunca devem mentir. Eu vos observarei do Alto Além, e vossos exemplos permanecerão gravados com letras indeléveis. Sim, povo de Israel, passo a passo Eu te faço avançar no caminho para o cumprimento da missão. Todas as obras requerem um certo tempo para serem compreendidas. Eu vos concedi esse tempo para que possais alcançar a plenitude, a maturidade e trilhar o caminho da espiritualização.

21. Não tirei de vocês seus costumes antigos de uma só vez, mas, aos poucos, fiz com que abandonassem aqueles que não Lhe agradavam. Ensinei-os a orar com o Espírito; disse-lhes como devem falar com seu Pai, entrando no silêncio, na meditação e na comunhão com seu Deus.

22. Assim deves prosseguir em teu caminho, povo. A oração será teu escudo, a fé, tua salvação. Nas horas de provação, minha presença estará convosco. Interiormente, ouvireis minha saudação, assim como neste momento: “Minha paz esteja convosco”, e sentireis então a confiança de que meu braço forte está em vosso braço, e de que tudo o que fizerdes em obediência à minha Palavra será abençoado e confirmado por Mim.

23. Até agora, vocês permaneceram ao meu lado como crianças e discípulos, e Eu os instruí com amor, derramando minhas palavras mais amorosas em seus corações, para que se alimentassem delas. A alma se alimenta de amor; não há outro alimento para ela. Portanto, quando vocês se afastam desse amor, dessa essência que está em Minhas palavras, sentem o vazio, a solidão, a necessidade de receber essa carícia. E quando voltam para Mim, preenchem novamente o vazio de seus corações com essa água cristalina.

24. Enchi este jarro da fonte até a borda para que vocês não sintam sede, para que estejam sempre cheios de graça e inspiração, para que o amor do meu Espírito viva em seus corações.

Essa fonte não secará, povo, mesmo que minha palavra deixe de ser transmitida dessa forma. Vocês receberão então minhas vibrações, minhas frases em suas orações, em seus momentos de êxtase. Tudo será compreensível para vocês; Eu não usarei então nenhuma língua estranha, mas continuarei a falar com vocês na linguagem espiritual com a qual tenho me dirigido a vocês, e quanto maior for a sua preparação, tanto mais elevados serão os ensinamentos que vocês serão capazes de compreender.

25. Quantas revelações Eu te darei, povo! Tudo o que não foi dito por intermédio de um ser humano, Eu lhes direi posteriormente de Espírito para Espírito. Mas, para isso, vocês devem continuar orando com dedicação. Pela oração, alcançareis o êxtase, e quando vossa alma estiver então elevada, ela sentirá como o Mestre Divino esclarece Sua Palavra, como Ele vos diz tudo com uma única frase; e essa frase que Eu vos dou, deveis aprofundar, deveis divulgá-la a vossos semelhantes, e assim o povo, após 1950, poderá continuar a estudar dessa forma.

26. Não vos deixarei ociosos nem por um dia. Quando estiverdes preparados, minha inspiração será contínua. Sempre que vos encontrar preparados, revelarei a vós grandes ensinamentos que dizem respeito à alma e darei a vós grandes profecias que servirão às novas gerações, pois deixareis muitos ensinamentos por escrito.

Após 1950, permitirei que vocês registrem essas inspirações por escrito, para que não sejam apagadas da memória frágil, para que permaneçam para sempre como um legado para a humanidade, e para que aquela fome imensurável que este mundo Me apresenta — essa sede de amor e de verdade, de compreensão, de revelações espirituais — seja saciada por meio do ensinamento que o povo de Israel, como mensageiro, deve levar a todas as regiões, às grandes multidões.

27. Chegou o tempo do Juízo Universal, e todas as obras e todas as comunidades religiosas serão julgadas por Mim. Da alma do homem brotará um grito de dor, pois tudo o que for falso será revelado; somente a verdade resplandecerá. Haverá um despertar na humanidade, e então as pessoas Me dirão: “Pai, concede-nos a Tua ajuda, concede-nos uma luz verdadeira que nos guie”. E essa luz e essa ajuda serão o ensinamento do Espírito Santo; será a instrução que Eu vos dei e que também pertence a todos eles, pois Eu sou o Pai de todos.

28. Meu Espírito já vê o desamparo dos homens — o vazio que cada um sente em seu coração. Vejo como tentam preencher esse vazio com os prazeres terrenos e não encontram nada com que possam saciar sua sede. Em toda parte buscam esse alívio, esse bálsamo, e também não o

encontram. Mas quando — pergunta-se a humanidade — e em quem encontraremos esse bálsamo e essa paz?

Mas o Pai te diz, humanidade: Eu estou esperando por você; tudo o que você precisa está em Mim e está em vocês, mas vocês não souberam procurá-lo. Vocês se perderam por caminhos diversos e buscaram a paz onde ela não existe. Buscaram o verdadeiro amor e a verdadeira luz onde eles não estão. Busquem-Me, e em Mim encontrarão o amor que deve preencher o seu coração, e em Mim encontrarão a paz da alma, a luz e o bálsamo da cura.

Vocês já estão exaustos de tanta busca e não batem mais às portas do meu Espírito. Vocês são tolos, mas Eu os espero, e quando baterem à minha porta, ela se abrirá rapidamente e os deixará entrar. Mostrarei a vocês todas as riquezas do Reino e os consolarei em relação aos seus sofrimentos passados; então, vocês lamentarão o tempo desperdiçado, lamentarão suas falhas e Me pedirão perdão e uma nova oportunidade. Eu lhes darei tudo. Tudo o que Me pedirem para o bem de vocês mesmos e de seus semelhantes, Eu lhes darei. Minhas riquezas são ilimitadas , mas são espirituais. Se vocês Me pedirem esse tesouro, Eu lhes darei tudo e lhes direi: Aproveitem-no! Pois cada uma das graças e dons que Eu lhes concedo é de vida eterna e se destina a todos.

29. Assim, vim neste tempo, povo, e alguns de vocês Me viram como um peregrino que bate de porta em porta nas nações do mundo. Uns abriram suas portas, outros permaneceram fechados. Mas continuarei a bater à porta, cumprirei minha missão como Pai e como Mestre, conduzirei vocês, passo a passo, pelo meu caminho, darei a vocês a luz, e todos vocês recuperarão o juízo e compreenderão o sentido de suas vidas.

O objetivo final é o amor, o cumprimento das Minhas leis; e enquanto não fizerem isso, enquanto não praticarem o amor, enquanto não seguirem os Meus mandamentos, continuarão se desviando do caminho. Contudo, estabeleci um limite, e esse limite está prestes a ser atingido.

30. Após aquela grande provação mundial que foi anunciada, da qual vocês deverão beber as últimas gotas do cálice do sofrimento, terá início a restauração. Nesse momento, a humanidade deverá se arrepender e retornar ao caminho correto. Ela deverá reconhecer todas as suas transgressões e encontrar-Me.

31. Sim, povo de Israel, tu que és testemunha da minha manifestação, que ouves como Eu falo e julgo a humanidade, ouve-Me também com atenção: guarda as minhas palavras, pois tu fazes parte dessa humanidade. Também vocês mostraram ao meu Espírito o vazio de seus corações; também vocês chegaram com sede e fome. Vocês saciaram sua

sede na fonte do amor. Pensai, portanto, naqueles que ainda não estão preparados para Me encontrar, porque o mal dentro deles tem sido mais forte. Mas um dia esse mal será contido.

32. A humanidade precisa encontrar um amplo espaço para cumprir Minhas leis, para se renovar e para viver em paz Comigo. Eu a deixei trilhar todos os caminhos, porque desejo encontrá-la rica em experiências.

O ser humano, um filho Meu que veio à Terra segundo a Minha vontade, passou por mil provações que atormentam sua alma. Mas depois disso, se sua fé permanecer firme — quão grande será a recompensa que ele receberá! Após as tribulações, as confusões e os perigos, ele encontrará a luz do Meu Espírito.

33. Portanto, não temais, meu povo, passar por provações; não temais enfrentar grandes conflitos. Não perecereis neles. Concederei a todos os Meus filhos o equipamento para que sua sensibilidade desperte. Após as provações, a experiência e o fruto, falarei a vocês e lhes direi: "Vejam como a provação foi útil, como vocês se fortaleceram nela e como agora estão saudáveis e inteiros! Minha vontade não é que vocês pereçam; minha vontade é apenas que tornem sua alma resistente e que, apesar das provações e das tempestades, Me amem e Me reconheçam."

34. Há nações que superaram provações de fogo, provações amargas, mas para elas tenho uma recompensa. Todos aqueles que sofreram com paciência e confiaram em Mim terão paz espiritual, se elevarão acima de todas essas aflições e darão testemunho de Mim, e o povo de Israel aceitará esse testemunho.

35. Minha Palavra se reflete em todas as esferas. Mostrei-te todas as nações, povo. Ao lidar com vocês, falei-lhes dos sofrimentos dessas nações e de suas aflições, e disse-lhes: "Orai, povo, sede abstinentes, fazei penitência, para que possais ajudar essas nações em suas provações." Vocês são fortes porque pisaram em terra firme. Orem e preparem-se para que sejam um baluarte para os outros, para que estendam a mão e concedam misericórdia a todos aqueles que dela necessitam.

Vocês podem demonstrar misericórdia aos seus semelhantes, mesmo que não os conheçam. Seu espírito, que possui grande poder e está revestido de graça, pode enviar a eles aquele bem com o qual Eu os dotei.

Por isso, peço-vos, povo, acima de tudo, amor — amor, para que possais reconhecer a Mim e a vós mesmos. O amor é o princípio fundamental da minha Lei. O amor é o objetivo final de todas as obras; é o que Eu sempre vos ensinei. Amor, paz e misericórdia — essas virtudes estão em vós; nem sequer precisais aprender a amar.

36. O amor não se aprende, mas se sente; ele está dentro de vocês, e vocês, como todas as criaturas, receberam, ao serem criados, todas as suas capacidades e qualidades. Mergulhem, portanto, em si mesmos, busquem as virtudes que coloquei em seu ser e pratiquem-nas em seus caminhos.

37. Quão feliz serás, Israel, quando puderes cumprir tua missão entre a humanidade, quando puderes desenvolver e tornar perceptíveis teus dons, quando semeares e colheres frutos agradáveis e satisfatórios para a Minha Divindade. O tempo da plena atuação ainda não chegou, mas já se aproxima. É o tempo em que vocês se defrontarão com a humanidade e deverão empregar toda a luz, toda a sabedoria , para que seus passos sejam seguros e seu testemunho seja verdadeiro.

38. Assim Eu vos preparo e vos advirto. A cada dia em que recebestes a minha Palavra, ouvis uma advertência, um conselho de vosso Pai, pois amanhã precisareis dele. Hoje estais em paz porque Me ouvis. Mas virão períodos de grande luta, e quero que estejam preparados para esses tempos, que estejam unidos, e que essa união os torne mais fortes, para que não haja mais nenhum ponto vulnerável, mas que o povo de Israel se reúna ao Meu redor justamente no momento da Minha partida, para ouvir Minhas últimas palavras, assim como um pai na Terra, cercado por todos os seus filhos, dá seus últimos conselhos, e os filhos aguardam os últimos momentos dessa vida — e prometem amar-se uns aos outros e fortalecer-se em suas virtudes, para serem um único corpo e uma única vontade que guie a humanidade.

É assim que desejo deixar-te, povo — cheio de responsabilidade, mas também cheio de graça, para que sejas forte a cada momento.

39. Eu te abençoo, Israel. Nas diversas casas onde vocês se reúnem, abençoo vossas boas ações. Concedo mais sensibilidade aos vossos corações e vos digo: removam tudo aquilo que não é perfeito, que não conduz a Mim — removam-no para que, no momento oportuno, seja julgado por Mim e o povo de Israel não receba uma sentença dolorosa, nem veja mais uma vez seu Mestre sangrando e morrendo na cruz por causa de sua imperfeição, mas o veja, cheio de amor, ensinando toda a humanidade.

40. Neste dia de graça, em que Eu vos fortaleço, em que vos dou a minha Palavra, que é alimento para vós, deixo-vos preparados e previamente avisados. São os últimos tempos da minha Palavra, e quero que Me ouçais neles até o último instante, para que essa Palavra fique gravada em vossa alma, ilumine-vos e vos fortaleça para os tempos que estão por vir.

41. Esta é a minha lição neste dia, povo. Orem por vocês mesmos e pelo povo de Israel, que está diante do grande julgamento. Orem pelo mundo, que também está diante de uma grande provação! Não deixem passar um único dia sem elevar a alma e refletir sobre todas essas provações. Ouvi os seus pedidos e lhes concederei conforme a minha vontade.

42. Sede abençoados, vós, os humildes, que esperais na minha misericórdia, que, sabendo que uma vontade superior à vossa reina sobre vós , Me concedeis o direito de dispor de vossas vidas. Eu vos abençoo, meus filhos; vossa cruz será leve.

43. Àqueles de vocês que insistem em perguntar-Me a razão pela qual foram provados, Eu digo: Calem-se, não Me perguntem a razão! Acaso conhecem a vossa culpa para comigo? Acaso sabem de que maneira purificarei vossa alma, para que ela retorne a mim tão pura quanto saiu de mim? Por isso vos digo: aceitem as provações que lhes envio diariamente apenas com paciência e preparação; pois minha força está sempre com vocês.

44. Eu vos concedo a luz de que necessitais para guiar-vos corretamente e conduzir vossos entes queridos pelo caminho da salvação.

45. Concedo-lhes o precioso dom do diálogo com o seu Pai, que os salvará em todas as provações. Nesta manhã, meu bálsamo salvador e meu consolo estão com todos vocês, estão com o mundo e com todas as criaturas que de Mim provêm.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 348

1. Amado povo: O Mestre vos entrega, página por página, o livro de Suas ensinações, para que o levem convosco gravado em vosso coração. Essas lições serão para vós, amanhã, um tesouro de valor inestimável, que vos ajudará a cumprir vossa missão na Terra e a conquistar uma recompensa para vossa alma. Por meio de vossa luta, esta instrução ficará gravada no coração das pessoas, e entoareis um cântico de triunfo quando chegardes à Terra Prometida.

2. Concedo-lhes que, durante o período de preparação, retirem do meu tesouro o que lhes falta, para que o ofereçam aos seus semelhantes. Pois por diversos caminhos virão os meus escolhidos para se tornarem meus discípulos, meus trabalhadores e meus soldados, que defenderão a minha obra.

3. Toda a criação está sujeita à minha Lei, e tudo Me venera em sua harmonia. Erguam o olhar para o firmamento e verão as estrelas resplandecentes que minha sabedoria criou. Contemplem nelas um exemplo de obediência e harmonia; inspirem-se nessa glória, nessa perfeição, para que reflitam e permitam que a voz de meu Pai lhes fale por meio de sua consciência. As árvores oferecem seus frutos, que são sempre saborosos. Em tudo o Pai se revela e fala a vocês, para que reflitam e sejam obedientes à Lei que Eu lhes dei.

4. Eu criei tribos, povos e nações, e a todos dei o que lhes é necessário para o seu desenvolvimento espiritual. Vocês Me adoraram nas estrelas e nos objetos criados pelas mãos humanas. Busquem-Me agora dentro de si mesmos. Bem-aventurado aquele que entra no silêncio interior, pois sentirá a minha presença e alcançará a paz de sua alma.

5. Vocês receberam a minha Palavra por meio de mentes não instruídas, que não foram formadas pela ciência dos homens. Contudo, Eu as preparei para que fossem o estrado sobre o qual repousa o meu Raio Universal.

6. Quando ouvem a minha Palavra, vocês também desejam que o Pai se torne visível aos seus olhos físicos. Mas Eu lhes digo: preparem o seu coração, e vocês Me sentirão. Pois Eu não venho apenas para consolá-los neste tempo de dores, mas para lhes trazer o ensinamento que já lhes havia prometido quando estive entre vocês no Segundo Tempo, em Jesus.

7. Meus exemplos, minha Paixão estão gravados em vossa alma. Ali está o livro que escrevi ao longo das três eras: a Palavra dos meus enviados, os testemunhos, os feitos. Tudo isso vocês poderão descobrir quando aprenderem a penetrar em vossa alma.

8. Nesta era, o Mestre fala a vocês do cume da montanha, onde Eu os espero. Eu dou vida à vossa alma para que ela se eleve até Mim. Sintam o meu amor e tenham a minha paz em vós. Busquem aqueles que se perderam, tanto neste mundo quanto no Vale Espiritual. Bem-aventurados aqueles entre vós que Me disseram: “Senhor, seguiremos os teus passos; faz de nós soldados valentes para defender esta causa”.

9. Mais uma vez vos mostro o caminho pelo qual encontrareis a verdade. Eu vos ensino para que deis testemunho de Mim à humanidade, para que, com o vosso exemplo, prepareis as gerações futuras, e que estas levem em si o meu amor e sintam a minha paz. Então, tereis vos transformado nos discípulos que tomam como modelo os meus apóstolos do Segundo Tempo.

Enviarei alguns de vocês a diversas províncias e nações para mostrar o caminho àqueles que se perderam. Contudo, devem partir com toda a humildade e ser um exemplo puro para as multidões que lhes confiarei. Devem ser como tochas nas quais resplandece a luz do Espírito Santo.

10. Eu formo meus escolhidos com a minha Palavra, sem levar em conta suas falhas. Eu curo suas almas, pois sou o melhor dos médicos. Eu os levanto e lhes digo: Sigam este caminho da verdade que lhes ofereço, e logo chegarão até Mim.

11. Vocês são Israel, de quem Eu escolhi 144.000 que levam o Meu Selo Divino, para que a humanidade alcance a salvação por meio de vocês.

12. Homens, mulheres e crianças de diversas nações Me buscarão, e vocês, povo escolhido, são os mediadores, são aqueles a quem Eu concedi dádivas, para que os campos áridos e os desertos se transformem em terras férteis ao longo do seu caminho.

Parábola

13. Em uma vasta extensão de terra havia um pequeno número de habitantes. Eles sabiam que chegaria o tempo em que viajantes das quatro direções do planeta, de diferentes raças e cores de pele, viriam para habitar aquelas terras em . Um jovem humilde os instruía com palavras de verdade, paz, luz e amor. Um ancião procurava as multidões e lhes transmitia o chamado de que deveriam chegar àquela terra. Ele os guiava, os preparava e lhes falava sobre aquelas terras privilegiadas.

Chegou o momento em que, aos poucos, as multidões foram chegando, e então o jovem disse ao ancião: “O que você Me traz?” E o ancião respondeu: “Aqui estão essas multidões que Eu preparei e conduzi até aqui, para que se tornem seus discípulos.” Então o jovem lhe disse: “Seja abençoado, continue buscando, por caminhos diversos e veredas

tortuosas, as ovelhas perdidas. Ilumine, como um farol resplandecente, os quatro cantos da Terra; carregue sobre seus ombros a ovelha perdida."

14. Aquele ancião prosseguiu em seu caminho com total resignação e obediência, a fim de unir e reunir as grandes multidões. Então, o jovem dirigiu-se aos habitantes daquelas terras e disse-lhes: "Eu os preparei com o meu amor, dei-lhes o meu ensinamento, pois vocês serão os mediadores por meio dos quais a luz do Espírito Santo iluminará as grandes multidões que em breve chegarão. Vejam, eu preparei a mesa com o pão da vida eterna, e com esse mesmo pão vocês deverão alimentar a humanidade." Fim da parábola

15. Assim vos falo, meus filhos. Estudai o sentido dos meus ensinamentos e compreendei quem é o jovem e quem é o ancião. Sou Eu quem vos ensina e vos prepara para a batalha de visões de mundo que se aproxima. O ancião é Elias, o bom pastor, que une e reúne as ovelhas do meu rebanho.

16. Povo que orou para que a paz fosse restaurada e a dor aliviada — em breve ouvirás com júbilo o testemunho da voz viva de teus semelhantes e reconhecerás o valor da oração.

17. Hoje faço com que ouçais Meus conselhos e advertências, pois amanhã precisareis deles. Exijo de vós que estejais unidos, para que sejais fortes e não haja entre vós um único ponto vulnerável. Assim como um pai, que sente seu fim se aproximar, chama seus filhos para que estejam ao seu lado no último momento, a fim de lhes dar seus últimos conselhos, assim Eu falo a vocês e peço que Me prometam amar-se e compreender-se mutuamente, tornar-se fortes na virtude , a fim de formar um único espírito que vigie e ore pelo mundo.

18. Deixo-lhes uma grande missão, mas lhes dou paz e força. Vocês mesmos não poderão julgar suas ações. Mas Eu, o Juiz, pesarei suas obras, receberei seus frutos e, por fim, lhes mostrarei o resultado de todos os seus esforços e empenhos.

19. Bem-aventurados vós, os humildes, que reconhecem que uma Vontade superior conduz o vosso destino. Vós a atribuíis à minha Divindade e me concedeis o direito de dispor de vossas vidas, porque sabeis que sempre vos dou provas do meu amor por vós.

20. Vós sois o povo espiritualista sobre o qual o Pai voltou Seu olhar, para que desperteis o mundo, a fim de que ele receba a luz do Espírito Santo.

21. A humanidade Me busca por meio das religiões, entre as quais também há aquelas que demonstram espiritualidade em suas ações.

22. Confiou-vos a Minha obra e iluminei-vos para que, incansavelmente, cultuem a Minha Palavra nos corações dos homens — para que partam com a bandeira da Lei e, como bons soldados, defendam com amor a causa que lhes confiei.

23. Meu Espírito se alegra com a colheita dos bons trabalhadores, mas também sofre quando vejo que o trabalhador dormiu, que não soube cuidar da semente que Lhe confiei.

24. Quando vocês estão esvaziando o cálice do sofrimento, o Pai os ouve em silêncio e os consola espiritualmente.

25. É grande o número daqueles que, neste tempo, nasceram para a vida da graça no âmbito da minha obra. Vocês, porém, que foram os primeiros, devem se preparar para que, amanhã, quando já não ouvirem a minha palavra por meio de um porta-voz, os seus semelhantes não se sintam órfãos nem desorientados.

26. A humanidade conhece apenas a Lei dos Primórdios e o que está escrito no Primeiro e no Segundo Testamento; mas o Terceiro agora unirá e corrigirá o que os homens deturparam por falta de preparação e compreensão. A humanidade terá de estudar a minha mensagem para que, penetrando no âmago de cada palavra, descubra um único ideal, uma única verdade, uma e a mesma luz que a conduzirá à espiritualização.

27. Preparai-vos, povo amado, para que saibais guardar esse tesouro que vos confiei.

28. Bem-aventurados aqueles que Me compreendem em cada manifestação por meio da faculdade intelectual humana. Bem-aventuradas as famílias nas quais, do primeiro ao último de seus membros, todos se encontram no seio da minha Obra Espiritual. Serão as famílias obedientes, a semente abençoada que apresentarei à humanidade como exemplo.

29. Falei-lhes da vida da alma — daquilo a que chamam de Além e da minha divindade sublime. Mas digo-lhes que não há nenhum mistério nessas ensinamentos. Pois aquele que for puro terá o privilégio de contemplar e compreender a vida do Alto Além — aquele mundo espiritual iluminado pela luz do Espírito Santo — e seus habitantes, que juntos formam um laço de amor. Ele contemplará o cume daquela montanha, de onde os videntes falam a vocês. É ali que o Pai aguarda toda a humanidade.

30. Meu Mundo Espiritual trabalha incansavelmente, inspirando-os e alimentando-os para que alcancem a espiritualização. Ele os apoia para que tenham mais progresso no cumprimento de sua missão.

31. Há muito tempo vocês têm ouvido em Minhas manifestações que chegará o dia em que deverão ser como o vosso Mestre, a fim de instruir os vossos semelhantes que não conhecem a espiritualização. Chegará o momento em que a luz do Espírito Santo irá irradiar-vos plenamente e iluminar-vos, para que divulguem ao mundo a minha obra, a minha Palavra dada neste tempo — a luz que conduzirá cada alma ao lar divino.

32. Viverem em harmonia com o que lhes confiei para sua vida humana. Alimentem-se do fruto da árvore da vida, reconheçam que encontrarão descanso e proteção sob seus galhos. Cuidem dela vocês mesmos, para que vejam que seus galhos e frutos se multiplicam.

33. A fonte derramará suas águas cristalinas em torrentes para saciar a sede dos viajantes — daqueles que atravessam o deserto — para que se sintam revigorados.

34. O lobo disfarçado de cordeiro estará à espreita no caminho. Vocês, porém, devem permanecer vigilantes e orar, tomando cuidado para não cair nos abismos. Às vezes, sentireis que os raios do sol se fazem sentir impiedosamente em vossa essência. Mas Eu farei com que meu Mundo Espiritual esteja em vosso caminho como um manto protetor. Vós Me ajudareis a criar um novo mundo dentro desta humanidade.

35. Vocês são os discípulos que estão prontos para lutar amanhã. Serão corajosos e transmitirão tudo o que Eu confiei às suas mãos para a humanidade.

36. Não quero que violem a Lei. Algumas de vocês foram dominadas pelas trevas, e isso lhes aconteceu porque não quiseram ouvir a voz do seu Pastor, que as chama com tanto amor.

37. Vocês se acostumaram com a minha Palavra e duvidam que o Mestre deixe de falar-lhes por meio da inteligência humana. Mas Eu vos digo: por que vocês se intrometem nos Meus elevados desígnios? Eu vos indiquei o tempo, e não é Minha vontade que vocês Me digam: “Mestre, considere que os golpes do destino e as guerras lançam o mundo no medo. É um tempo de provação para a humanidade — e Tu queres te separar de nós?”

Então, vossa consciência vos responderá e vos fará tomar consciência do longo tempo durante o qual Eu vos confiei a minha Palavra. Mas, como Pai e como Mestre, após 1950, assim como hoje, ouvirei todos os vossos pedidos por meio de vossas orações.

Após a minha despedida, todos vocês devem se dedicar igualmente ao cumprimento das minhas missões, devem desenvolver os seus dons, e Eu falarei a vocês por meio da sua consciência, para que se renovem, e lhes

farei reconhecer, pela luz do meu Espírito Santo, o verdadeiro caminho, para que não caiam na perdição.

38. Quando as grandes multidões vierem até vós em busca de consolo e da minha misericórdia para suas almas, Eu vos iluminarei e inspirarei, para que, por meio de vós, recebam a minha Palavra. Confiou-vos a minha graça para que sejais reconhecidos como filhos da luz.

39. Eu te purifiquei, povo amado, porque confiei ao teu espírito grandes missões neste tempo, para que adquiras méritos, para que testemunhes a verdade do meu ensinamento, fazendo o bem à humanidade — para que tenhas a minha paz na vida futura e não perecais mais nas trevas. Quero que, quando vossa alma chegar até Mim, ela Me diga: "Mestre, cumpri a Tua vontade em meu caminho, e aqui estou novamente para que confies ao meu espírito orientações e missões em consonância com a Tua misericórdia divina."

40. Quando vocês se espiritualizarem, seus filhos lhes obedecerão, e as multidões os respeitarão, pois verão que são almas evoluídas que carregam em si a luz do Espírito Santo. Então, aqueles que ficaram para trás, ao verem o seu exemplo, retornarão ao caminho, tomarão a sua mão direita e seguirão os seus passos. Quando aqueles que têm fome de verdade se aproximarem de vocês, devem transmitir-lhes minhas palavras, para que se tornem cordeiros mansos.

41. Nessa época, o mal será amarrado em feixes e lançado ao fogo. Eu realizarei todas essas obras, e tu, Israel, deverás falar ao mundo sobre a época em que ele vive atualmente e sobre a razão de todos os acontecimentos. Eu vos confiei a minha verdade, porque o meu amor por vós é grande. Vós sois os guardiões das grandes revelações e profecias.

42. Por meio de vocês, a Lei será novamente divulgada às novas gerações. Por isso lhes disse que devem estar preparados. Pois vocês vieram para preparar o caminho para o futuro, a fim de que as novas gerações, no futuro, não sejam mais idólatras, nem surjam entre elas falsos profetas que enganem a humanidade.

43. Tudo isso você deve revelar ao mundo, Israel. Neste tempo em que surgiram diversas visões de mundo, seita se levantará contra seita, as confissões lutarão entre si e também rejeitarão vocês.

Mas, como sois filhos da luz e da paz, deveis dizer-lhes: "A verdade está contida no sentido do Terceiro Testamento; ali está o testemunho da presença e da vinda do Senhor neste tempo." Deveis indicar este livro à humanidade e, ao cumprirdes a minha lei, testemunhar a sua verdade.

44. Mas quando tu dormires, Israel — quanta dor haverá então, pois as nações serão castigadas pela minha justiça. Elas não saberão buscar o

verdadeiro Deus e apenas se perderão em suas visões de mundo, e desejarão que vocês reconheçam seus falsos deuses, a fim de assim confundir-vos.

45. Vive em vigília, meu povo, pois Eu te confiei minha Palavra em abundância, para que não sejais ignorantes. Pois sabeis sentir minha presença, e Eu vos ensinei a reconhecer o sentido da minha Palavra.

46. Após a Minha partida, muitos se esforçarão para fazer-vos acreditar que Eu continuarei a me manifestar por meio de suas faculdades intelectuais. Contudo, Eu não Me manifestarei nessas mentes, e nem o Meu Mundo Espiritual o fará, pois, a partir de 1950, ele também não utilizará mais o cérebro humano para se manifestar a vós. Somente espiritualmente vocês poderão se comunicar com o meu Mundo Espiritual de Luz.

47. Sede filhos obedientes, para que não sucumbais a nenhum engano, pois grandes acontecimentos ocorrerão após a Minha partida. Vós, porém, deveis despertar aqueles que dormem e não cair novamente na idolatria. Então, no momento em que se elevarem em oração, sentirão meu encorajamento e receberão a corrente da minha graça. Assim, lhes darei provas de que não sucumbiram a nenhum erro.

48. Meu olhar estará sempre atento a vocês; jamais os abandonarei. Meu Espírito estará convosco, observando-vos em vossa luta e defendendo-vos contra intrigas e perigos. Cumpri minha Lei, para que o homem, com suas leis, não se interponha em vosso caminho. Se fordes do meu agrado, prevalecereis diante do mundo e sentireis a fraternidade de todos os vossos próximos. Agora é chegado o momento de o mundo reconhecer minha Luz e não rejeitar meus mensageiros.

49. Vocês têm o poder de expulsar as forças das trevas de seus semelhantes, para que seus próximos não se arranquem mutuamente o fio da vida à força.

50. Por um breve tempo, permitirei que o mundo faça a sua vontade, mas depois disso, a minha vontade se cumprirá em todo o mundo. Vigiem e orem diante do cálice de sofrimento que a humanidade está esvaziando. Pois os anos se passaram, e o tempo passou para vocês com uma rapidez surpreendente.

Mostrei-lhes o caminho pelo qual devem trilhar e lhes dei tudo o que precisam, pois vigiei sobre a alma de cada um de vocês. Alimentei-a com o pão da vida eterna e a despertei de seu sono, para que reconheça sua missão e sinta sua responsabilidade dentro da minha obra.

51. Grandes têm sido o materialismo e a incompreensão e, por isso, amados discípulos, permanecestes na rotina de sempre, sem permitir que vossa alma se desenvolvesse.

52. A cada momento, por meio da minha Palavra de Amor, fiz com que reconhecessem o que deixaram de fazer para dar a conhecer à humanidade a obra que lhes confiei. Mas se *vocês* não se prepararam — como então a humanidade poderá alcançar, por meio de vocês, a minha paz, a minha luz e o meu amor? São a vocês que confiei a missão de divulgar os meus ensinamentos por toda parte. Revelei-lhes a soberania da qual o espírito de vocês é portador.

Eu vos disse que vos escolhi e ungi por amor e por minha graça, sem que tivésseis adquirido méritos. Eu vos escolhi para que sejais os apóstolos que mostram ao mundo meu ensinamento gravado em vossos corações.

53. O tempo já passou, mas vocês ainda não adquiriram méritos. Vocês devem estender o braço para levantar aquele que caiu. Devem mostrar a luz do dia claro aos seus semelhantes que estão nas trevas, para que reconheçam que Eu Me revelei a todos os tempos junto a vocês e na humanidade.

54. No Primeiro Tempo, Eu vos libertei da servidão do Faraó por meio de Moisés, a quem coloquei à frente do meu povo para que o conduzisse à Terra Prometida, à terra de Canaã.

55. No Segundo Tempo, Jesus, o Mestre Divino, deu-lhes provas do Meu sentimento, da Minha presença e do Meu poder. Contudo, o homem, em seu egoísmo e em seu materialismo, rejeitou-Me.

56. Na época atual, vocês são novamente escravos — agora não mais do Faraó, mas da tentação. Pois ela lhes concedeu riquezas, prazeres e poder para subjugá-los, e muitos de vocês caíram e se afastaram do caminho da luz, porque foram fracos. Eu não vos retirei a graça; vocês mesmos a retiveram por não cumprirem Minha Lei. Mas o mundo, em sua falta de compreensão, não se deu conta disso, e as pessoas entregam aos seus semelhantes uma obra que elas mesmas criaram.

57. Quão grande é o erro em que “os primeiros” caíram, e quão grande é o erro em que vocês também caíram, por não terem considerado que foi o mesmo e único Deus que lhes falou e que, portanto, vocês não receberam nenhum ensinamento diferente, nem outra lei.

58. Um único Deus sempre se manifestou entre vós; nunca vos abandonei, sempre estive próximo de vosso coração. Jesus revelou, no Segundo Tempo, o meu Amor Divino e, como Mestre, deu-vos o exemplo de obediência à Lei. Eu vos ensinei a orar e mostrei-vos o caminho.

59. Nesta Terceira Era, a Vontade Divina se cumpre, porque recebestes meu ensinamento, o pão da vida eterna para vossa alma. Contudo, Eu vos anunciei que, após o ano de 1950, não mais ouviríeis minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana e que apenas, por meio do desenvolvimento de vossa alma, estariais em comunhão Comigo de Espírito para Espírito.

60. Confiei a vocês estes três últimos anos da minha manifestação por meio dos porta-vozes, para que refletissem e compreendessem a sua responsabilidade, para que abandonassem a rotina habitual e permitissem que a sua alma progredisse. Mas muitos de vocês continuaram dormindo e permaneceram sem compreensão nem elevação.

Por que, Israel, não te dedicaste ao estudo e à interpretação das instruções detalhadas que Eu vos dei? Os cegos ainda não viram a luz, não soubestes curar os coxos para que Me seguissem, e as multidões estão confusas e se perguntam se terão encontrado o caminho verdadeiro?

61. Muitos de vocês acreditaram estar cumprindo a minha Lei e encontram-se em grave erro, pois dão apenas um mau exemplo aos seus semelhantes. São a razão pela qual as pessoas estão confusas e continuam alimentando a idolatria e buscando o verdadeiro Deus por meio das diversas concepções humanas.

62. Povo amado, no fim da minha revelação, você ficará como órfão. Mas, assim como no Segundo Tempo, você Me compreenderá após a minha partida. Depois de não ouvirem mais a minha Palavra, vocês reconhecerão o que muitas vezes lhes ensinei, mas o seu despertar será tardio.

Por isso, povo, com grande dor em meu coração paterno, repreendo-te por tua falta de cumprimento da Lei e de obediência. Não quero que a humanidade vos considere amanhã como o povo indigno da minha graça divina. Contudo, muitos — sem terem Me ouvido como vocês — acreditarão na minha mensagem e Me amarão.

63. Eu vos chamei a atenção para vossos erros, para que compreendais que não estais manifestando a minha obra à luz da verdade — para que vos renoveis e reveleis ao mundo o que recebestes de Mim.

64. Vocês pensaram, Israel, que Eu, por ser um Pai amoroso, não lhes repreenderia por seus erros e que Eu teria de cobri-los com Meu manto para apresentá-los ao mundo como verdadeiros discípulos, soldados e mestres do futuro. Se Eu agisse assim, Israel, Eu mesmo estaria negando-lhes o meu amor. Pois, quando chegasse a hora, vocês não seriam capazes de dar testemunho da minha verdade com suas palavras e obras, e então

a humanidade do futuro negaria a minha manifestação. Pois a perfeição nunca se misturou com as suas imperfeições.

65. Eu vos disse que, neste tempo de luta, sois o amor contra o ódio, a minha luz contra as trevas, a humildade contra a soberba. Mas amanhã, quando vier o vosso despertar, sentireis em vossos corações uma tristeza infinita e profunda ao compreenderdes o tempo que desperdiçastes; e então sabereis valorizar a missão dos portadores da voz, que souberam se preparar para vos transmitir a minha verdade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 349

1. Amado povo: Vocês acreditaram na minha vinda neste tempo e, mesmo nos últimos dias da minha manifestação, vêm a mim apressadamente, sem cansaço, ansiosos pela minha Palavra. Muitos foram chamados; a todos concedi a água desta fonte, mas poucos me ouviram e compreenderam. Contudo, Eu me manifestei e derramei amor por todo o mundo.

2. No Segundo Tempo, Eu vos disse: "Bem-aventurados aqueles que creram sem ver!" E a vocês Eu digo também neste tempo: "Sede abençoados, porque crestes e permanecestes fiéis à Minha obra, sem Me ver!"

3. Minha vinda não deveria surpreendê-los, pois havia sido anunciada. Contudo, vocês não sabiam a hora em que Eu viria.

Após minha despedida no Segundo Tempo, minhas palavras foram registradas por meus discípulos, e estes as levaram a outros, novos discípulos, para que fossem difundidas por todo o mundo.

A promessa do meu retorno foi, para aqueles que Me seguiram diretamente, um estímulo na dura luta, uma bela esperança e um alimento para o seu espírito sedento de conhecimento. E, de geração em geração, meus discípulos esperavam ver o reaparecimento de seu Mestre.

Mas eis que as gerações se sucederam, uma após a outra. Um grande número de seres veio encarnar na Terra e, em seguida, retornou ao além, sem que seus olhos vissem essa promessa se tornar realidade. Os séculos se passaram, e até mesmo milênios. Mas quando a hora chegou, e minha presença no Espírito inaugurou uma nova era, constatei que os homens haviam apagado minha Palavra de seus corações e que muito poucos permaneciam vigilantes na expectativa do meu retorno.

4. Eu vim até vocês em silêncio, sem alarde. No entanto, a maneira como Me revelei surpreendeu muitos; para alguns, foi motivo de dúvida e, para outros, chegou a ser motivo de escárnio. Somente aqueles que souberam perseverar com espírito vigilante e mente desperta Me sentiram, da mesma forma que poderiam Me sentir em qualquer forma que Eu escolhesse para Me revelar. Contudo, a promessa foi feita a todos, e seu cumprimento também está destinado a todos.

5. Esta é a minha revelação para este tempo: o ser humano sempre foi meu porta-voz. Eu o escolhi porque ele é meu filho, minha obra — essa é a razão. E embora esse filho se sinta indigno da Minha por não ter se aperfeiçoado, vejo, além dessas imperfeições, aquela partícula de luz que é parte do meu Espírito — a criatura privilegiada, o ser inteligente capaz de transmitir a minha Palavra.

6. Vocês, como seres humanos — será que amam apenas seus filhos bons? Tenho visto os pais apoiarem seus filhos doentes ou desorientados com mais carinho, a fim de libertá-los de seus sofrimentos. Escolhi este tempo para realizar essa tarefa entre homens e mulheres humildes e simples, pecadores e incultos. Pois neles encontrei gratidão, e eles souberam purificar-se e elevar-se para cumprir dignamente sua missão.

7. Se Eu não Me tornei homem nesta época para falar a vocês, como fiz por meio de Jesus, a razão para isso é a seguinte: Será que vocês poderiam ouvir minha voz espiritual, perceber e compreender a linguagem divina — hoje, quando se materializaram tanto que não são capazes de ouvir e seguir a voz de seu espírito, que se assusta e enfraquece naquele mundo em que vivem?

8. Por isso, escolhi o homem e o dotei de capacidades espirituais, para que pudesse ser o portador da minha voz. E, por meio dessa manifestação, encontrei fé e fui compreendido por muitos. Outros, porém, permaneceram em sua incredulidade.

9. Permiti que o Mundo Espiritual se manifestasse ao homem da mesma forma e uni esses seres no espírito e os outros no corpo.

10. É necessário que provem o "sabor" de todos os cálices de sofrimento, que conheçam a dor e também a paz, para que conheçam tudo e isso se torne parte de vossa existência. Pois quero que sejam verdadeiros discípulos, que ensinem mais pelas obras do que pelas palavras. O exemplo tem mais força do que a palavra, e é necessário que levem a minha obra a todos os seus semelhantes, e essa é a melhor maneira de divulgá-la.

11. Trabalhem com paciência, permaneçam firmes até o fim. Nada deve detê-los em seu caminho, pois grande é a dor que devem aliviar, e há muita escuridão que devem eliminar. Acima de tudo, confiem em seu Pai e em si mesmos, e reconheçam o valor de seus dons.

12. Quando Jesus, no Segundo Tempo, dirigiu Sua Palavra às multidões que O seguiam, Ele falou em uma única ensinança a todos e a cada um, revelando a vida interior daquelas criaturas que se aproximavam Dele . No entanto, apesar dos diversos pedidos, necessidades e intenções que Lhe eram apresentados, Sua palavra sábia, precisa e clara sempre consolava uma dor, resolvia um problema ou dissipava a dúvida. Embora o coração despreparado de alguns não fosse capaz de assimilar aquelas palavras nem de interpretar seu significado, a alma espiritual — mais receptiva do que a "carne", mais sensível às irradiações divinas — acolheu aqueles ensinamentos e, após refletir e vencer uma batalha contra seu corpo, acabou por acreditar. Pois somente um Mestre superior, o Pai de infinita

bondade, podia reconhecer o drama que se desenrolava no íntimo das pessoas e acalmar e consolar suas almas.

13. Muitas pessoas, ao verem os discípulos convivendo com o Mestre, esperavam que eles realizassem as mesmas obras que Jesus havia realizado, e muitas vezes ficavam desapontadas ao perceber que eram apenas crianças pequenas que começavam a elevar-se espiritualmente e se esforçavam para compreender as grandes lições de seu Senhor. No entanto, Jesus ainda não havia dito às multidões:
"Ouçam esses discípulos!" Ele não os apresentou como mestres durante o período de sua pregação. Eles ainda eram pedras que estavam sendo lapidadas para, mais tarde, brilharem.

14. Quantas vezes os discípulos tentaram afastar as criancinhas que se aproximavam de Jesus para ouvir sua palavra — na crença de que estavam fazendo o certo e, assim, preservando uma maior devoção, sem compreender que elas também deviam ocupar um lugar entre os discípulos. Quando isso acontecia — quanta dor sentiam ao ver as crianças se afastando com suas mães!

15. O povo que seguia Jesus sempre avaliava atentamente suas obras e as de seus discípulos. Quando um deles tentou defender seu Mestre, desembainhando a espada, sua atitude foi repreendida pela multidão. No entanto, Jesus continuou a corrigir e a instruir seus discípulos fiéis até o dia em que lhes disse: "Deixo-vos aqui em meu lugar, para que façais aos homens o que eu fiz a vós."

16. Todas as imperfeições, os erros e a ignorância haviam caído deles como vestes inúteis, para que fossem revestidos dos dons e da autoridade daquele que os enviava. Agora eles podiam representar seu Mestre, e mesmo que fossem investigados sem piedade pelo povo, este não encontraria motivo para repreendê-los. Quanto tiveram de lutar contra si mesmos para alcançar o grau de elevação necessário para pregar os ensinamentos de seu Senhor! Mas, em verdade, Eu vos digo: o exemplo deles é indelével. Quanta humildade e quanto amor eles espalharam em seu caminho para dar testemunho da minha obra, e quão frutífero e abençoado foi o exemplo deles para esta humanidade. Mesmo após muitos séculos, seus nomes e a lembrança deles ainda vivem no coração das pessoas, e Eu, na Terceira Era, uma era posterior a essa, dou testemunho de sua grande obra, porque eles souberam testemunhar a minha verdade.

17. Hoje, ao estar mais uma vez rodeado de discípulos e crianças pequenas, como o fui no Segundo Tempo, Eu vos preparo da mesma maneira e vos revesto de graça e poder. Vocês ficarão, assim como eles,

como ovelhas entre lobos. Mas não desanimem, nem pensem que seja impossível realizar uma grande obra e deixar um exemplo para a humanidade.

18. Vocês começarão, imperceptivelmente, a levar uma vida virtuosa, e seus passos os levarão a uma compreensão cada vez maior e a um maior desdobramento de sua missão. Vocês não conhecem o poder que seu exemplo terá, nem a influência que exercem quando se dedicam ao cumprimento de sua missão.

19. Vejo como, no futuro desta humanidade, as obras deste povo humilde, que abre caminho em meio a dificuldades e provações severas, serão registradas com letras resplandecentes.

20. Quanta escuridão vossas obras de amor e misericórdia irão dissipar, e quantos altares do fanatismo ruirão diante do poder de vossa espiritualização! Pois levareis Meu ensinamento de paz e amor em vossos olhares, em vossos lábios, em vossos corações e em todas as faculdades de vossos espíritos.

21. Hoje, quando minha Palavra em breve deixará de se manifestar desta forma, digo-vos: a ausência dessas manifestações não deve esfriar vossos corações nem ser motivo de afastamento entre vós. Ainda não podeis lutar sozinhos no cumprimento de vossa missão. Ainda dependes de dar calor, vida e ânimo uns aos outros. Desejo que, após a minha partida, vocês continuem com suas reuniões. Pois continuarei a guiar vossas obras e a me dispor para derramar inspirações sobre essas amadas reuniões. Desejo que, assim como fazem agora, continuem a se dedicar com paciência à minha Palavra, às minhas novas revelações, pois a Luz Divina continuará a fluir ilimitadamente sobre todos vocês.

22. Ao estudar Meus ensinamentos, evitem qualquer controvérsia ou veemência, para que nunca obscureçam o seu discernimento . A espiritualização, que é devoção e elevação, deve sempre prevalecer em suas reuniões, e vocês não devem pensar apenas em si mesmos. Tragam para o meio de vocês os doentes, os fracos ou os desanimados na vida — aqueles que vivem decepções nos diversos cultos que praticam — aqueles que têm fome e sede de alimento espiritual, os humilhados e desprotegidos, porque suas angústias não são compreendidas. Amai a todos e trazei-os até aqui, e dai-lhes consolo em vossas reuniões, curai suas feridas, ajudai-os a orar e vinde todos a Mim, unidos em uma única oração. Buscai-Me como Pai e como Médico; então, esse ato será suficiente para que Eu derrame o bálsamo curativo e vos conceda milagres.

23. Quanto mais espiritual for a vossa reunião, maiores milagres vereis se tornarem realidade. Entre vós surgirão os bons intérpretes dos Meus ensinamentos, e quando estes falarem para vos dar a conhecer a sua interpretação, Eu os iluminarei e lhes direi o que lhes for inspirado naquele momento. Ninguém, porém, deve falar por vaidade, para que não se prive de seus preciosos dons.

24. Assim como, nestes tempos, recompensei a vossa preparação ao conceder-vos esta revelação, assim também, naqueles tempos futuros, desejarei conceder-vos graças em virtude de vossa elevação e de vosso zelo pela minha obra. Se agirem assim, virão até vocês homens e mulheres que — ao tomarem conhecimento da minha volta — se interessarão em conhecer a minha mensagem e que lhes perguntarão ansiosamente o que Eu lhes ensinei e como Eu falei à humanidade no Terceiro Tempo.

Mas aquele livro que as "Penas de Ouro" estão criando atualmente — essa inspiração que o Portador da Voz traduz em palavras, para que sejam reunidas nas páginas dos livros e cuidadosamente guardadas — será o legado sagrado que deixo a todos os que têm fome de pão e a todos aqueles que anseiam por alimento para a alma.

25. Não deixem essas páginas esquecidas em algum canto, pois elas serão armas nos dias da luta, quando vossos lábios ainda não souberem falar com a eloquência necessária. Quando vossa fraca memória esquecer Meus ensinamentos, essas palavras impressas falarão com a mesma força de convicção com que Eu vos ensinei. A luz deste ensinamento penetrará no coração daqueles a quem vocês derem testemunho, e estes ficarão comovidos e acreditarão na minha manifestação como Espírito Santo.

26. Chegará para vocês o momento da batalha, e vocês testemunharão como o povo se sentirá forte e corajoso, ardendo em sua fé. Para saber se essa hora chegou, vocês não precisarão perguntar aos seus semelhantes, mas sentirão o chamado que o seu Pai lhes dirige. Os profetas estarão vigilantes, pois sua responsabilidade não terá fim. Seus olhos espirituais penetrarão, com reverência e amor, naquele mundo, de onde verão claramente os sinais que conduzirão o povo pelo bom caminho. E também neste mundo haverá acontecimentos que vos falarão daquela hora da realização.

27. O que mais vocês desejam saber sobre esses tempos que ainda não tenham compreendido por meio desta palavra simples e clara, que tudo explica e ilumina? Com a mesma clareza, vocês também devem ensinar, para que sejam verdadeiros mestres e conselheiros dos homens.

28. As regiões considerarão vocês como seus defensores; os profetas encontrarão fé. Suas palavras benéficas e curativas serão almejadas pelos

doentes; seu conselho será solicitado com urgência; e sua oração e sua intercessão serão igualmente invocadas nos momentos de provação.

29. Que tempos maravilhosos serão esses para o cumprimento de vossa missão! Que oportunidade magnífica para que vossa alma floresça e vocês desenvolvam seus dons! Que felicidade sentirão ao ver muitos, que haviam vivido de forma inútil, fortalecerem-se no bem e erguerem-se, realizando obras úteis, obras de significado!

Esta é a vossa missão: redimir o próximo e devolver-lhe a luz que ele havia perdido, para que se sinta participante da graça divina. Tudo aquilo de que ele se havia privado, ele voltará a possuir, para ser detentor da paz divina, da sabedoria divina e do amor divino.

30. A preparação de vocês para este tempo não deve conter misticismo nem teorias humanas. Vocês não devem ser servos de cultos ou formalidades, mas sim simples mestres que estão entrando na era da ação.

31. Compreendam que a humanidade está agora despertando para a vida espiritual, e em breve vocês testemunharão grandes acontecimentos que revelarão seu progresso. Vocês verão nações que há muito tempo são inimigas se aliarem e se reconhecerem mutuamente; muitas raças adversárias se fundirão. Os ensinamentos que não têm suas raízes na espiritualização e que dominaram os povos serão eliminados justamente por esses mesmos povos que antes os proclamavam como salvadores , e surgirão novos ensinamentos que se inclinam para o Elevado. Permitirei que elas ganhem força, pois serão movimentos que antecederão a espiritualidade mais pura. Contudo, quando virdes esses acontecimentos se manifestarem na Terra, sabereis que o espírito dos homens está pronto para chegar ao fim de outro grande período.

32. Muitos dos que hoje são chamados de sábios ficarão perplexos e perturbados naquela época, enquanto outros, que foram perseguidos e humilhados por causa de seu amor à justiça, verão seus anseios e seus ideais salutares resplandecerem naqueles dias de equilíbrio e renovação moral.

33. A vida espiritual se revelará plenamente neste planeta e tornará palpável sua influência sobre todos os homens; e aqueles que foram materialistas calarão os lábios, fecharão seus livros e abrirão os olhos espirituais para contemplar aquela vida que haviam negado, e abrirão as portas que haviam mantido fechadas para as grandes multidões.

34. Verão como minha Luz resplandece por todo o globo terrestre e como cada alma foi iluminada. O tesouro estará aberto, e todo aquele que

quiser vislumbrar seu interior poderá fazê-lo, desde que se prepare com um pouco de amor.

35. Quando a humanidade conhecer meu ensinamento e compreender seu significado, depositará nele sua confiança e se fortalecerá na fé de que ele é o caminho seguro, o guia para todo ser humano que deseje viver com justiça, amor e reverência para com o próximo.

Quando esse ensinamento se enraizar no coração das pessoas, ele iluminará a vida familiar, fortalecendo os pais na virtude, os casais na fidelidade, os filhos na obediência e enchendo os professores de sabedoria. Ela tornará os governantes generosos e inspirará os juízes a exercer a verdadeira justiça. Os cientistas se sentirão iluminados, e essa luz lhes revelará grandes mistérios para o bem de toda a humanidade e para seu desenvolvimento espiritual. Dessa forma, terá início uma nova era de paz e progresso.

36. O Espiritualismo — como chamei a este ensinamento — não significa misticismo nem fanatismo. Este ensinamento preconiza a simplificação do culto e a elevação mais pura da alma. Ele vos conduz por esse caminho e vos faz trilhar, passo a passo, a vereda da verdade.

37. Quão poucos Me compreenderam e têm a menor noção da verdadeira essência do meu ensinamento! Vejo também entre meus discípulos o desejo de permanecer nas tradições e costumes de seus antepassados — o medo de abandonar muitos hábitos e ritos que constituem um obstáculo ao avanço do povo em sua preparação. Mas Eu ajudarei esses pequeninos, essas almas fracas, para que se fortaleçam e alcancem os primeiros discípulos, pois todos vocês devem se unir em um único propósito.

38. A missão deste povo é trabalhar pela paz deste mundo, pregando e semeando a minha Palavra em seu caminho, para que este vale terrestre seja um reflexo da pátria celestial e seus habitantes sejam uma imagem dos justos que habitam no meu Reino.

39. Para alcançar o objetivo neste mundo, vocês terão de lutar, sofrer e derramar lágrimas, mas não devem perder o ânimo em sua luta. Vocês vacilarão diante das imperfeições e da dureza do coração humano, mas não devem julgar seus semelhantes. Lembrem-se de que, no Segundo Tempo, entre os Meus discípulos não houve condenação de nenhum de seus semelhantes. Eu, sozinho, corrigia e julgava os atos daqueles que Me seguiam; e quando alguém, indignado com o que outro havia feito, se aproximava de Mim para Me dizer: “Senhor, por que aquele irmão pecou? O que lhe acontecerá por causa disso, quais serão as consequências para ele em sua trajetória de vida?”, Eu lhe respondia: “Se ele pecou, então não

cometa o mesmo erro, e tampouco espere que haja castigo para ele, a fim de ter a sensação de que você é mais perfeito e mais digno de Mim." Também naquele dia em que celebrei a Última Ceia com meus discípulos e a todos era conhecida a ação de Judas, minha presença impôs silêncio; ninguém o condenou, ninguém o chamou de injusto ou de traidor, ninguém o repreendeu nem o chamou de ingrato. O silêncio se fez porque os discípulos já haviam aprendido essa lição com seu Mestre, e foi apenas a consciência de Judas que o chamou à responsabilidade e o julgou.

40. Assim também deveis ser neste tempo: não julgueis nem condeneis vossos semelhantes, por mais ignorantes e imperfeitos que os vejais. Deixem comigo suas preocupações e cumpram seu dever como bons discípulos. Dêem o exemplo; pois, se o fizerem com sinceridade, sem vaidade, encontrarão eco no coração daqueles que os rodeiam e, em breve, verão que eles seguirão os mesmos passos e a mesma inspiração.

41. Vigiem e orem, povo! Esforcem-se por sua união e sua paz. Vocês já se encontram nos últimos dias deste ano, e Eu quero vê-los unidos. Eu fui a cotovia sob cujas asas todos os pintinhos encontraram abrigo. Assim, continuarei a lhes proporcionar calor, para que não se dispersem. Muitas vezes os instruí para que sejam os primeiros a saber guiar os que vêm a seguir. Lembrem-se de que, entre eles, há muitos que não estão firmes, e é necessário que vocês os ajudem. E mesmo entre aqueles que Me ouviram muitas vezes, há quem seja fraco. Repitam-lhes Minhas palavras, deem-lhes calor e vida, para que não se desviem do caminho, e empenhem-se com suas obras pela paz deste mundo. Orem, e essa oração iluminará a vida de seus semelhantes. E vossa alma, transformada em uma cotovia da paz, voará, como o Mestre, sobre a face da Terra e levará Minha mensagem a todos os homens de boa vontade.

42. Não esperem, porém, o resultado de sua semeadura no momento em que colocam a semente na terra. Eu lhes disse que a semente espiritual não tem o mesmo tempo para germinar que aquela que vocês semeiam em seus campos. Se a semente material germina em sete dias, a espiritual pode brotar tanto em sete segundos quanto em sete etapas da eternidade. Vocês devem semear e cuidar com amor, e um dia a sua alma espiritual, que pertence à vida eterna, experimentará a alegria de ver a germinação da semente que semeou, seu crescimento, seu florescimento e o fruto que ela produzirá. Mas não apenas isso, e sim a multiplicação desse fruto, do qual vocês semearam apenas uma semente.

43. Desta forma, Eu vos ensino e explico aquilo que não sois capazes de compreender; Eu vos fortaleço diariamente, porque desejo ver-vos fortes na alma e saudáveis no corpo.

44. Todo aquele que se sentir fraco ou doente, fortaleça-se na minha presença, sinta o meu consolo e levante-se com fé e confiança em seu destino. Justamente essa fé será um bastão para se manter ereto e seguir em frente. Se vossos sofrimentos se prolongarem, superai-os com a força que Eu vos dou. Se virdes dor em vossos semelhantes e quiserdes eliminá-la, vinde à fonte do consolo, e transformareis essa dor muito rapidamente em paz e em sorrisos. Não vejais a morte onde ela não existe, pois Eu sou a vida, e todos vós, como seres humanos, viveis em Mim.

45. Se quiserdes orar pelas entidades que habitam no Vale Espiritual, não estabeleçais dias nem horas para invocá-las e aproximar-vos dessas criaturas. Fazei-o por amor, que vos une a elas, e lembrai-vos de que elas pertencem à Vida Espiritual, de que vivem na eternidade e não estão sujeitas ao curso do tempo.

46. Viveram, pois, em comunhão com aquele mundo, que une uns aos outros. Fortaleçam seus laços de amor, e se aqueles seres com os quais vocês estiveram unidos na Terra estiverem em um degrau mais elevado na escada espiritual do que vocês, eles os apoiarão em sua vida. Se, por outro lado, eles tiverem ficado para trás e precisarem de suas orações e de seu apoio — o exemplo que vocês podem lhes dar —, ajudem-nos; e, dessa forma, vocês manterão a harmonia e a paz neste mundo.

47. Não demonstrem impaciência por se reunirem novamente com seus entes queridos. Essa impaciência provém do coração humano, que deseja perceber a aparência desses seres, seus rostos e seu comportamento, para se alegrar com eles por um instante. Controlem essa impaciência e aguardem, com verdadeira virtude espiritual, até que chegue o momento feliz desse reencontro; e depois disso, caminharão juntos pelo mesmo caminho que levará todos vocês à minha direita.

48. Vigiem e orem pelos seres do Além. Para aqueles que nada precisam de vocês, sua oração será uma saudação, um beijo, um abraço espiritual. Mas para aqueles que precisam de seu apoio, sua oração será um bálsamo, uma libertação, uma carícia e uma voz encorajadora no caminho das provações e da reparação. Quando aqueles seres espirituais que não conseguiram elevar-se ao lar que lhes cabe, ao mundo ao qual pertencem e que os espera, receberem a voz deste mundo que os atrai por meio de sua oração, eles despertarão de seu sono, ressuscitarão de sua morte e se encaminharão para a salvação.

49. Contudo, a humanidade não sabe iluminar a vida desses seres nem eliminar sua materialização. Ela não consegue quebrar as correntes do remorso e da dor que pesam sobre eles.

Vocês, que possuem a luz — orem e tenham misericórdia desse mundo que lhes é desconhecido, e ajudem-nos a se libertar e a trilhar o caminho para a vida à qual pertencem. Não recuem diante da presença deles e não os temam. Eu os reúno para que orem juntos e venham até Mim. Assim, Eu os receberei para lhes dar a paz que deve se espalhar para abranger a todos. Pois todos vocês são meus filhos muito amados.

50. Meu Espírito Divino vos abraça e vos abençoa. Aceitai a minha palavra para que sejais cheios de luz, força e sabedoria, e penetrai nela para que conheçais a minha vontade. Quero que guardem cuidadosamente o que recebem e que saibam interpretá-lo.

51. Nas minhas manifestações de amor, vocês sentiram que Eu lhes dou vida. Vocês sentem meu calor e minha proteção e não sentem mais frio, tornando-se assim seres cheios de fé e esperança.

52. Cada uma das Minhas palavras é uma missão, e desejo que partam apressadamente para cumpri-la. Minhas profecias, transmitidas por meio de criaturas simples e humildes, se cumprirão, e vocês darão testemunho disso.

53. Por causa da minha obra, muitos de vocês serão mal julgados. Contudo, não tomem o assunto em suas próprias mãos; deixem isso comigo, e eu os defenderei. Esforcem-se apenas por difundir essa luz e por serem humildes. Sempre que forem atacados, usem apenas as armas que lhes dei: o amor, o respeito e a humildade. Quanto mais forem criticados, tanto mais manifestarei Meu poder entre vocês. E aqueles de vocês que têm o dom de enxergar além desta vida, nas regiões do Espírito — fortaleçam os fracos, confirmando as Minhas palavras. E aqueles que têm o dom de elevar-se para ouvir as vozes do Alto Além — preparem-se para transmitir as Minhas mensagens. Essas manifestações superiores sustentarão suas almas mesmo nas maiores provações.

54. Suas obras permanecerão registradas para sempre. Portanto, vocês que se consagraram ao meu serviço, utilizem corretamente suas faculdades intelectuais e o dom da palavra.

55. Eu vos dou meu ensinamento como uma semente, para que a semem e cuidem dela. Quando o vosso coração preparado sentir que chegou a hora de iniciar seu trabalho, que se ponha em ação, que compartilhe com todos os que têm fome, e a semente se multiplicará.

Muitos não saberão receber a Boa Nova, porque seu espírito ainda não estará preparado para compreender essas lições. Outros tentarão roubar o fruto precioso para se aproveitar dele indevidamente. Mas depois se arrependerão e virão a Mim como “filhos pródigos”. Eu, porém, repor-

lhes-ei a semente que perderam por ignorância, e toda alma de boa vontade a possuirá.

56. Quando souberem descobrir em Minha Palavra de Ensinança toda a luz e todo o ânimo de que o seu espírito necessita, vocês Me seguirão até o fim. Não sentirão cansaço, não se deixarão deter em sua tarefa de divulgar a Minha Palavra, e os contratempos não os farão vacilar. Quando tiverem compreendido uma lição, aprofundem-se na seguinte e continuem lendo o livro de lições infinitas que lhes deixo para que o estudem e se alimentem dele. Extraiam dele o necessário para viver. Vivam como meus discípulos.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 350

1. Eu vos recebo em representação da humanidade, vós, pequeno rebanho do povo de Israel. Vós vos afastais do mundo para ouvir o meu concerto e olhar além dos limites do que é a matéria. Eu farei com que percais o caminho sob a minha proteção, e cada um de vós levará uma lâmpada para que não tropece ao chegar ao fim de sua jornada na Terra.

Quando vossa alma se separar da carne para elevar-se até Mim e apresentar-Me suas obras, todos verão seus atos, seus passos, registrados no livro de vossas vidas, e, juntamente com Mim, julgarão vossa obra.

2. Hoje, desejo ver vossa alma livre para cumprir sua missão, disposta a servir e atenta às Minhas inspirações, vislumbrando o fim da jornada da vida, que está próximo, muito próximo, e sentindo que em breve receberão a recompensa que Tenho para lhes dar.

Eu lhes direi: Venham a Mim — vocês que souberam ouvir a minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana, vocês que viveram de acordo com os meus mandamentos e semearam amor e perdão.

3. Todo aquele que guarda a minha Palavra em sua mente e a segue na vida possuirá o meu Reino, terá saúde, inspirações e dons proféticos. Dessa forma, meus discípulos poderão praticar a minha Lei, sejam eles ignorantes ou instruídos, pobres ou ricos, crianças ou adultos.

O inculto será iluminado e falará com sabedoria. Aquele que nada possui na Terra terá a sensação de que tudo possui, pois terá se espiritualizado e será indiferente aos bens do mundo. Seu coração se encherá de alegria, pois poderá compartilhar seu tesouro com aqueles que não o possuem. E as crianças, cujas almas se desenvolveram profundamente, falarão com determinação, e seus testemunhos acenderão a fé dos novos iniciados.

4. Vocês, que aprenderam comigo — sejam humildes, ensinem com paciência e perdoem os erros de seus semelhantes.

5. Eu os preparei para que deem vida a novas gerações, que se comunicarão Comigo com a maior perfeição. Nesse momento, as pessoas Me verão chegar até elas e estabelecer Meu Reino em suas almas.

6. Viverem vigilantes e preparados para qualquer provação. Hoje, trazem diante de Mim a dor da humanidade e a vossa própria dor. Mas Eu vos digo: “ ” Afastem esse cálice, sintam a paz e transmitam-na. Eu vos acaricio e vos dou alegria. Quando libertarem uma alma da dor ou do vício, terão subido mais um degrau e sentirão a felicidade de ter colaborado com o vosso Mestre na Obra Divina.

7. Que Meus anjos estejam convosco. Eu, vosso Senhor, acompanho-vos em vosso caminho.

8. Estou, neste momento, erguendo um santuário em seus corações. Não busco as moradas suntuosas, nem o luxo supérfluo do homem. Estou moldando o coração simples, manso e humilde, que é receptivo ao meu chamado.

9. Por pouco tempo ainda estarei em contato com vocês por meio da capacidade intelectual humana. Estou preparando-os para que amanhã tragam a paz ao mundo. Minha misericórdia salva os desviados da perdição. Pois Eu não seria um Pai se Me voltasse apenas para as almas puras. Pois os justos já habitam no meu Reino.

10. O homem quis se conectar a Mim por meio de suas diversas concepções de fé, mas estagnou espiritualmente. Por isso, confiei-vos a minha Palavra, para que amanhã vos levanteis e sejais o espelho claro no qual as pessoas possam contemplar suas imperfeições.

11. Estou muito próximo de cada coração, mas as pessoas não Me compreenderam. Falei a vocês em sua própria língua para que pudessem Me compreender. Pois se Eu lhes transmitisse Meus ensinamentos em uma língua mais refinada, vocês não Me compreenderiam. Por isso, falo ao aluno e ao discípulo com palavras simples, para que não fiquem confusos e não rejeitem Meu amor.

12. Por meio de vossa preparação e renovação, a humanidade receberá o bem. Pois, por meio de um de vós que esteja assim preparado, somente pela oração será possível deter as desgraças que afligem a humanidade.

13. Explico-lhes o que vocês não compreenderam, para que amanhã também vocês partam para instruir a humanidade com total clareza. Se mil mentes fossem preparadas, Eu difundiria Meu ensinamento por meio delas.

14. No Segundo Tempo, escolhi doze dos Meus filhos para torná-los Meus apóstolos, e eles abandonaram seus bens para Me seguir, deixando para trás seus familiares.

Também aquele estava comigo, a quem eu disse: “Abandona as riquezas da Terra, toma a tua cruz e segue-me”. Mas, como não quis abrir mão de suas riquezas, ele me disse: “Senhor, não posso seguir-te”.

15. Eu sou misericórdia e não exijo de vocês a morte sacrificial. Pois também meus discípulos partiram, por sua própria vontade e em obediência à minha Lei Divina, para se tornarem pescadores de homens.

16. Hoje vocês são meus discípulos. Para que, porém, tenham alegria, consolo e paz, acolham Minhas palavras em seus corações.

17. Lembrem-se de que, no Segundo Tempo, quando a mulher adúltera era perseguida pela multidão, Eu disse aos seus perseguidores: ‘Se algum de vocês estiver sem pecado, que atire a primeira pedra’. Da mesma

forma, neste tempo, perdoo mais uma vez à adúltera. Por isso, digo-lhes que não se intrometam nos assuntos de seus próximos. Não se tornem juízes para condená-los. Pois também a vocês digo: "Quem dentre vocês está isento de culpa?"

18. Eu sou a Luz e a Misericórdia e sei do que vocês carecem. Por isso, a humanidade indefesa vem a Mim, e Eu lhe disse: "Torne seu sofrimento suportável, pois Eu o conheço. Eu sou o Consolo, sou a Misericórdia, sou o Perdão."

19. Neste tempo, a humanidade está desorientada e confusa pelas ideias que ela mesma alimentou, e por essa razão muitos de vós duvidaram da presença de vosso Mestre no Terceiro Tempo. Mas Eu vos digo, meus filhos: preparai-vos e compreendei que esta Palavra brota do meu Espírito Divino.

20. Eu vos dou a luz para que compreendais a forma como a manifestação da minha Divindade se realiza por meio da capacidade intelectual humana. O porta-voz é apenas um instrumento preparado por Mim para falar a vocês por meio dele. Está escrito que Eu viria para Me manifestar, valendo-Me de corações simples, de mentes desajeitadas e de lábios pouco eloquentes, a fim de falar-lhes da Lei, da Justiça e do Amor.

21. Em todos os tempos, enviei almas dotadas de grande luz para encarnarem na Terra, a fim de que, por meio de seu exemplo e de seu amor, a humanidade pudesse se salvar do caos, do ódio e da confusão.

22. Eu vos disse, amado povo, que, assim como os apóstolos do Segundo Tempo, também vós vos tornareis pescadores de homens. Com amor, com misericórdia para com aquele que sofre, vocês partirão. Que coração, então, os rejeitará no caminho? A alma confusa receberá a luz e a água cristalina do meu ensinamento para saciar sua sede.

23. Não permitam que o mal continue a prosperar. A juventude está se perdendo, as donzelas são arrastadas para a imundície em sua tenra juventude. Tenham compaixão de seus semelhantes. Contemplem o cálice de sofrimento que a humanidade está esvaziando neste momento.

24. Minhas profecias estão agora se cumprindo. Por isso, peço-lhes que estejam preparados para que — quando chegar a hora de cumprir sua missão — não se sintam fracos.

25. Estou selecionando, neste momento, aqueles que devo enviar às nações para que sejam os mensageiros do ensinamento que vos confiei. Esta cruz que coloco sobre vossos ombros não deveis considerá-la um fardo — é uma cruz resplandecente e fácil de carregar.

Eu vos transformo, do primeiro ao último, em Meus obreiros. Minhas hostes espirituais velarão por vós, e quando partirdes para a batalha e

deixardes para trás o que vos pertence na Terra, assim como os apóstolos do Segundo Tempo, Eu vos darei tudo o que for necessário para que convertiis a humanidade.

26. Eu lhes disse simbolicamente que 144.000 marcados formarão o meu povo eleito, Israel. Vocês mostrarão ao mundo o barco salva-vidas e, por meio de vocês, Eu darei paz e consolo à humanidade.

27. Não sou Eu quem vos aflige com dor. A origem de vossos sofrimentos está em vossas imperfeições e desobediências. Eu vos disse: "Despertai, povo amado, pois as provações batem à vossa porta". Mas se todos vós vigiardes e orardes, as provações serão afastadas, e quando a tentação se aproximar de vós, não caireis em suas armadilhas.

28. Eu vos marquei com a minha luz para que superem as provações a salvo. Esse dom tem mais valor do que todas as riquezas e tesouros da Terra. É um beijo divino que imprimi na vossa alma neste Terceiro Tempo, para que, mesmo nas maiores adversidades e nos momentos mais difíceis da vida, sintam a minha paz.

29. Nesse dom está contido um bálsamo curativo para que curem os enfermos, seja no corpo ou na alma. Ele tem o poder de deter as forças da natureza quando estas se desencadeiam; possui armas para transformar a discórdia e a guerra em paz. É parte de vossa herança espiritual, que deveis utilizar e desenvolver neste tempo.

30. O seu coração desejava ter algo grandioso na vida, sem saber que não seriam bens nem riquezas do mundo que vocês adquiririam, mas bens do espírito.

31. Que ambição maior pode uma pessoa nutrir do que tornar-se semelhante ao seu Pai Celestial? Em verdade, Eu vos digo que esse é o maior desejo que deveis nutrir.

32. Não é impossível tornar-se semelhante ao seu Senhor. Por isso, Eu vim outrora ao mundo como homem, para ensinar-vos, por meio da minha vida e do meu exemplo, a tornar-se semelhante ao Espírito Divino em amor e em justiça. Em verdade vos digo que, quando dedicardes vossa vida à tarefa de vos tornardes semelhantes a Mim, encontrareis aquela felicidade e aquela paz que buscastes em vão por outros caminhos, e essa paz não será apenas interior, mas também exterior. Pois agora vossa consciência não precisará mais fazer-vos repreensões a cada passo e a cada dia, como agora fazem vossas faltas.

33. Amai-Me e tomai-Me em Jesus como modelo. Lembrai-vos de que, por meio daquele humilde Mestre da Galiléia, Eu vos provei que o Meu poder, a Minha sabedoria e a Minha riqueza eram maiores do que os do

mundo. Pois todas as Minhas obras brotaram do amor, que é a origem da vida, da força e da luz que tudo criou.

34. Da mesma forma, digo-lhes que, neste Terceiro Tempo, a vitória pertencerá àqueles que tomarem Minhas obras como modelo. Pois as armas com as quais lutarão serão as mesmas que Eu utilizei naquela época.

35. Quando Eu vos disse, por meio de Jesus: "Eu sou a luz do mundo", quero que vocês também sejam como um farol na vida de seus semelhantes, que vossa presença seja sempre benéfica e vossa influência salutar — que vossos pensamentos sejam puros e vossos sentimentos sinceros. Vocês verão então como a vida é fácil, como a luta pela vida na Terra é fácil e como é belo servir ao próximo. Então, por meio de seus méritos, vocês terão se tornado filhos da luz.

36. Que anseio desperta em vossos corações sob a influência da Minha Palavra? Seriam por acaso os anseios mesquinhos deste mundo? Não, povo amado. A Minha Palavra desperta em vós o nobre desejo de elevar vossa alma no caminho da verdade.

37. Também não quero que vocês interpretem erroneamente Meus ensinamentos, por acharem que desejo vê-los pobres, chorando, miseráveis e doentes, esfarrapados ou famintos. Não, Eu quero que vocês aprendam a conciliar sua luta pela vida material com sua missão espiritual, de tal forma que possam ter o necessário neste mundo e permitam que o Espírito também disponha de alguns momentos para exercer seus dons e cumprir sua missão.

38. Eu te preparo, ó povo, para que sejas o profeta deste tempo entre a humanidade — o bom profeta, por meio do qual Eu anuncio os eventos que estão por vir e vos dou minhas ordens e orientações.

39. Eu vos digo: se alguma vez semeardes fraude e mentira, tereis de lavar vossa mancha com dor e lágrimas; e quanto mais vossas mentiras se espalharem e quanto mais danos causarem, maior será vossa purificação. Poderiam aqueles que espalham o mal entre a humanidade chamar-se, com razão, de "filhos da luz"? Não, amados discípulos!

40. Quanta luz Eu vos dei, ó multidões de homens e mulheres que, dia após dia, vindeis para receber Meus ensinamentos. Refletid que não seria justo se vos tornásseis sonolentos e, num instante, fosseis surpreendidos por alguma provação que vos fizesse tropeçar!

41. O coração de vocês, cheio de dor, Me diz: "Mestre, será que Tu nos consideras capazes de infidelidade, traição ou falha?" Mas Eu vos respondo: Sim, povo, certamente Eu vos considero capazes de quebrar vossas promessas. Não houve, entre aqueles doze discípulos do Segundo

Tempo, um que Me entregou à justiça do mundo, ao se convencer de que o Reino que Eu oferecia não era deste mundo? Não foi Pedro quem desferiu um golpe mortal contra o centurião no momento em que este Me prendia, porque o discípulo queria defender seu Mestre dessa forma e mantê-Lo consigo por mais tempo do que estava escrito? Tomé não ousou duvidar da Minha presença espiritual, embora Eu lhes tivesse prometido tantas vezes que estaria sempre com eles? Por que não deveria Eu duvidar de vocês hoje? Certamente nem todos, nos momentos de provação, desconsiderarão Minhas palavras, pois também hoje, assim como naquela época, haverá fidelidade, haverá pessoas conscientes de seus deveres, haverá obedientes e fortes.

42. Discípulos, nesta hora Eu vos digo apenas: "Vigiai e orai, para que não caiais em tentação."

43. Israel: Quando vejo vossos corações frios, meu Espírito se entristece; e quando vejo a disposição para a renovação e a obediência, ele se enche de alegria.

Sei que, após 1950, tempestades violentas se abaterão sobre vós. Contudo, vós sois o povo escolhido, que Eu salvei de todas as adversidades por meio da luz da minha Palavra de . Também entre vós mesmos chegarão aos vossos ouvidos muitas palavras de falsidade, mas não quero que haja confusão entre os meus escolhidos. Mas, diante desses acontecimentos, a minha verdade eliminará a mentira, e com a luz do meu Espírito Santo vocês serão fortes, saberão defender a minha obra e poderão manter a confusão longe dos demais, pois vocês são os filhos da luz.

44. Assim como Eu sou a Luz do mundo, assim deveis sê-lo entre a humanidade. As pessoas sofrem e choram porque se mostraram surdas à minha inspiração. Mas vós sois aqueles que devem guiá-las. Deveis ser o oásis do viajante e, com mansidão, dar-lhe a minha paz.

45. Se vocês não se prepararem, Eu provarei que o último será o primeiro, e gravarei a minha Lei em seu coração, mesmo que ele não tenha ouvido a minha Palavra.

46. Em verdade te digo, Israel: vocês devem ser os conselheiros que dão luz e paz aos outros. Devem defender a minha obra no momento oportuno e falar com mansidão ao coração do mais rebelde. Então verão que eles se tornarão como cordeiros mansos.

Não caiam novamente nos erros em que se encontraram, pois isso só deixou um retrocesso em vossa alma. Unam-se para levar luz e ensinamento.

47. Certifiquem-se de que seus filhos reconheçam as consequências do bem e do mal. Mostrem a eles os exemplos que lhes dei. Preparem-nos, pois eles estão entre aqueles que amanhã Me servirão. Quero vê-los alegres e serenos, pensando apenas no bem, para que sejam guiados pela luz do meu Espírito Santo.

48. A cada momento, Eu vos protejo de todos os deslizes; da mesma forma, vocês também devem orar pelos outros. Vejam a dor em toda parte: as crianças abandonadas, a juventude arrastada para a imundície, a infidelidade da esposa. Mas, se encontrarem uma mulher pecadora e criticada pelos homens, ensinem-lhe o caminho verdadeiro e afastem-na do amargor e da agitação que a cercam, para que ela comece a se renovar.

49. Tenha misericórdia do mundo, Israel, e assim como Eu falei a ele no Segundo Tempo, assim também vocês devem transmitir a ele a minha Palavra.

50. Deixarei à humanidade o Terceiro Testamento, no qual está contido um tesouro de sabedoria que chega até vós, porque Eu vos torno dignos de recebê-lo, sem olhar para vossas manchas , pois Eu sou Amor e Perfeição. Contudo, Elias purificará cada vez mais vossas almas.

51. Vocês se afastaram do mundo para Me ouvir. Estou junto aos humildes para erguer um santuário em seus corações. No Segundo Tempo, falei a vocês para lhes transmitir Meu ensinamento de amor, misericórdia e perdão. Mas o mundo criou outras crenças de acordo com seu entendimento. Contudo, Eu, como Pai, continuei a iluminar todos os Meus filhos.

Muitos de vocês Me dizem: “Pai, será que meus semelhantes estão presos em um erro? Por que então não lhes mostras o caminho?” Mas, em verdade, Eu te digo, povo abençoado: a luz que vos iluminou — o ensinamento que Eu vos dei — Eu a concedi a todos igualmente. Contudo, as pessoas seguiram seu próprio livre arbítrio e não quiseram aceitar-Me.

Não obrigo Meus filhos; cada um deve chegar ao Meu caminho por sua própria vontade, por meio de seu próprio esforço. Pois, neste momento, estou iluminando toda a humanidade. Alguns Me ouviram — esse é o povo abençoado de Israel. Aos demais, mostro o caminho por meio da intuição, e também por meio de revelações eles recebem a luz do Terceiro Tempo.

52. Em todos os tempos, preguei o amor, porque o amor é um escudo protetor no qual depositei todo o meu poder. Bem-aventurado aquele que vive com amor no coração, pois, pouco a pouco, superará todos os problemas de sua vida. Bem-aventurado aquele que, em sua vida, carrega

o amor em si e o manifesta em seu caminho. Pois essas obras serão uma bênção para ele e para os outros.

53. Meus filhos, reconheçam-Me como Pai e como Espírito, para que não Me busquem mais na idolatria. Vocês sempre Me têm como Luz do Espírito Santo em sua alma.

54. Quando praticardes a misericórdia, Eu estou nessa misericórdia; e quando partirdes para cumprir todas as Minhas missões, sereis felizes, povo abençoado, pois Minha bênção permanecerá eternamente em vós.

55. Vocês não ouvirão mais a Minha Palavra por meio desses instrumentos. Contudo, esse tempo foi destinado à preparação de suas almas, e após 1950 a luta terá início. Não Me separarei de vocês, mas é necessário que se espiritualizem. Pois, por meio daqueles que se prepararam, continuarei a me manifestar de Espírito para Espírito. Os videntes continuarão a Me ver, e àqueles que se espiritualizarem, falarei por meio da intuição, e neles estará a intuição.

56. Povo abençoado: No Segundo Tempo, Eu disse aos Meus discípulos: "Foi-Me dado todo o poder no céu e na Terra", e em verdade vos digo: Ide a todos os lugares e levai a Minha Palavra, levai o Meu Amor e os Meus ensinamentos.

57. Da mesma forma, digo agora a vocês, povo abençoado: vocês são os discípulos preparados — vocês são aqueles que devem percorrer todos os caminhos da Terra e levar a minha Palavra e o meu amor. Mais uma vez se levantará aquele que, com a dúvida no coração, diz que o que vocês receberam não passou de mentira. Será necessário que esses, mais uma vez, toquem a ferida no meu lado para acreditar.

58. Vejo aquele que — embora tenha Me ouvido por muito tempo — Me rejeitará como meu discípulo Judas Iscariotes e trairá a minha obra. Mas Eu Me aproximarei desses corações e, por meio da minha justiça, removerei a falsidade deles. Pois a minha obra é pura e imaculada, sem mancha alguma. Ela ressuscitará com toda a sua pureza em todos os corações e almas, pois essa é a minha vontade.

59. Vinde ao Pai, vinde ao banquete preparado para vós. Nesta mesa está o pão da vida eterna para vossa alma. Eu preparo meus discípulos para que amanhã possais testemunhar que estivestes junto ao Pai e que Ele habita em vossos corações, pois os preparastes como Seu santuário.

60. Vocês são aqueles que receberam do meu tesouro o poder de dar vida aos "mortos", para que sejam semelhantes ao seu Mestre.

61. Se souberem se preparar como Eu lhes ensinei, Minhas bênçãos espirituais estarão convosco, e pela espiritualização que alcançarem, vossos semelhantes reconhecerão que são filhos da Luz, que, embora

carreguem em si Minhas elevadas qualidades, se mostram como os mais humildes.

62. Eleva-te, povo amado, não atrases o progresso de tua alma. Aproveita o ensinamento que teu Mestre te deu, grava-o em teu coração. Pois breves são os momentos em que Me ouvirás por meio da faculdade intelectual humana.

63. Preparem o Terceiro Testamento para as gerações futuras. Grandes multidões virão, e quando estiverem preparados, falarão a elas sob a inspiração do meu Espírito Santo.

Parábola

64. Um senhor, proprietário de vastas terras, chegou a uma árvore imponente. Perto dela havia uma fonte de água cristalina. Naquele local, ele chamou os viajantes que por ali passavam e os convidou a descansar à sombra daquela árvore e a saciar sua sede com a água daquela fonte.

65. Entre aqueles viajantes, aquele Senhor escolheu sete homens e lhes disse: “Vocês pediram minha benevolência, e agora confiarei a cada um de vocês uma grande porção dessas terras, para que, como bons trabalhadores, se empenhem e trabalhem nelas, semeando e cuidando dessas sementes, a fim de colherem uma rica safra. Pois grandes são as multidões, e elas estão com fome e sede.” Então, aquele Senhor lhes confiou as sementes e os implementos de trabalho e disse a todos que cuidassem da árvore e da fonte, para que também elas pudessem acolher as multidões depois que aquele Senhor partisse, e acrescentou: “Vocês devem preparar os campos e plantar neles essas sementes douradas. Vocês devem regar os campos com a água dessa fonte, para que colham uma colheita abundante, e devem cuidar da árvore imponente, para que seus frutos tenham sempre um sabor bom. Vocês devem trabalhar juntos e, quando as multidões famintas, sedentas e cansadas chegarem, devem oferecer-lhes a sombra da árvore e a doçura de seus frutos. Vocês devem dar-lhes pão e água, para que se sintam fortes e carreguem a minha paz dentro de si.” Aos homens, aquele Senhor disse: “Agora vou embora, mas vocês sentirão a minha presença bem perto de seus corações; meu olhar estará voltado para vocês, e meus ouvidos os ouvirão.”
Fim da parábola

66. Em verdade vos digo: Neste Terceiro Tempo, chamei meus trabalhadores para lhes entregar sua herança, para que, assim como vosso Pai, prepareis o banquete e recebais aqueles que têm fome e sede da

minha Palavra. Por meio de vós, eles receberão os tesouros espirituais que vos confiei.

67. Vós sois minhas ovelhas, que foram conduzidas ao curral espiritual. O pastor que vos guia neste tempo é o Espírito de Elias. Ninguém vê esse pastor, mas todos o sentem. Uns estão cientes disso, outros não sabem.

68. Elias abriu o livro da vida no sexto capítulo, assim que o sexto selo foi quebrado por Mim, que tenho autoridade para fazê-lo.

69. O que o Sexto Selo revelou a vocês? Que mensagem o livro guardava em seu seio para mostrá-la ao mundo neste tempo? A vida espiritual, o autoconhecimento, a revelação de todas as suas qualidades, a maneira de desenvolver os dons espirituais, a manifestação espiritual por meio da razão e a comunicação de espírito para espírito.

70. Vossa alma está cheia de júbilo, pois se sente iluminada e protegida por mensageiros e anjos. Sede fiéis ao vosso Pastor, e sentireis, ao longo de toda a jornada terrena, essa paz abençoada que agora vos inunda, e não tereis de fugir para vos esconder quando ele proclamar a minha justiça diante deste mundo pagão, idólatra e materialista. Sim, povo, Elias está entre vós e voltará a pôr à prova os sacerdotes do deus falso, mostrando-lhes mais uma vez qual é o verdadeiro e como Ele deve ser adorado. Mas Elias não virá para se tornar humano. O corpo humano não é absolutamente necessário para que um ser espiritual se manifeste na Terra, e muito menos o de Elias, que possui a chave que abre as portas para a comunicação entre *um* mundo e outro.

71. O Mundo Espiritual se aproximará ainda mais dos homens para lhes testemunhar sua existência e sua presença. Por toda parte surgirão sinais, provas, revelações e mensagens que insistirão em anunciar que uma nova era se iniciou.

72. Haverá controvérsias, haverá agitação entre os povos, pois os representantes religiosos espalharão medo entre aqueles que acreditam nessas mensagens, e a ciência declarará esses *fatos* como falsos.

Em seguida, as pessoas simples ganharão coragem e se levantarão para testemunhar a verdade das *evidências* que receberam. Levantar-se-ão aqueles que — abandonados pela ciência — recuperaram a saúde por meios espirituais, e darão testemunho de curas milagrosas, de revelações de um poder infinito e de uma sabedoria absoluta.

Entre as pessoas simples e desconhecidas, surgirão homens e mulheres cujas palavras, cheias de luz, surpreenderão teólogos, filósofos e cientistas. Mas quando a contenda estiver no auge e os pobres forem humilhados e seus testemunhos negados pelos orgulhosos, então terá

chegado o momento em que Elias chamará os eruditos, os senhores e os governantes à responsabilidade e os submeterá ao julgamento.

Ai dos falsos e dos hipócritas naquela hora, pois a justiça perfeita descerá então sobre eles! Será a hora do julgamento. Mas muitas almas se elevarão a partir dela para a vida verdadeira, muitos corações ressuscitarão para a fé e muitos olhos se abrirão para a luz.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 351

1. Eu sou a Luz, o Amor, a Misericórdia e o Perdão. Aproximai-vos para receber de Mim o que necessitais para o vosso bem e o da humanidade.

2. Amados discípulos, que estais reunidos em torno do Mestre: vós vinde para receber minha sabedoria, para dar sentido à vossa vida e cumprir a missão que Eu vos confiei.

3. Se o seu Mestre lhes dissesse tudo o que há na minha sabedoria, vocês jamais compreenderiam. E, além disso, que méritos teriam vocês para descobrir o que guardei para vocês no meu tesouro? É a elevação espiritual que os torna dignos de receber a minha inspiração divina.

4. Vocês evoluíram e, neste momento, Eu lhes revelei aquilo que já são capazes de compreender. Mas não sou Eu quem impõe um limite à vossa compreensão — são vocês mesmos que precisam elevar-se mais para poderem receber mais de Mim.

5. O que Eu vos ensinei é suficiente para compreender qual é a vossa missão e como deveis edificar em vós mesmos a Igreja daquele que vos falou, para que unais as visões de mundo da humanidade e saibais conciliar este ensinamento com a doutrina de Jesus no Segundo Tempo e com o que foi dito pelos profetas e iluminados no Primeiro Tempo.

6. Minha vinda nos tempos atuais não ocorreu em forma física, como muitos esperavam, mas vocês devem ser aqueles que levarão a humanidade à compreensão dos Meus ensinamentos do Segundo e do Terceiro Tempo.

7. Meu povo: o tempo de encerrar minha manifestação nesta forma está próximo, mas vocês ainda precisam se preparar ainda mais.

8. No mundo, há muitas tentações. Contudo, na medida em que compreenderem melhor a Minha obra e exercerem domínio sobre o corpo, aproximar-se-ão cada vez mais da perfeição.

9. Espiritualizem-se, para que vossa alma alcance o grau de elevação necessário para prosseguir seu caminho de ascensão rumo à perfeição eterna, que é a meta a que ela deve chegar.

10. Lembrem-se das minhas palavras do Segundo Tempo: “Dai ao imperador o que é do imperador, e a Deus o que é de Deus.” Mas agora eu lhes digo: “Dai ao seu corpo o que lhe cabe, e à sua alma a elevação e o progresso que lhe cabem.”

11. Agora, a minha “Palavra” não se fez carne. Ela vem a vocês “espiritualmente” sobre a nuvem, para revelar-lhes o que vocês não podiam compreender.

12. Ao longo dos anos, a tentação se fez presente em vosso caminho. Ela se empenhou ardentemente em desviar-vos do caminho verdadeiro,

em confundir-vos e desorientar-vos, deixando assim insegurança em vosso coração.

13. Por meio da revelação e da intuição, tenho transmitido mensagens a este mundo e enviado pessoas preparadas, almas escolhidas, para falar à humanidade por meio delas. E sempre que o seu coração se preparou, vocês acolheram o meu Espírito. Revelei-Me em vossa vida como ensinamento, como misericórdia e paz. Contudo, não me importei se acreditastes ou não na minha manifestação. Pois meu desejo, como Mestre e como Pai, é que possais reconhecer a voz daquele que vos fala por meio da consciência, por meio de vossa paz e de vossa elevação.

14. Eu não vim para salvar o seu corpo, mas a sua alma. Por isso, falei-lhes com amor, para que se elevem e sejam como os patriarcas do Primeiro Tempo, como os apóstolos do Segundo Tempo, e para que sejam meus discípulos do Terceiro Tempo.

15. Em cada etapa do desenvolvimento, vossa alma permaneceu materializada; e por essa razão também vos afastastes do meu amor, caístes em erros e destes uma interpretação diferente à minha Palavra.

16. Vocês estão agora se aproximando do fim do tempo em que ouvirão a minha Palavra transmitida por meio da capacidade intelectual humana; portanto, pela última vez. Contudo, sinto dor em meu coração de Pai, pois a falta de compreensão e o acostumamento à minha Palavra demonstram apenas um escasso elevamento espiritual. Mas será que, por causa de vossa falta de preparação, continuarei a me manifestar por meio do cérebro humano? Não, povo amado. Pois ouvistes que Eu sou a perfeição e que minha Vontade é uma só.

Será que o Pai, em Sua Vontade, poderia ser como o ser humano? Nesse caso, Eu não seria perfeito, nem poderia ser o seu Criador nem o seu Deus. Mais facilmente a Estrela Real deixaria de brilhar do que a minha Palavra e a minha Vontade não se cumprirem.

17. Já nos Primórdios, os profetas anunciaram este período de graça, e neste tempo Eu preparo vossa alma por meio da luz do meu Espírito Santo, para que vos elevem cada dia mais.

18. Vocês testemunharão que aqueles que nunca ouviram a minha Palavra por meio de um porta-voz, nem estiveram presentes na manifestação do meu Raio Universal, se elevarão para que Eu prepare o coração deles, e receberão a minha mensagem divina e as minhas orientações por meio da intuição. Eles Me amarão como os apóstolos da Segunda Era. Neles se cumprirá a minha palavra: “Os últimos serão os primeiros”.

19. Cumpram vossa missão, tribos de Israel; reconheçam vossa responsabilidade para com a humanidade; reconheçam que são os portadores da minha Lei, que são os mensageiros do Ensinamento Espiritualista que lhes confiei.

20. Israel, ponha-se a caminho unido e empenhado, como um único coração, uma única vontade, e obedeça à minha Lei e à minha Vontade Divina. Você sabe, afinal, que Eu sou a sua salvação.

21. Gravei Meu ensinamento em vossos corações, e Meu resplendor divino tem sido em vossas almas como seiva vital que vos fortalece e vos vivifica, para que vos dediquem ao cumprimento de vossa missão, para que sejais para a humanidade como irmãos mais velhos, para que saibais guiá-la com obediência e mansidão pelo Meu caminho. Vós deveis ser os mestres de amanhã.

22. Vós, "os últimos": não considereis o meu povo como um povo desconhecido, pois neste tempo enviei essas almas para reencarnarem, a fim de que, por meio delas, a humanidade alcance a minha misericórdia.

23. Quanta confusão há no mundo, quanta fraude, porque o cérebro humano, em vez de se reger pelas Minhas Leis, caiu no materialismo, no paganismo e na idolatria, e pessoas inadequadas ousaram se intitular "representantes da Minha Divindade", porta-vozes da Minha voz divina, do Meu amor e da Minha luz. No entanto, vejo-os alimentando o egoísmo, as trevas, o fanatismo, a falsidade e a discórdia. Mas Eu sou a perfeição que vos mostra o caminho da espiritualização e do amor, para que alcancem o perdão.

24. O materialismo e a idolatria reinam no mundo; por isso, a humanidade sucumbiu à tentação.

25. De quem o Mestre se valerá para falar à humanidade sobre a minha verdade?: Do meu povo escolhido, Israel.

26. Reúnam-se espiritualmente em torno do Mestre. Vocês são meus discípulos, a quem dei meu ensinamento como um livro aberto e, com ele, a clareza da luz do Espírito Santo, para que compreendam minha Palavra, a sigam e a gravem em seus corações com letras indeléveis. Vocês são os filhos da Luz, que devem dar à humanidade um bom exemplo , mostrando-lhe, em suas obras, a espiritualização, o amor e a fé.

27. O Mestre veio espiritualmente até vós neste Terceiro Tempo para vos transmitir a Sua Palavra por meio da capacidade intelectual humana, e esse ensinamento é como um raio de luz que veio para despertar vossa alma e fazê-la compreender que esta é a voz de seu Deus e Senhor, a voz do Pai que chama Seu filho — a voz do Mestre, que se derrama como

Palavra em ensinamentos, em exemplos, em princípios sublimes, para que vossa alma se veja revestida das qualidades do meu Espírito Divino.

28. Povo amado: Quero que Me tomem como modelo — quero que sejam "à Minha imagem e semelhança". Por isso vim até vós, para me manifestar por meio da capacidade intelectual dos meus porta-vozes. São eles que escolhi, preparei e purifiquei, para que, por meio de seus dons espirituais, recebestes a minha Palavra. Eles eram rochas duras, das quais fiz jorrar a água cristalina e pura para as vossas almas.

29. Eu vim neste tempo para fazer com que os "cegos" vejam a minha luz e para lhes mostrar a luz de um novo dia. Vim até vós para dar-vos testemunho da minha presença, para trazer-vos o meu amor e a minha verdade, a fim de que não haja dúvida entre vós. Quero que, ao ouvirdes a minha Palavra, compreendais o seu significado e vos elevem cheios de fé e amor para o vosso Pai.

30. Quero que demonstrem o mais profundo arrependimento por terem se manchado e se afastado de vosso Pai — que sejam sensíveis ao espiritual, e que vosso coração seja o santuário que preparam para vosso Pai, para que carreguem em vós o Seu amor, a Sua paz, a Sua luz e a vida eterna.

31. Preparem-se, meus filhos, para que vossa alma esteja livre de toda materialização — para que removam a venda escura de seus olhos e Me vejam em toda a minha glória. O apego aos sentidos do mundo impediu-os de sentir plenamente a minha presença e de valorizar a minha sabedoria derramada em seus próprios corações.

32. Quão perfeita e pura é a instrução que dei à vossa alma, para que vos torneis dignos dos meus benefícios espirituais e sejais os herdeiros desse tesouro, com o qual amanhã deverão partir, inspirados pelo meu Espírito Divino, para prestar misericórdia à humanidade sofredora e necessitada. Dessa forma, as profecias se cumprirão em vós.

Por meio de vocês, mostrarei à humanidade o porto da salvação, o barco salva-vidas. Pois, em verdade, Eu lhes digo: os povos e as nações, as grandes multidões que vivem na Terra, se perderam e mataram a vida da graça.

33. Reconheçam que *vocês* não pertencem mais aos "mortos", pois Eu lhes dei a vida — pois todo aquele que vier a Mim ressuscitará. Permitam que essa vida e essa força os mantenham em comunhão Comigo. Não fechem os olhos diante dessa luz, diante dessa glória. Reconheçam, meus filhos, quão grande é a misericórdia de seu Pai.

34. Vocês são o povo em quem depositei minha confiança, pois darão esperança e consolo à humanidade e serão a tocha resplandecente que

afastará suas trevas. As pessoas Me buscam em seu desespero — uns por meio da ciência, e outros em sua idolatria. Quando virdes que as mulheres, as crianças, os jovens e os adultos se lamentam e clamam por Mim, porque não sentem a presença do Pai — aquele Salvador que prometeu voltar para lhes trazer paz, consolo e misericórdia — quando virdes que esta humanidade se purifica e se refina em sua própria dor, então deveis estar preparados, em sintonia Comigo, vigiando e orando por esta humanidade, para que ela Me ouça por meio de vossa intercessão e seja iluminada pela luz do meu Espírito Santo.

35. Farei com que até mesmo os corações mais endurecidos sintam o toque do Meu amor, para que não sejam mais pedras que causam dor à humanidade.

36. Este é o tempo, povo abençoado de Israel, em que deves estar preparado e caminhar com passos firmes no cumprimento de tua difícil missão.

37. Eu vim com a minha Palavra para libertar-vos espiritualmente, para tirar de vós o fardo que carregáveis, para livrar-vos das correntes que vos prendiam a este mundo e que não permitiam que vossa alma se elevasse até Mim.

38. Vocês são o povo no qual desejo ver a espiritualização dos justos.

39. Carreguem sua cruz com amor, humildade e mansidão, pois Eu serei o seu Cirene*. Dêem um bom exemplo à humanidade e sejam o espelho claro no qual ela veja seu rosto. Sejam caridosos e compartilhem sua força com seus semelhantes. Quero que, por meio de vosso sorriso, manifestem ao mundo o amor que o Pai vos concedeu. Pois não vos deixarei sozinhos diante da impiedade das forças da natureza.

Nesta época de grandes perigos, em que a tentação e as grandes provações cruzarão o seu caminho, vocês Me sentirão muito próximo, pois estarei dentro de vocês mesmos, para que não tenham em si o medo que o mundo sente diante da manifestação da minha justiça divina.

**No texto original em espanhol, "Zyrenäus" é "Cirineo". É o nome do homem que ajudou Jesus a carregar a cruz quando Ele desabou sob o peso dela. Na Bíblia, ele também é chamado de Simão de Cirene.*

40. Não transgredam a lei e não se afastem do meu amor; não se deixem contaminar pela maldade do mundo. Têm apenas o temor de se afastar de seu Pai, pois esse temor é o princípio da sabedoria, por meio da qual alcançarão a bem-aventurança suprema

41. Quem se mantiver preparado e souber velar pela obra que confiei às suas mãos receberá incessantemente, do meu tesouro, a misericórdia

do Reino dos Céus, a minha bênção, e será ele quem prestará um testemunho fiel e verdadeiro perante a humanidade.

42. Confiou-vos armas de luz, armas poderosas, para que vos defendais das perseguições que encontrareis em vosso caminho. A tentação está a cada momento, como uma ave de rapina, pronta para privar vossa alma da graça e dos dons que vos confiei — para tirar-vos a boa semente e deixar-vos o joio. Ela é como um lobo faminto, pronto para devorar-vos. Vós, porém, deveis viver na verdade que Eu vos dei, para que sejais bons discípulos, que mostrem aos homens esse caminho por meio de vosso exemplo.

43. Quando não vigiaram nem oraram, a tentação chegou a vocês como um furacão, derrubou o seu santuário, apagou a luz da sua tocha e lhes arrancou o ensinamento. Então, vocês se sentiram privados da minha misericórdia, necessitados e, na minha presença, como um acusado. Vocês choraram e sentiram remorso. Suplicam novamente a misericórdia de seu Pai, e então Eu coloco novamente em suas mãos o Livro da Luz, esclareço sua mente, preparo seu coração, lhes dou uma nova vestimenta e lhes digo: Levantem-se, vigiem e orem, para que não caiam em tentação.

44. Unam-se, povo amado, para que o Pai se alegre com a obediência e o cumprimento do dever de seus filhos.

45. Quero que sejais como um único discípulo, que trazeis ao mundo um único ensinamento.

46. Lutem, meu povo, com a espada da luz que lhes confiei em minha Palavra — com a oração, para que vençam a tentação. Lutem com o fogo do meu amor, para que destruam as ervas daninhas, e com a luz do Espírito Santo, para que afastem as trevas dos confusos, dos ignorantes, dos idólatras, dos depravados, e para que guiem os inocentes que Me buscaram nos santuários materiais.

47. Vós, que presidis a estes humildes locais de reunião, deveis acolher essas multidões e falar-lhes do Meu amor com a simplicidade da Minha Palavra. Devem dizer-lhes que vim movido pelo anseio pelos pecadores — não para condená-los, mas para que Me conheçam, para enxugar suas lágrimas, para afastar as trevas de suas almas, para curar a cegueira de seus olhos e para que sintam e vejam a Minha Presença. Dessa forma, vocês darão vida aos “mortos” em meu nome. Vocês, povo escolhido, devem ser como uma estrela resplandecente para a humanidade.

48. Vocês gravaram a minha Palavra em seus corações e, quando estiverem preparados, o meu Espírito Divino será transmitido aos seus semelhantes por meio deste livro abençoado. Eu multiplicarei este pão para que as almas sejam alimentadas e fortalecidas.

49. O cumprimento de vossa missão não será apenas uma preocupação durante o tempo em que viverdes na Terra, pois nela apenas dareis os primeiros passos. Deveis fazer com que as grandes multidões se afastem da idolatria e abandonem suas armas de guerra, para que possam acolher em seus corações a mensagem da minha paz. Vossa alma, porém, continuará lutando e trabalhando incansavelmente, mesmo depois de ter deixado para trás seu invólucro físico, até que vejais que os homens tenham paz e boa vontade, que portem em si a luz do Espírito Santo, que busquem a elevação e se tornem espiritualizados.

Vocês lutarão de geração em geração e, dessa forma, subirão a montanha até chegarem ao seu cume, onde se revigorarão com o fruto de suas obras.

50. Depois de 1950, quando já não Me ouvirem desta forma, não fiquem perturbados, nem digam: "Para onde devo ir? Que missão devo cumprir neste caminho? Qual é a Tua vontade, Senhor?"

Em verdade vos digo: recebereis a minha inspiração, vossa alma Me ouvirá, e sentireis que Eu vos pego pela mão e vos mostro o caminho que deveis seguir para vos voltardes para o próximo. Farei com que vossos olhos vejam e vossos ouvidos ouçam aqueles que Me buscam — aqueles que Me invocam — e sabereis que aqueles que Me buscam, vos buscarão. Então, Eu vos enchi de inspiração e, por meio de vós, darei a luz àquelas multidões.

51. A humanidade purificou-se em sua dor e ainda se purificará mais, para que as almas despertem e reconheçam que seus frutos trazem amargura e morte em si. Elas buscarão seu Redentor e encontrarão o caminho do qual se desviaram. Mas esta mensagem de luz, de paz e de amor Eu darei ao mundo por meio dos meus escolhidos.

52. Vocês vivem em um tempo de graça, em um novo dia em que a luz divina ilumina o caminho de todos os homens. Eu, o Mestre, os recebo, deixo-os repousar em Meu colo e os abençoo; e assim como acaricio este povo aqui, derramo bênçãos e benefícios sobre todo o mundo.

53. Vocês, meus discípulos, se prepararam para ouvir minha lição deste tempo. Vocês vieram com fé e esperança, assim como vieram nos tempos passados, quando Eu Me aproximei de vocês.

54. O caminho que Eu vos mostro é o da Lei — um caminho amplo e bem definido, para que vos sintais seguros ao trilhá-lo. O cumprimento dessa Lei é o preço da vossa salvação. Desejais salvar-vos e chegar ao fim desse caminho, a fim de possuir os dons e o poder dos justos? Tendes em vós tudo o que é necessário para alcançar esse objetivo. Eu vos concedi virtudes para que realizem o vosso ideal.

55. Se sentirem que a luta para alcançar a vitória do vosso espírito é árdua, façam uso da força que possuem. Se as adversidades deste mundo os oprimirem, fortaleçam-se com paciência. Quando a incompreensão humana vos fizer sofrer, elevai vossa alma e, aqui, em comunhão comigo, acalmem suas queixas e tragam de volta a paz ao seu mundo, sem aflições nem sentimentos de vingança, mas, como bons discípulos, amando e perdoando.

56. Divulgai em vosso caminho este ensinamento que Eu vos trouxe, para que o mundo se alimente dele. Pois a fome e a sede que os homens sofrem são avassaladoras.

57. Não deixem passar em vão o momento em que vossos semelhantes vos apresentam suas necessidades. Levem consolo à alma para aliviar seu tormento. Pois sua pobreza e doença espirituais são mais dolorosas e opressivas do que aquelas que seu corpo sofre.

58. Vossa palavra, como discípulos, terá o poder de dissipar a névoa e a tristeza que envolvem o coração de vossos semelhantes.

59. Eu vos chamei para satisfazer aquele desejo abençoado que Me demonstrais: aperfeiçoar vossa alma, ir além do conhecimento humano para entrar no Tesouro Divino. E Eu, que atendo a vossos pedidos e anseio por vosso progresso, concedi-vos minha Palavra em abundância para que vos sintais felizes.

60. Quando o tempo presente tiver passado e restar em vós apenas a lembrança desta manifestação, considerar-vos-eis felizes; e quando lerdes a Minha Palavra nos livros, regareis com vossas lágrimas essas páginas, escritas com o amor e a ternura que Me demonstrais como Meus filhos.

61. Já se aproxima o momento em que vocês se apresentarão perante esta humanidade como testemunhas da Minha Verdade. Mas já desde agora deveis tomar decisões e armar-vos de coragem. Pois a provação que vos espera é grande. Nada deve tornar-vos covardes, amados discípulos! E assim como Minha Palavra vos mostrou um único caminho: o amor e a verdade, assim também vós deveis ser os incansáveis semeadores dessa semente entre a humanidade.

62. Vossa bengala deve ser a oração; ela preparará e providenciará o bem para vós. Nessa oração, sentireis que vossa alma se eleva a outros planos, a degraus mais elevados e sublimes, quanto maior for vossa preparação. E neles respirareis paz, sentireis-vos inspirados pelas entidades que os habitam — os justos e os virtuosos — e elas vos levarão à Minha Presença. Nessa comunhão, Eu vos darei Minhas novas revelações e missões.

63. Desejo que agora descansem de sua longa jornada, que não derramem mais lágrimas neste vale terrestre e que se elevem espiritualmente.

64. Anuncio-lhes que ainda testemunharão como ocorrerão no mundo as maiores catástrofes, que serão consequências do egoísmo humano e da sede de poder, da falta de amor e de misericórdia. O que farás nesse tempo, Israel, quando vires todas as forças da natureza desencadeadas e teus semelhantes sendo açoitados?

Este mundo testemunhará a ocorrência de fortes terremotos; as águas transbordarão, e partes do mar se tornarão terra firme, enquanto outros países serão inundados pelas águas. As pessoas deixarão suas regiões e até mesmo seus países de origem em busca de salvação. As inundações devastarão muitas cidades, assim como no Dilúvio dos Primórdios, e apenas algumas escaparão desse severo julgamento.

65. Como vocês receberão essas pessoas que fogem de tanta miséria e dor e buscam nesta nação a arca salvadora? Vocês seguirão a Minha vontade e compartilharão seu pão e seu lar com elas?

66. Em breve começará para o mundo uma época de grandes acontecimentos. A Terra tremerá, e o Sol lançará sobre este mundo raios ardentes que queimarão sua superfície. Os continentes serão assolados de um polo a outro pela dor; todo o globo será purificado, e não haverá criatura que não sinta a dureza e a expiação.

67. Contudo, após esse grande caos, as nações recuperarão a paz, e as forças da natureza se acalmarão. *Após* aquela "noite de tempestade" em que este mundo vive, surgirá o arco-íris da paz, e tudo retornará às suas leis, à sua ordem e à sua harmonia.

68. Mais uma vez vereis o céu límpido e os campos férteis. Os cursos d'água voltarão a ser límpidos e o mar estará calmo. Haverá frutos nas árvores e flores nos prados, e as colheitas serão abundantes. O homem, purificado e saudável, voltará a sentir-se digno e verá o caminho para sua ascensão e seu retorno a Mim allanado.

69. Todos estarão puros e purificados desde a raiz, para serem dignos de testemunhar a Nova Era que se aproxima. Pois Eu devo fundar a nova humanidade sobre alicerces sólidos.

70. Há muitos seres espirituais que aguardam apenas o renascimento da virtude neste mundo para descer e cumprir a missão que lhes confiei. Preparem-se e estejam prontos para recebê-los quando esse tempo chegar, e encurtem os dias de sua purificação por meio de suas obras de misericórdia.

71. Entrarei em todos os lares para falar, por meio de sua consciência, à alma dos governantes — aos chefes de família, aos juízes e aos professores — e deixarei gravada neles a Lei.

72. O domínio do mal, que por tanto tempo reinou neste mundo, logo desaparecerá para dar lugar ao domínio do Espírito, à liberação dos dons e habilidades espirituais que existem no ser humano, por meio dos quais ele tem um destino muito elevado.

73. Muitos de vocês serão testemunhas desses acontecimentos que hoje lhes anuncio. Uns com fé e outros sem fé, vocês verão essas palavras se cumprirem.

74. Aguardem, em vigília, o cumprimento dessas profecias; permaneçam sempre vigilantes para que nenhuma provação os enfraqueça, e guardem minhas palavras gravadas em seus corações. Pois cada uma delas contém sabedoria e poder que os salvarão, se souberem aplicá-las em suas vidas.

75. Se souberem preservar-se em oração e seguindo Minhas instruções, alcançarão seu progresso espiritual e serão capazes de atravessar conscientemente a nova etapa que em breve viverão. Sentireis a minha presença em vossas ações, em vossas reuniões, e, inspirados por Mim, realizareis obras dignas de vossos discípulos.

76. Viverem em harmonia com os desejos e ideais de seus irmãos espirituais, mesmo que estejam distantes uns dos outros. Suas almas devem estar unidas às deles, e todos vocês devem viver em comunhão comigo. Esta é a minha vontade.

77. Sintam o meu encorajamento ao ouvirem a minha Palavra, pois ela é vida para todo aquele que sabe compreendê-la, para que amanhã sejam meus discípulos que cumprem a minha Lei — para que não alimentem Sodoma e Gomorra. Eu lhes dou a minha Palavra para que compreendam quais são as verdadeiras riquezas da alma, para que se espiritualizem e sejam dignos de herdar o meu Reino.

78. Eu vos dou a luz do meu Espírito Santo para que não mergulheis nas trevas. Falei a vós para que Me deis morada em vosso coração e o transformem em um santuário da minha Divindade.

79. O que alimenta o mundo neste tempo?: orgulho, vaidade, inimizade e prazeres depravados, que adoecem a alma e o corpo. Mas quero ver-vos livres dessa luxúria dos sentidos e, por isso, deixei à vossa alma apenas a túnica branca. No fim da jornada da vida, quero recebê-los em Meus braços paternos e dizer-lhes: Sejam bem-vindos, vocês que souberam viver dentro da Minha Lei e se separaram do mundo para se tornarem Meus trabalhadores.

80. Todo aquele que ouvir a minha Palavra e a colocar em prática será digno de receber da minha tesouraria a minha misericórdia. Esse será aquele que se apresentará aos outros como um espelho claro. Nele estará o dom da cura, a palavra profética. Ele será como uma fonte de água cristalina para aqueles que têm sede da minha Palavra. Colocarei nele a minha Palavra Divina e lhe confiarei o meu bálsamo curativo, para que seja ele quem traga consolo a todos os que sofrem.

81. Farei com que, onde quer que ele se estabeleça, haja paz e alegria, e lhe confiarei uma espada para que combata toda idolatria.

82. Ensinem a seus filhos a Me buscar no desconhecido. Digam-lhes que vocês se sentaram à Minha mesa e que não são mais idólatras. Se eles Me rejeitarem, amem-nos e perdoem-nos.

83. As nações estabelecem suas fronteiras, entram em guerra e semeiam a morte. Mas Eu vim em Espírito para preparar algumas pessoas, e essas pessoas são vocês, que fazem parte das novas gerações que amanhã Me buscarão de Espírito para Espírito. Naquele tempo, os povos da Terra não mais se prepararão para a guerra. As pessoas Me receberão em suas almas.

84. Quero que vocês sejam “os primeiros”, que se preparem para transmitir a Boa Nova e que sejam um exemplo para seus semelhantes.

85. É minha vontade que vocês se purifiquem, pois quem está manchado não chega até Mim, e então a dor de vocês é muito grande. Elevem-se até Mim para aliviar a dor de vocês.

Eu retiro o mal de vocês, para que haja bem-estar e alegria em vossa alma — para que vocês se elevem ao cume da Montanha Espiritual.

86. Sintam amor pelo seu Mestre e pela humanidade; não retenham a minha misericórdia. Esforcem-se para libertar seus semelhantes do fanatismo ; então, o meu Mundo Espiritual estará com vocês. Sejam minhas testemunhas; então, por meio de vocês, Eu darei a Boa Nova ao mundo.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 352

1. É um momento abençoado aquele em que meu Espírito se apresenta a vocês — um dia em que os caminhos são iluminados pela minha Luz, para que os discípulos, ansiosos pela minha Palavra, venham a esses locais de reunião.

2. Povo, eu te recebo, seja bem-vindo!

3. Ouço a tua oração e, em virtude do teu pedido sincero, estendo a minha misericórdia sobre a humanidade, para que cada criatura humana sinta espiritualmente o meu carinho.

4. Com boa vontade e fé, vocês prepararam seus corações e se tornaram receptivos, tanto no corpo quanto na alma, para receber a instrução divina.

5. Por meio dessa preparação, vocês fazem com que a minha Palavra de Amor esteja entre vocês.

6. Discípulos, desde os primeiros tempos Eu preparei os caminhos que vos conduziriam até o ponto em que vos encontrais neste momento — ao desenvolvimento espiritual que vos permitirá compreender o diálogo de Espírito para Espírito com vosso Pai.

7. Com isso, faço-vos compreender que nunca vos deixei trilhar o caminho ao acaso, e que vossos passos no cumprimento da minha Lei obedeceram a um desígnio divino.

8. Como se Eu fosse a vossa sombra — assim Eu vos acompanhei em todos os momentos e sempre vos ajudei a caminhar rumo ao caminho da vida e da verdade. Pois, uma vez que estejam nele, não serei Eu quem seguirá os *vossos* passos, mas *vós* seguireis os *meus* rastros.

9. Aqui, no meu caminho, será onde descobrireis todos os dons que o vosso espírito guarda — a única possibilidade pela qual ele descobre em si mesmo as armas necessárias para se defender contra os mil perigos que o espreitam em sua jornada.

10. Para muitos, o caminho da vida pareceu árduo e longo, porque não quiseram compreender que são eles próprios, com seus erros e fraquezas, que tornam a cruz de sua existência cada vez mais pesada.

11. A eles faltaram o ideal e o amor; por isso, ao se lançarem nos braços de uma vida materialista, acabaram se sentindo repugnados e cansados. A essas almas cansadas do mundo, que transferiram seu cansaço secular para sua parte humana, Eu trouxe, neste tempo, minha palavra encorajadora, que é como um cinzel delicado que, pouco a pouco, lapida os pedaços de rocha ásperos desses corações, até lhes conferir uma forma bela e harmoniosa – não apenas uma forma, não apenas uma aparência exterior, mas vida verdadeira, vida espiritual.

12. Quero que dessa rocha reste apenas sua dureza, que mais tarde será o alicerce de um santuário no qual habite somente a verdade — uma Igreja na qual minha Lei seja guardada e na qual se ouça a voz da consciência.

13. Meu esforço para ensinar-vos, neste Terceiro Tempo, por meio da capacidade intelectual humana, tem sido marcado pela paciência divina. Pois quero que, quando esta revelação terminar, minha Palavra permaneça guardada no coração de cada um de vós. Assim, amanhã, quando perceberem que chegou a hora do seu testemunho, sintam que a sua alma está repleta dessa essência e que os seus lábios não se recusem a expressar a inspiração espiritual que derramo em vocês.

Vocês se verão rodeados por grandes multidões e, ainda assim, por instantes, sentir-se-ão sozinhos. Mas a vossa solidão será apenas exterior, pois bastará que se conectem a Mim para sentir interiormente o Meu apoio amoroso e, além disso, a presença de um mundo de luz que, embora invisível aos vossos olhos físicos, é perceptível aos vossos sentidos espirituais.

14. Será que vocês poderão se sentir sozinhos ou abandonados, embora conheçam o segredo da oração que os coloca em contato com a Vida Espiritual? Será que se deixarão derrotar pelos infortúnios, embora tenham em seu ser a força de seu Mestre? Não, amados discípulos, não devem perder a confiança nem enfraquecer em seu caminho missionário. Pois então acontecerá que derramarão lágrimas por se considerarem párias, sem perceber que suas lágrimas caem sobre o tesouro que carregam em seu ser e que não quiseram ver.

15. Encham já agora o seu baú de tesouros, mas com consciência do que guardam nele, cientes de tudo o que possuem e do uso de cada um dos seus dons.

16. Não quero que repitam apenas com os lábios que são herdeiros do meu Reino — quero que saibam de verdade por que são meus herdeiros e qual é a sua herança.

17. Somente quem conhece profundamente o que carrega em sua alma saberá divulgar a minha obra. Somente quem está ciente de tudo o que sabe e possui poderá permanecer firme diante das grandes provações.

18. Vejo que, ao longo do tempo em que Me escutam, vocês têm progredido espiritualmente. Pois, ao fazerem um exame à luz de sua consciência, perceberão que se tornaram moralmente melhores, que sua fé é maior, que absorveram em si algo da força que Minha Palavra irradia. Mas também vos digo que não deveis contentar-vos com o que

alcançastes até hoje, mas que deveis seguir, passo a passo, pelo caminho do aperfeiçoamento, sem cair na estagnação.

19. Agora vocês conhecem o caminho que trilham, sabem para onde dirigem seus passos e têm um ideal elevado.

20. Quantos de vocês chegaram derrotados pela luta da vida, sem perseverança nas obras, sem saber para onde foram, sem meta nem esperança de salvação. Mas hoje vocês levam uma nova vida, cheia de confiança e de ideais. Não é este um passo à frente em seu caminho espiritual?

21. Minha Luz já há muito tempo resplandece em vosso caminho, para vos proteger do abismo no qual caem aquelas almas que não possuem a Luz da fé e da esperança.

22. Eu, que conheço a dor que se abate sobre os homens, venho com Meu ensinamento para revelar-lhes a maneira de resistir às catástrofes, vencer as tentações e alcançar a vitória sobre o mal e as adversidades. Desta forma, vocês tiveram mais uma manifestação do Meu amor.

23. Eu vim até vós para unificar-vos e começar a formar o novo povo de Israel, de acordo com uma promessa que fiz à humanidade desde os primórdios.

24. Não é verdade que, muitas vezes, nos momentos de silêncio ou de meditação, vocês tiveram a sensação de que algo espiritual se aproximava de vocês? Isso aconteceu porque Minha promessa estava gravada em vossa alma antes mesmo de vocês virem à Terra; e, quando esse momento chegou, a intuição se revelou com clareza e lhes permitiu sentir o instante da Minha presença em seu caminho.

25. Não pensem que esse pressentimento esteve apenas em vocês, que ouviram esta Palavra — não, ele esteve em cada alma, pois meu novo povo será formado por toda a humanidade, sem distinção de raças, famílias, gêneros, cores de pele e línguas.

26. Hoje, enquanto os homens de toda a Terra esvaziam o cálice da dor, o mais amargo de todos os tempos, encontrei muitos de vossos semelhantes meditando e até mesmo orando, após terem passado por uma provação. Vi grandes pecadores e libertinos obstinados deterem-se em suas ações e prepararem-se para ouvir a voz da consciência.

27. Esse foi o momento em que o Espírito revelou ao coração a minha promessa, e em que o homem se perguntou interiormente: “De onde virá essa esperança que vive em mim?”

28. Eu vos direi: ela brota do meu Espírito Divino. Meu cajado da justiça toca a rocha do vosso coração para que dela jorre a água cristalina do

arrependimento, na qual lavareis vossas manchas de vergonha, até alcançardes a renovação e fazerdes com que dela brote o amor.

29. Por mais severa, intransigente e implacável que julguem a minha justiça — em verdade vos digo que nela sempre encontrarão o meu amor paterno.

30. Voltem vossa atenção para vós mesmos: vós vos purificais continuamente por meio da dor, mas, ao mesmo tempo, tendes o consolo, o bálsamo e a força que minha Palavra vos dá.

31. Não estou dizendo nada de novo a vocês, humanidade. Pois na Lei dos primeiros tempos tudo já foi dito. Mas a imaturidade de suas almas e a lentidão de sua compreensão fizeram com que seu Pai, humanizado em Jesus, viesse ao mundo para esclarecer-lhes, por meio de obras, o conteúdo da Lei.

32. Mas as gerações humanas não conseguiram compreender o âmago da minha Palavra e fizeram com que, neste tempo, houvesse uma nova explicação da Lei dos Primeiros Tempos e das minhas obras e palavras dos Segundos Tempos.

33. Busco, neste momento, corações, pois em alguns quero escrever os mandamentos da minha Lei, como se fossem as tábuas de pedra nas quais, no Primeiro Tempo, meus mandamentos foram gravados, enquanto em outros quero que sejam como a madeira na qual Jesus foi crucificado.

34. Sim, humanidade, existe um atraso espiritual tão grande entre os homens que será necessário repetir o passado para que despertem e — uma vez despertos — recebam a minha nova mensagem, que é a explicação de tudo o que foi revelado nos tempos anteriores.

35. Sei aproveitar o momento em que encontro um homem entregue à introspecção, ao exame de consciência ou à oração, para lhe anunciar que chegou a hora de sua ressurreição para a vida verdadeira. É o momento em que a alma rompe as correntes que a prendiam ao mundo, e, do mais puro de seu ser, lança o grito de liberdade, como um prisioneiro que, após longo tempo de cativeiro, finalmente vê diante de seus olhos abrir-se aquela grade que foi seu martírio — como um náufrago que, depois de lutar desesperadamente contra o mar revolto, finalmente avista no horizonte a praia tão ansiada.

36. Eu vos digo: as provações que o homem criou para si mesmo neste tempo são muito difíceis, pois são necessárias para a sua salvação.

37. É no que há de mais querido em cada ser humano que a justiça divina se manifestará, para exigir prestação de contas das obras de cada criatura humana.

38. Pois bem, povo amado: vocês, que tiveram um pressentimento da minha presença de alguma forma compreensível para a sua imaturidade — aqui estou Eu, humanizando a minha Palavra para que possam senti-la e compreendê-la. Vocês, que tiveram muitos momentos de reflexão sobre o seu passado, sobre o seu presente e sobre a eternidade que os espera, estão assumindo neste momento uma grande responsabilidade espiritual para com a humanidade: a de serem testemunhas da minha nova mensagem — essa Palavra que ouviram ao pé da montanha do Terceiro Tempo.

39. Ainda tendes de lutar muito contra a "carne" e contra o mundo, para que não sejais mais seus servos — e ainda tendes de purificar muito o vosso coração, para que o torneis um portador digno da minha Palavra.

40. Por isso, é necessário que a minha obra vos submeta a uma luta constante e que não faltem provações em vossa vida, como lições sábias, para que vivais em vigília.

41. Asseguro-lhes que aquele que fortaleceu sua fé na dor será aquele que, ao longo de toda a sua trajetória de vida, permanecerá fiel à minha Lei com a maior firmeza. Pois há muitos que só sentem a fé renascer quando recebem benefícios. Mas quando aquilo que pedem ou esperam não lhes chega, então Me dão as costas. No entanto, isso não é fé; isso não pode ser o baluarte no qual se refugiar nas grandes batalhas da vida.

42. Quão importante é que o homem compreenda o que significa a expiação espiritual, para que, ciente de que a alma tem um passado que somente Deus conhece, aceite seu cálice de sofrimento com amor, paciência, respeito e até mesmo alegria — sabendo que, com isso, , lava as manchas do passado e do presente, salda dívidas e adquire méritos perante a Lei.

43. Não haverá elevação espiritual na dor enquanto não se sofrer com amor, com respeito à minha justiça e com resignação diante do que cada um, por si mesmo, provocou. Contudo, somente essa elevação em meio às provações poderá dar ao homem o conhecimento do que é a lei da reparação espiritual.

44. Não tremeis diante dessas revelações; pelo contrário, alegrai-vos com a ideia de que esta Palavra destruirá a noção que tendes de um castigo eterno e todas as interpretações que vos foram dadas, em tempos passados, sobre o fogo eterno.

O "fogo" é o símbolo da dor, das autoacusações e do arrependimento que atormentam a alma e a purificarão, assim como o ouro se purifica no cadinho. Nessa dor está a minha Vontade, e na minha Vontade está o meu amor por vocês.

45. Se fosse verdade que é o fogo que extermina os pecados humanos, então todos os corpos daqueles que pecaram teriam de ser lançados ao fogo aqui na vida terrena, enquanto vivos, pois, mortos, já não sentiriam mais nada. Pois os corpos nunca ascendem ao Espaço Espiritual — pelo contrário, uma vez cumprida sua missão, eles afundam no interior da Terra, onde se fundem com a natureza da qual receberam a vida.

46. No entanto, se vocês acreditam que o que chamam de "fogo eterno" não se destina ao corpo, mas à alma, isso constitui mais um grave equívoco, pois no Reino Espiritual não existem elementos materiais, nem o fogo exerce qualquer efeito sobre a alma. O que nasce da matéria é matéria; o que nasce do espírito é espírito.

47. Minha Palavra não desce para atacar nenhuma convicção religiosa. Quem assim pensar, está muito enganado. Minha Palavra explicará o significado de tudo aquilo que não foi interpretado corretamente e que, por isso, gerou erros transmitidos entre a humanidade de geração em geração.

48. Que valor teriam a Minha Lei e o Meu Ensinamento se não fossem capazes de salvar as almas do erro e do pecado? E que sentido teria tido a Minha presença como ser humano no mundo se houvesse muitos que tivessem de perecer para sempre, em uma expiação sem fim?

49. Ouçam a minha Palavra, e vocês verão de quantas trevas ela os liberta. Ouçam a minha Palavra, e vocês descobrirão todas as revelações que a sua alma anseia — os conhecimentos que vocês precisam possuir e todas as explicações para as suas dúvidas.

50. Tudo o que o homem deve saber sobre a Vida Espiritual, a fim de poder orientar seu caminho de vida para aqueles planos de existência, Eu vos revelo em Meus ensinamentos.

51. Assim, terão uma noção do desenvolvimento da alma, conhecerão as etapas pelas quais a alma passa e compreenderão o significado da reparação. Mas, se realmente desejam compreender meus ensinamentos, digo-lhes que precisam aprender a abandonar este plano do materialismo em que vivem, do qual é impossível que possam ver a luz da verdade.

52. A razão, por si só, não é capaz de compreender o conteúdo desta obra. Ela também necessita de sensibilidade espiritual e intuição para poder penetrar no âmago do meu ensinamento espiritual.

53. Esta é a razão pela qual ensino aos meus discípulos a oração de Espírito para Espírito. Pois, sem essa forma de orar, os homens não poderão alcançar a iluminação de seu entendimento por outros meios.

54. Os tempos anunciados pelos profetas — aqueles em que o Espírito da Verdade viria para esclarecer tudo — são exatamente estes que vocês

estão vivendo. Mas quis surpreendê-los ao me manifestar desta forma, a fim de pôr à prova a compreensão de vocês sobre o sentido das profecias, nas quais está escrito que Eu me manifestaria espiritualmente por meio da capacidade intelectual humana.

55. Hoje, em que minha promessa se cumpriu, ao me manifestar aos homens por meio deles mesmos, desejo que não esqueçam que um dos maiores objetivos da minha manifestação foi que vocês difundissem pelo mundo a maneira de orar e de se elevar que lhes ensinei, para que o homem aprenda como deve se preparar para sentir a minha presença em sua alma, em sua mente e em seu coração.

56. Não acham, povo amado, que seria melhor que fossem vocês a anunciar à humanidade a minha presença no Espírito neste Terceiro Tempo, e não os elementos desenfreados, as tempestades violentas, os terremotos que destroem cidades, os mares que devastam a terra e a terra que se transforma em mar? Não acreditam que, da parte de vocês, seria mais espiritual e humano antecipar-se a esses acontecimentos por meio da prática do amor e da misericórdia?

57. Preparem-se na verdade e no Espírito; então, Eu usarei este povo como o Noé de fé inabalável e o aconselharei a construir uma arca espiritual , em cujo seio os homens encontrarão salvação — uma arca construída pela fé, pela espiritualização e pela misericórdia, que deve ser um verdadeiro templo da paz e da segurança, e um refúgio tanto em caso de desgraças materiais quanto espirituais.

58. Quando os tempos passarem e os homens examinarem e pesquisarem os testemunhos e os sinais para comprovar a verdade da minha revelação, compreenderão que tudo o que aconteceu nesses tempos não foi senão um dos muitos sinais que anunciaram ao mundo o fim da minha revelação e o início de um novo período.

59. Quão profundamente dormiram os profetas do Terceiro Tempo! Raramente abrem os olhos e se preparam para ver o que está por vir. Por isso, este povo não sabe tudo o que deveria saber sobre o futuro, assim como, em outros tempos, Israel já era preparado e advertido por seus profetas séculos antes de um acontecimento.

60. Tinha de ser a Minha Palavra que os advertisse e os despertasse, assim como faço neste dia, em que também lhes anuncio que a Justiça Divina se abaterá sobre os mandatários ou governantes da Terra, pois também eles devem purificar suas almas. Eles serão cada vez mais castigados, pois assim prepararei o tempo de paz, bem-estar e união que se seguirá ao tempo das provações.

61. Após o novo dilúvio, o arco-íris resplandecerá como símbolo da paz e da nova aliança que a humanidade firmará espiritualmente com seu Senhor.

62. Vocês devem se preparar para uma dura batalha, pois todos terão de lutar contra o dragão do mal, cujas armas são a sede de glória, o ódio, o poder terreno, a desmedida, a vaidade, o egoísmo, a mentira, a idolatria e o fanatismo — todas as forças do mal que nasceram do coração humano, contra as quais terão de lutar com grande coragem e fé, até que as tenham derrotado

63. Quando o dragão de vossas paixões tiver sido morto por vossas armas de luz, um novo mundo surgirá diante dos olhos dos homens — um *novo* mundo, embora seja o mesmo; mas parecerá mais belo. Pois então os homens o utilizarão para seu bem-estar e seu progresso, infundindo em todas as suas ações um ideal de espiritualização.

64. Os corações se enobrecerão, a mente dos homens será iluminada, o espírito poderá testemunhar sua existência. Tudo o que há de bom florescerá, tudo o que é edificante servirá de semente para as obras humanas.

65. No plano material, vocês também testemunharão a transformação: os rios estarão cheios de água, os campos inférteis se tornarão férteis, as forças da natureza retornarão aos seus cursos habituais, pois reinará a harmonia entre o homem e Deus, entre o homem e as obras divinas, entre o homem e as leis ditadas pelo Criador da Vida.

66. Minha palavra parece-lhes uma fantasia? Isso ocorre porque vocês não conseguem perceber que estão no fim de um período terreno e no início de uma era espiritual. Vossa passagem por este mundo é tão breve que muitos de vós não sois capazes de perceber as mudanças que se operam na vida material ou na vida espiritual. Pois, às vezes, essas transições levam séculos para se consumarem. Somente o estudo realizado por uma mente elevada pela fé, pela bondade e pela oração capacita a tomar consciência da influência do tempo sobre os homens.

67. Quando vocês, que Me ouvem com ceticismo, estiverem um dia no mundo espiritual, poderão compreender essa verdade em toda a sua plenitude; pois então farão a comparação de suas existências na Terra nas diversas ocasiões em que a habitaram, e poderão avaliar o desenvolvimento, os objetivos e os princípios de cada etapa terrena e de cada era espiritual. Então lamentareis não ter sabido aproveitar a experiência de vossa alma para realizar obras dignas daqueles que, por tanto tempo, foram discípulos da vida.

68. Deixo estas palavras gravadas em vossos espíritos para que, quando testemunharem seu cumprimento, abençoem a minha Palavra e partam para dar testemunho do meu Ensinamento e da explicação de todos os acontecimentos que agora lhes profetizo.

69. Sei que será muito grande o arrependimento daqueles que não acreditaram na Minha Palavra ou a rejeitaram, quando testemunharem seu cumprimento; e de seus corações brotarão então palavras implorando-Me perdão por terem duvidado. Mas também sei que, entre eles, haverá aqueles que serão tomados pelo fervor e que se tornarão os semeadores mais incansáveis dos Meus ensinamentos.

70. Para manter sua fé como uma chama viva, o homem sempre precisou de acontecimentos extraordinários que o levem à reflexão e elevem seus sentimentos. Por falta de desenvolvimento espiritual, ele duvida da verdade quando esta se revela de maneira simples e não vem envolta em véus de mistério.

71. Sempre Me buscaram por meio da dor; poucos são aqueles que Me buscam por amor e gratidão.

72. O homem deve conhecer a si mesmo, para que tome consciência de que não é apenas matéria, mas que também possui uma parte nobre e boa de sua essência, que é o espírito.

73. Aqueles que se desenvolveram espiritualmente mais elevadamente reconhecem Maria como Espírito, sem atribuir-lhe uma forma específica. Porém, aqueles que precisam ver para acreditar são levados, por seu atraso espiritual, a buscar imagens que representem suas qualidades espirituais.

74. Se tomardes o Mestre como modelo, dominando o corpo para que vossos dons espirituais se desenvolvam, podereis receber de Mim tudo o que for necessário para praticar o bem. Mas não deveis fazer isso para vos vangloriar diante dos outros, e sim para seguir o exemplo do vosso Mestre.

75. Se buscardes a Deus, buscai-O no espiritual, no bem, nos milagres da natureza; mas não busqueis a Deus nas imagens.

76. Maria é o Espírito que se fundiu tanto com a Divindade que constitui um de seus aspectos, tal como o representam as três formas de revelação: o Pai, o Verbo e a Luz do Espírito Santo. Nesse sentido, Maria é aquele Espírito de Deus que revela e encarna a providência divina.

77. Maria é aquela que vos inspira e encoraja a adquirir méritos e a receber com resignação e disposição as provações do mundo em que viveis, para que, em meio às provações, encontreis a felicidade espiritual, pois isso contribui para que vossa alma alcance maior elevação.

78. A alma se deleitará em Deus e terá participação n'Ele. Mas, antes disso, ela deve se desenvolver, habitando diversos corpos, para depois continuar seu desenvolvimento em planos elevados de vida, até que entre na perfeição eterna.

79. Meu povo, não se contente em apenas ouvir a minha Palavra — aprofunde-se nela, para que, quando já não Me ouvirem nesta forma, vocês se sintam fortes e sigam o exemplo do seu Mestre, fazendo o bem à humanidade. Suas ações devem sempre estar fundamentadas na minha verdade.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 353

1. O coração do Pai se abre com amor para recebê-los. Pois vejo seus sofrimentos e derramo sobre vocês a minha misericórdia.

2. A fonte da graça se derrama neste Terceiro Tempo, e assim como no Segundo Tempo preparei meus apóstolos com a minha Palavra, neste Tempo ilumino toda a humanidade com a luz do meu Espírito Santo. Pois quero tornar a todos dignos de se chamarem filhos de Deus.

3. Vocês são o povo escolhido de Israel, o forte, o mimado, e terão de caminhar à frente das multidões de toda a humanidade, pois todos vocês são meus filhos. Neste tempo, eu escolho o pecador, dou ao "Filho Pródigo" a oportunidade de redimir sua alma.

4. Não quero que ninguém se perca, que algum de vocês se afaste do meu seio, pois o meu amor é único. Aqui estão a minha misericórdia e o meu amor perfeito.

5. Também não vos traio, nem olho para as manchas de vergonha em vosso coração. Percebo o vosso arrependimento quando Me dizeis: "Pai, queremos trilhar este caminho sem nenhuma mancha". Então, perdoo todos os pecados.

Também ouço quando vocês Me dizem: "Pai, queremos seguir os Teus passos", e Eu lhes digo: "Percorram este caminho, que é repleto de virtude. É o caminho puro, no qual o pecado será removido de seus corações."

6. Vocês Me pedem que lhes conceda entrar em contato com seus entes queridos, e, de fato, o Mestre lhes diz neste dia de graça: Eu lhes concedo essa graça pela última vez. Pois, em verdade, Eu lhes digo: após este ano, essas revelações por meio da capacidade intelectual humana não ocorrerão mais. Mas aquelas almas pelas quais vocês Me pedem luz só se manifestarão a vocês de espírito para espírito. Por isso, Eu os preparo para que a alma de vocês se eleve cada vez mais, a fim de que recebam essa graça.

7. Vocês nunca ficarão desprotegidos, povo, pois Eu nunca Me afastei de vocês; sempre os protegi com a ternura da Minha misericórdia. Foram vocês que, por vezes, se afastaram de Mim.

8. Hoje lembro a vocês que existe um Pai para vocês, um Pai extremamente amoroso, que lhes concede Sua misericórdia para guiá-los pelo caminho verdadeiro.

9. O homem colocou uma venda escura sobre vossos olhos e vos desviou do caminho seguro, conduziu-vos aos abismos, às tre s. Mas, em verdade, Eu vos digo, povo abençoado: Eu não quero que pereçais. Por isso, concedo-vos uma nova oportunidade para vossa salvação.

10. Estou escrevendo neste momento em cada um de seus corações a palavra “amor” — amor, que é a melhor defesa do povo de Israel — amor, que é a arma mais poderosa para toda a humanidade — amor, que realmente os levará ao reino da luz.

11. Antes, vocês eram desorientados que, como o “Filho Pródigo”, trilhavam os caminhos do mundo — perturbados em sua alma, decepcionados em seu coração, com a angústia gravada no mais profundo de seu ser — e não encontravam nenhuma palavra de consolo, nem uma mão que os guiasse; e, às vezes, surgia diante de vocês o miragem do deserto. E quando achavam ter descoberto o caminho seguro, compreendiam, no mesmo instante, que haviam se enganado e que a luz que surgiu diante de seus olhos não passava de uma ilusão.

12. Nessa época, vocês trilharam o caminho da luz. Não foi por acaso que vocês foram conduzidos a esse caminho — foi pela minha vontade. Pois, em verdade, eu vos digo, povo amado: “Nenhuma folha da árvore se move sem a minha vontade.” Pois o destino de cada criatura está em mim.

13. O Pai vos diz: Quando, no Segundo Tempo, levaram o corpo de Jesus para a caverna do túmulo, meu Espírito se dispôs a dar a luz às almas que estavam nas trevas e a libertá-las de suas correntes. A partir desse momento, aquelas almas que estavam condenadas à noite “eterna” receberam a luz.

14. Minha Palavra se cumprirá; as almas receberão a ressurreição por meio da minha graça e do meu amor e buscarão cada vez mais a elevação no Vale Espiritual. Pois elas reconheceram seu Senhor, seu Salvador, que pode guiá-las. Elas cantarão “Hosana” ao Senhor, e Eu lhes concederei, de fato, mais uma graça: A de transformá-los em seus anjos da guarda, para que os guiem a partir de 1950. Vocês receberão suas mensagens e conselhos por meio da intuição e, nos momentos de provação, poderão invocá-los em meu nome. A vontade deles é a minha vontade; no amor que eles têm por vocês está o meu amor, pois se purificaram nas águas mais puras do Cordeiro e se tornaram dignos dessa graça.

15. Vós sois o povo escolhido, a quem foi entregue a Lei para que a humanidade se regesse por ela. E agora é o tempo em que essa humanidade deve elevar-se pelo caminho da Luz e da Verdade, obedecendo aos Meus mandamentos.

16. Eu lhes entreguei minha Luz Divina em três épocas, mas não lhes trago nenhum “fruto de sabor diferente”. Meu ensinamento nesta Terceira Época é o mesmo ensinamento espiritual que sempre lhes confiei.

17. Em todas as épocas, a alma se materializou. Por isso, a humanidade está desorientada e não sabe guiar-se espiritualmente pelo caminho que a conduz à perfeição.

18. O Mestre esteve entre vós para vos escolher e preparar, a fim de transformar-vos em trabalhadores que semeiem a minha Palavra nos corações que anseiam pela verdade. Contudo, a dúvida e a falta de espiritualização têm sido a razão pela qual a minha obra ainda não foi reconhecida por toda a humanidade.

19. Pequeno é o número daqueles que Me ouviram neste tempo. Meu Raio Universal iluminou-vos e preparou-vos para que todos os meus filhos ouçam o meu chamado por meio de vós.

20. Prepara-te, Israel, para empunhar com confiança e coragem a espada do amor, com a qual lutarás contra as trevas que ainda te espreitam, mesmo nos últimos dias da minha manifestação nesta forma.

21. Minha Palavra Divina se manifestou por meio da capacidade intelectual humana para, através da essência da minha Palavra, dar-lhes preparo e vida para a elevação de sua alma, a fim de que sejam um exemplo para a humanidade.

22. Coloquei em vossa alma o meu ensinamento para que ela se eleve, tornando o corpo maleável, a fim de que sejais os mensageiros da minha Palavra, para que os homens não se tornem uma barreira que impeça o avanço da obra do Espírito.

23. O mundo alimenta o paganismo e a idolatria. Nunca lhes dei um ensinamento que promova o fanatismo ou negue a espiritualidade que consiste na minha obra. As forças da natureza deram testemunho de Mim, mas o mundo dorme em um sono profundo e permite que a alma permaneça no abismo e nas trevas. Levanta-te, Israel, com a obediência e com o poder em teu espírito, para falar ao mundo e despertá-lo.

24. Como vocês não se prepararam, como não reuniram nem estudaram meus ensinamentos, não continuarei, portanto, a me manifestar entre vocês por meio do porta-voz — não, pois minha vontade é uma só, e ela se revela ao fazer com que minha Palavra se cumpra em todo o mundo — no visível e no invisível. Após 1950, continuarei a guiá-los e inspirá-los de Espírito para Espírito.

25. Vocês não perecerão, pois então Eu não seria mais Deus. Contudo, tudo o que emanou de Mim deve retornar a Mim. Mas a alma deve purificar-se e adquirir méritos em sua luta, para que, diante do Meu olhar penetrante, possa expor sua colheita pura.

26. Levantai-vos com coragem para enfrentar as trevas e o engano. Mostrai a verdade que recebestes neste tempo.

27. O pastor Elias irá à vossa frente e explicará o que vocês não compreenderam. Treinem-se, sejam como ovelhas mansos e humildes, que testemunham ao mundo o que receberam da minha Divindade.

28. Maria irá cobrir-vos com seu manto, e de seu coração materno jorrará a ternura divina, para que a levem em vosso coração e ela seja o vosso ânimo.

29. Preparem-se, povo, pois tempos difíceis se aproximam para vocês, e não é minha vontade que, por falta de preparação, busquem a orientação do homem cego e necessitado, que nada tem a lhes oferecer. Eu Me revelei neste tempo para trazer luz ao cego e mostrar-lhe o caminho.

30. Lembrem-se de que o Mestre já lhes disse, há muito tempo, que terão de lutar contra o engano dos falsos porta-vozes. Pois nos tempos que se aproximam surgirão falsos obreiros.

31. Não é minha vontade que vocês sejam fracos ou ignorantes. Mas, se assim se sentirem, não será por falta do meu ensinamento, e sim porque não o gravaram em seus corações. Muitos de vocês confiam que Eu permanecerei entre vocês como Mestre por mais tempo, conforme revelado pela capacidade intelectual humana. Mas Eu lhes digo que devem estar atentos, pois esse tempo está chegando ao fim. Por isso, lhes digo que devem estar preparados, pois entre vocês surgirão os mestres que transmitirão ao mundo os Meus ensinamentos.

32. A humanidade Me buscará, buscará a Minha obra, buscará a vocês. *O* homem que mais blasfemou será aquele que Me buscará mais cedo, e vocês terão então de estar preparados para falar com ele sobre o Meu ensinamento.

33. Israel, nunca negue a Minha misericórdia e não feche os lábios para ocultar a Minha verdade. Ninguém possui essa sabedoria como vocês, e mesmo a mente mais limitada não deixará passar despercebida nenhuma de suas palavras no momento oportuno. Quando estiverem preparados, de seus lábios brotarão palavras que deixarão o mundo maravilhado.

34. Não deixes essa oportunidade passar em vão, Israel; esteja sempre pronto para cumprir a missão e leve a luz àqueles que estão nas trevas. Confia na minha Palavra, pois com o passar do tempo verás que apenas um único ensinamento perdurará na face da Terra: o do amor.

35. Amanhã, grandes multidões partirão, e vocês deverão então guiá-las, eliminar sua idolatria e seu fanatismo, orar para que a minha luz brilhe em suas mentes e em suas almas, para que voltem o olhar para o Infinito e contemplem a minha Presença, que lhes dirá: “Sejam bem-vindos ao Pai; vocês se prepararam com fé e esperança em Mim para receber a minha Palavra, e Eu os recebo.”

36. Desde os tempos mais remotos, tenho preparado vossas almas, aproximando-as do caminho da virtude, e tenho-vos infundido minha inspiração.

37. Em todos os momentos, coloquei diante de vós a retidão, o amor e a obediência à Minha Lei. Essa luta vos pareceu árdua, e trilhar esse caminho, difícil. Por isso, trabalho incessantemente em vossos corações.

Minha Palavra é como um cinzel que se aproxima de um pedaço de rocha dura e o trabalha continuamente para lhe dar forma, a fim de criar um santuário em cujo altar resplandeçam as virtudes que Eu vos entreguei. Lá desejo habitar para contemplar vossa fé e receber vossa oração — lá, segundo a minha vontade, deveis guardar a minha Palavra Divina como em um cofre, para que amanhã, quando vos sentirdes abandonados e cercados pelas adversidades desta vida, vos lembreis de que carregais em vosso coração um tesouro, de que vossa alma é a proprietária desse tesouro, e que deveis demonstrar misericórdia às multidões de pessoas que estão morrendo de sede e que vejo famintas pela verdade. Dai-lhes o pão que Eu vos dei, que é o pão da vida, o qual alimenta a alma.

38. Minha Palavra é como um sino retumbante que, neste momento, convoca as almas para lhes dar ânimo, força e fé.

39. Vocês têm vagado sem rumo, como um viajante que não encontra o destino de sua jornada. Mas o Pai aproximou-se de vocês neste tempo de luta pela humanidade. Como as vicissitudes da vida os oprimem e a injustiça está em seu auge, Eu vim como uma luz resplandecente que dissipa as trevas.

40. Eu vos chamei porque sois parte das doze tribos do abençoado povo de Israel. Não quis que este tempo passasse sem que vossa alma sentisse a minha paz e que, no banquete, desfrutásseis das melhores iguarias que vos ofereci à minha mesa.

41. Estendo meus braços paternos para acolher vossas almas, para gravar minha Palavra em vossos corações, para vos mostrar a Lei, para fazer com que sintais minha presença divina como Espírito Santo.

42. Aguardo a vossa elevação e espiritualização para que minha misericórdia vos seja concedida em sua plenitude. Ainda estais acorrentados pelo pecado. Por isso, o Pai vos diz: “Submeti-vos a uma dura luta, mas dei-vos a força necessária para que possais superar os obstáculos.”

43. Libertem-se do pecado, livrem-se do ódio e do mal e venham a Mim para se prepararem com Meu ensinamento. Pois amanhã vocês serão mensageiros desta verdade.

44. Não fiquem confusos e não deturpem o caminho que lhes ensinei, acrescentando à Minha obra as diversas crenças do mundo. Pois então Eu os chamarei à responsabilidade como maus discípulos, que apagaram suas lâmpadas e se deitaram para dormir, como as virgens insensatas da Minha parábola.

45. O caminho que Eu vos tracei é como um cadinho, no qual vossa alma se purifica para chegar até Mim.

46. O cadinho a que o Pai vos submete é o que vos faz reconhecer o caminho certo e vos aconselha a purificar vossa alma por meio de vossas boas obras, do cumprimento de vossa missão e da reparação espiritual.

47. É necessário que vocês se purifiquem para que sintam a Minha presença e recebam a inspiração do Meu Espírito Divino. Por isso também lhes ensinei a orar.

48. Minha paz deve estar em cada lar; vossos filhos devem ser como uma semente de paz. Deveis guiá-los com retidão, com amor e misericórdia, com bons exemplos. Em cada lar, Eu Me estabelecerei como peregrino e ali falarei da Minha Lei, que está na consciência dos chefes de família, para que se orientem segundo a Minha Vontade.

49. Entrarei nas moradias dos homens e eliminarei sua ganância. Ensiná-los-ei a viver como irmãos, para que se amem uns aos outros e vivam em paz.

50. Povo abençoado: este período, no qual estou falando a vocês neste momento e cujo fim está próximo, marcará o início do fim do mal, o ápice da depravação que alimentou o mundo nesta época.

51. A luz do Espírito Santo resplandecerá em todo o globo em todo o seu esplendor. Todos os meus filhos contemplarão o seu brilho, e isso servirá para que ressuscitem para uma nova vida cheia de paz.

52. Quando ocorrerão esses acontecimentos, meu povo?: Vocês não sabem. Deixo a profecia gravada apenas em seus corações; contudo, quando estiverem preparados, não lhes será difícil sentir a minha presença e ouvir a minha voz de espírito para espírito.

53. Amanhã vocês se unirão espiritualmente, como Eu lhes pedi, e assim partirão para cumprir sua difícil missão. Vocês unirão seus pensamentos, seus ideais e sua vontade, para que Eu realize a minha entre vocês.

54. Povo abençoado: Grave Minha Palavra em seu coração, reflita, estude e investigue; assim, você sentirá o sabor deste alimento que Eu lhes deixei. Vocês partirão, irão até seus entes queridos, às diversas províncias, e serão como mensageiros da Minha paz, da Minha luz e da Minha graça, dos quais Eu faço vocês portadores.

55. Neste recanto da Terra em que viveis, a luz do meu Espírito desceu para iluminar a vossa existência e transformar-vos de seres egoístas em verdadeiros irmãos e irmãs do próximo.

56. “Trabalhadores dos Meus campos” Eu vos chamo em Minha Palavra, porque vim até vós para ensinar-vos a maneira perfeita de cultivar o amor no coração dos homens.

57. Ainda não exijo de vocês o fruto da videira, pois ainda têm muito a aprender comigo para que possam oferecer-me um fruto digno de Mim. No entanto, devem lembrar-se frequentemente de que minha manifestação nesta forma não será eterna, mas temporária, e que devem aprender até a última das minhas ensinações.

58. O sino retumbante que ouvistes por tanto tempo e que vos convocava espiritualmente para a reunião agora dá seus últimos toques. Seu som é grave e cheio de justiça; pois agora já não é mais o chamado jubiloso que convida os ignorantes para o banquete espiritual, nem o apelo aos enfermos para que, pelo simples fato de ouvirem a minha Palavra de Vida, se livrem de seu pesado fardo. Agora é o chamado que convoca os discípulos que, por muito tempo, receberam os ensinamentos divinos — é a voz que ordena a todos aqueles que receberam provas da minha verdade, dons, missões e benfeitorias que se reúnam em torno de seu Pai e Mestre, para que ouçam seus últimos ensinamentos, suas últimas regras de vida.

59. Abençoadas sejam as almas que, conscientes do significado desses momentos, se afastam das tentações do mundo e dos prazeres fúteis para estarem comigo em espírito. Pois elas saberão interpretar e seguir os Meus mandamentos divinos. Estarão aptas a continuar cuidando da videira e, ao final do dia de trabalho, quando ouvirem o Meu chamado pelo Espírito, poderão oferecer-Me o fruto agradável de sua espiritualização, de seu amor e de sua elevação.

60. O ano de 1950 está gravado no espírito deste povo, pois é o ano estabelecido pela Minha Vontade para o término desta etapa da Minha revelação por meio da razão humana.

61. Enviei-vos Minha instrução para que nela encontreis ânimo e luz em meio aos sofrimentos. Pois se aproxima o tempo das grandes provações para a humanidade, e desejo que Meu povo as supere incólume e vitorioso.

62. Ainda vejo vocês fracos em sua fé. Basta que os elementos da natureza se desatem para que seus corações já se encham de medo. Por quê? Não lhes disse que as forças da natureza devem obedecê-los e respeitá-los quando vocês estão no caminho que minha Lei traça?

63. Ah, povo, isso acontece porque a vossa consciência vos diz, a cada passo, que não estais cumprindo o vosso dever como bons discípulos!

64. Não minto, nem exagero, quando lhes digo que os reinos da natureza podem ouvir a vossa voz e que vos obedecem e respeitam.

A história de Israel foi registrada como testemunho da minha verdade, e nela vocês podem descobrir como o povo de Deus foi re e e, mais uma vez, reconhecido e respeitado pelas forças e pelos elementos da natureza. Por que isso não se aplicaria a vocês?

Acaso pensais que meu poder ou meu amor pela humanidade tenham mudado com o passar do tempo? Não, vós, multidões que ouvis esta palavra: a luz do meu Espírito vos inunda; meu poder e meu amor são eternos e imutáveis.

65. Agora, desejo que este povo, o novo Israel, surja entre a humanidade cheio de fé, força e luz espiritual, para dar ao mundo, da mesma forma, um testemunho da verdade da minha existência, do meu amor e da minha justiça, assim como aquele povo dos tempos antigos prestou testemunho da existência e da justiça do Deus vivo e verdadeiro.

66. Lembrem-se de que vocês são o povo cativo, de que o Novo Egito é o mundo, e de que o Faraó é o materialismo dominante, que escraviza e atormenta. Mas lembrem-se também de que devem se unir na luta e continuar juntos sua jornada, para nunca serem derrotados por seus inimigos. Então verão se repetirem todos aqueles milagres e obras poderosas que o povo de Israel vivenciou em seu caminho para a libertação, embora agora de forma espiritual.

67. Meu povo, povo amado: se você realmente ama a liberdade do espírito, se tem fome e sede de justiça, se as correntes da vergonha e da miséria que você carrega consigo realmente pesam sobre você, então una-se espiritualmente, ore de verdade, fortaleça suas resoluções, deixe-se iluminar pela luz da fé, da inspiração e do ideal, e partam rumo à nova Terra Prometida, cuja existência é tão certa quanto a terra de Canaã o foi para aquele povo israelita que, nos tempos antigos, resistiu às provações e às tribulações do deserto até alcançar o cumprimento da promessa divina.

68. É a minha voz que vos desperta, e se a ignorardes, ela não voltará uma segunda vez para vos despertar amanhã.

69. Israel: Põe-te incansavelmente a caminho em direção ao meu ensinamento, que coloquei em teu coração e em tua alma. Eu sou o Mestre que se aproxima de vós para falar-vos na intimidade de vosso coração e fazer-vos sentir o fogo do meu amor, a fim de elevar vossa alma à luz e à graça do meu Espírito Divino.

70. Eu vos concedo incansavelmente a minha misericórdia para salvar-vos da perdição. Como médico, unjo-vos com o meu bálsamo; e como Pai, aproximo-Me de vós, consolo-vos e faço-vos reconhecer vossas imperfeições.

71. Abençoado Israel, pergunto-te: o que farás amanhã, quando o Mestre não mais se manifestar por meio da capacidade intelectual humana? Ainda não és capaz de compreender a grandeza da minha obra e, por isso, Eu vos disse que devíeis estudar e aprofundar a minha Palavra, para que não caisseis no fanatismo e na idolatria.

Falei a todos vocês, com todos estive à minha mesa e a todos coloquei no melhor lugar. Mostrei-lhes a humildade do meu Espírito, para que também vocês sejam humildes.

72. Reconheçam, povo amado, que agora é o momento em que devem ser mansos e humildes, para que sejam os verdadeiros espiritualistas que carregam em si a essência, o amor e o poder de seu Pai, para que assim sigam o caminho. Pois Eu vos ensinei com a luz do Espírito Santo, e se atualmente ainda sois discípulos, amanhã sereis mestres.

73. Eu lhes darei tudo o que precisam para nutrir o mundo. Devem ir às nações, aos povos, às aldeias e províncias e transmitir o que lhes confiei. E, por meio da inspiração, terão uma fonte inesgotável de luz, graça, amor e ensinamento para seus semelhantes.

74. Nunca lhes ensinei nada desnecessário ou ruim. Minha Lei e Minha Obra são puras e distantes do materialismo. Por isso, eliminei o fanatismo e a idolatria e até mesmo retirei de vocês os símbolos materiais que personificam o espiritual. Ensinei-lhes a maneira pura e perfeita de orar e de Me buscar.

75. Não é minha vontade, Israel, que amanhã transformem as casas de oração em templos de fanatismo. Pois Eu lhes ensinei como devem praticar a Doutrina Espiritualista, e se tiverem feito uso dos meus ensinamentos, terão o diálogo direto de Espírito para Espírito. Dessa forma, sempre haverá harmonia e fraternidade entre vocês.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 354

1. Vinde mais uma vez ao Mestre, ó discípulos, que acelerais os passos para chegar o mais rápido possível ao pé da montanha, de onde ouvireis a saudação e o conselho que vos envia o vosso Pai.

A partir do momento em que começais a ouvir o som dessa voz que Eu vos envio do infinito, vossa alma começa a ascender, a elevar-se, até chegar ao cume e encontrar-Me, enquanto Eu transmito minha eterna lição de amor e sabedoria.

2. Assim, em cada uma das Minhas manifestações, vocês se preparam subindo do sopé da montanha para chegar ao cume quando Minha lição chegar ao fim, unidos e tornados um com o Meu Espírito.

3. Atualmente, estou a dar-lhes as últimas lições nesta etapa da minha manifestação por meio do homem, e vocês as ouvem com avidez, bebem gota a gota de sua essência e fortalecem-se na sua fé. Com isso, vocês alegram o meu Espírito, pois, quando a minha Palavra terminar nesta forma, vocês permanecerão como testemunhas fiéis. Deixarei vocês preparados para dar continuidade à minha obra no coração dos homens.

4. Se refletirem profundamente, perceberão que Eu os coloquei sob Meu cuidado para transformá-los em verdadeiros apóstolos — que Eu não apenas lhes falei por meio da Minha Palavra, mas também nas provações e nos acontecimentos de suas vidas; que Eu os formei e purifiquei nelas, porque desejo deixá-los como pregadores da verdade.

Não pronunciem Minhas palavras sem que elas toquem o seu coração, sem que vocês vivam Meus ensinamentos, para que, neste tempo, suas obras falem mais do que suas palavras das eras passadas e vocês sejam um exemplo de humildade, resignação e elevação espiritual. Quero que o mundo, ao ver-vos sofrer e dar provas de força de alma, aprenda a confiar e até a sorrir, mesmo na maior dor. Se seguirdes Meus ensinamentos, vossa ação deixará uma boa semente no coração de vossos semelhantes.

5. Vocês não podem mais enganar a humanidade. Ela evoluiu a ponto de saber discernir tanto a verdade quanto o engano.

6. Não deve se repetir entre vocês o caso em que as seitas dos fariseus e saduceus se elevaram acima do povo e o seduziram e enganaram com exemplos falsos. Nos dias de hoje, no seio do meu povo, não devem surgir tais seitas. Não deve haver fariseus nem saduceus entre os meus novos apóstolos. Todo aquele que não se considere preparado para pregar deve fechar os lábios, deve manter as mãos fechadas até que se tenha transformado em meu discípulo. Só então deve permitir que seus lábios se abram para pronunciar minhas palavras e deixar transbordar o tesouro que guarda em sua alma.

Por isso, falei muito a vocês, para deixá-los preparados, a fim de que o mundo não os seduza com suas teorias, nem destrua o templo que vocês ergueram em seus corações. Essa é a razão pela qual reservei um longo tempo para ensinar-vos, para que a minha Palavra purifique a vossa alma, e a fé crie raízes profundas, e até mesmo o vosso corpo participe da espiritualização, e assim, preparados como meus instrumentos, reveleis ao mundo o poder e a graça com que fostes revestidos.

7. Não recorri aos cientistas, filósofos ou eruditos para levar Minha semente de amor à humanidade desta época. Escolhi os humildes, os que têm fome e sede de elevação espiritual — os que anseiam pela eternidade e ansiam pela paz do universo. Esses que têm fome e sede e que se privam dos bens do mundo pertencem ao povo do Israel Espiritual.

Quando chamei essas criaturas para lhes confiar uma missão tão grandiosa, não as escolhi por acaso. Selecionei sabiamente cada alma para que ouvisse a minha voz e para lhe designar seu caminho, sua tarefa diária, para lhe dar a terra para cultivar, a semente e também os implementos agrícolas. Pois, quando estiverem preparados, ó humildes e pobres da Terra, Eu os enviarei ao mundo para mostrar e oferecer essa luz que os enche de bem-aventurança e que, em seguida, se espalhará por todo o globo terrestre.

8. Deixei que esperassem pelo cumprimento das minhas promessas, mas só neste tempo atual vocês as veem se cumprir. Em suas encarnações anteriores, vocês buscaram o cumprimento desta minha promessa de retornar a vocês e não a encontraram. Mas vossa alma, que possui a vida eterna, deixou para trás suas vestes temporárias como roupas rasgadas na luta e se apega à sua esperança; e, finalmente, vedes recompensadas vossa fé e vossa confiança de que minha Palavra deve se cumprir. Hoje vistes o longo caminho que conduz a Mim se abrir diante de vossa alma.

9. A minha Lei e os meus ensinamentos de tempos passados não foram, por acaso, o mesmo caminho que aquele que Eu vos mostro atualmente? Eu , vos digo: no meu ensinamento, que vos transmiti e revelei desde os primeiros tempos, Eu vos preparei para o conhecimento daquilo que hoje vos digo. Por meio de Moisés e dos profetas, Eu vos revelei a Lei, para que vivêsseis entre vós com justiça e respeito e Me prestásseis homenagem por meio de uma vida ponderada e ordenada.

Vocês reconheceram que somente quando praticam o bem é que vivem na graça, e que Eu recompensava suas obras quando estas obedeciam às prescrições da Lei; e que, quando não davam ouvidos às suas vozes, sentiam que não haviam agradado ao seu Pai e que sua consciência repreendia sua infidelidade.

No entanto, embora tivésseis diante de vós ensinamentos tão sábios em Meus mensageiros, não fazíeis a menor ideia de que eles vos conduziam ao conhecimento da vida espiritual. A humanidade não ultrapassou com seu olhar os limiares daquela vida maravilhosa que todos vocês possuirão e que é o objetivo para o qual fostes criados.

10. Os tempos passaram, Eu vos enviei Jesus e, por meio Dele, falei à alma e ao coração dos homens, para que sentissem que Aquele que lhes falava ensinava com sua vida e seu exemplo, a fim de que seu ensinamento fosse compreendido como uma mensagem celestial, como um convite à vida verdadeira. E vocês abriram seus olhos, seu coração e sua alma e descobriram de quem provinha a Palavra.

Vocês receberam seus exemplos, seus milagres e seus ensinamentos, e n'Ele vislumbraram a beleza da vida espiritual. Vocês compreenderam que aquele humilde Mestre não veio para reinar neste mundo, que não veio para permanecer na Terra e que apenas a atravessaria brevemente, para depois retornar ao lar de onde havia vindo, a fim de lá aguardar seus discípulos, após ter consumado sua obra redentora.

11. Mas para onde retornou aquele Mestre, que havia vindo para dar uma prova de seu amor infinito pelos homens? De onde veio Aquele que era uma fonte de ternura e sabedoria? E onde seus discípulos buscariam aquele pão da vida e aquele vinho do amor?

Quantos O amaram e O sentiram, e, ao vê-Lo partir, gostariam de tê-Lo seguido até o seu lar, para onde Ele retornava, e isso porque suas almas haviam despertado para a vida ao se sentirem chamadas e acariciadas pela voz do Mestre – graças àquele ensinamento que explicava o que significam os sentimentos de amor humanos , a natureza material e também o sentido da vida espiritual.

12. Eu não vos fiz desprezar o mundo, nem privei os homens das boas iguarias, nem das alegrias salutares, nem dos deveres sagrados para com a família. Apenas conduzi os homens ao caminho moral desta vida terrena e a alma ao caminho infinito que conduz a Mim.

Por meio desse ensinamento divino, a virtude floresceu; a alma viu aberta a porta da ascensão para o caminho de cada ser que seguisse os meus mandamentos. Contudo, ninguém suspeitava que, após aquele tempo, Eu voltaria mais uma vez com as minhas palavras para dar continuidade à minha obra, e que Eu lhes revelaria ainda mais do que aquilo que lhes disse em Jesus.

13. Antes de Me despedir deste mundo, disse aos Meus discípulos: "O Consolador virá a vós, o Espírito da Verdade, que vos revelará o que tem em Seu tesouro." Mas a vocês, que desejavam conhecer os mistérios da

vida do Espírito, que nunca têm fim, esperavam-lhes uma vida após a outra, uma provação após a outra, e cada uma delas foi o cumprimento de uma dessas palavras. Vocês sabiam que o Pai não poderia quebrar Sua promessa, pois já nos primeiros tempos vocês experimentaram que toda palavra que vem Dele se cumpre. E, finalmente, neste tempo, vocês têm a recompensa pela sua esperança.

14. Vede aqui a continuação da minha obra, a minha vinda no Terceiro Tempo como Espírito Consolador, rodeado pelas minhas grandes hordas de anjos, como está escrito.

Esses seres espirituais em minha comitiva representam parte daquele consolo que Eu vos prometi, e em seus conselhos salutares e exemplos de virtude já recebestes provas de sua misericórdia e de sua paz. Por meio deles, concedi-vos benefícios, e eles têm sido mediadores entre vós e o meu Espírito.

Ao perceberem os dons de graça que lhes são próprios e sua humildade, vocês se sentiram inspirados a realizar obras tão puras quanto aquelas que eles realizaram em vossas vidas. Quando eles visitaram vossos lares, vocês se sentiram honrados por sua presença espiritual.

15. Abençoados sejais por terdes reconhecido a generosidade deles. Mas o Mestre vos diz: achais que eles sempre foram seres virtuosos? Não sabeis que um grande número deles habitou a Terra e conheceu a fraqueza e graves transgressões?

Mas olhem para eles agora: não há mais nenhuma mancha neles, e isso porque ouviram a voz da consciência, despertaram para o amor e se arrependeram de seus erros passados. Naquele cadinho, eles se purificaram para se elevar com dignidade, e hoje Me servem ao servir à humanidade.

Por amor, o espírito deles assumiu a tarefa de ajudar o próximo, a fim de reparar tudo o que deixaram de fazer quando habitavam a Terra; e, como um presente divino, aproveitaram a oportunidade para semear a semente que antes não haviam semeado e corrigir cada obra imperfeita que haviam realizado.

Por isso, agora vocês testemunham com admiração sua humildade, sua paciência e sua mansidão, e, ocasionalmente, vocês os viram sofrer em nome de sua reparação. Mas seu amor e seu conhecimento, que são maiores do que os obstáculos que encontram, superam tudo, e eles estão dispostos a chegar até o sacrifício.

16. Não aumentem o sofrimento deles. Sejam obedientes, compreensivos e sigam seus conselhos. Retribuam suas carícias; eles são seus irmãos espirituais; assim, amanhã vocês serão como eles são hoje.

Vocês também habitarão aquele mundo, e seu amor, esforço e arrependimento lavarão as manchas que permaneceram em vocês, para que se tornem puros e imaculados como eles. Sua perseverança e amor pelo bem os levarão a enviar suas orações àqueles que vocês deixaram na Terra, enredados em infortúnios e no mal, e dirão ao Pai: "Senhor, permite-me retornar, ainda que de forma invisível e intangível para meus irmãos e irmãs, a fim de levar uma mensagem de paz e saúde àqueles que sofrem", e Eu vos concederei essa graça. Então sereis como anjos, e nada vos impedirá de visitar o mundo da expiação, levando convosco aquela fonte de graça e bondade que vos confiei como meus filhos. E, na medida em que deixardes vossa alma transbordar, ficareis mais serenos e alcançareis maior elevação.

17. Quando eu fizer soar o sino pela última vez e chamar meus filhos para ouvir minha Palavra pela última vez, a manifestação dessas Hostes Espirituais também chegará ao fim. Vocês não as ouvirão mais por meio dos portadores de dons, nem receberão mais seus conselhos dessa forma. Contudo, elas não se afastarão de vocês; continuarão presentes como anjos da guarda e protetores dos homens. Bastará que orem e peçam seus conselhos, e já eles virão em vosso auxílio. Mas façam-no com o coração puro, para que sintam a influência deles, e não duvidem de sua presença. Pois em seres de tão elevado grau de espiritualização há apenas misericórdia para com seus semelhantes.

18. O que o Mundo Espiritual ensinou nesta época? Ele apenas trouxe a explicação e a interpretação das Minhas revelações. Não vos revelou nem ensinou nada que não tivesse sido dito por Mim anteriormente. Não se antecipou às Minhas instruções, mas, ainda assim, foi profeta, precursor e anunciador, à medida que se aproximava o tempo das Minhas manifestações entre os homens.

19. Ao se prepararem para oferecer sua capacidade intelectual à manifestação dessas entidades, vocês, que possuem essa capacidade, receberam delas manifestações da pureza e do poder que lhes são próprios. Quanta humildade em suas palavras e quanta obediência e amor à minha obra demonstraram seus irmãos espirituais, e como eles iluminaram a vida de vocês por meio de seus ensinamentos!

20. Já se aproximam os dias das minhas últimas manifestações, e se vocês, portadores da voz e transmissores da palavra, não se prepararem, não serão capazes de receber as minhas últimas revelações, disposições e orientações que devo deixar para vocês. Mas, após esse tempo — quanto esforço terão de fazer para obter o que o meu tesouro reserva para vocês.

Vocês precisam adquirir méritos para receber, de Espírito para Espírito, aquilo que deveriam ter recebido por meio de seu precioso dom.

Meu Mundo Espiritual, quando esta etapa terminar, deixará de se manifestar como servo obediente e, mesmo que seja invocado em meu nome, não mais utilizará o cérebro humano, limitando-se apenas a iluminar e a inspirar seus conselhos salvíficos àqueles que o invocam, e derramará misericórdia sobre todos.

Eu determinei este dia, assim como limitei cada era em cada um dos tempos ou períodos em que revelei meu Espírito. E nesta, na qual vim cercado por minhas hostes espirituais, o ano de 1950 é o fim, assim como Eu o anunciei por meio de todos os meus porta-vozes.

21. Aproveitem este tempo! Sejam perseverantes, alunos, sejam empenhados, discípulos! Ainda percebo em alguns de vocês letargia; em outros, ignorância sobre os acontecimentos que estão vivendo atualmente e sobre a hora que se aproxima para o povo. Vejo em alguns a intenção de continuar invocando o Mundo Espiritual , e em outros a esperança de que Eu revogue Minha decisão. Contudo, não concederei a nem a uns nem a outros o que Me pedem.

22. Voltem vosso olhar para o passado e deixem que vossas almas se lembrem dos acontecimentos que ocorreram em torno de Moisés, quando ele chegou ao fim de sua jornada de vida. O povo via naquele homem a encarnação de vosso Pai. Vocês sabiam que ele era espiritualmente poderoso, justo e sábio nas leis e disposições que ordenava — corajoso na luta e perseverante nas provações, cheio de fé, vigor e vida.

Enquanto o povo descansava durante a longa e árdua jornada, Moisés permanecia vigilante; sua alma elevava-se até Mim e, fortalecido por sua oração, contemplava seu povo e o envolvia em seu amor.

Enquanto este vacilava nas batalhas e a falta de confiança o levava a blasfemar, Moisés erguia os braços e invocava Jeová, implorando por força e coragem para aqueles que o seguiam; e, após sua oração, voltava para o seu povo a fim de incentivá-lo bem em sua luta, e assim os conduziu à vitória.

23. Após tantas lutas, tantas provações, o povo começou a confiar em seu líder. Não imaginava que um dia ele teria de deixá-lo, que, como qualquer ser humano, teria de abandonar a vida terrena para elevar-se em voo.

E esse dia, por Mim determinado, finalmente chegou. Os dias de Moisés já estavam contados, e nenhum outro se passaria além dos que haviam sido determinados. E, pressentindo seu fim, ele subiu a uma montanha de onde podia ver as terras de Canaã, às quais ainda não

haviam chegado. Dessa montanha, ele abrangeu o povo com seu olhar e disse: “Continuem avançando até que cheguem à Terra Prometida.”

24. Quando o povo soube que havia chegado a hora da morte de seu líder, seu legislador e profeta, elevou sua oração a Mim para Me dizer: “Senhor, deixa-o ficar conosco, pois ainda não chegamos aos portões de Canaã. Permite que ele nos conduza até lá e, depois, leva-o para o Teu seio.” Os homens e as mulheres estavam abalados, os adultos e as crianças choravam, mas a hora havia chegado e a vida do líder não foi prolongada nem por mais um instante. Mas isso não aconteceu porque Eu não tivesse ficado comovido diante da dor do povo e do amor que eles demonstravam por aquele em quem viam a Minha encarnação, mas porque a hora estava determinada e os Meus desígnios são sábios e irrevogáveis.

25. Moisés veio até Mim, e o povo seguiu seu sucessor. Naquela época, Israel experimentou o poder que Moisés lhe havia conferido. Foi capaz de reconhecer os obstáculos e proteger-se dos elementos desenfreados; assim, lutou e venceu seus inimigos. Suportou as privações e não se desviou do caminho que o conduzia à Terra Prometida, e provou que o Senhor estava certo quando chamou Moisés para junto de Si. Pois este havia cumprido sua missão e agora podia descansar no seio amoroso de seu Pai. O povo havia aprendido a viver e a seguir a Lei que Eu lhe havia dado por meio do meu Escolhido.

26. Durante três anos, Jesus viveu junto com seus discípulos. Ele era cercado por grandes multidões que o amavam profundamente. Para aqueles discípulos, não havia nada além de ouvir seu Mestre quando Ele pregava seus ensinamentos divinos. Seguindo seus passos, eles não sentiam fome nem sede, não havia nenhum tropeço nem obstáculo; tudo era paz e felicidade na atmosfera que envolvia aquele grupo; e, no entanto — quando, certa vez, estavam particularmente absortos na contemplação de seu amado Jesus, Ele lhes disse: “Chegará agora um outro tempo; Eu partirei de vós, e ficareis como ovelhas entre lobos. Essa hora se aproxima, e é necessário que Eu retorne para onde vim. Vocês ficarão sozinhos por algum tempo e levarão o testemunho do que viram e ouviram àqueles que têm fome e sede de amor e justiça. Ajam em meu nome, e depois Eu os levarei para mim, na Pátria Eterna.”

27. Essas palavras entristeceram os discípulos e, quanto mais se aproximava a hora, mais enfaticamente Jesus repetia aquele anúncio, falando de sua partida. Mas, ao mesmo tempo, Ele consolava os corações daqueles que O ouviam, dizendo-lhes que Seu Espírito não se afastaria e continuaria a velar pelo mundo. Quando se preparassem para levar a

Palavra a pessoas daquela época como uma mensagem de consolo e esperança, Ele falaria por meio de suas bocas e realizaria milagres.

28. O Espírito Divino anunciou, com essas palavras, o fim daquele período. E quando Jesus foi detido pela multidão para ser julgado como perturbador da ordem pública, os discípulos ficaram consternados e se levantaram contra aqueles que O acusavam de “ ”. Mas o Mestre acalmou seus ânimos e lhes disse: “Não se preocupem, pois minha hora ainda não chegou.”

Muitos tinham a intenção de dispersar os seguidores de Jesus e até mesmo de castigar o Mestre. Mas Ele, que sabia o momento em que teria de se entregar, continuou sua missão de preparar aquele povo para que soubesse enfrentar a provação com coragem.

29. No entanto, quando Ele se entregou nas mãos de seus inimigos, seus discípulos protestaram e disseram indignados: “Por que Ele se entrega dessa maneira e não oferece resistência? Por que Ele não foge daqueles que não sabem quem Ele é?” E um desses discípulos desembainhou a espada e feriu um dos que estavam ali para prender o Mestre. Mas este voltou-se para ele e disse-lhe: “Guarda a tua espada na bainha, não Me defendas dessa maneira! A hora anunciada chegou, e o que está escrito deve cumprir-se.”

30. Quando aqueles homens e mulheres viram seu Senhor no meio da multidão, sentiram que agora O perderiam para sempre, que não ouviriam mais Sua Palavra Divina — que aqueles dias em que o Mestre os havia feito habitar em regiões espirituais e, em seu êxtase, os havia transportado até aos pés do Pai Celestial, haviam acabado para sempre, e que apenas a lembrança daqueles dias felizes de comunhão e bem-aventurança continuaria viva neles.

31. Esses discípulos imploraram por misericórdia para seu Mestre inocente, na esperança de vê-Lo novamente livre, pregando nas estradas e nas aldeias, como o haviam visto naqueles poucos anos. Mas as lágrimas e os apelos das multidões que O amavam não foram suficientes, e a vida do Mestre não foi prolongada além da hora que havia sido determinada — nem por um único instante.

32. Somente depois que o sacrifício foi consumado, e aqueles discípulos retornaram à vida cotidiana, e seus corações cheios de dor se acalmaram, é que começaram a estudar, fizeram reflexões profundas e compreenderam que seu Mestre não havia deixado sua obra inacabada, mas que ela estava perfeitamente concluída — que Ele havia vindo de um reino desconhecido, para o qual retornou após ter cumprido sua obra — que sua vida como ser humano e como mensageiro divino havia sido

exemplar, e que isso marcaria o início de uma etapa, um tempo precioso, no qual Ele deixaria um tesouro de sabedoria no coração de seus fiéis e lhes mostraria o Caminho pelo qual poderiam chegar ao reino prometido.

33. Após algum tempo, receberam provas cada vez maiores de que o Mestre os inspirava e lhes concedia milagres na realização de sua missão como apóstolos, e constataram que seu Espírito falava por meio de suas bocas quando se preparavam e se dispunham a levar sua mensagem de amor àqueles que os aguardavam. Esses primeiros discípulos eram verdadeiramente representantes Dele e, por terem tomado como modelo Aquele que os havia instruído, repetiram Suas grandes obras entre os pecadores.

34. Ao cumprir essa missão, compreenderam muito melhor seu Mestre, sentiram-se iluminados e cheios de seu Espírito para realizar a missão que Ele lhes havia confiado.

35. A "Palavra" Divina, que falou por meio de Jesus, é a mesma que agora voltou a vocês para dar continuidade à sua obra. Eu Me revelei por meio de homens e mulheres por Mim escolhidos. São pessoas humanas, simples e humildes, que souberam se preparar para cumprir sua difícil missão e que, quando este período chegar ao fim, continuarão a viver entre vós, continuarão a agir e envidarão o maior esforço para alcançar o diálogo espiritual Comigo.

36. Moisés subiu simbolicamente à montanha e, tendo chegado ao fim de sua jornada de vida, elevou-se até Mim. Jesus foi elevado numa cruz e, dali, elevou-Se para se unir a Mim. Mas hoje, na Terceira Era, na qual falei por meio dos Meus porta-vozes, apenas retirarei Meu Raio Universal — aquele raio poderoso que, ao descer sobre os instrumentos dos quais Me servi, iluminou e abalou este mundo de um polo ao outro.

Cada criatura recebeu sua luz, que é a sabedoria e o poder do meu Espírito. E os porta-vozes que Me serviram nesta etapa permanecerão ainda por algum tempo neste mundo para dar testemunho de Mim.

37. Vós, portadores da Voz: dedicai-vos à oração, sede modestos e mantende a minha Palavra sempre viva em vossa alma; e quando chegar o último dia da minha revelação, uni-vos a Moisés e lembrai-vos de que essa hora é semelhante àquela em que o Enviado, o Legislador, viu aproximar-se o momento de apresentar a sua obra perante Mim. Tornai-vos um com o Mestre e vivenciai seu agonizar na cruz, para que orem e, como Ele naquela hora da morte, digam: "Tudo está consumado."

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 355

1. Eu vos abençoo, povo de Israel, que neste tempo está reunido no vale terreno, e abençoo também as entidades que pertencem a este povo e habitam no vale espiritual. Pois ambos, em seu empenho por cumprir sua missão, tiveram um único propósito: amar seus irmãos e irmãs e servi-los. Vós estais unidos por esse objetivo e começais a viver em perfeita harmonia.

2. Eu vos enviei para habitar em diversos lares, para que, a partir deles, defendais a paz e levem à alma de vossos irmãos um raio de luz e de justiça. Vocês vieram à Terra, como parte daquele grande povo que Me segue, na hora das maiores provações, e lutam como soldados nesta batalha do Bem contra o Mal; e, ao enfrentarem essa luta, sentiram-se fortes, seguros e certos de seu destino.

3. Ouçam-Me com a alma preparada, para que possam compreender a minha Palavra. Nem mesmo a vossa razão deve interferir; e, nesta hora da minha revelação, sejam vocês puramente sensibilidade, atenção e fervor, para que levem as minhas palavras como um guia e sejam cuidadosos em seu trabalho.

4. Vocês já estão convencidos e trilham o caminho do cumprimento de sua missão. Absorveram em si cada um dos Meus ensinamentos, que satisfazem seu anseio por conhecimento e por alcançar o entendimento da vida espiritual.

5. Aprendam comigo, absorvam em si a força atuante de que necessitam. Eu sou a fonte inesgotável. Mas não pensem que lhes digo isso com orgulho. Pois, embora eu seja o Criador de tudo, ensino-lhes a humildade. Peçam-me, portanto, tudo o que precisarem para a sua salvação. Se lhes faltar luz para a vossa mente, recebam-na. Se estiverem fracos em seus propósitos, Eu os fortaleço e lhes dou força de vontade. Se não sentirem amor pelo próximo e Me pedirem essa capacidade, Eu lhes concedo. Mas saibam que vocês possuem todas essas capacidades e qualidades desde o início, e elas apenas estão adormecidas em sua alma, à espera de uma voz que as desperte e as faça vibrar e agir em plenitude.

6. Estou preparando-vos neste momento para que possais instruir as pessoas e transformar os materialistas em meus discípulos. Esta Palavra transmitida pelo homem foi ouvida apenas por uma pequena parte da humanidade, mas todos devem receber o vosso testemunho e o livro que escrevi em como uma herança para esta e as futuras gerações.

7. Não quero mais ver ignorância e opressão em vossa alma. Dou-vos o poder de vencer qualquer jugo, de governar corretamente vosso corpo e de manter alma e corpo dentro das Minhas leis, para que, na última hora

da vida que Eu vos concedo na Terra, vejais vossa obra concluída e o caminho preparado que vos conduzirá ao Alto Além.

8. Este período que vocês estão vivendo atualmente é passageiro; é um instante no meio da eternidade. Por isso, aconselho-os a interpretá-lo como uma lição profunda. Pois é um dos tantos ensinamentos que compõem o livro da sabedoria espiritual que cada um de vocês possuirá. Acumulem nesta vida toda a experiência e tantos méritos quanto possível, para que encurtem o caminho. O caminho que vocês precisam percorrer é longo, e é necessário que acelerem seus passos.

9. Não se apeguem à Terra mais do que vossa consciência permitir. Utilizem com moderação os frutos que ela lhes oferece, para que possam viver também para o progresso espiritual. Esta vida, com toda a sua beleza, com toda a riqueza que lhes oferece, é apenas um fraco reflexo daquela vida que viverão em outros mundos de máxima perfeição.

10. Eu vos dei a Terra como morada temporária e, quando encarnastes, fizestes parte dessa humanidade. Mas para que sejais o leme da "carne", que dirige seus rumos, e para que ela se deixe conduzir como um barco dócil neste grande oceano, Eu vos dei a luz em vossa alma, para que sigais a rota que Eu vos tracei, sempre obedecendo aos sinais que marcam vossos destinos, até que chegueis ao porto que vos espera.

11. Enviei-vos, como um raio de luz, para o seio das comunidades e sociedades, e desejo que, neste pequeno mundo em que viveis, reveleis vossos dons, sirvais ao próximo, ajudeis-os a resolver os problemas de suas vidas e os orienteis em seu caminho. Coloquei-vos sabiamente no lugar onde podeis agir para o bem de vossos semelhantes.

12. Quão difícil é a vossa tarefa, e como podeis, em um momento de confusão, desviar-vos do caminho! Por isso, sempre vos recomendei a oração. "Vigiai e orai", disse-vos, para que não caiais em tentação. Vivid mente atentos às orientações de vossa consciência, que sempre vos aconselhará a retidão e o amor em vossas ações.

13. Vocês vieram à Terra para serem colaboradores na minha obra. Pois está escrito que Eu viria cercado por exércitos que, neste tempo, lutariam comigo contra o mal, e estou confirmando agora minhas palavras por meio de ações. Grandes exércitos de seres — uns espirituais e outros encarnados — vieram em minha companhia para realizar esta obra de purificação e restauração, a fim de trazer todas as almas de volta ao seu devido lugar.

14. Exorto-vos a meditar e a arrepender-vos. Pois chegou a hora difícil, o dia solene em que ouvireis a minha Palavra pela última vez, e é necessário que vos livreis de toda a desonestidade, pois quero que estejais

puros e livres do pecado. Reúnam suas boas obras e ofereçam-nas a Mim. Pois Eu lhes ofereci multiplicar seus frutos e fazê-los chegar à humanidade como uma mensagem de consolo, esperança e paz.

15. Mas quando Eu julgar este povo aqui, que é meu discípulo, também julgarei as nações, e deixarei a todos a minha herança de amor, o Terceiro Testamento, para que desfrutem dos dons e graças que faço participar a todos os meus filhos.

16. Aquelas nações cujos líderes foram severos e inflexíveis, que as levaram impiedosamente a um abismo de sofrimento, suportaram o jugo; e, apesar de seus sofrimentos, sua alma não se curvou, não ergueu os olhos para Mim, nem Me pediu libertação. Ainda permanecem em seu orgulho, e sua cabeça altiva não se curvou para implorar por misericórdia. Preferiram sofrer a dureza da guerra infame, sem suspeitar que, neste momento, Eu Me manifesto no caminho de cada criatura para ajudá-la a suportar sua provação.

17. Esta humanidade endurecida pelo ódio não quis sentir a minha presença, e não sabe que conheço e sinto todas as suas dores, e que estou disposto a conceder-lhe a liberdade e o triunfo pelos quais ela anseia. Contudo, esses bens que os homens esperam, eu os darei à sua alma e não à sua "carne". Concederei a ela o domínio sobre seu corpo, sobre este mundo que tanto a tem aprisionado. Farei com que ela vença o materialismo, para torná-la possuidora dos bens espirituais; farei com que ela entre naquele tesouro de sabedoria, que é o meu Espírito, para que nele sacie sua sede de conhecimento e possa possuir o conhecimento da vida verdadeira.

18. Trocem vossa busca por poder e superioridade por desejos salutares da alma, e descobrirão que vossas obras vos proporcionarão satisfações e alegrias legítimas.

19. Quando vocês Me reconhecerão e formarão uma família harmoniosa e obediente, capaz de cumprir as Minhas leis? Esse tempo já se aproxima. Após as provações que ainda virão sobre vocês, retornarão à paz e transformarão o amor e o respeito mútuos em uma verdadeira adoração a Deus.

20. Atualmente, estou julgando-vos, e assim como meu julgamento é implacável, meu amor e meu perdão se manifestam em cada um de vós. O que faríeis se, ao ponderar vossas obras, Eu vos condenasse e vos levasse irrevogavelmente a prestar contas, como fazem os juízes deste mundo? Reconhecei que sou vosso juiz e, ao mesmo tempo, vosso defensor. Compreendam-Me e reconheçam que sou o seu Pai e, por isso, desejo que estejam bem. Pois, apesar de suas fraquezas, eu os amo infinitamente.

21. As provações que hoje assolam os homens e aquelas que virão depois fortalecerão suas almas e as colocarão no lugar que lhes cabe. Cada criatura expiará suas faltas até que esteja pura e preparada para entrar na era da espiritualização, que já começou. E quando esse tempo de purificação chegar ao fim, vocês retornarão a Mim para Me agradecer. Não se queixarão da dor que sofreram e se sentirão apenas fortes para lutar por sua ascensão.

22. Contudo, enquanto esvaziam o cálice do sofrimento, não devem se sentir humilhados nem menosprezados pela Minha misericórdia. Lembrem-se de que, por causa do Meu amor, foram criados puros, saudáveis e fortes, e assim devem retornar a Mim.

23. Quão rica e longa é a vida que Eu vos concedo para que nela adquirais os méritos necessários à alma! Nesse caminho que percorreis, deveis demonstrar a virtude que é inerente à alma — não a Mim, pois Eu vos conheço e sei do que sois capazes, mas a vós mesmos, pois ainda não vos conheceis.

24. Hoje vocês estão suficientemente preparados para compreender a minha manifestação atual, pois já viveram e se desenvolveram por muito tempo. Para o vosso estudo e investigação, deixo-vos ensinamentos que constituem um precioso legado de amor: o Livro da Vida. Cada uma de suas páginas revela-vos a sabedoria que n , utilizando vossa linguagem limitada e valendo-Me da vossa capacidade de compreensão. Esse conhecimento levará vocês a se comunicarem comigo de maneira perfeita, quando a oração de vocês não mais utilizar palavras, mas empregar a linguagem espiritual, a forma sincera de expressão, a manifestação de amor que a alma elevada tem por seu Deus e que eu conheço e recebo com agrado.

Desejo que falem comigo dessa maneira, para que eu lhes revele o futuro e lhes dê orientações. Contudo, essas profecias e orientações que receberem, devem divulgá-las aos seus semelhantes. Quando estiverem assim preparados, seus lábios, que permaneceram fechados, se abrirão. Um grande dom da palavra se manifestará, e aquilo que até hoje mantiveram em segredo se revelará plenamente.

25. Vocês, que pediram o dom da cura porque são capazes de sentir a dor dos outros, testemunharão o desdobramento dessa atividade, e sua oração, sua palavra ou seu olhar trarão bálsamo curativo aos enfermos.

Aqueles de vocês que pedem paz para este mundo, harmonia e fraternidade entre os homens — portem esse poder em si e semeiem a paz em seu caminho, além de enviarem sua alma para onde falta a paz. Já

se aproxima a hora em que todos vocês serão iluminados e sentirão que seus dons ganham vida e se revelam com plena clareza.

26. Neste tempo, alguns ouviram o meu chamado como o som de um sino alto, que alcançou a vossa alma. Outros, porém, ainda são procurados por Elias em todos os caminhos.

27. Vocês Me buscaram em diversas confissões de fé e em diferentes visões de mundo, sem encontrar a barca salvadora. Mas Eu lhes digo: Eu lhes mostro novamente o caminho e lhes dou a instrução para que Me compreendam.

28. Das grandes multidões que Elias reuniu neste Terceiro Tempo, alguns continuaram a seguir seu livre arbítrio. Os outros, porém, manifestaram-Me sua fé e sua determinação de Me seguir e trabalhar em Meu campo.

29. Vocês chegaram necessitados, sedentos e famintos. Mas Eu os deixei descansar sob a copa da árvore imponente, os curei, dei-lhes a água cristalina e o pão da vida eterna.

30. Bem-aventurados aqueles entre vocês que, com a verdade no coração, partiram para resgatar os náufragos das ondas turbulentas do mar.

31. Povo, Eu Me revelei amplamente por meio de ti, te alimentei com os melhores manjares, te confiei uma joia de valor inestimável, dei a vocês um manto de graça e calcei seus pés com sapatos, para que não sintam os espinhos. Vocês são a criancinha que Me diz: “Mestre Divino, levarei gravado em meu coração o Teu ensinamento e o transmitirei à humanidade. Serei Teu mensageiro, aquele que trará essa luz ao mundo.”

32. O Mestre vos diz: Eu vos preparei e confiei-vos a minha Lei, para que sejais como os discípulos do Segundo Tempo.

33. Eu lhes concedi a paz, a luz do Espírito Santo, para que vossa alma não permaneça mais nas trevas.

34. Quão bem-vindas são as manifestações que lhes concedi por meio da capacidade intelectual humana. A inspiração brota do fundo desses corações como uma tocha resplandecente. São pedras que vou lapidando cada vez mais para lhes dar forma e fazer com que delas jorre a água mais pura e límpida. São o canal por meio do qual lhes transmito a minha Palavra.

35. Contemplem a fonte, a árvore imponente com seus galhos repletos de bons frutos, que oferece sua sombra ao caminhante para que vocês possam descansar de suas paixões, de suas ambições e de suas tentações. Vocês não são surdos nem cegos que, ao ouvirem Minhas palavras, não Me reconhecem. Se Me ouvirem e permitirem que essa luz esteja em sua

alma, rapidamente Me compreenderão e saberão orar por aqueles que não Me reconheceram.

36. Dediquem-se à espiritualização, e verão que as trevas de seus pensamentos desaparecerão e que eles serão iluminados por uma bela luz. Receberão a inspiração do Pai e sentirão Suas irradiações, para que sejam, diante da humanidade, como um espelho límpido. Então, em seus rostos se refletirão a alegria e a bondade para com os outros.

37. Bem-aventurado aquele que não se vangloria quando faz o bem, pois adquirirá um tesouro na vida futura. Não esperem recompensa pelo que fazem na Minha Obra. Permitam que seja Eu quem vos recompense por vossas obras.

38. Eu lhes digo mais uma vez que devem amar uns aos outros; pois, embora sejam de raças e cores diferentes, aos olhos do Pai vocês são um único filho.

39. Vocês são almas que emanaram do Pai, às quais concedo o meu carinho, e, como Mestre, confio a vocês o ensinamento para corrigir seus erros e transformá-los em meus discípulos.

40. Como lhes fiz uma promessa no passado, hoje a cumpro. Volto para libertá-los da dor que mereceram e para lembrá-los de que devem amar uns aos outros, de nação em nação, de um mundo a outro.

41. Por isso, eu vos chamei, povo, para que sejais os mensageiros da minha paz, da minha luz e do meu amor em todas as nações. Vós sois os meus enviados, que devem fazer soar a trombeta, cujo chamado despertará a humanidade. Vocês são como um sino espiritual, cujo som deve ressoar em cada alma e em cada coração. Assim, estou preparando-os neste momento para que sejam o povo que leva a bem-aventurança a todos os lugares da Terra.

42. Bem-aventurado aquele que, no cumprimento de sua missão, perder a vida humana, pois sua alma virá a Mim cheia de bem-aventurança e triunfo.

43. Após 1950, continuarei a me manifestar a vocês de Espírito para Espírito. Sua missão não terá então chegado ao fim. Vocês colocarão em prática meus ensinamentos e, como seu Mestre, divulgarão minha doutrina. Vocês devem ser os bons discípulos que ensinam pelo exemplo e levam a Boa Nova à humanidade.

44. Deveis divulgar meus ensinamentos, que foram transcritos pelas "Penas de Ouro", com toda a pureza e clareza, e, a partir de todas essas páginas de texto, deveis compilar um livro para apresentá-lo aos homens. Trata-se do Terceiro Testamento, que neste tempo foi ditado pelo Pai, como Espírito Santo, por meio do órgão do entendimento do homem.

Nele, Eu vos dou, sílaba por sílaba, Meus ensinamentos, para que os aprofundem e os coloquem em prática. Já é curto o tempo em que falarei desta forma. Mas quando estiverem preparados, e o seu coração for um santuário para a Minha Divindade, Eu habitarei em vocês.

45. Eu vos dou minha instrução para que sejais os filhos da Luz. Eu vos dou minha sabedoria para que amanhã vos torneis mestres. Pois deveis acolher aquelas multidões de pessoas que estão exaustas, famintas e sedentas, que apenas esvaziaram um cálice de sofrimento. A vós, meus discípulos, cabe retirar esse cálice amargo de seus lábios, para lhes dar o bem e a paz e conduzi-los ao porto da salvação. Levantai-vos e formai, ao fazê-lo, um único corpo e tenhais uma única e mesma vontade: amar-Me e servir à humanidade.

46. Não olhem para suas falhas e seus pecados, pois já no Segundo Tempo Eu ensinei a perdoar. Lembrem-se: quando a pecadora se prostrou aos Meus pés, Eu disse àqueles que a condenavam: “Quem dentre vós estiver sem pecado, que atire a primeira pedra”. Eles ficaram consternados, pois ouviram a voz da consciência. E quando aquela mulher ergueu os olhos, Eu lhe disse: “Onde estão aqueles que te acusam? Volta para tua casa e não peques mais.” Assim também vós, amados discípulos, não deveis julgar vossos semelhantes, pois somente Eu posso julgar vossas ações.

47. A alma deve chegar até Mim pura como um floco de neve. Preparem-se, povo abençoado, para que não se sintam órfãos depois de não receberem mais esta Palavra, mas para que Me carreguem em seus corações e possam se comunicar Comigo de espírito para espírito.

48. Em todos os tempos, mostrei-vos o caminho, iluminei vossa alma, para que estejais unidos à Minha Obra Divina.

49. Alguns de vocês cumpriram a Lei que Eu confirmei neste Terceiro Tempo por meio da capacidade intelectual humana. Vocês foram o exemplo que Eu mostrei ao mundo. Mas outros de vocês pararam no caminho.

50. Vocês Me perguntam: “Mestre, qual é o caminho que devo seguir para adquirir méritos em minha vida?” E, como Mestre que incansavelmente os instrui para que não sejam ignorantes, Eu lhes dei a luz, inspirei-os e falei com vocês por meio de sua consciência, para que trabalhem em Meu campo.

51. Eu vos dou em abundância os frutos da árvore poderosa, para que vos sintais fortes, para que vos esforceis e trabalheis incansavelmente.

52. Inundei vossa alma com a minha misericórdia, para que nada vos falte. Saciei vossa sede e vossa fome com a essência da minha Palavra e confiei às vossas mãos a minha obra como uma joia de valor inestimável.

53. Alguns de vocês percorreram o caminho da luz e, nele, se revigoraram. Outros vagaram por caminhos errados, e a dor e o cansaço os assaltaram em suas vidas.

54. Chamei meus escolhidos sem levar em conta raças, cores de pele, nem classes sociais ou posições — sem me importar se haviam cultivado sua inteligência ou se possuíam mentes incultas e lentas. Eu os selecionei do mundo e os preparei com a minha Luz e com a minha Graça para Me manifestar por meio deles. Chamei homens, mulheres, crianças e adultos que estão cansados do mundo e decepcionados com ele.

As mulheres que beberam um cálice amargo, Eu as purifiquei, as consolei e as transformei em Minhas servas. À juventude que, neste Terceiro Tempo, está se perdendo devido à corrupção do mundo, Eu impus um limite. Concedi-lhes os alimentos da Minha mesa e as convidei a aumentar o número dos Meus trabalhadores, dos Meus discípulos neste tempo.

55. Vocês se consagraram ao meu serviço e me pedem que os ajude a alcançar a meta da jornada da vida. Eu os encorajo, os ajudo e fortaleço suas almas e seus corpos, para que cheguem até Mim.

56. Eu vos salvei quando estais prestes a cair nos abismos e a vos tornardes presa do lobo faminto. Alguns de vós reconhecem o meu grande amor por vós e louvam o meu nome. Mas os outros apenas Me apresentam a dor que eles mesmos criaram.

57. Alguns de vocês Me pedem que prolongue os dias de sua existência na Terra para que possam estar a Meu serviço. Mas os outros Me mostram seus pés cansados e seu coração ferido pelas vicissitudes desta vida. Contudo, Eu lhes digo: Eu enviei todos vocês para habitar este planeta, a fim de que realizem obras meritórias para a ascensão de sua alma.

58. Em verdade vos digo: vim para salvar os pecadores. Alguns de vocês têm a intenção de seguir meus ensinamentos. Mas os outros vivem segundo sua própria vontade e Me apresentam sua dor. Contudo, o Pai vos diz: Reconheçam, meus filhos, que vocês não seguem meus ensinamentos e, por isso, a dor os assola, embora essa não seja a minha vontade. Reconheçam Elias como o pastor incansável que os procura nos caminhos errados, no meio dos arbustos, para levá-los de volta ao rebanho.

59. Ele permite que descansem em seus braços de pastor e os traz à minha presença. Então, ele intercede por seu rebanho, para que recebam novamente minha misericórdia, meu perdão e minha bênção.

60. O que vocês Me pedem neste dia, do que precisam que Eu não lhes conceda? Vocês Me dizem que devo perdoá-los e encorajá-los na luta — além disso, que sofreram e precisam de consolo. Nada passa despercebido por Mim. Segui vossos passos e, como um ladrão, penetre em vossos corações para conhecer tudo o que há em vossas entranhas. Tudo o que Me pedirdes vos será concedido.

61. Vós, que buscais a minha presença no Espírito, não precisais realizar um culto exterior, nem participar de ritos e cerimônias. Vós vinde a estes humildes locais de reunião, nos quais deveis reunir-vos segundo a minha vontade, para ouvir a minha Palavra, e aqui elevais-vos para me encontrar.

62. Busco, neste momento, almas de boa vontade que tomem como modelo os Meus apóstolos do Segundo Tempo. Hoje não vim para me tornar homem, e a Minha manifestação é sutil. Por isso, deveis preparar-vos e purificar-vos, para que possais perceber cada sinal ou indicação Minha.

63. Tomai por modelo Elias, o pastor incansável, que luta e prepara a alma dos homens. Ajudai-o em sua difícil tarefa e alegrai-vos ao descobrirdes vossos dons. Abri os olhos da alma e contemplai já neste mundo a perfeição dos outros — dos mundos espirituais.

64. Prestem-Me homenagem pelo cumprimento de sua missão, como fazem as entidades elevadas, os justos. Não examinem Minha obra superficialmente, pois assim não a compreenderão, nem descobrirão sua perfeição. Considerem-na como o Terceiro Testamento que deixarei à humanidade, e lembrem-se de que, em tempos passados, falei a vocês com o mesmo amor: Jeová, com Sua voz de justiça, quando falou ao povo no Primeiro Tempo — depois, Jesus, com Sua palavra redentora, e hoje o Espírito Consolador têm guiado a alma humana por um único caminho. É o mesmo e único Espírito Divino que resplandece sobre vós em todos os tempos.

65. Não digam que Me amam apenas quando recebem alívio para seus sofrimentos e, em seguida, se afastam. Vejam como as flores preservam sua beleza e seu perfume, mesmo quando o tempo está adverso. Assim também vocês devem Me amar — tanto nos dias de paz quanto nos de provação.

Parábola

66. Um jovem estava em um barco em um mar agitado. No entanto, apesar da força das ondas, o barco permaneceu calmo.

Aquele jovem avistou, no meio daquele mar, doze homens simples que pareciam náufragos. Ele os trouxe para dentro de seu barco e lhes disse: “Vou levá-los até o porto e dar-lhes o que lhes falta”. Aqueles homens se ajoelharam diante de seu salvador e lhe agradeceram. No entanto, em suas almas, sentiam-se indignos de estar ao lado dele.

Ao vê-los assim, o jovem lhes disse: “Eu vim para salvar os pecadores; busquei os pobres para torná-los ricos por meio da minha graça. Busco os doentes para lhes dar a saúde.”

Ao ouvirem essas palavras, os náufragos reconheceram quem era aquele jovem que os havia poupado de perecer nas ondas revoltas do mar. Então, disseram-lhe: “Senhor, a luz de um novo dia surgiu para nós e para todos os que se encontram em necessidade.”

Aquele jovem lhes disse: “Agora vou ensiná-los a atravessar este mar agitado.” Então, aqueles doze que haviam sido salvos ficaram maravilhados ao ver que, no caminho daquela embarcação, as ondas agitadas se acalmavam e se tornavam dóceis ao som da voz de seu salvador.

Aqueles náufragos, que haviam desrespeitado um mandamento, uma lei, e se tornaram pecadores e necessitados, sentiram remorso e disseram a ele: “Senhor, conceda-nos mais uma vez o seu ensinamento.”

Então, o Senhor lhes mostrou um livro aberto, no qual estava escrita uma instrução perfeita, e disse-lhes: “Confio-lhes agora este barco, para que salvem os náufragos.” Eles aceitaram essa missão com alegria e prometeram ser obedientes para cumprir essa missão.

Ao longo da trajetória daquele barco, aqueles que estavam se afogando naquele mar foram salvos, e aqueles homens ficaram maravilhados, convencidos do poder que aquele Senhor lhes havia concedido.
Fim da parábola

67. O Mestre vos diz em verdade: Eu vos chamei neste Terceiro Tempo, enquanto o mundo caminha para o auge de sua depravação, para vos salvar neste barco por meio daquele ensinamento que vos confiei, a fim de que o mostreis à humanidade.

68. Após esse período de instruções, vocês serão capazes de cumprir sua missão no mundo. Serão acompanhados por seus anjos da guarda e terão a fé e a retidão como norma. Devereis combater a ignorância com firmeza, mas, em vossa difícil tarefa de instruir e corrigir, também deveríeis fazer uso da misericórdia e da paciência.

69. Compreendo vossa oração, ouço vossos pedidos e conheço vossos desejos e esperanças, e vos digo: não vos preocupeis, nada vos faltará. Tereis todos os recursos necessários para o cumprimento de vossa missão espiritual, e para a manutenção de vosso corpo, Eu vos darei o que for necessário.

70. Eu vos abençoo nesta manhã de graça. Vossa oração sincera deve ser como um manto que envolve as nações, assim como Eu as abençoo agora e para sempre.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 356

1. Vocês são aqueles que acreditaram na Minha vinda. Já estamos nos últimos anos da Minha manifestação, e ainda assim vocês vêm apressadamente para Me ouvir, como se fossem aqueles dias em que começaram a ser Meus discípulos.

2. Muitos foram chamados neste tempo, mas poucos Me seguiram. Contudo, a luz do meu Espírito desceu sobre todos. Se, naquele Segundo Tempo, Eu disse: "Bem-aventurados aqueles que creram sem ver", agora repito para vocês: "Bem-aventurados aqueles de vocês que, sem ver, creram, Me seguiram e permaneceram perseverantes!"

3. Embora eu deva dizer a vocês que ninguém deveria se surpreender com a minha manifestação e a minha presença nesta forma, pois isso já havia sido profetizado e prometido por Mim no Segundo Tempo. Eu não vos surpreendi; essa não era minha intenção. Se ficastes surpresos com a minha vinda, e se muitos ficaram espantados ao tomarem conhecimento da minha manifestação, foi porque estavas espiritualmente mergulhados em um sono profundo. Isso aconteceu porque não estavas acordados.

4. Após a Minha partida no Segundo Tempo, minha volta foi esperada de geração em geração entre aqueles que mantiveram a fé em Mim. De pais para filhos, a promessa divina foi transmitida, e a minha Palavra manteve vivo o anseio de testemunhar o meu retorno. Cada geração acreditava ser a abençoada, na expectativa de que nela se cumprisse a Palavra de seu Senhor.

5. Assim, o tempo passou, e as gerações também se foram; minha promessa foi cada vez mais afastada dos corações, e esqueceram-se de vigiar e orar.

6. Os séculos se passaram, e quando a humanidade já nem sequer contava com a possibilidade de que Eu pudesse vir no momento menos esperado — quando as pessoas estavam mais distantes da verdade —, Eu, em cumprimento à minha Palavra, tornei palpável a minha presença espiritual.

7. A forma que escolhi para me revelar aos homens desta época surpreendeu a muitos e até os encorajou a condená-la, sem que antes tivessem refletido sobre minhas revelações passadas.

8. Eu vos digo que qualquer forma que Eu tivesse escolhido para Me manifestar teria confundido todos aqueles que não estivessem preparados para Me receber. Porém, para aquele que estivesse desperto e preparado, nenhuma forma que Eu tivesse utilizado para Minha manifestação o teria surpreendido, pois ele Me teria sentido em qualquer forma de revelação.

9. Todos aqueles que acreditaram em Mim neste tempo — todos aqueles que Me sentiram e todos aqueles que Me seguiram — em verdade, Eu vos digo, eles Me esperavam espiritualmente. Sem terem consciência disso, eles buscavam o Meu retorno e aguardavam a Minha Palavra.

10. Minha promessa naquela época não se destinava a um único povo, mas a toda a humanidade; por isso, hoje lhes digo que minha luz não desceu apenas sobre essas multidões que Me ouvem por meio do órgão do entendimento dos portadores da voz, mas que Eu Me manifesto de mil e uma maneiras no caminho de todos os homens, a fim de torná-los sensíveis à chegada de uma nova era.

Também devo dizer-lhes que houve aqueles que — embora Me tivessem esperado de um dia para o outro e de uma vida para outra — não conseguiram acreditar quando Me viram chegar na forma em que vocês Me têm, negaram a Minha presença e se afastaram. Por quê?: Porque, por muito tempo, criaram em sua imaginação uma forma de manifestação que não era exatamente aquela que Eu escolhi.

11. Compreendam que Minhas decisões e Minhas inspirações estão além de qualquer suposição ou concepção humana.

12. Eu lhes dei muitas provas de que Minhas obras estão acima do que o homem é capaz de compreender como verdade e perfeição.

13. Uma das coisas que mais confundiu algumas pessoas foi o meu ensinamento, expresso por meio dos limitados órgãos do entendimento humano. No entanto, se aqueles que se sentem irritados por esse motivo tentassem penetrar na minha Palavra — em verdade, eu vos digo que logo descobririam as razões que tive para escolher justamente um homem sem instrução e até mesmo impuro para transmitir meu ensinamento. Então, descobririam que as razões que tive para escolher esse meio foram o meu amor, a minha justiça e a lei eterna, graças à qual a alma humana seria capaz de entrar em contato direto com seu Pai — uma forma de comunicação da qual participariam, ao mesmo tempo, as qualidades da alma e as capacidades do corpo.

14. É natural que aquele que sabe ser pecador se considere indigno de possuir uma graça como essa. Mas é justo e e adequado que vocês também saibam que Eu vejo além de vossa presença e que estou acima de vossas imperfeições.

15. Compreendam — já que são parte de Mim — que a única coisa que faço é ajudá-los a purificar-se e a aperfeiçoar-se, para que vivam em Mim.

16. Já não é mais o caso de que outros adquiram méritos pelos pecadores. Esses tempos já passaram, mas esses méritos permanecem como exemplos.

17. Hoje, deve ser o próprio pecador quem adquira méritos para a salvação de sua alma. Nesse processo, quero ser seu guia, seu mestre, seu salvador.

18. Quando é que os pais na Terra amaram apenas os filhos bons e abominaram os maus? Quantas vezes Eu os vi demonstrando o amor e o cuidado mais profundos justamente para com aqueles que mais os ferem e lhes causam sofrimento! Como seria possível que *vocês* pudessem realizar obras de amor e perdão maiores do que as Minhas? Quando é que já se viu o Mestre ter de aprender com os discípulos?

19. Sabei, pois, que não considero ninguém dos meus indigno e que, por isso, o caminho para a salvação vos convida eternamente a trilhá-lo, assim como as portas do meu Reino — que são a luz, a paz e o bem — permanecem abertas para sempre, à espera da chegada daqueles que se afastaram da Lei e da Verdade.

20. Por tudo isso, quis escolher, dentre as multidões de criaturas pecadoras, aqueles de quem Me serviria como instrumentos para fazer ouvir a minha Palavra.

21. Quantos casos de verdadeira renovação houve entre aqueles que escolhi para este serviço! Quantas provas de conversão e de arrependimento!

22. Anunciei que meu retorno seria no Espírito, e assim o cumpri neste tempo. Por que Eu teria de escolher outro meio que não fosse o ser humano para Me manifestar, se foram justamente os seres humanos que Eu procurei? Bastou que essas multidões se espiritualizassem um pouco para que sua sensibilidade lhes permitisse perceber Minha presença e Minha essência, e considerar esse tipo de manifestação correto e natural.

23. Devo dizer-lhes que nem todos chegaram com sensibilidade suficiente, o que lhes teria permitido, desde o primeiro instante, experimentar a sensação da minha presença. Pois enquanto os vieram com um olhar espiritual desperto para ver essa luz e compreender a essência da minha Palavra, outros chegaram com olhos físicos investigativos; por isso, seus julgamentos, suas avaliações e suas observações foram superficiais, referindo-se sempre apenas ao exterior. Pois, em vez de buscar o sentido ou a essência da Palavra, eles avaliaram a maior ou menor correção da linguagem, para depois investigar a vida dos porta-vozes, seu modo de vida, sua maneira de falar e até mesmo suas roupas.

24. Esses últimos, naturalmente, tiveram que, entre aqueles que são apenas iniciantes em relação a esta obra, e, então, negaram qualquer verdade ao meu ensinamento, enquanto os primeiros ignoraram os erros, as limitações e as misérias dos meus servos, pois levaram em conta que são apenas seres humanos e, portanto, cometem erros, e se concentraram apenas no sentido, na essência dessa Palavra; por isso, encontraram nesse "buquê" a presença do meu Espírito.

25. Quem não der à minha Palavra a atenção necessária, nem se aprofundar em seu conteúdo, jamais poderá encontrar sua verdade, nem encontrará o esclarecimento ou a resolução de todas as suas dúvidas.

26. Sou Eu quem, na própria Palavra, explica tudo, para que não haja o menor erro ou dúvida entre os discípulos.

27. Lembrem-se de quantas vezes lhes disse que devem aprender a buscar a essência desta Palavra, o sentido que está além da forma humana de sua linguagem. Lembrem-se de que lhes disse que não devem se deixar intimidar pela forma terrena da Palavra, pois, nesse caso, não encontrareis seu sentido, e que deveis sempre levar em conta que Eu Me revelei por meio de pecadores, de pessoas de mente inculta, sem instrução nem estudos, para que não atribuais demasiada importância à forma exterior da Palavra e aprendais a reconhecer na Minha revelação a verdade que ela possui, bem como a atribuir a esses corpos o que lhes é próprio.

28. Reconheçam que nem todos buscaram a minha luz, nem foram alunos que se empenharam em se tornar discípulos. Saibam agora por que muitos Me deram as costas e continuam afirmando que sofreram decepções por causa dos meus colaboradores!

29. São corações sedentos que estiveram junto à fonte da verdade inesgotável e não foram capazes de se inclinar para beber até se saciarem. Eles têm um vazio muito grande dentro de si e continuam buscando e clamando, sem encontrar o que sua alma necessita. Mas, um dia, eles se aproximarão novamente deste caminho, e então sua dolorosa experiência lhes dirá que não devem mais Me buscar no exterior, mas no que há de mais profundo. Quando retornarem, verão como a sabedoria resplandece naqueles que Me ouviram com fervor — naqueles que permaneceram ao lado do Mestre e que foram recompensados por sua fé e espiritualização, ao derramar-se sobre eles a luz que lhes revelou grandes mistérios e ensinamentos.

30. A todos vós Eu vos examinei antes de vós virdes para assistir à Minha manifestação. Enviei a cada um dos Meus discípulos sinais sábios, para que eles vos proporcionassem a oportunidade de testemunhar a Minha presença. Mas, em verdade, Eu vos digo: enquanto uns se

mostraram rendidos, humildes e obedientes ao meu chamado, outros, embora também tenham Me ouvido, permaneceram sem fé, sem vontade, e muitas vezes cheios de orgulho, aversão e até mesmo relutância. O que pode a alma receber quando a mente está turva e o coração envenenado? Uma pessoa com tal disposição só poderá enxergar imperfeições.

31. Eu examino todos vocês. Também aqueles que Me seguem, Eu os examino incessantemente, com o intuito de que todo o seu ser se fortaleça e — quando a Minha Palavra não puder mais ser ouvida por esse meio — que tenham a sabedoria contida na Minha Palavra e, ao mesmo tempo, toda a força necessária para difundir esse ensinamento com verdadeira pureza.

32. Meus discípulos devem estar convencidos de que, quando não mais Me ouvirem como agora, seu exemplo será de grande importância. Pois então serão os discípulos excelentes que ensinarão os demais por meio de suas obras. Eles devem saber que o testemunho que prestam da minha Palavra deve estar sempre acompanhado de ações.

33. Se amanhã o meu povo, quando chegar o tempo do testemunho para esse povo, não viver a minha Palavra — se não ajustar suas obras à minha verdade —, de nada lhe servirá repetir as minhas palavras, por mais perfeitas que sejam.

34. Quem tiver o desejo de tornar minhas palavras palpáveis nos corações deve revestir-se de amor, deve estar imbuído de misericórdia, deve acumular uma reserva de humildade e paciência, deve estar disposto a perdoar e ter boa vontade para aliviar os sofrimentos de seus semelhantes. Então ele testemunhará como o coração mais duro e mais resistente se comove e é tocado pela minha palavra, que atua no coração dos meus discípulos.

35. Visto que sabeis que a razão pela qual muitos de vossos semelhantes não perseveram ao ouvir esta Palavra reside no fato de terem descoberto vossas imperfeições, procurai, na medida do possível, evitar transgredir a minha Lei, conscientes de que o vosso exemplo exerce grande influência sobre eles.

36. Quero que se sintam satisfeitos consigo mesmos, que vossa consciência nunca lhes reprove que algum de seus semelhantes tenha se desviado do caminho reto porque vocês não souberam mostrar-lhe a pureza e a verdade da Minha Obra.

37. Quando, no Segundo Tempo, Eu falava às multidões, Minha Palavra — perfeita em sentido e forma — era ouvida por todos. Meu olhar, que penetrava nos corações, descobria tudo o que cada um guardava dentro

de si. Em alguns havia dúvida, em outros fé; em outros ainda, uma voz cheia de medo falava comigo: eram os enfermos, cuja dor lhes fazia esperar um milagre de Mim. Havia quem tentasse esconder seu escárnio ao me ouvir dizer que vim do Pai para trazer o Reino dos Céus aos homens, e havia também corações nos quais descobri ódio contra Mim e a intenção de me silenciar ou eliminar.

38. Eram os orgulhosos, os fariseus, que se sentiam atingidos pela minha verdade. Pois, embora Minha Palavra fosse tão clara, tão cheia de amor e tão consoladora — embora fosse sempre confirmada por obras poderosas —, muitas pessoas continuavam querendo descobrir a verdade da Minha presença julgando-Me com base no homem Jesus, investigando Minha vida e voltando sua atenção para a humildade de Minhas vestes e Minha absoluta pobreza em bens materiais.

Mas, não contentes em me condenar, eles também condenavam meus discípulos, observando-os minuciosamente, quer falassem, quer me seguissem pelos caminhos, quer se sentassem à mesa. Como os fariseus se indignaram quando, em certa ocasião, viram que meus discípulos não haviam lavado as mãos antes de se sentarem à mesa! Mentes mesquinhas, que confundiam a limpeza do corpo com a pureza da alma! Eles não tinham consciência de que, quando tocavam nos pães sagrados no templo, suas mãos estavam limpas, mas seus corações estavam cheios de podridão.

39. Enquanto pregava no mundo, nunca disse que meus discípulos já fossem mestres ou que se devesse dar ouvidos a *eles*. Eles ainda eram alunos que — fascinados pela luz da Minha Palavra — Me seguiam de boa vontade, mas que ainda cometiam erros; pois levou algum tempo até que se transformassem e, posteriormente, passassem a servir de exemplo para as pessoas. Eram pedras brutas que ainda estavam sendo polidas pelo cinzel do amor divino, para que, mais tarde, também elas pudessem transformar-se de pedras em diamantes.

40. Quando Eu lhes digo que Meus discípulos cometeram erros, lembrem-se daquela ocasião em que Eu falava à multidão, e, como entre ela havia algumas mulheres que seguravam seus filhos pequenos pela mão ou nos braços, meus discípulos, achando que as crianças poderiam me incomodar, cometeram o erro de dizer àquelas mães que se afastassem com seus filhos, pois acreditavam que minha palavra se destinava apenas aos adultos. Pois eles não sabiam que a minha Palavra se destina ao espírito, seja ele de um ancião, de uma pessoa madura, de um jovem ou de uma criança, e que não faz diferença se se trata de um homem ou de uma mulher, já que o sexo não tem nada a ver com o espírito.

41. Que dor sentiram aquelas mães que se aproximaram de Jesus para que Ele abençoasse seus pequeninos, e como duvidaram, diante daquele ato dos meus discípulos, da misericórdia e do amor que Eu derramava em Minhas palavras! Por isso, tive de levantar a voz para lhes dizer: “Deixem as crianças virem a Mim.”

42. Aproveitei esses erros para dar lições aos meus discípulos. Quando fui preso no Jardim das Oliveiras, um dos meus discípulos, Pedro, ao tentar me defender, desferiu um golpe de espada contra o servo do sumo sacerdote. Então Eu disse: “Guarda a tua espada. Pois todos os que empunham a espada perecerão pela espada.”

43. Eu me despedi dos meus discípulos, e então eles permaneceram em meu lugar para dar testemunho por meio de suas obras e palavras. Meu Espírito os inundou de luz e os inspirou a realizar todas aquelas obras que serviriam para espalhar a minha semente pelo mundo e perdurar como exemplo de amor, humildade e elevação. Eles já não eram mais crianças frágeis e haviam-se transformado em discípulos ardentes, em dignos representantes de seu Mestre na Terra. As fraquezas, as dúvidas e os erros haviam dado lugar à verdade, que eles manifestavam em cada uma de suas obras.

44. Povo amado, também tu cometeste erros durante o tempo da minha manifestação nesta época, tiveste fraquezas, caíste em tentações e, por momentos, duvidaste. Mas interromperei Minha manifestação e lhes darei tempo para que reflitam, se preparem e se fortaleçam, pois também vocês permanecerão na Terra para dar testemunho da Minha Palavra — um testemunho que se realizará por meio de suas obras.

45. Não pensem, porém, se a vossa missão será árdua e dolorosa. Em verdade vos digo que, quando alcançardes a preparação espiritual, nada vos parecerá difícil nem pesado.

46. Sem que percebam, vocês começarão a levar uma vida virtuosa, e isso será o testemunho mais claro que darão aos seus semelhantes sobre a minha verdade.

47. Refletam que, apesar de suas imperfeições, muitas vezes vocês já realizaram milagres. Lembrem-se, portanto, de que, quando sua espiritualização florescer plenamente em vocês, suas obras serão ainda maiores.

48. Vejo que ainda não consideram tão importante o exemplo que dão aos outros. Não quiseram compreender claramente o poder que reside em vossas palavras, assim como em vossas orações e obras.

49. Eu sou o Único que conhece a semente que vossas ações plantam nos corações, e faço com que Meu orvalho de vida e de amor desça sobre

vossas sementes, para que elas não pereçam. Mas é necessário que acrediteis na verdade de vossas obras, para que não as abandonéis, pois mal as começastes. Estejam cientes de que sempre haverá olhos atentos a tudo o que vocês fazem, e será bom que esses olhares sempre descubram um exemplo de obediência aos Meus ensinamentos.

50. Em vosso caminho, muitas vendas da ignorância caíram. Por meio de vossa palavra, alguns de vossos semelhantes se afastaram do caminho do vício. Vosso exemplo de paz serviu para que alguns lares, açoitados pelo turbilhão da discórdia, recuperassem a harmonia. Muitos doentes sentiram em seus sofrimentos o bálsamo que derramastes sobre eles, libertando-os assim de suas dores, e também fortalecestes muitos corações diante das perseguições e perigos do mundo.

51. Por que, então, não atribuís às vossas obras o valor que elas têm? Não vos digo que vos vangloriéis delas, nem que as divulgueis — não, só quero dizer-lhes que, em cada caso em que derramo Minha misericórdia, reconheçam a importância que aquela luz “ ”, que os permeia, pode ter na vida de seus semelhantes. Pois então vocês não serão mais capazes de abandonar suas sementes.

52. Amados semeadores! Levem a minha paz pelo mundo; nela está o meu amor, a minha misericórdia, a minha verdade e o meu bálsamo! Tenham esse bálsamo na oração, no pensamento, na palavra, no olhar, em uma carícia, em todo o seu ser; e, sem dúvida, digo-lhes que somente o seu trabalho espiritual diário na Terra será para vocês rico em satisfações, mas nunca amargo.

53. Em breve, não mais Me manifestarei nesta forma. Contudo, deixarei a vocês cheios do meu poder e da minha luz; por isso, não devem temer que Eu os deixe como ovelhas entre lobos.

54. A ausência da Minha Palavra não deve ser motivo para que vocês se esfriem; o fim dessas manifestações não deve fazer com que vocês se afastem uns dos outros — pelo contrário, justamente nessa hora vocês devem se unir ainda mais, para que possam enfrentar a luta e as provações.

55. Ainda está longe o tempo em que vocês se aproximarão espiritualmente, enquanto estiverem fisicamente distantes uns dos outros.

56. No momento, vocês ainda precisam se ver e se ouvir — no momento, vocês ainda precisam transmitir uns aos outros calor, força, fé e coragem.

57. Eu já expressei a vocês minha vontade de que, após a minha partida, continuem a se reunir por algum tempo, para que a preparação

de vocês os torne dignos de testemunhar a minha presença espiritual no seio de suas reuniões. Mas quando vossa fé se tiver fortalecido, vossas resoluções tiverem amadurecido e estiverdes acostumados a Me buscar e receber de Espírito para Espírito, então estareis aptos a dispersar-vos pelos diversos caminhos como semeadores deste ensinamento, que liberta e eleva a alma.

58. Eu sempre estarei presente em vossas reuniões, e nelas derramarei Minha inspiração sobre cada órgão do entendimento. Mas já agora vos digo: bem-aventurados os corações que, naqueles dias em que Minha Palavra já não for ouvida, continuarem a sentir, ao divulgá-la, a mesma emoção que agora os toma quando aguardam que Meu raio desça.

59. Quero que vossas reuniões sejam permeadas de paz, para que vossa meditação seja profunda e vos permita descobrir a essência da minha Palavra , mas que jamais surjam contendas ou paixões nessas ocasiões. Pois, nesse caso, colhereis apenas trevas.

60. Eu vos dou uma chave invisível que trancará a porta de toda tentação. Mas, ao mesmo tempo, abrirei as portas para a inspiração. Pois estejam sempre cientes de que é justamente nesse momento que a revelação do Terceiro Tempo se derramará sobre vós em abundância, pois essa mensagem, por meio dos meus porta-vozes, serviu apenas para vos preparar.

61. A espiritualização, o recolhimento interior e a elevação do vosso pensamento serão a chave que vos abrirá a porta para novas revelações, à luz das quais encontrareis o esclarecimento de todos os mistérios e de tudo o que ainda não foi esclarecido.

62. Continuareis a esforçar-vos para atrair novos membros à comunidade, que serão então os novos discípulos, os “Últimos”, sobre os quais também derramarei o meu Espírito. Vosso coração não deve fechar-se à dor dos outros — pelo contrário: vossa misericórdia deve ser maior para com os fracos e aqueles que sofrem, para com os exaustos, os famintos de alma e os sedentos de amor.

63. Cuidai para que vossas reuniões tenham a força espiritual que atraia vossos semelhantes, assim como, neste tempo, a minha Palavra atraiu e reuniu grandes multidões.

64. Vossa oração realizará milagres nessas reuniões, sempre que unirdes vossos pensamentos e encarardes os assuntos de vossos semelhantes como se fossem os vossos próprios. Então sentireis como o consolo, a saúde para o corpo ou a alma deles se derramam sobre eles — a paz para o coração deles, a luz que os eleva à vida verdadeira.

65. Diante de todas essas provas da minha presença, o seu coração não sentirá falta do fim deste período, pois vocês têm a minha Palavra por escrito para interpretá-la com a maior preparação; então, vocês a sentirão profundamente.

66. Surgirão intérpretes dos meus ensinamentos, videntes de visão clara e palavra verdadeira. Vocês empregarão um método mais espiritual para curar os doentes. O poder de cura que depositei em vocês chegará primeiro à alma do doente e a estimulará a reerguer seu corpo abatido, ensinando-o a superar os sofrimentos e as paixões para reconquistar a verdadeira liberdade da alma.

67. Todo o vosso trabalho deve ser humilde e discreto; ninguém deve deixar que a inveja ou a vaidade germinem em seu coração. Pois, se isso acontecesse, não veríeis ocorrer o milagre do diálogo de Espírito para Espírito, que é o que deveis começar a praticar assim que a etapa atual chegar ao fim.

68. Assim como, nestes últimos dias da minha manifestação, recompensei com a minha Palavra cheia de revelações, essência e ensinamentos a preparação que vocês tiveram — para ouvi-la —, assim também, nos dias do seu diálogo de Espírito para Espírito, saberei recompensar a sua elevação por meio de inspirações e profecias que abalarão o mundo.

69. O zelo, o respeito e a obediência dos meus discípulos serão recompensados com benefícios espirituais.

70. Virão de outros países para perguntar-lhes o que Eu ensinei e o que Eu anunciei, e então vocês repetirão as Minhas palavras. Contudo, se algumas ou muitas das Minhas ensinações tiverem sido apagadas de sua memória, vocês consultarão o livro que a Minha inspiração está atualmente ditando àqueles discípulos chamados de “penas de ouro”.

71. Esse livro deve estar à disposição de todos, sem exceção e sem privilégios, assim como a minha Palavra esteve à disposição de todos. Dessa forma, o meu ensinamento não ficará enterrado no coração de poucos e continuará a irradiar sua luz para sempre.

72. Já agora exorto este povo a que preste atenção a este livro que em breve possuirá — a que não deixe que suas lições caiam no esquecimento, a que suas páginas não permaneçam fechadas. Lembrem-se de que, nos dias de luta que estão por vir, encontrarão nessas lições as armas necessárias para a batalha, a resposta adequada às perguntas que a humanidade lhes faz e a solução para suas provações.

73. Este livro ajudará o discípulo de memória fraca, ajudará também aquele que tem dificuldade com a linguagem, e será necessário apenas

porque sua intenção é inspirada pela misericórdia e pelo amor ao próximo, para que, nos momentos em que repetir Minhas palavras, ao ler em voz alta, torne minha presença palpável para aqueles que nunca Me ouviram através do porta-voz e lhes permita desfrutar dela. Em verdade vos digo que, se vocês se prepararem para Me receber dessa forma, , até mesmo os céticos e os de coração endurecido tremerão, porque o testemunho de vocês terá sido puro.

74. Já agora deixo-lhes estas recomendações, que devem servir para a sua preparação.

75. Permaneçam unidos após a minha partida, aprofundem-se nos meus ensinamentos e reflitam sobre eles; assim, verão chegar o momento em que o seu povo estará forte o suficiente para enfrentar a luta.

76. Não precisareis perguntar a ninguém sobre a hora ou o dia para partir a fim de cumprir a missão que agora vos confio. Sentireis em vosso coração o momento por Mim determinado, assim como os profetas dos tempos passados, que ouviram interiormente o chamado divino e, cheios de fé, obedecendo a esse impulso, partiram para cumprir a minha vontade.

77. A tarefa dos videntes será muito difícil naqueles dias, e muito grande será sua responsabilidade de orientar o povo, despertá-lo e encorajá-lo. Para que a clareza da minha luz sempre chegue até eles, deverão permanecer bem preparados e nunca permitir que a vaidade os iluda ou que a mentira os leve à tentação.

78. Haverá também no mundo acontecimentos que serão como sinais ou indícios, para que reconheçais a hora de vossa partida.

79. O que vocês não saberão então? Que dúvidas haverá em seus corações? Que perguntas poderão ser feitas a vocês que não saberão responder?

80. Visto que lhes expliquei minha Palavra e toda a minha obra de maneira simples, embora se trate do que há de mais profundo em vossas vidas, devem explicar aos vossos semelhantes meu ensinamento com a mesma simplicidade.

81. Assim, sereis um baluarte para os fracos e para aqueles que anseiam pela luz, que buscarão vossos conselhos e implorarão por vossas orações nos momentos de provação.

82. Serão tempos maravilhosos de atividade para este povo, se ele souber apreciá-los e aproveitá-los, e uma oportunidade repleta de luz para a vossa alma, que desfrutará em plenitude de todos os seus dons.

83. Quantos casos de conversão vocês testemunharão! Quantas curas maravilhosas em doentes do corpo ou da alma! Como vocês se alegrarão

ao ver seus semelhantes, que até então viviam como párias, manifestarem igualmente os dons que vocês os ensinaram a descobrir em sua essência! Aqueles que se consideravam deserdados, ao verem os vossos dons, confirmarão que todos vós sois meus herdeiros e que Eu nunca mais vos retirarei o que vos dou, mesmo que, por causa das minhas leis de amor perfeito, às vezes eu o retenha de vós.

84. Reconheçam como a Minha Palavra os prepara para que possam entrar com passos firmes no tempo das ações, dando, assim, um exemplo de espiritualização e de humildade.

85. Agora é o tempo de vossa preparação, pois a humanidade já está prestes a despertar.

86. Deixo-vos vigilantes e em oração, pois sereis testemunhas de grandes acontecimentos que abalarão todos os povos da Terra. Vocês verão as guerras mais terríveis que já ocorreram em seu mundo. Testemunharão a luta entre as diversas comunidades religiosas e doutrinas, verão a fome, as epidemias e a morte devastarem nações e cidades, e tudo isso anunciará o fim de um período, de uma era. Mas, depois disso, vocês testemunharão o renascimento da vida.

Vocês testemunharão como se unirão aqueles povos que, durante séculos, viveram como inimigos. Vocês testemunharão a reconciliação entre povos e raças, e verão essa reconciliação selada pelo amor uns pelos outros. Vocês verão o poder terreno das grandes comunidades religiosas desaparecer e os frutos da espiritualização surgirem por toda parte.

Vocês verão muitas pessoas conhecidas como eruditas caírem em confusão e verão os grandes porta-vozes perturbados, sem saber o que dizer, pois a luz da verdade os abalará. Aqueles, por outro lado, que sempre foram perseguidos ou humilhados por causa de seu amor à justiça e à verdade, verão brilhar no horizonte o sol da liberdade e da justiça.

87. Esse será o momento propício para que o progresso espiritual dos homens se manifeste plenamente e para que a vida espiritual, que existe além dos homens, seja verdadeiramente sentida por eles.

88. Será o colapso do materialismo quando as pessoas, que apenas amaram o mundo, contemplarem a verdadeira vida com o olhar do Espírito — quando os causadores de todo o mal que atormenta a humanidade lançarem ao fogo seus livros, nos quais muitas vezes negaram a verdade.

89. Eu, que não posso negar minha luz a ninguém, a darei a todos e, com isso, abrirei as portas dos órgãos do entendimento para a inspiração, como um convite à sabedoria, à eternidade e à elevação.

90. Explore, ó discípulo, meu ensinamento e diga se alguma de suas partes significa retrocesso, estagnação ou confusão.

91. Se a vossa fé na minha Palavra for perfeita, guardai-a gravada de forma indestrutível em vossa alma, para que em cada uma de vossas ações se manifeste a espiritualização.

92. Minha Palavra vos promete o Reino que, segundo a minha vontade, deve ser criado em vossos corações, para que ilumine vossa vida e sua luz esteja nos lares, nos pais, nos casamentos, nos filhos e no próximo, para que os governantes sejam generosos, os mestres sábios e os juízes justos.

93. Este é o meu ensinamento. Não permitam que ele se misture com aquelas ciências pelas quais os homens buscam apenas a manifestação e a realização de suas almas.

94. Chamei à minha doutrina de Espiritualismo, porque ela ensina a ascensão da alma e revela ao homem todos os dons que ele possui para o seu aperfeiçoamento.

95. Quão poucos são, até este momento, aqueles que intuiem a verdadeira essência deste ensinamento! São poucos os que, pouco a pouco, Me compreendem! Vejo a maior parte de vocês ainda mergulhada em tradições e costumes que não trazem nenhum benefício à sua alma.

96. Quanto medo vejo em muitos corações quando se trata de abandonar esses hábitos, tradições e atos que vocês criaram dentro da Minha Obra! E quanto vocês sentem o coração ferido quando se lhes fala disso, sem que queiram compreender que, por causa da observância dessas tradições, estão renunciando à verdadeira cumprimento da Minha Lei.

97. Reconheçam que a adoração a Deus exteriorizada tem sido, em todos os tempos, a causa do estagnação espiritual da humanidade. Contudo, não devem cair novamente nesse erro e devem estar sempre cientes de que, para progredir espiritualmente e alcançar a perfeição, é indispensável que a adoração a Mim seja interior, pura, profunda e espiritual.

98. Eu provarei meu povo com sabedoria e justiça, a fim de libertá-lo da ignorância ou do erro. Eu o preservarei de cair no fanatismo, e também por isso o provarei.

99. Para amar o próximo, para espalhar a paz, para divulgar a Minha Palavra, para demonstrar misericórdia e para orar pela paz da humanidade — que é o culto espiritual que espero de vocês —, não precisam de atos de culto externos, nem nas salas de reunião onde se reúnem, nem em seus lares.

100. Refletam: enquanto não se unirem em uma verdadeira espiritualização, a vossa oração não terá a força necessária para se tornar perceptível aos vossos semelhantes.

101. Por causa dessas palavras, não se levantem aqueles que se consideram puros o suficiente para julgar seus semelhantes. Pois, em verdade, Eu vos digo: sou Eu, e somente Eu, quem pode julgar as obras tanto de uns quanto de outros.

102. Da mesma forma, não deveis julgar vossos irmãos, mesmo que chegue a hora em que os vejais me traindo. Pois deveis lembrar-vos de que vos disse que somente Eu posso julgar a pureza ou a impureza da alma. "Não julgueis", disse-vos Eu, mas dai bons conselhos, procurai evitar que vossos semelhantes caiam em tentação. Mas, se não puderem fazer nada disso, esforcem-se por permanecer na verdade. Então chegará o dia em que aqueles que se afastaram do caminho retornarão a ele, convencidos de seu erro e tendo compreendido que vocês permaneceram firmes nos Meus mandamentos.

103. Vigiem e orem para que estejam unidos e em paz. Já estão nos últimos dias da Minha Palavra, e desejo que, quando chegar o último dia, Eu os encontre espiritualmente unidos.

104. Eu lhes dei muitas lições para que saibam como impedir que algum de seus irmãos se afaste do povo. Compreendam que aqueles que puderam ouvir-Me muito pouco podem ser fracos. Dêem-lhes força e fé. Mesmo entre aqueles que Me ouviram com frequência, pode haver corações sem firmeza; por isso, deem-lhes calor e encorajamento no caminho da vida.

105. Quando estiverdes unidos, ó povo, vos reunireis para orar pela paz do mundo e, ao fazê-lo, enviareis vossa alma — transformada em uma pomba da paz pelas asas do pensamento — às nações.

106. Nunca esperem que o resultado de suas orações se concretize imediatamente. Às vezes, terão de esperar um pouco; outras vezes, terão de esperar muito tempo; e, ocasionalmente, nem mesmo poderão testemunhar a realização daquilo que Me pediram. Mas, mesmo assim, sua missão terá sido cumprida.

107. Deveis ser semeadores da paz, mas Eu vos digo mais uma vez que não deveis esperar colher antes do tempo. Deveis permitir que essa semente germine, brote, cresça e dê frutos, e só então deveis colher a safra e permitir que vossa alma se encha de satisfação.

108. Discípulos, maravilhai-vos por estardes aprendendo tudo isso por meio de um de vossos irmãos, a quem transformei em um instrumento Meu, para que sejais testemunhas das obras que Meu poder realiza, ao

transformar uma criatura desajeitada em um ser que é espiritualmente útil a todos, e ao transformar um pecador em um ser de coração e mente puros, para transmitir a minha Palavra.

109. Também vos confiei meus porta-vozes, para que os levásseis ao progresso e ao aperfeiçoamento; e agora, nos últimos dias das Minhas revelações, as comunidades que conseguiram elevar seus porta-vozes desfrutam do "sabor" espiritual de um fruto maduro, que foi cuidado com perseverança e amor.

110. Nem todos souberam fazer isso, pois muitos deles negligenciaram os porta-vozes, abandonando-os. A outros, sem consideração nem misericórdia, retiraram a seiva da vida; e a outros ainda, cortaram os ramos verdes da árvore da vida. Aí está a razão daquele sabor amargo que as multidões de pessoas muitas vezes receberam em vez de doçura; e daí surgiram muitos erros, como aquele de considerar perfeito o que era apenas imperfeição do portador da voz, ou aquele de atribuir a Mim as impurezas, materializações ou imperfeições dos portadores da voz.

Após a Minha partida, vocês terão de separar o joio do trigo, ou seja, eliminar todas as impurezas que possam ter sido misturadas à Minha Palavra, para que possam levar este ensinamento pelo mundo.

111. Se vos perguntarem por que Me manifestei por meio de tantos porta-vozes, deveis dizer-lhes que, se Eu tivesse vindo, como na época em Jesus, para transmitir a Minha Palavra, uma única pessoa teria sido suficiente para Mim. Mas, como minha manifestação ocorreu por meio de pessoas simples e sem instrução, e minha mensagem, ao mesmo tempo, foi muito vasta, um único órgão da razão humana não poderia ser suficiente ; pelo contrário, eram necessários tantos quantos fossem necessários.

112. Desde Roque Rojas, o precursor da minha revelação, por meio do qual Elias falou, e desde Damiana Oviedo, por meio da qual Eu transmiti minha primeira palavra nesta época, até os últimos porta-vozes — cada um deles revelou apenas uma parte da minha obra, mas não toda a minha mensagem.

113. Assim, por exemplo, por meio de Roque Rojas, Eu vos fiz saber que o Terceiro Tempo estava se iniciando para a humanidade. Revelei-vos a abertura do Sexto Selo, que contém sua sabedoria, seu julgamento, seus dons e o cumprimento de muitas profecias antigas, a fim de derramar sua luz sobre todo espírito e toda a carne.

114. O mistério da "marca" ou do "sinal" foi revelado a vocês por aquele homem, e ele lhes lembrou do número simbólico dos escolhidos do Terceiro Tempo.

115. Mais tarde, por meio de Damiana, foi-lhes revelado o propósito da minha vinda — os dons que cada discípulo portava em si, bem como a data em que a minha manifestação chegaria ao fim. Daqueles lábios saiu a palavra que o meu Espírito trouxe neste tempo e expressou por meio de ensinamentos simples e pequenas parábolas para os primeiros discípulos.

Mas a palavra espiritual também veio de Maria como uma mensagem de infinita ternura e inefável consolo para cada coração aflito.

116. Para Roque e Damiana, tudo não passava de um começo, de uma promessa. Contudo, com o passar dos anos, os portadores da voz que vieram depois deles foram penetrando cada vez mais no mistério da missão do portador da voz, permitindo assim que minha Palavra se tornasse mais abrangente, que minha obra assumisse contornos claros e que os mistérios fossem esclarecidos.

117. Quantos corações foram encorajados e consolados ao ouvir a minha Palavra por meio do órgão do entendimento dos meus escolhidos! Quantas almas foram salvas das trevas por terem-Me ouvido por intermédio deles!

118. Abençoo meus porta-vozes, que souberam se preparar e se consagraram ao meu serviço.

119. No entanto, também vos digo que muitos dos Meus filhos Me deram as costas e Me negaram devido à falta de espiritualização dos portadores da Voz. A esses, Eu perdoo e lhes dou a oportunidade de que eles mesmos limpem suas manchas de vergonha.

120. Amado povo: vigiem e orem até os últimos momentos da minha manifestação, para que iniciem com passos firmes a nova etapa da minha manifestação de Espírito para Espírito.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 357

1. Neste dia, um jovem e uma jovem estão diante de Mim para Me pedir que sua união seja abençoada e confirmada pelo Meu Amor.

2. E Eu vos recebo, meus filhos — não apenas nesta hora, pois sempre estivestes comigo, e eu convosco.

3. Vocês vêm para celebrar sua união, mas Eu lhes digo: vocês já estão unidos há muito tempo pelo destino. Contudo, ainda é necessário que os homens celebrem um ato que testemunhe a união, o matrimônio entre os dois, para que seja reconhecido e respeitado tanto espiritualmente quanto humanamente.

4. Vocês não estão participando de uma cerimônia; vocês vêm para receber uma carícia, um conselho do Pai e uma instrução do Mestre.

5. Vocês são duas almas, dois corações que se unem para formar um único ser e uma única vontade. Vocês estiveram distantes um do outro em mundos diferentes e vieram para a Terra — primeiro um e depois o outro — e, nessa transição, foram postos à prova em seu amor e em sua paciência, e permaneceram fiéis a Mim. Cumpriram suas promessas, superando todos os obstáculos com amor e fé.

6. Estais na presença de vosso Senhor, que adorna vossa alma e a encoraja para que, com esta difícil tarefa que vos mostro, cumprais o que há de mais sublime que concedi aos homens no âmbito do humano.

7. Entrais agora, em cumprimento de um ideal, nesta instituição do amor, do sacrifício e da vida — da renúncia e da obediência ao destino. E para que vosso passo no novo caminho seja seguro, vós vos aproximais ansiando pela luz, e Eu a derramo abundantemente sobre vós.

8. Tu, homem: as capacidades que concedi ao primeiro homem na Terra, também te concedi a ti: talento, vontade e energia — bem como força, vida e semente. Tu seguras simbolicamente uma espada na mão direita e um escudo na esquerda. Pois a vida terrena te desafia a uma batalha na qual vocês, homens, são soldados, guardiões da paz, da justiça e da virtude, defensores da humanidade. Eu faço de vocês soldados nessa batalha e coloco ao seu lado esquerdo, perto do seu coração, uma virgem. Ela é, espiritualmente, moralmente e fisicamente, uma flor cultivada por Mim em um jardim encantador — um jardim de prazeres cobiçado pelas paixões humanas, que Maria, a Mãe Divina, sempre cuida e protege e rega com a água cristalina e pura de sua virgindade e castidade.

9. Tu Me pediste humildemente por essa flor, e Eu te a concedi com amor. Isso é o maior tesouro que o homem pode possuir nesta vida.

Vocês não estão presos aos seus pais. Pois, para cumprir esse destino, vocês se afastam deles e permanecem no caminho da luta pela vida.

Também seus filhos se afastarão de vocês; quando chegar a hora de seguirem o caminho de seu destino, deixarão o lar paterno, e então apenas a companheira de vida permanecerá próxima ao coração do homem — a mulher que ele escolheu, que compartilhou suas alegrias e sofrimentos, e cuja união com ele somente a morte poderá separar.

10. É a minha palavra de amor que os une e dá força ao seu propósito.

11. Erguam o rosto, caminhem com passos firmes, sejam um apoio um para o outro! Sejam um manto amoroso que seca as lágrimas, digo a ambos. Pois espiritualmente vocês dois são iguais; no Espírito não há gênero nem diferença. Nenhum de vocês está acima do outro. Mas, uma vez encarnados, coloquei o homem em primeiro lugar, antes da mulher.

12. Ser homem é, para a alma, uma provação à qual Eu a submeto. Ser mulher é, para a alma, igualmente uma reparação.

13. No homem reside a força, e ele deve sempre utilizá-la com sensatez. Na mulher, que foi criada com delicadeza e sensibilidade, residem o amor e o sacrifício, e ambos se complementam. Dessa união, dessa comunhão de almas e corpos, brota a vida como um rio inesgotável. Dessa semente e desse solo fértil brota a sementeira que não tem fim.

14. Eu vos abençoo e vos uno com meu braço de Mestre, com meu beijo divino. Deixo-vos como exemplo entre este povo, porque viestes até aqui com preparação espiritual e com reverência.

15. O povo servirá de testemunha para vocês, e Eu o torno responsável por vocês. Quero que, com sua elevação neste momento, eles salpiquem de felicidade o caminho de vocês, que sempre se alegrem ao ver o sorriso e a paz de vocês, e que os abençoem em sua proliferação, assim como Eu os abençoo. Esta é a minha vontade.

16. Não foi a mão de um clérigo que confirmou vossa aliança, mas minha lei eterna, meu amor. Eu vos conduzo pelo caminho da realização, e quando a jornada de vossa vida chegar ao fim, prestareis contas ao vosso Senhor. E, nesse momento, ouvireis novamente o som dessa palavra — mas não mais o som da voz humana, e sim aquele que percebeis no mais profundo de vossa consciência, e direis: “O Pai, que traçou o caminho para nossa alma, nos diz hoje que chegamos ao destino e devemos apresentar nossa obra.”

Lá Eu vos espero em minha morada, no cume da montanha, para que vejam o seu Senhor. Quero recebê-los nesse momento, conceder-lhes minhas bênçãos e abençoá-los.

17. Hoje Eu vos dou a semente, uma única, mas amanhã vós a devolvereis a Mim multiplicada. Contudo, se quiserdes saber se a vossa

obra Lhe é agradável, podereis constatá-lo quando o vosso coração vos agradar e vos trouxer satisfação.

Maria também vos abençoa, concede-vos calor e alegria, e convida-vos a trilhar, passo a passo, o caminho da virtude, sempre com aquela virtude e paciência das quais ela vos deu o exemplo.

18. Eu vos abençoo e vos uno.

19. Povo, estas são as Minhas últimas manifestações por meio de intermediários humanos. “Como celebraremos, no futuro, este ato de união matrimonial?”, perguntam-Me vocês, amados discípulos, e Eu lhes respondo: façam-no no seio de sua comunidade. Unam-se perante aqueles que se prepararam para serem apóstolos deste ensinamento. Contudo, não serão eles que os unirão, pois essa tarefa Eu não a confiei a nenhum ser humano. Eu sou o Senhor do seu destino. Preparem-se física e espiritualmente para entrar em comunhão comigo; então, a aliança de suas vidas permanecerá gravada de forma indelével no livro eterno.

20. Se, neste momento solene em que dois seres se unem para formar um só e trilhar esse caminho de amor, abnegação e sacrifício, quiserdes ler em voz alta meus ensinamentos — aqueles que falam dessas coisas —, podeis fazê-lo. Assim, vossos corações serão encorajados em sua determinação pelas minhas palavras, e vossos passos se tornarão firmes.

21. Desejo que vivam com essa simplicidade e considero felizes aqueles que celebram seu casamento com satisfação e alegria. Pois receberão graça e bênçãos ao longo de sua trajetória de vida.

22. Vossos semelhantes, de diversas comunidades religiosas, virão até aqui; e enquanto uns compreenderão a veracidade desse ato espiritual, outros se indignarão com isso. Mas vós provareis, com vossas obras virtuosas, que fostes abençoados por Mim, e que vossa união é indissolúvel.

23. Eu lhes disse neste dia que o momento em que este ato é celebrado é apenas a confirmação de vossa aliança. Pois vocês já estavam destinados a se encontrar antes disso, e já existia entre vocês uma força de atração e amor. Eu permito e ordeno que realizem esse ato na presença de seus familiares, amigos e pais, para que seu casamento seja reconhecido e respeitado.

24. Ainda não são suficientemente elevadas a elevação e a intuição do homem para reconhecer que duas pessoas se unem em meu nome em uma aliança sagrada, mesmo sem terem sido unidas por um oficial de registro civil ou por um clérigo. Mas esse tempo chegará, e então não haverá dúvida, nem no homem nem na mulher, quando se encontrarem. Eles reconhecerão a hora por Mim determinada e saberão se preparar

para celebrar sua união matrimonial com confiança e segurança, e a sociedade não os condenará por não terem sido confirmados por um clérigo diante de um altar. Esse tempo chegará, mas, por enquanto, enquanto o mundo se desenvolve espiritualmente, ajam como Eu lhes ensinei neste dia.

25. No Segundo Tempo, entrei na casa de muitos casais que haviam se casado segundo a Lei de Moisés, e sabem como encontrei muitos deles? Discutindo, destruindo a semente da paz, do amor e da confiança. Vi inimizades e discórdia nos corações, à mesa e no leito. Entrei também no lar de muitos que — sem que sua vida conjugal tivesse sido confirmada pela lei — se amavam e viviam como fazem as cotovias em seu ninho, acariciando e protegendo seu pequeno amor.

26. Quantos são aqueles que moram sob o mesmo teto e, no entanto, não se amam; e, por não se amarem, também não estão unidos, mas sim separados espiritualmente! No entanto, não revelam sua divisão, por medo de um castigo divino, das leis humanas ou do julgamento da sociedade; mas isso não é um casamento; nessas pessoas não há comunhão nem sinceridade.

No entanto, eles fingem ter algo em comum, visitam famílias e igrejas, saem para passear, e o mundo não os condena, pois sabem como esconder a falta de amor entre eles. Por outro lado, quantos são aqueles que se amam, mas precisam se esconder, ocultar sua verdadeira união e suportar a incompreensão e as injustiças.

27. O homem ainda não se desenvolveu o suficiente para compreender e julgar corretamente a vida do próximo. Aqueles que detêm o poder sobre as leis espirituais e mundanas não aplicam a verdadeira justiça para punir tais casos.

Mas aqueles tempos de compreensão e sensatez que Eu vos anuncio, nos quais a humanidade se aperfeiçoará, chegarão; e então vocês testemunharão, como nos tempos dos patriarcas *antes de* Moisés, que a união dos amantes ocorre da mesma forma que Eu fiz hoje com meus filhos: de maneira espiritual. Assim também fareis vós naqueles tempos futuros: na presença dos pais daqueles que se unirão, dos amigos e parentes, com a maior espiritualidade, fraternidade e alegria.

28. Quando houver em abundância na Terra pessoas de paz e boa vontade, vereis minhas instituições divinas florescer, e minhas leis tornarão vossas vidas mais belas. Os tempos de paz, harmonia e bem-estar retornarão, sem que haja diminuição de vossa civilização ou de vossa ciência. Pelo contrário, digo-vos que, se o homem, apesar de não ter trabalhado em si mesmo por falta de elevação, amor e misericórdia,

descobriu muitas coisas e arrancou da natureza muitos de seus segredos — quanto mais alcançará quando se elevar a Mim para Me pedir que Lhe revele os segredos e ilumine seu ser, a fim de realizar grandes obras de beneficência! Concederei aos homens que transformem este mundo em um campo de luz, de redenção e de bem-estar para todos os Meus filhos, porque desejo que possais ter a Minha sabedoria e a Minha paz.

29. Eu vos envolvo na luz do Meu Raio Universal, que desce e penetra em vosso coração, erguendo ali sua morada, seu templo. Nele recebo vossa oferta, o tributo de vós que Me amais, e ouço vossa voz, que é ao mesmo tempo súplica e obediência à Minha Vontade.

30. Apesar das adversidades que vivem, vocês se mostram fortes graças à sua elevação e se sentem felizes por serem meus discípulos. Estão envolvidos em uma grande luta espiritual e terrena; aproveitem o tempo que lhes concedi e esperem, nessa luta, colher os frutos no tempo determinado.

Vosso trabalho na Terra dará frutos dia após dia, quando vos retirardes para o descanso, e vossas obras espirituais florescerão plenamente quando, cumprindo Minhas Leis, chegardes ao fim de vossa missão.

31. Da vossa alma brota uma oração constante pela paz e pelo alívio para outros povos, que sofrem infinitamente mais do que vós.

Notícias de destruição, desespero e morte chegam à vossa nação, enchendo-vos de dor e medo — não pela vossa vida ou pela de vossa família, mas pela vida de outras pessoas, distantes de vós, que sofrem e que são vossos próximos. Sinto compaixão ao ouvir vossos pedidos e ao levar vossas mensagens de paz e misericórdia a essas nações.

32. Amados discípulos, vocês vivem no coração deste continente. Agradou-Me enviar suas almas israelitas a esta terra rica e fértil, com seu sol radiante, com um céu luminoso, com vales e montanhas cobertos de verde, rios belos e abundantes em água e flores maravilhosas — tudo o que pode revigorar e embelezar sua vida terrena. No entanto, em meio a essa magnificência e graça, a guerra implacável ameaça o meio ambiente. Gritos de dor, lamentos, blasfêmias e insultos chegam até vocês. Mas não vejo em vocês nenhum espírito de guerra; vocês não pegaram em armas para se defender ou para atacar. Nesta nação, vejo apenas resignação diante da justiça e repulsa pela maldade humana. Contudo, exijo de vocês algo mais do que isso. Quero ver a confiança de vocês em Mim, a preparação de suas almas para ajudar o próximo em suas provações.

33. Hoje, assim como nos tempos passados, a humanidade vive enredada em guerras. Ela não quis cultivar as sementes da paz, mas essas

sementes sempre cairão, como o maná no deserto, no coração de cada pessoa que tem fome de paz.

34. Enviei para o seio das famílias seres de grande elevação para encarnar — anjos que, desde a infância, têm a missão de ablandar e tornar amorosos os corações das pessoas de diferentes raças e credos. Mas o que a humanidade fez com esses enviados? Ela pôs em dúvida sua mensagem, perseguiu-os e os matou.

35. Vi os homens, já nos primórdios, travando guerras sangrentas: na antiga Fenícia e na Síria, e entre os romanos e os gregos. Não havia respeito, amor nem justiça — nem entre eles mesmos, nem de um povo para com o outro. Nunca o forte levantou o fraco, nem o poderoso estendeu a mão ao necessitado. Aquele que exibia a luz da civilização não a levava com amor, com verdadeiro idealismo, aos povos que viviam nas trevas. Suas conquistas sempre ocorreram por meio da violência, da hostilidade, da sede de poder ou da injustiça.

Quando Eu, o Pai, vi que reinava a ignorância tanto uns quanto outros, enviei ao seio dos povos — distintos por suas visões de mundo e costumes — Meus profetas e precursores, para que falassem da única verdade e os conduzissem a um único e mesmo objetivo. Eles falaram e prepararam o espírito das pessoas para a minha vinda naquela era que vocês hoje chamam de “Segundo Tempo”. E quando chegou a hora da minha chegada, confirmei as palavras daqueles profetas fiéis, e tudo se cumpriu exatamente como eles haviam dito.

36. Meu ensinamento não se destinava apenas ao povo judeu, embora este estivesse espiritualmente preparado, tendo sido purificado por grandes provações desde os tempos mais remotos, a fim de receber em seu seio o Messias. Mas o Testamento que Lhe confiei destinava-se a todos os homens de todas as raças.

Entre aquele povo surgiram apóstolos, mártires e um grande número de homens e mulheres que levaram uma vida exemplar, que souberam semear a semente do amor. Contudo, também em outras pátrias e em países distantes da Judéia, minha Palavra, levada pelos meus primeiros discípulos, começou a florescer.

37. Contudo, era necessário que, nesse “Novo Mundo” — habitado por pessoas que Me amavam e buscavam fervorosamente para Me oferecerem suas dádivas e sacrifícios —, a luz surgisse e chegasse a minha mensagem de amor, o meu ensinamento, que apenas exige de vocês que se amem uns aos outros em Mim.

38. Aceitei a adoração imperfeita daquelas criaturas que Me amavam, pois era oferecida na ignorância. Mais tarde, quando a distância entre os

dois continentes foi superada e a semente foi trazida para cá, a fim de ser espalhada neste Novo Mundo e depositada no coração amoroso de seus habitantes — quanta injustiça e violência exerceram aqueles que se diziam Meus discípulos sobre essas pessoas de coração simples e alma elevada!

39. Seus atos de culto e costumes puros e sinceros receberam apenas a censura e a severidade daqueles que se consideravam superiores e, no entanto, demonstravam sinais de grande atraso. Apenas aos poucos esse povo recebeu Minha herança por meio dos discípulos fiéis e compreendeu sua pureza e origem divinas.

40. Hoje vejo-vos novamente ameaçados, cercados por povos poderosos que cobiçam vossa herança e perturbam vossa alma. Ainda não alcançastes o auge de vosso esplendor, mas ainda brilhareis espiritual e terrenamente. Admoesto-vos para que não caias na letargia, para que rezeis e protejais vossa herança.

41. Eu vim até vocês neste tempo e lhes entrego novamente meu legado de amor. Minha semente não perece. Ela pode ser açoitada por fortes tempestades. Mas quando suas espigas são arrancadas pelos elementos, os grãos caem no solo e germinam novamente, para se multiplicarem incessantemente.

42. Vocês serão luz neste mundo, e sua nação será uma tocha diante das outras nações, desde que amem a paz e o bem em todas as suas formas. Já existem entre vocês aqueles que serão apóstolos da paz. Eu preparei a alma deles para que essa luz floresça em suas palavras e em suas orientações. Então, vocês, que atuam espiritualmente, juntamente com seus governantes, que se empenham pelo bem-estar deste povo, conseguirão estender suas boas ações àqueles que anseiam por paz, verdade e justiça.

43. A luz veio simbolicamente do Oriente para o Ocidente, mas agora esta mensagem que Eu vos trouxe vagará do Ocidente para o Oriente, e ambos se fundirão em um só, assim como o conhecimento da verdade, as civilizações e as raças. Quando então estiverdes unidos, reconhecereis que a luz não veio dos homens para os homens, mas do Espírito Divino para seus filhos.

44. Hoje, muitos Me rejeitam, Me negam e tentam abrir novos caminhos. Mas o caminho reto e estreito da Lei está em todos os lugares onde há pessoas. Pois essa Lei está no coração, no talento e no espírito de cada ser humano — um único caminho pelo qual vocês chegarão até Mim, que sempre exorta ao bem, à misericórdia e à prudência. Vocês poderão ser oprimidos por grandes provações e desmoronar sob seu peso. Mas, se

amarem a retidão, se reerguerão mais fortes do que antes e triunfarão, pois somente o bem perdura ao longo dos tempos.

45. Se anseiam pela paz de um povo, não é necessário que vão até ele. Criem a paz em seus corações ou em seus lares. Isso será suficiente para transmitir harmonia e unidade ao espírito desse povo.

46. Tanto o bem quanto o mal podem ser transmitidos à distância. Por isso, Eu vos ensinei a, com a alma preparada, socorrer aqueles que precisam de vossa ajuda, estejam eles próximos ou distantes. Mas guardai-vos de enviar pensamentos que incitem a guerra. Não desejeis a derrota de uma nação e a vitória de outra, pois essa influência chegará e causará reviravoltas. Amai acima de tudo e sede indulgentes com todos os vossos semelhantes.

47. Quando a dor dos feridos, que sofreram as crueldades da guerra, vos abalar e quiserdes enviar-lhes um pouco de paz e consolo, procurai o doente mais próximo, considerai-o como um representante daqueles que estão ausentes e depositai nele, em meu nome, vossa misericórdia; então, Eu acariciarei e curarei uma multidão de doentes naquelas nações atormentadas pela dor.

48. Cuidem para que o seu lar seja um templo do qual irradie luz, a fim de envolver aqueles que os cercam, e para que, além desses limites, outras pessoas sintam bem-estar e participem da sua preparação.

49. Em breve vocês comemorarão o nascimento do Messias. Aproximam-se os dias em que a humanidade relembrará esse acontecimento. Os povos que ainda vivem em paz o celebrarão com alegria. Mas há muitas pessoas em nações distantes para as quais chegou um tempo de aflição, e que tentarão, por um instante, esquecer o medo e o pavor para invocar o meu Espírito e trazer à memória a lembrança desse acontecimento. Outros já sofrem as consequências de uma guerra que os lançou na orfandade, na miséria, e os obrigou a conhecer a dor em todas as suas formas.

50. Envolverei a todos em meu amor, atenderei às suas orações, e um rio de luz se derramará sobre esta humanidade.

51. É necessário que vocês se preparem, que guardem em seus corações todo o amor que lhes revelei em Minhas duas vinda, para que se amem uns aos outros com amor perfeito e sejam sempre defensores e mediadores da verdadeira justiça. Pois Eu os escolhi para, por meio de vocês, estabelecer uma aliança com todos os homens.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 358

1. Bem-aventurados todos vocês — não apenas neste lugar, mas em todos os lugares onde se reúnem para estar com o seu Pai — que ouvem a Sua Palavra como uma única alma.

2. Muito curto é o tempo que vos resta para receber meus ensinamentos pela boca dos meus porta-vozes, a fim de que aprendais a maneira de vos preparar para, depois disso, me ouvir no silêncio espiritual. Mas, em verdade, eu vos digo: nunca vos abandonarei; estarei sempre tão próximo de vós quanto nestes momentos.

3. Eu sou onipresente, estou em todo o universo e em cada um dos Meus filhos. Contudo, nem todos vocês sentem a proximidade de seu Pai, a presença de seu Deus.

4. Tenho meu santuário em vosso coração, dei-vos a chave para que possais abri-lo. Mas isso deve nascer de vossa própria vontade; esse é o dever que vos cabe.

5. Eu vos dei o espírito, que é parte de Mim mesmo, e um invólucro material para viverdes na Terra. Mas, em verdade, Eu vos digo que, se souberdes superar as provações pelas quais tendes de passar nesta vida, alcançareis a libertação espiritual.

6. No Primeiro Tempo, encarreguei seres espirituais iluminados de encarnar neste planeta e falar à humanidade como profetas. No Segundo Tempo, por minha grande misericórdia, minha "Palavra Divina" se fez homem, para que vocês compreendessem melhor o seu Deus. Eu vim em Jesus para falar-lhes de amor. E agora, no Terceiro Tempo, vim mais uma vez — em espírito — para lhes transmitir meu ensinamento.

7. Muito tempo teve de se passar para que a humanidade alcançasse a maturidade espiritual. Sempre sucumbistes aos dois extremos: um deles foi o materialismo, por meio do qual buscais alcançar maiores prazeres mundanos; mas isso, na realidade, é prejudicial, pois impede o espírito de cumprir sua missão. Mas vocês também devem evitar o outro extremo: a mortificação da "carne", a renúncia total a tudo o que pertence a esta vida; pois Eu os enviei a esta Terra para viverem como seres *humanos*, e lhes mostrei o caminho correto para que vivam de modo a "dar ao César o que é do César e a Deus o que é de Deus".

8. Eu criei este mundo para vocês, com toda a sua beleza e toda a sua perfeição. Eu lhes dei o corpo humano , por meio do qual vocês devem desenvolver todas as capacidades que lhes concedi para alcançar a perfeição.

9. O Pai não quer que vocês se privem de todo o bem que este mundo lhes oferece. Contudo, não devem colocar o corpo acima da alma, pois o corpo é passageiro, mas a alma pertence à eternidade.

10. Lutem, lutem para alcançar a perfeição espiritual. Eu lhes mostrei o caminho para atingir esse objetivo. Confiei-lhes a oração como a "arma" superior a qualquer arma material, para defendê-los contra as traições ao longo da jornada da vida. Mas a melhor arma vocês terão quando cumprirem a minha Lei.

11. Em que consiste a oração? A oração é súplica, intercessão, adoração e contemplação espiritual. Todas as suas partes são necessárias, e uma decorre da outra. Pois, em verdade, Eu vos digo: a súplica consiste em que o homem Me peça que realize seus desejos, que satisfaça suas aspirações — aquilo que ele considera o mais importante e salutar em sua vida. E, em verdade, Eu vos digo, meus filhos, que o Pai ouve o pedido e concede a cada um o que ele mais necessita, sempre que for para o seu bem. Mas guardai-vos de pedir algo que esteja em contradição com a salvação de vossa alma. Pois aqueles que pedem apenas bens materiais, prazeres físicos e poder passageiro, pedem, com isso, que sua alma seja acorrentada.

12. Os prazeres físicos trazem consigo apenas sofrimento — não apenas neste mundo, mas também após a passagem para o Mundo Espiritual; pois até mesmo lá pode chegar a influência desses desejos físicos; e, como a alma não consegue se libertar deles, continuará sendo atormentada por esses anseios e desejará retornar à Terra repetidas vezes para reencarnar e continuar vivendo materialmente. Por isso, meus filhos, peçam apenas o que realmente precisam para o bem de vossa alma.

13. O segundo tipo de oração, a intercessão, brota do amor ao próximo, aquele amor que Eu vos ensinei como Mestre quando vim a este mundo. Orai por vossos irmãos próximos e distantes, por aqueles que, nas diversas nações, sofrem as consequências da guerra, que suportam a tirania dos governantes passageiros deste mundo.

14. Preparem-se, ó meus filhos, orem por seus semelhantes, mas também nessa intercessão vocês devem *saber* orar, pois o que importa é a alma. Se um irmão, seus pais ou seus filhos estiverem doentes, orem por eles, mas não insistam para que permaneçam nesta vida, se isso não for o que a alma necessita. Peçam, antes, que essa alma se liberte, que se purifique em seus sofrimentos, que a dor promova o desenvolvimento espiritual ascendente. Por isso, o Mestre já lhes ensinou, na Segunda Era: "Pai, faça-se a Tua vontade". Pois o Pai sabe melhor do que qualquer um de Seus filhos o que a alma necessita.

15. O terceiro tipo de oração, a veneração ao Espírito Divino, significa a veneração a tudo o que é perfeito; pois, por meio desse tipo de oração, vocês podem se unir à perfeição, ao amor que abrange todo o universo. Na adoração, vocês podem encontrar *o* grau de perfeição que todos devem alcançar, e a adoração os conduz à contemplação espiritual, que, juntamente com a adoração, os leva à união com o Espírito Divino, a fonte da Vida Eterna — a fonte que, dia após dia, lhes dá força para chegar ao Reino do Pai.

16. Assim deveis orar: começando pela oração de súplica até a contemplação espiritual. Isso vos dará força.

17. Quando estiverem bem preparados, não devem lutar apenas por vocês mesmos, mas também para ajudar seus semelhantes a trilhar esse caminho. Pois vocês não podem alcançar a salvação de suas almas apenas para si mesmos, mas devem lutar para alcançar a salvação de toda a humanidade.

18. As pessoas clamam: "Se existe um Deus de misericórdia e amor — por que então os bons têm de sofrer por causa dos maus, e os justos por causa dos pecadores?" Em verdade, Eu vos digo, meus filhos: nenhum ser humano vem a este mundo apenas para alcançar a salvação de sua própria alma. Ele não é um indivíduo isolado, mas faz parte de um todo.

19. Num corpo humano, um órgão saudável e perfeito não sofre, por acaso, quando os demais órgãos estão doentes?

Essa é uma comparação material para que compreendam a relação que existe entre cada ser humano e os demais. Os bons *têm de* sofrer entre os maus, mas os bons não são totalmente inocentes se não se empenharem pelo progresso espiritual de seus irmãos. No entanto, como indivíduo, cada um tem sua própria responsabilidade e, por ser parte do meu Espírito e a Ele semelhante, possui vontade e inteligência para contribuir para o progresso de todos.

20. Desde os primórdios, tenho falado a vocês por meio dos meus profetas para guiá-los, mas não para obrigá-los a cumprir a minha Lei.

Mas o tempo passou, e a alma espiritual humana evoluiu, atingiu a maturidade e agora pode compreender sua missão como alma espiritual . A humanidade, que está tão próxima do abismo, da perdição, precisa da ajuda espiritual de vocês.

21. É *a* batalha, a última batalha, a mais terrível e assustadora entre as trevas e a luz. Todos os espíritos das trevas estão se unindo neste momento, e todos os espíritos da luz devem enfrentar esse poder.

22. Vocês, que Me ouviram, que carregam em si a Luz do Espírito Santo, despertem! Não desperdicem mais o tempo com prazeres terrenos, com

objetivos mundanos. Lutem pela humanidade, empenhem-se para que o Reino do Pai venha a este mundo. É a missão que Eu confio a *todos*, desde o mais humilde até o mais instruído.

O Mundo Espiritual está convosco e, *acima* de todos, está o Pai, cheio de amor, cheio de misericórdia — o Pai que, com dor infinita, vê o sofrimento que os homens infligem uns aos outros.

23. Esta é a luta da Luz contra as trevas, e cada um de vocês deve lutar até que a vitória seja conquistada. Orem, meus filhos, com toda a sinceridade. Sigam o caminho que o Pai lhes mostrou quando, nesta manhã de graça, lhes falou sobre a oração. Esta é a vossa missão; assim alcançareis para vós mesmos a espiritualização e a salvação para aqueles por quem orais.

24. Já se aproxima a hora em que ouvireis minha voz pela última vez por meio de instrumentos humanos. Mas o Pai vos diz mais uma vez: não tendes nada a temer após 1950, se vos unirdes no amor.

25. Não pensem que procuro apenas aqueles que têm o coração puro — não, procuro os desviados, os manchados, que são aqueles que mais precisam da minha misericórdia. Também não pensem que tenho preferências — nem por aqueles que vivem no luxo, nem por aqueles que vivem na pobreza. Busco a alma que precisa de luz — o doente, o aflito, o faminto — e encontro essas necessidades tanto entre os ricos quanto entre os pobres.

26. Eu venho a todos para lhes trazer, por meio de um ensinamento cheio de justiça amorosa, uma mensagem de luz, de consolo e de esperança. Em verdade vos digo: quem se aproximar para beber desta fonte nunca ficará desapontado. Todo aquele que nela buscar algo para o seu bem, o encontrará. Tudo o que Eu vos ofereço é verdadeiro; tudo o que Eu vos prometo se cumpre. Nas Minhas palavras não há mentira, da qual o vosso mundo está repleto neste tempo!

27. Concordo com vocês que se tornaram céticos na Terra, porque seus semelhantes lhes prometeram muitas cois , mas não cumpriram nada. Por isso, há milhões de pessoas que não acreditam em nada e não esperam nada, pois foram transformadas em vítimas, passando de uma decepção a outra. Mas pergunto-lhes: o que esperam de um mundo materialista, egoísta e desumano? O que vocês esperam daqueles que governam o mundo e não se deixam guiar pela consciência, que é a única luz que conduz ao caminho verdadeiro?

28. Voltem para Mim, mas aproximem-se sem queixas nem rancor para com seus semelhantes. Venham a Mim e deixem que Minha Palavra reacenda a luz da fé em suas almas. Pois então vocês não serão mais

fracos, o amargor se afastará de vocês e, em vez de desconfiança e medos em relação às pessoas, terão coragem de viver, esperança e amor ao próximo.

29. Quando minha luz tiver penetrado em todos os corações e as pessoas que lideram os povos, que os instruem, e todos aqueles que têm as tarefas mais importantes a cumprir se deixarem guiar e inspirar por aquela luz superior que é a consciência, então vocês poderão confiar uns nos outros, então poderão confiar em seus irmãos, pois minha luz estará em todos, e na minha luz prevalecerão minha presença e minha justiça amorosa.

30. Vocês vivem hoje em uma época de confusão espiritual, na qual chamam o mal de bem, na qual acreditam ver luz onde há trevas, na qual preferem o supérfluo ao essencial. Mas a minha misericórdia, sempre pronta e prestativa, intervirá a tempo de salvá-los e lhes mostrar o caminho luminoso da verdade — o caminho do qual vocês se afastaram.

31. Os povos avançam, e seus conhecimentos científicos aumentam cada vez mais. Mas Eu vos pergunto: que tipo de "sabedoria" é essa, com a qual, quanto mais os homens se aprofundam nela, mais se afastam da verdade *espiritual*, na qual reside a fonte e a origem da vida?

32. Trata-se da ciência humana, trata-se do saber, tal como é concebido por uma humanidade doente de egoísmo e materialismo.

33. Então, esse conhecimento é falso e essa ciência é ruim, pois com ela vocês criaram um mundo de dor. Em vez de luz, reina a escuridão, pois vocês levam cada vez mais os povos à destruição.

34. A ciência é luz; a luz é vida, é força, saúde e paz. É este o fruto *da vossa* ciência? Não, humanidade! Por isso vos digo: enquanto não permitirdes que a luz do Espírito penetre nas trevas de vossa mente, vossas obras nunca poderão ter uma origem elevada e espiritu , nunca poderão ser mais do que meras obras *humanas*.

35. O verdadeiro conhecimento, o conhecimento do Bem, está em Mim, e sou Eu quem o inspira àqueles que Me ofereceram sua mente como um repositório para as Minhas revelações. São aquelas pessoas que, com abnegação, dedicaram sua existência a uma descoberta, a uma revelação que é para o bem da humanidade. Essas pessoas realmente abriram caminhos de luz, realmente trouxeram aos seus semelhantes uma mensagem de paz, de saúde e de consolo. Algumas realizaram obras perfeitas, outras foram pioneiras. Mas tanto as umas quanto as outras ensinaram-lhes, por meio de suas obras, que o bem, o amor e a elevação da alma foram a chave para a vitória delas.

36. Em verdade vos digo: com o ideal de fazer o bem e levar a paz àqueles que dela necessitam, podereis abrir a porta mais secreta do meu tesouro, pois não há porta que resista ao chamado do amor. Aquele, por outro lado, que, inspirado por objetivos egoístas e arrogantes, busca erudição, conhecimento e poder, precisa roubar, precisa se apropriar à força para poder possuir algo daquilo que deseja que lhe seja revelado.

37. De tudo isso, podeis concluir que, se a vossa ciência tiver como objetivo o bem-estar e o desenvolvimento superior da humanidade, as portas do tesouro estarão abertas e revelarão aos homens os infinitos segredos da vida.

38. Quão pouco vocês alcançaram para o seu bem, e quanto, em contrapartida, roubaram para causar mal a si mesmos!

39. Povo abençoado de Israel: erguei-vos em oração para que sintais a minha presença. Bem-aventurados aqueles que, por meio da oração, sentem a influência do meu Espírito Divino, pois não se sentirão órfãos quando a minha Palavra deixar de se manifestar por meio dos porta-vozes.

40. Bem-aventurados aqueles que praticam a oração com amor, com pureza, e se elevam para se aproximarem de Mim. Em verdade, Eu não julgo se vossas orações são elevadas ou imperfeitas. Eu presto atenção a cada pedido, mas sou o Mestre e vos ensino a orar. Eu sou perfeito e vos corrijo para que não cometais nenhuma imperfeição.

41. Povo amado: Quantas vezes o Pai viu os homens na Terra realizarem uma obra perfeita dentro do âmbito humano, e isso Lhe foi agradável. Contudo, vocês ainda não Me mostram obras perfeitas no âmbito espiritual, pois só alcançarão a perfeição espiritual quando tiverem abandonado toda a materialização. Então, povo, o seu espírito contemplará uma vida superior, verá a minha face e ouvirá a minha voz amorosa. Ele compreenderá verdadeiramente a minha Lei e saberá quem é, quem foi e quem será na vida eterna.

42. Neste tempo, povo de Israel, neste invólucro corporal no qual Eu vos enviei para reencarnar, sois como uma criança. Mas não vos preocupeis; sonhai com a perfeição, buscai-a e aspirai a ela. Pois é o vosso destino abrir um caminho para a humanidade, um caminho de paz, de virtude, de ensinamento e de revelações.

43. Vossa missão, povo escolhido, é abrir uma brecha para a alma humana, para que ela encontre seu Criador em seu próprio ser.

44. Nas três eras, vocês encontraram o caminho que conduz à perfeição, pois vossa consciência é como um farol resplandecente, no qual arde a tocha. Mas vocês têm sido frágeis e não souberam perceber a glória espiritual nesse caminho. A vaidade e a soberba subjugaram vossa alma, e

vocês usaram seus dons apenas para criar reinos neste mundo — reinos aos quais vocês não pertencem; contudo, vocês foram senhores e possuíram riquezas, tiveram servos e se atribuíram títulos, se exaltaram diante dos outros e se esqueceram de vosso Pai, esqueceram-se de vossa missão.

Mas depois disso, o próprio mundo se levantou contra vocês, os humilhou e os subjugou. Porém, naquela servidão em que caíste, Israel, não Me esqueceste; aproveitaste o momento de tua preparação para retomar o caminho que os conduz a Mim e ouviste a voz de tua consciência.

45. Por que o Pai permitiu essas quedas? Por que o Pai permitiu que vocês conhecessem todas as vaidades, todas as aflições e as falsas glórias desta vida? O Pai realmente permitiu isso?

Sim, meu povo escolhido, Eu permiti que, diante de Mim, se erguesse também a torre da depravação e do pecado humano. Eu permiti que, em minha criação, surgissem os sete grandes pecados, aos quais todos os outros se atribuem. Mas, em verdade, Eu vos digo: o pecado não provém de Mim, não tem sua origem em Mim. Eu apenas permiti que ele existisse para que vossa alma adquirisse uma experiênci , para que pudésseis apreciar a grandeza de vosso Deus, Sua perfeição, Sua justiça, Seu amor, Sua veracidade — para que pudésseis valorizar o perfeito e também conhecer o imperfeito.

46. Mas o Pai vos diz: Já basta! Eu vos encontro presos, sobrecarregados por correntes, aflições e doenças. Contudo, em meio à vossa prisão, não Me esquecestes, e Eu vos digo: Tenham fé em Mim e em si mesmos, Israel, Eu os libertarei!

47. O seu desenvolvimento é grande, a sua alma é grande e Me conhece. Vocês acumulam nela a verdade, a sinceridade, a misericórdia e o amor, e com esses dons poderão trazer ao mundo a paz, a harmonia, a luz e a salvação.

48. Quem pode dar-lhes paz neste mundo e conter as guerras que assolam as nações? Vocês possuem essas capacidades; essa é a sua verdadeira grandeza, que tem como fundamento a humildade e a mansidão. Povo abençoado, nunca troquem a palavra do amor ou a verdade pelo dinheiro da Terra, nunca falsifiquem um ato de misericórdia com lisonja, pois assim não darão testemunho de que são meus discípulos.

49. O povo de Israel desta Terceira Era deve ser um exemplo de humildade, de mansidão e de espiritualização. Caminhem pela senda da perfeição. Vocês sabem agora, povo abençoado, que a paz, a sabedoria e o ensinamento que derramo em suas almas não servem apenas para que

vocês os acumulem, mas para que distribuam, transmitam e difundam esse ensinamento entre a humanidade. Vocês são os encarregados de fazer isso.

50. O Mestre vos diz: Não vos basta não fazer o mal. Deveis praticar o bem para que sejais dignos do meu Reino dos Céus. Eu perdoei todos os seus erros, todas as suas quedas; purifiquei-os de todas as suas manchas com a minha Palavra, com o meu Sangue e com as minhas lágrimas. Por isso, exijo de vocês que lutem, que se esforcem para que possam chegar ao destino da jornada da vida, onde Eu estou.

51. Estejam cientes, povo, da grande missão que o Pai lhes confiou já no momento de sua criação. Vocês não sabem se esta não é a última oportunidade de habitar a Terra. Mas, se deixarem sua missão inacabada, Eu os enviarei novamente ao mundo — uns para que colham a safra, e outros para que possam concluir a missão iniciada. Contudo, outros entre vocês não retornarão mais à Terra. Eu lhes darei missões para que possam atuar e lutar no mundo espiritual.

52. Eu lhes revelarei grandes lições do Alto Além. Pois, neste momento, estou preparando-os para a vida espiritual, para a verdadeira vida — aquela vida que não tem nem começo nem fim. Vou preparar-vos, mostrar-vos o caminho e também indicar-vos a porta, pois sois os primogênitos a quem sempre ensinei o caminho, o mesmo que vós deveis ensinar aos demais. E assim como vos mostrei o caminho neste mundo, também deveis reconhecê-lo no Alto Além. Então, continuareis a guiar as almas pelo caminho que vos conduz à verdadeira paz.

53. Povo: Chegou para vocês o tempo em que devem saber orar. Hoje não lhes digo que devem prostrar-se na terra; não lhes ensino a orar com os lábios nem a invocar-Me com palavras escolhidas em belas orações. Hoje Eu vos digo: voltem-se para Mim em pensamento, elevem a vossa alma, e Eu sempre descer-Me-ei para tornar palpável a Minha presença entre vós. Se não souberem falar com o vosso Deus, bastar-Me-ão o vosso arrependimento, os vossos pensamentos, a vossa dor; bastar-Me-á o vosso amor.

54. Esta é a linguagem que Eu ouço, que Eu compreendo, a linguagem sem palavras, a da veracidade e da sinceridade. Esta é a oração que Eu vos ensinei neste Terceiro Tempo.

55. Sempre que realizam uma boa obra, sentem a minha paz, o meu consolo e a minha esperança, pois, nesse momento, o Pai está muito próximo de vocês.

56. Na minha palavra está o fogo, e com esse fogo Eu destruo o joio.

57. “Amai-vos uns aos outros”! Não zombem do deus falso que o seu próximo venera. Não declarem errada a doutrina do seu próximo, por mais equivocada que seja. Se querem que vos respeitem e sigam, devem primeiro demonstrar respeito. Contudo, não tenham medo de ninguém, pois Eu vos dei a verdade e o dom da palavra. Levantai-vos, falai e convencei vossos semelhantes. Na Palavra está o bálsamo, o amor, a força e a vida. Na Palavra está o poder para que vos ponhais em ação.

58. Minha Palavra permanecerá registrada para sempre; a partir dela, comporão o Livro do Terceiro Tempo, **o Terceiro Testamento**, a última mensagem do Pai; pois em todas as três eras, Deus teve Suas “penas de ouro”* para legar Sua sabedoria à humanidade.

**Este termo refere-se à designação daqueles participantes das Revelações Divinas que tinham a tarefa de transcrever estenograficamente a Palavra do Senhor.*

59. Moisés foi a primeira “pena de ouro” da qual o Pai se serviu para escrever os acontecimentos da Primeira Era com letras indeléveis em um rolo de pergaminho. Moisés foi a “pena de ouro” de Jeová.

60. Entre meus apóstolos e sucessores da Segunda Era, Jesus teve quatro “penas”, que foram Mateus, Marcos, Lucas e João. Essas foram as “penas de ouro” do Mestre Divino. Contudo, quando chegou o momento em que o Primeiro Testamento deveria ser unido ao Segundo por laços de amor, de conhecimento e de progresso espiritual, surgiu deles um único livro.

61. Agora, na Terceira Era, em que vocês têm novamente a minha Palavra, também nomeei “penas de ouro” para que ela seja preservada por escrito.

Quando chegar a hora, vocês compilarão um único livro, e esse livro, o da Terceira Era, será — quando chegar a hora — igualmente unificado ao livro da Segunda e da Primeira Era; e então, a partir das revelações, profecias e palavras das três eras, surgirá **o Grande Livro da** Vida* para a edificação de todas as almas. Então, vocês reconhecerão que todas as palavras — da primeira à última — se cumpriram na verdade e no Espírito, que todas as profecias eram o curso da história antecipado, revelado pelo Pai da Humanidade. Pois somente Deus pode fazer com que sejam registradas as coisas que estão por vir.

**Texto explicativo da Instrução 85, versículo 24, do Livro da Vida Verdadeira: “Não precisais vos esforçar para que este Testamento (que está surgindo atualmente) ou livro se una aos anteriores, pois fui Eu quem,*

neste livro, reuni as revelações e as instruções dos três tempos, extraindo a essência deles para criar uma única mensagem."

62. Quando os profetas falaram, não foram eles, mas Deus quem o fez por meio deles.

63. Concedi aos Meus novos escolhidos preparação suficiente, tal como a que tiveram Moisés e os quatro discípulos do Segundo Tempo, para que a Minha Palavra fosse escrita com total pureza, clareza e verdade, pois ela é destinada às gerações de amanhã; ; contudo, se alguém pretender acrescentar ou suprimir algo daquele livro, Eu vos chamarei à responsabilidade.

64. Ora, meus filhos muito amados: quem dá importância ao livro que vocês começam a compilar? Na verdade — ninguém! Mas chegará o momento em que a humanidade, cheia de desejo e curiosidade, pedirá o seu livro, e então ela despertará, investigará a minha Palavra e discutirá sobre ela. Nessa contenda de ideias, surgirão facções — cientistas, teólogos e filósofos. O testemunho da vossa Palavra e o Livro da Sabedoria serão levados às nações, e todos falarão do meu ensinamento. Esse será o início da nova batalha, da guerra das palavras, dos pensamentos e das ideologias; mas, no fim, quando todos tiverem reconhecido, na verdade e no Espírito, que o Grande Livro da Vida foi escrito pelo Senhor, eles se abraçarão fraternalmente e se amarão, como é a minha vontade.

65. Por que a Palavra de Jeová não foi suficiente no Primeiro Tempo para unir o mundo, e por que o ensinamento de Jesus também não conseguiu isso no Segundo? Por que, neste tempo, não bastou que Eu, desde 1866, transmitisse a minha Palavra para que as nações se amassem e vivessem em paz?

66. É necessário que os três livros formem um só, para que essa Palavra ilumine o mundo inteiro. Então, a humanidade seguirá essa luz, e a maldição de Babel será levantada, pois todos os homens lerão o Grande Livro da Vida Verdadeira, todos seguirão o mesmo ensinamento e se amarão no Espírito e na Verdade como filhos de Deus.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 359

1. Amados discípulos: Alegrem-se com as últimas revelações de seu Mestre e, após este tempo, sigam o caminho da oração para conversar Comigo. Orem sempre — nos dias de paz, nos dias de provação — para que se sintam fortes e corajosos para enfrentar as provações.

2. Este tempo tem sido de ampliação do horizonte espiritual e de felicidade para aqueles que souberam interpretar Minhas revelações. A criança veio ao encontro de seu Pai e, por meio dos ensinamentos que recebeu, sentiu-se tão segura em Seu seio, tão firme em suas convicções e também tão amada, que passará a viver apenas para guardar seu tesouro e para lembrar-se do privilégio com que foi agraciada. Reconheçam, porém, que Eu amo todos os Meus filhos com o mesmo amor. Todos vocês formam minha família e, embora apenas um pequeno número tenha testemunhado diretamente minha revelação por meio do ser humano, todos vocês receberam de Mim luz e inspiração.

3. Cada ser humano tem um encontro marcado comigo, e todos vocês chegarão até mim. Os caminhos estão preparados. As almas mais simples foram chamadas primeiro; depois, as demais virão. Chegarão humildes, com a alma contrita, livres de rebeldia e de falsa grandeza. E naquela hora, perdoarei a elas por sua humildade e autoconhecimento, e lhes confiarei grandes tarefas para o cumprimento da grande missão que as aguarda.

4. Naquele tempo, em que Eu chamarei a todos, os teimosos se renderão, os de coração duro se tornarão sensíveis, e os orgulhosos saberão se curvar com verdadeira obediência. Pois meu Espírito ensinará a todos, iluminará e abençoará meus filhos muito amados, e de suas almas se elevará uma oração, um único canto de amor para seu Pai e Criador. Naqueles dias, almas de grande virtude chegarão a este planeta, e aqueles que já se converteram aqui partirão, com grande desejo de aperfeiçoamento, para outros lares espirituais.

5. Em verdade vos digo que vós, que seguitestes os Meus ensinamentos, quando esses porta-vozes se calarem e não mais transmitirem a Minha Palavra, não tereis a sensação de que Eu Me afasto de vós. Vós Me sentireis próximo, Me tereis em vosso templo interior, e nele continuareis a ouvir a Minha voz e, com ela, a Minha orientação e o Meu consolo.

6. Sobre o que virá sobre este mundo após 1950, pouco sabeis. Mas Eu vos advirto e vos digo que, naquele cálice amargo que a humanidade está bebendo atualmente, ainda restam sedimentos no fundo, e que a dor se tornará ainda maior. Contudo, depois disso, ele será removido dela,

quando sua expiação estiver concluída, e um novo cálice de alegria lhe será oferecido.

7. O Mundo Espiritual continuará a zelar e proteger os homens como guardião atento de suas vidas e de seu aperfeiçoamento, cumprindo assim a missão que recebeu de Mim.

8. Após minha última lição, vocês continuarão a estudar minhas palavras para que saibam o que devem fazer; e, quando isso acontecer, formarão comigo um único Espírito de ajuda e proteção para a humanidade.

9. A Mãe Divina derrama seu amor mais terno sobre todos os seus filhos. Ela é manto protetor para os pobres e os órfãos, e cuidado solícito para os doentes e os desamparados. Seu Espírito, que intercede por todos, ajuda este mundo na hora da provação.

10. Percorram em pensamento o seu mundo e levem aos seus semelhantes uma mensagem de consolo e fraternidade. No último dia da minha manifestação, falarei a todas as nações, e minhas palavras permanecerão gravadas de forma indelével em meus discípulos. Deixo-os aqui como apóstolos para que vão até aqueles que precisam de vocês.

11. Sintam-se tranquilos em Meu seio e esqueçam suas aflições. Pois, no último dia da Minha revelação, resolverei para vocês os grandes problemas que Me apresentarem.

12. Preparem-se, pois a hora da provação já se aproxima! Bem-aventurados os portadores da voz que, com dedicação e conscientes de sua missão, transmitiram minha inspiração até o último momento.

13. Os videntes terão a impressão de que em Mim se consuma uma nova morte sacrificial, pois meu Espírito, por amor aos homens, repete incessantemente sua Paixão. Lembrem-se de todas essas provas de amor, para que encontrem a salvação.

14. Maria cuidará de vocês em seu longo caminho, estará ao lado de vocês, assim como aconteceu com meus discípulos no Segundo Tempo. Ela era a Mãe amorosa e terna que, com sua ternura, dava coragem àquelas almas, enchia seus corações de alegria e compartilhava com elas suas horas de dor. E quando ela orava, também os pensamentos da Mãe se elevavam e aguardavam a vontade do Pai.

15. Nos tempos atuais, Maria irá cobrir-vos com seu manto espiritual, para que não sejais surpreendidos pelas provações que se aproximam.

16. Com vossas almas e corações, formareis o templo no qual o Espírito Santo se manifestará, para que deixem ao mundo um rastro de obediência e espiritualidade.

17. Minha Palavra, como a luz de um novo amanhecer, irá, pouco a pouco, iluminar e despertar os habitantes de todas as nações.

18. Eu sou a estrela que vos conduz à Terra Prometida. Aqui está o concerto da minha Palavra, impregnada de amor, que encoraja vossa alma em seu caminho.

19. Se a dor os aproximou de Mim, Eu os recebo com amor — confiem em Mim. Quero estar com vocês, e vocês devem estar com Mim, para que vocês e Eu sejamos um nesta harmonia. Quero ser o companheiro de jornada que lhes mostra o caminho para o seu desenvolvimento — a luz que sempre caminha à frente de vocês.

20. Eu sou o Mestre que vos transforma e espiritualiza, que enche o vosso coração de ternura, para que ela se manifeste em vossas palavras, em vossos olhares e em vossas obras.

21. Estejam em harmonia com o amor, que é a força que move os mundos no concerto universal. Aproximem-se de Mim para que recebam a essência da Minha Palavra, para que sintam a imensidão do Meu amor, para que também vocês possam encorajar os aflitos e enxugar as lágrimas daqueles que choram.

22. Eu vos dou consolo em vossos sofrimentos, curarei vossas feridas e deixarei em vós apenas a luz da experiência, para que reflitam e zelem para que vossa alma se aproxime de Mim.

23. Quando vocês se espiritualizarem, suas obras serão diante de Mim como rosas perfumadas. Quando orarem, Eu lhes responderei sem voz, sem palavras, com uma vibração amorosa e consoladora. Quão edificante será o momento em que sentirem Minha carícia como resposta.

24. Humanidade, ouvi-Me: não quero que nenhum de vocês pereça. Venham ao chamado com que o Pastor chama suas ovelhas. Muitos ficaram para trás, dispersos no caminho da dor. Mas todos vocês devem chegar ao curral, onde Meu amor os espera para resgatá-los.

25. Povo amado: uni-vos aos vossos irmãos para que, quando estiverdes em diálogo comigo, perdoeis até mesmo as ofensas mais graves por meio do amor que vos inspirei. Por que não perdoar , àquele que não sabe o que faz? Ele não sabe porque não percebe que está infligindo esse mal a si mesmo.

26. No Segundo Tempo, o Messias viveu entre os homens para guiá-los com amor, para aliviar seus sofrimentos e transmitir-lhes Seu ensinamento, a fim de que se amassem uns aos outros.

27. Naquela época, encontrei os homens mergulhados em um sono profundo, tendo crescido apenas graças às riquezas e bens do mundo. Por

isso, quando souberam que o Messias prometido havia nascido em um local de origem humilde, seu espanto foi muito grande.

28. Encontrei meu povo transformado em súdito do imperador. Contudo, dei-lhe luz, paz e consolo. Estava escrito que a Palavra do Pai viria para falar aos homens e ensiná-los a seguir a Lei, e para salvá-los da perdição. Era necessário que Ele bebesse o cálice do sofrimento para mostrar a vocês o caminho da redenção.

29. Desde minha tenra infância, falei aos mestres da Lei e fui como uma estrela salvadora que conduz os desorientados ao porto de sua salvação.

30. Povo amado: árdua foi a luta dos Meus apóstolos para preparar a humanidade com o Meu ensinamento. Após a Minha partida, eles partiram para lutar sem hesitação, sem recuar diante da maldade de seus semelhantes. Eles confiaram em Mim e, dia após dia, difundiram Meus ensinamentos de amor e misericórdia. Mas o que a humanidade fez com eles?: Rejeitou-os e os arrastou para o patíbulo. Foram perseguidos e ridicularizados, mas cumpriram minha missão até o último momento de suas vidas.

31. Nos tempos atuais, Eu te digo, povo: vocês não serão mais mártires; hoje, peço-lhes apenas que se preparem para levar pão e água à humanidade. No entanto, mesmo nestes tempos, as pessoas se colocarão no seu caminho.

32. Vocês são Israel, o Forte da humanidade, a quem Eu designei como apoio para seus semelhantes. Por meio de vocês, eles alcançarão a misericórdia, o perdão, o amor e a compaixão de seu Deus.

33. No Segundo Tempo, os sábios, a quem vocês chamaram de “os Três Reis Magos”, Me trouxeram ouro, incenso e mirra como prova de seu conhecimento. Também os humildes pastores depositaram suas oferendas aos Meus pés. Hoje, porém, recebo de vossas almas, como oferta de amor, vossa elevação, vossa oração.

34. Povo amado: em todas as épocas Eu falei a vocês, e nesta Terceira Era Eu lhes ensinei muitas coisas. Alguns de vocês Me ouviram apenas um pouco. Contudo, Meus grandes ensinamentos foram registrados por Minhas “penas de ouro”, e quando um dia vocês não Me ouvirem mais por meio de um porta-voz, eles continuarão a guiá-los e encorajá-los. Pois o alimento que lhes ofereço à Minha mesa lhes parecerá delicioso e fará com que sua alma se sinta fortalecida.

35. Esqueçam sua dor no momento em que receberem a minha Palavra. Afastem-se das tentações deste mundo, sejam devotos nesta mesa espiritual. Bem-aventurados aqueles que ouvem a minha Palavra com essa preparação, pois ela é vida para a sua alma.

36. A tentação vos priva do manto puro. Mas quando vejo em vós tristeza e dor profunda, Eu vos cubro novamente com meu manto espiritual.

37. Sede fortes diante das provações desta vida, resolvai vossos problemas por meio da luz que vos confiei. Removam do caminho todos os obstáculos que possam atrasar o vosso desenvolvimento. Eliminem o fanatismo e a hipocrisia de vosso coração, sede os corajosos neste mundo e forjem uma corrente de amor e fraternidade.

38. Vocês são espiritualistas; não constroem igrejas materiais com sinos de bronze, mas erguem uma igreja em sua alma, em seu coração, e o Pai virá a essa igreja e estará eternamente com vocês. Eu mesmo serei a luz dessa igreja.

39. Compreendam que vim, neste tempo, para despertá-los do sono da morte, para lhes mostrar um novo dia, para que ouçam a minha voz e para que Me vejam.

40. Vocês são os filhos da Luz, a quem foi confiada a tarefa de esclarecer os mistérios que os homens descobriram na Minha Obra, para que todos Me compreendam.

41. Terão de abandonar todos os costumes antigos que acrescentaram à Minha Obra; então, se espiritualizarão com um único objetivo e com uma única vontade.

42. Vocês foram oprimidos pela maldade e acorrentados ao materialismo, e esperavam por Mim sob o teto das igrejas de pedra que o homem criou. Vocês não haviam compreendido que, neste tempo, Eu vim em Espírito para lhes dar Meu ensinamento. Mas aqui estou Eu, manifestando-Me entre os humildes, para que eles levem ao mundo a mensagem que libertará espiritualmente a humanidade.

43. Como Pai amoroso, venho até vocês para lhes oferecer o meu amor. Pois, antes mesmo de ser Juiz, sou o seu Pai, que os perdoa e cobre a sua nudez espiritual com o seu manto. Mas, como Juiz perfeito, entrego-lhes a minha Palavra e lhes dou a oportunidade de devolver à sua alma a sua pureza original.

44. Agora é hora de cumprirdes a minha Lei. Acaso quereis que Eu vos chame novamente à responsabilidade por não terdes Me compreendido? Deveis ser os bons e fiéis discípulos do Terceiro Tempo — não durmais mais! Leme que minhas feridas ainda derramam Sangue Divino.

45. Não esperem até que Minha justiça se faça sentir entre vocês. Levantem-se, povo, e mostrem-Me a multiplicação da semente que lhes confiei. Mas se até agora não testemunharam a conversão do mundo, é porque não se prepararam nem se espiritualizaram.

46. Israel, prepara-te, pois deves pôr-te a caminho e difundir Minha ensinança, para que a humanidade a compreenda e, quando já não ouvirdes mais a Minha Palavra, não haja dor em vós.

47. Povo escolhido: espiritualizai-vos, avançai, para que o curso dos tempos não vos surpreenda desprevenidos. Tornai-vos dignos da recompensa que vos espera no Alto Além.

48. Chegou o momento em que o Mestre não mais vos transmite Sua Palavra por meio dos porta-vozes. Contudo, não é minha vontade que retorneis aos caminhos nos quais podeis perder a preparação que alcançastes pelo exercício dos meus ensinamentos. Usai o meu poder, e haja luz em vossa mente.

49. Iluminei o vosso caminho, pois sou o Guia da vossa alma. Eu vos moldo para salvar-vos. Sou vosso Pai e, como Pai, dei-vos a minha Palavra para que não tropeceis mais no vosso caminho.

50. Busquem-Me, meus filhos, em seus corações, pois é ali que Eu habito. Sintam arrependimento para que possam viver na Terra Prometida.

51. Eu sou a luz que se irradia incessantemente.

52. Eu sou "a Palavra Eterna" que vos pergunta: Quando voltareis para Mim?

53. Bem-aventurado seja o povo abençoado; Minha paz, Minha luz e Meu amor estão com vocês.

54. Meu povo: Hoje é um dia de comemoração, em que toda a humanidade se prepara para celebrar o nascimento de Jesus. As pessoas se uniram espiritualmente para apresentar seus pedidos e implorar pela paz no mundo. No entanto, enquanto essa oração brota do fundo do coração de uns, para outros ela consiste apenas em palavras. A verdadeira oração, que nasce da espiritualização, é praticada apenas por um número muito pequeno. Contudo, a preparação de todos os povos da Terra, unida à preparação do povo espiritualista, forma uma única oração, uma única súplica que chega até Mim.

55. O amor que Eu preguei ao mundo como Mestre não foi compreendido e, por isso, o homem, com suas inimizades, alimenta as guerras assassinas. São as vossas obras que geram o fruto que depois colheis. Se quiserdes ser justos, tendes todas as oportunidades para praticar o bem.

Derramo Minha graça sobre vós para que cumprais vossa missão com toda a perfeição. Mas se quiserdes impor vossa vontade e vosso egoísmo, sem seguir Minha Lei, sereis responsáveis pelo mal que causardes.

56. Povo espiritualista: É vossa tarefa unirdes-vos às forças espirituais que atuam no espaço para socorrer o mundo. Uni-vos também àqueles que pensam em um mundo de paz e tranquilidade, de amor e bem-estar.

57. Amado povo: Minha Palavra não nutre apenas a vocês. Minha Palavra se derrama como inspiração sobre todos aqueles que sentem a dor humana — sobre aqueles que anseiam pelo bem e pela misericórdia para a humanidade. Bem-aventurados aqueles que perdoam e se arrependem de suas faltas, que estão dispostos a purificar-se e a superar-se a si mesmos, a fim de elevar-se espiritualmente e servir à humanidade. A eles concedo Minha graça, Minha inspiração, Meu perdão.

58. A única maneira de as nações viverem em paz é a obediência aos princípios cristãos que Jesus ensinou ao mundo no Segundo Tempo e dos quais Eu vos lembro neste momento.

59. São os princípios do amor, da compreensão e da misericórdia que a humanidade deve praticar para viver em paz. Contudo, também àqueles a quem falta desenvolvimento espiritual, concedo o meu amor e a minha graça, sem levar em conta suas faltas. Considero todos vocês como meu rebanho e amo a todos igualmente. Por isso lhes digo: ninguém está longe de Mim; meu perdão abrange o mundo inteiro. Mesmo que se rebelem contra a minha Lei e alimentem suas inimizades, Eu os perdoo uma vez e mil vezes, para que tenham as mesmas oportunidades de se renovar e alcançar a perfeição eterna.

60. O Espiritualismo não é uma religião; é o mesmo ensinamento que Eu difundi na pessoa de Jesus como orientação para todos os homens de todos os tempos no mundo. É o meu ensinamento de amor, justiça, compreensão e perdão.

61. Nesta Terceira Era, devido ao vosso desenvolvimento anímico, físico e intelectual, apenas vos falei com maior clareza.

62. O espiritualismo deve estar presente em todos e em cada ser humano. Dirijo-me à alma para que ela se eleve juntamente com seu corpo e este receba de sua própria alma revelação e inspiração, que possam ser aplicadas para seu próprio bem e para o bem comum, cumprindo-se assim a lei universal de trabalhar em prol da humanidade.

63. Minha obra espiritual sempre foi compreendida por todos os seres humanos que despertaram e se desenvolveram rumo à perfeição eterna. Eles receberam da fonte inesgotável da minha graça e da minha sabedoria divina e, inspirados pelo Mundo Espiritual, prepararam um futuro melhor para a humanidade. Todo o desenvolvimento científico e benéfico para a humanidade foi inspirado pelos seres espirituais elevados, que, como

mestres, orientam incessantemente os cérebros que se preparam para atuar em prol do bem comum.

64. Dessa forma, o cérebro recebe o sentido do meu ensinamento, a inspiração da minha sabedoria. Contudo, de acordo com a preparação espiritual do ser humano, com suas inclinações e sua liberdade de pensamento, ele pode assimilar essas ideias para o seu bem ou para a sua própria ruína.

65. Se o cientista, com sua capacidade intelectual, trabalhar em prol da ruína e da destruição da humanidade, não deve atribuir isso à inspiração dos seres espirituais elevados.

66. Esses seres espirituais inspiraram seu cérebro para que ele compreenda a natureza, para que a explore e descubra seus grandes segredos e compreenda todas as suas manifestações. No entanto, o homem tem a liberdade de aplicar essa inspiração, essa graça, da maneira que quiser. Ela chega até ele como um benefício; mas se seus sentimentos carecem de nobreza, ou se ele quiser usar essa inspiração por causa de seus instintos corrompidos ou por falta de espiritualização, a fim de causar o mal, ele também pode fazê-lo.

67. Essa é a liberdade de vontade que concedi ao homem, para que ele seja responsável por suas ações e, por meio delas, adquira méritos ou sofra a purificação que suas obras imperfeitas provocam.

68. O homem foi criado, no que diz respeito à sua parte espiritual, à "imagem e semelhança" de seu Deus, pois está dotado das mesmas capacidades que o Espírito Divino. Seu corpo pertence à Terra, mas sua alma espiritual provém de Mim e deve retornar a Mim pura e perfeita. Por isso, o caminho da alma é o de um longo desenvolvimento.

69. Em sua existência eterna, um único corpo não basta à vossa alma, assim como um único traje não é suficiente para o vosso corpo durante sua vida neste mundo. Por isso, a reencarnação da alma é necessária para o seu desenvolvimento. A cada etapa, vocês conhecem a riqueza e a pobreza, a saúde e todas as doenças que afligem os seres humanos. Vocês conhecem o egoísmo, o orgulho, as preocupações e a falta de misericórdia, mas também o perdão e o amor, a nobreza e a generosidade.

70. Chegastes até este tempo, encarnados em diversos corpos. Vossa alma foi-se purificando, pouco a pouco, de suas manchas. Pois, desde o início, ela se deixou vencer pelas inclinações do corpo e, assim, afastou-se da pureza e da perfeição que possuía quando emanou de Mim.

71. Chegastes ao Terceiro Tempo, e vossa alma se desenvolveu, mas não o suficiente para poder dominar totalmente seus instintos corporais e viver em um estágio inteiramente espiritual.

72. Neste Terceiro Tempo, expliquei Minha Doutrina por meio do órgão da razão humana, a fim de dar-lhes uma nova oportunidade no caminho de desenvolvimento de sua alma.

73. Povo abençoado: assim como meus discípulos, no Segundo Tempo, não compreenderam a grandeza dos meus ensinamentos enquanto Me ouviam e testemunhavam as minhas grandes obras, até que Eu não estivesse mais entre eles, e só então se propuseram a ajustar suas ações, tanto quanto possível, aos meus ensinamentos, assim também acontecerá contigo, povo. Deixo-lhes a sabedoria espiritual para que suas ações sejam dignas e merecedoras da Minha Obra, e para que ela lhes sirva de fundamento e inspiração, e para que, com cada uma de suas obras, digam ao mundo que Cristo se revelou espiritualmente e que Sua inspiração jorra, por meio da capacidade intelectual preparada por Sua infinita misericórdia, como uma fonte inesgotável de graça e sabedoria.

74. Eu vos ensinei a considerar Deus como o Único, como o milagre sem limites para vossa imaginação espiritual, como a força que causa o movimento e a ação em todo o universo — como a vida que se revela tanto na planta mais simples quanto naqueles mundos que, aos milhões, traçam suas órbitas no espaço, sem que nenhum deles desobedeça à lei que os rege.

75. Essa lei sou Eu, o seu Deus; é a lei do desenvolvimento incessante, que surpreende o homem e lhe abre amplos campos de pesquisa, permitindo-lhe penetrar cada vez mais nos mistérios da natureza.

76. Dessa forma, a comunhão entre o homem e Deus será também confirmada pelo conhecimento dessa natureza, na qual se revela a grandeza e o poder de Deus.

77. Deus, então, não é uma figura, nem um símbolo, nem um fenômeno.

78. Tudo o que foi criado se formou por meio de um desenvolvimento constante — já lhes disse isso — desde o início da vida, ou seja, desde o momento em que manifestei a vida em um átomo, e este se desdobrou em moléculas, e as moléculas em elementos, e a partir destes surgiram os mundos, que se povoaram de acordo com a mesma lei de desenvolvimento lógico e natural.

79. Meu ensinamento é a base de todo conhecimento, de toda atividade — é a luz que permite reconhecer todos os milagres que o

homem, devido à sua falta de espiritualização, ainda não consegue compreender.

80. É o próprio homem que ergue barreiras ao seu progresso espiritual. Deus não castiga, nem é um carrasco. Deus é todo-poderoso; Ele é poder, luz, vida e amor. Ele encarnou a sua "Palavra" para viver na Terra como vocês, sujeito às mesmas tentações, e, por isso, amou-os ainda mais. Visto que Deus é sabedoria, compreensão e paz universal — como podeis acreditar que, embora Eu vos ame como vos amo — que, embora Eu presenteie o homem com tantas graças e dons — que, embora Eu o prepare para uma vida espiritual eterna, Eu possa puni-lo?

Não, humanidade, são vocês mesmos que atraem todas essas provações dolorosas que vos atingem. Vocês lançam a lança que fere o próximo, levantam a mão assassina para eliminar aquele que vos incomoda. Por isso lhes digo que são vocês que, de acordo com a minha justiça divina, atraem para si uma purificação. Se vossas obras estiverem voltadas para a perfeição universal, então, por vossos méritos, merecereis uma recompensa. Mas se vossas obras forem más, merecereis uma purificação, seja no corpo, seja no plano espiritual.

81. As forças que representam o mal estão, pouco a pouco, formando um núcleo poderoso para lançar o mundo em suas guerras, a fim de que os homens se rejeitem mutuamente e haja destruição por toda parte.

82. Este será o último ano em que Eu vos lembrarei, por meio do órgão da razão humana, dos princípios cristãos do amor e do perdão.

83. Amai o próximo, vivei em paz convosco mesmos, perdoai àqueles que vos ofendem. Pois Cristo vos perdoa, e o vosso Mestre, revelado neste Terceiro Tempo como Luz do Espírito Santo, também perdoa à humanidade.

84. Meu povo: abre os teus lábios para oferecer consolo, encorajamento e conselho. Cada uma de vossas ações deve ser um exemplo de amor, para que Meu ensinamento seja compreendido mais por meio de vossas obras do que por meio de vossas palavras.

85. Dessa forma, o mundo compreenderá que Cristo voltou a caminhar sobre a Terra — não em forma física, com o corpo que Jesus possuía durante 33 anos, mas por meio da luz e da sabedoria espiritual que foram derramadas sobre cada um de seus discípulos.

86. Amado povo: Por causa do que há de nobre e generoso em vossas almas, Eu vos digo: Ponham em prática o meu ensinamento, façam o bem, não julguem ninguém. Cuidem para que o seu corpo não seja um instrumento que os leve à degeneração e à impureza, mas que os ajude a

elevar a sua alma, e que, mesmo quando expostos a tentações, possam sair vitoriosos delas.

87. Considerem o corpo como algo frágil, que foi dado à alma para o seu desenvolvimento.

88. Não julguem os outros ensinamentos como imperfeitos; limitem-se a praticar o bem.

89. Coloco minha obra pura e sincera em vossas mãos, e sereis responsáveis pela maneira como o Espiritismo se desenvolverá.

90. Não deixo para vocês práticas de culto pré-estabelecidas, nem a obrigação de realizar determinados ritos. Pois não é minha vontade que vocês voltem a cair no fanatismo. Vocês devem se reunir para estudar a minha Palavra e zelar para que os demais participem desse conhecimento.

91. A espiritualização se tornará palpável quando todos os povos tiverem a mesma visão de mundo. Então, virá o Reino de Cristo.

92. O princípio cristão prevalecerá, e a espiritualidade servirá de guia aos homens para que instituam as leis justas que devem reger a humanidade. Somente assim haverá paz no mundo.

93. Quantas vezes vocês se reúnem para estudar a minha Palavra, para compartilhar seus problemas, para fazer algo pelo bem comum, para pedir ajuda espiritual, para orar espiritualmente. Concentrem-se em si mesmos; então, cada um de vocês que estiver assim preparado falará e dará conselhos. Nele se repetirão as palavras do Mestre, que Ele transmitiu por meio dos portadores da voz. Contudo, não será necessário que ele esteja em êxtase; apenas por meio da inspiração, ele terá a oportunidade de exercer a misericórdia e fazer com que se reconheça e se sinta a minha obra.

94. Povo, ide até as pessoas, falai-lhes como Cristo vos falou, com a mesma misericórdia, com o mesmo propósito e a mesma esperança.

95. Fazei com que reconheçam que existem caminhos de elevação que proporcionam satisfações maiores do que as que os bens terrenos oferecem. Fazei com que reconheçam que existe uma fé que permite acreditar e esperar além do tangível. Dizei-lhes que sua alma viverá eternamente e que, por isso, devem se preparar para desfrutar dessa bem-aventurança eterna.

96. Cumpram sua missão dessa maneira, ponham-se a caminho com a verdade e a generosidade de suas obras, e quando chegarem até Mim, Eu lhes direi: Sejam bem-aventurados, façam parte de Mim mesmo, desfrutem da felicidade indescritível da minha Divindade. Esqueçam a matéria, esqueçam que passaram por sofrimentos no mundo, e não terão

mais motivo para sentir dor novamente nem para serem expostos a inúmeras tentações.

97. Sereis apenas seres espirituais que, por meio de vossos méritos, percorreram a escada da perfeição — aquela escada celestial de Jacó, uma escada de evolução que parte da Terra e se perde no infinito. Tereis subido degrau por degrau e, por fim, ela vos conduzirá à vida eterna, ao Reino da Luz.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 360

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Amados discípulos do Mestre Divino: Vocês vêm mais uma vez até Mim e Eu lhes dou um lugar à minha mesa. Vejo que aprenderam a falar com amor. Mesmo nos dias mais amargos, vocês sabem sorrir com esperança e fé em meio à maior dor, porque se encorajaram com o meu ensinamento.

2. É assim que desejo ver vocês: sempre cheios de paz, coragem e confiança. Chegaram ao momento em que Me sentem plena e totalmente, tanto dentro quanto fora de seu ser, bem próximos a vocês a cada instante. Vocês não são mais aqueles que diziam: "Pai, por que Tu me esqueces na provação, por que não me atendes?". Hoje vocês sabem orar na provação e, após a oração, aguardam com resignação a chegada da minha paz. Vocês permitem, com obediência, que o Mestre os prove.

3. Agora vocês são verdadeiramente meus discípulos. Conhecem o valor de seus méritos e sabem identificar e julgar seus erros. Hoje, sua alma está iluminada com tanta claridade que sabem quando agradaram a seu Pai e quando O magoaram.

Vocês têm momentos de frieza, de desânimo. Mas, quando esses momentos passam, a chama do amor e da fé volta a arder em seus corações, o altar de sua adoração interior a Deus volta a brilhar, e vocês sentem, no íntimo de seu santuário, a presença do Pai — aquele Pai que está sempre em vocês — estejam vocês preparados ou não.

4. Não posso condenar nenhum dos meus filhos, pois isso significaria tirar-lhe a vida. Eu os criei para a vida, não para a morte.

5. Ó discípulo! No sétimo dia, o homem deste tempo descansa, eleva sua alma por um instante ao Pai em ação de graças ou no anseio por ajuda. Mas nem todos permanecem vigilantes, nem todos oram. Contudo, por aqueles que vivem em vigília — por aqueles que se empenham pela paz e pelo bem-estar dos homens —, faço com que o mundo receba um pedaço do meu manto de paz, uma gota do meu bálsamo divino, o meu beijo de amor, no qual está o meu perdão e as oportunidades que concedo a cada alma para a sua redenção.

6. Agora é um momento decisivo para as almas, verdadeiramente um tempo de luta. Tudo é contenda e batalha. Essa guerra ocorre no coração de cada ser humano, no seio das famílias, no interior de todas as instituições, em todos os povos, em todas as raças. Não apenas no plano terrestre, mas também no Vale Espiritual se luta. É a Grande Batalha, que foi vislumbrada de forma simbólica pelos profetas de outros tempos e que também é contemplada nas visões dos profetas ou videntes desta época.

No entanto, essa batalha, que está sendo travada e que abala tudo, não é compreendida pela humanidade, embora ela seja parte integrante e testemunha dessa mesma batalha.

O ritmo da humanidade está acelerado hoje em dia — mas para onde ela vai? Para onde o homem vai com tanta pressa? Será que ele encontra, nesse caminho vertiginoso, sua felicidade, alcança a paz tão almejada, a vida maravilhosa que todo coração deseja egoisticamente?

7. Eu lhes digo que o que o homem realmente alcança com sua correria é o esgotamento total. A alma espiritual e o coração do homem caminham em direção ao *tédio da vida* e ao *cansaço*, e esse abismo foi criado pelo próprio homem.

8. Ele cairá nesse abismo e, nesse esgotamento total, nesse caos de inimizades, prazeres, desejos insatisfeitos de poder, de pecado e adultério, de profanação das leis espirituais e humanas, encontrará uma morte aparente para a alma, uma morte temporária para o coração. Mas Eu farei com que o homem ressuscite dessa morte para a vida. Farei com que ele tenha sua ressurreição e, nessa nova vida, lute pelo renascimento de todos os ideais, pela ressurreição de todos os princípios e de todas as virtudes, que são as qualidades e o patrimônio da alma, que são sua origem, seu Alfa. Pois de Mim brotou a alma, de Mim ela recebeu vida, da minha perfeição ela se saciou, da minha graça ela foi saciada.

9. Apoiem as pessoas com suas orações neste tempo de grande luta espiritual. Quando as virem chorar, não chorem pelo motivo que *as* leva a chorar, mas chorem por elas, pois são seus semelhantes, e suas lágrimas de amor devem ser bálsamo e consolo. Quando os virem inquietos, não participem dessa inquietação, pois vocês são filhos da paz. Mas orem por eles e tornem-se todos anjos da paz. Deixem que a paz desça de vossa alma como o orvalho, que é um fruto do amor para todo o mundo.

10. Quando souberem que eles estão provocando discussões e fazendo reflexões que se opõem à opinião dos outros, mantenham-se acima de tudo isso. Nesse momento, reflitam sobre a minha obra, a minha Palavra, e superem os motivos que fortalecem os homens em suas lutas e guerras com a luz do Espírito Santo, com a sua oração, o seu exemplo e a sua palavra. Quando os virdes partindo com armas nos ombros e, em seguida, dirigindo-as sem piedade contra o próprio irmão, tomai também vossas armas do amor, da misericórdia, do perdão e da vida eterna.

11. Conquistem almas para o Reino da Paz! Convertam os pecadores à vida da graça. Dessa forma, os servos do Pai se multiplicarão, e o reino do pecado, da destruição e da morte será dizimado por meio de sua luta!

12. Bem-aventurados aqueles que, em meio a tanta escuridão, ainda encontram forças em seu coração para Me buscar, ou que ainda conservam nele um pouco de pureza para transformá-lo, por um breve momento, em um santuário e permitir que sua consciência lhes fale de Mim, sobre si mesmos e sobre seus próximos.

13. Eu vos anunciei um tempo em que o espírito humano praticará a adoração a Deus como nunca antes nos tempos passados, em que prestará ao seu Pai a adoração espiritual que Eu ensinei ao homem desde os tempos mais remotos por meio de meus ensinamentos perfeitos. Sempre fiz grandes revelações, sempre fui Mestre, e também como Pai retirei o véu de meus mistérios, para que as criaturas humanas Me reconheçam melhor e, dessa forma, Eu possa ser amado com maior perfeição. Mas a existência terrena pareceu ao homem tão maravilhosa, tão rico o tesouro que este mundo contém, que ele sempre esqueceu os ensinamentos que lhe falam da Vida Espiritual. Ele só teve olhos para a gloriosa criação material, uma obra do Pai e um espelho, um fraco reflexo da vida no Alto Além. E enquanto abria seus olhos, sua mente e seus sentidos para contemplar, tocar e ansiar pelos bens deste mundo, fechou os olhos do seu espírito e esqueceu que, acima de tudo isso, existe outra existência maravilhosa, outra vida ainda mais rica e outras riquezas verdadeiramente maiores. Nesse amor, nessa inclinação do homem pelos bens terrenos, ele se materializou.

No entanto, sua alma não Me esqueceu; ela guarda o pressentimento da Minha existência e, além disso, sente o anseio por um alimento que a terra não pode lhe proporcionar, e Me busca. Mas ela Me busca sem convicção e nem sempre pelos melhores caminhos.

14. Como o homem está materializado, ele precisa Me buscar por meio do culto sensorial; e como os olhos de seu espírito não estão abertos, ele precisa criar minha imagem para Me ver. Como não se tornou sensível espiritua mente, ele sempre exige milagres e provas materiais para acreditar na Minha existência e Me impõe condições para Me servir, Me seguir, Me amar e retribuir-Me pelo que Lhe dou. Assim vejo todas as igrejas, todas as comunidades religiosas, todas as seitas que os homens criaram em toda a Terra. Elas estão impregnadas de materialismo, de fanatismo e idolatria, de misticismo, fraude e profanações.

15. O que Eu aceito disso? Apenas a intenção. O que chega até Mim de tudo isso? A necessidade espiritual ou física dos Meus filhos, o pouco amor que têm, o seu anseio por luz. É isso que chega até Mim, e Eu estou com todos. Não olho para igrejas, nem para formas, nem para ritos. Eu vou ao encontro de todos os Meus filhos da mesma forma. Recebo a alma

deles na oração. Aproximo-os do meu peito para abraçá-los, para que sintam meu calor e para que esse calor seja estímulo e incentivo em seu caminho de provações e aflições. Mas, por aceitar a boa intenção da humanidade, não devo permitir que ela permaneça eternamente nas trevas, envolta em sua idolatria e seu fanatismo.

16. Desejo que o homem desperte, que a alma se eleve até Mim e, nessa elevação, possa contemplar a verdadeira glória de seu Pai e esqueça o falso brilho das liturgias e dos ritos. Quero que, ao alcançar sua verdadeira ascensão, ela se renove, se liberte das necessidades humanas e supere a escravidão dos sentidos, as paixões e os vícios, e encontre a si mesma; para que nunca diga ao Pai que é um verme da terra; para que saiba que o Pai a criou à sua imagem e semelhança.

17. Essa é a razão da tua responsabilidade neste Terceiro Tempo, ó povo de Israel!

18. Eu te disse que a humanidade é como um campo que Eu tornei fértil, e nesse processo de fertilização está fundamentado o despertar de seus dons e capacidades latentes. Atualmente, a humanidade recebe a minha mensagem por meio da intuição, de sonhos espirituais e de diversas outras formas. Também o meu Mundo Espiritual desperta e prepara as pessoas. Os acontecimentos, os eventos falam claramente ao coração e à alma, e por meio de tudo isso a humanidade adquiriu um pouco de preparação. Ela sabe que se encontra em uma encruzilhada — sente que entrou em uma era de significado e plenitude espiritual. Ela sente que a justiça divina pesa inexoravelmente sobre todas as criaturas. Mas falta a Palavra viva e a prova definitiva diante de seus olhos. No entanto, essa prova e essa Palavra estão contigo, povo. A ti Eu as confiei; vós sois os portadores desta revelação, que é uma semente de amor divino, a qual semeareis nos campos já férteis pela minha sabedoria perfeita.

19. Continuai a mergulhar de bom grado na oração, para que Eu possa continuar a moldar-vos, para que Eu possa em breve transformar-vos em servos e apóstolos desta obra, que Eu — como sabeis — denominei espiritualista, trinitária e mariana — nomes que desaparecerão quando o mundo cumprir as Minhas leis. Não haverá então necessidade de nomes, nem de símbolos, porque todos vocês carregarão, por assim dizer, no íntimo de seu ser, uma pedra espiritual que, juntamente com todas as outras, formará o verdadeiro templo, o verdadeiro santuário, no qual habita o seu Pai e Criador.

20. Será que toda a humanidade é trinitária? — Não, discípulos. Nem todos carregam em sua alma o legado dos três tempos. Há muitos que

nem mesmo guardam o testamento dos dois tempos passados, e alguns nem mesmo o do Primeiro Tempo. Mas vocês levarão a semente trinitária — minha Lei, meu Ensinamento ou instrução, como quer que queiram chamá-la, que lhes confiei em três tempos — como semente ao coração de todos os povos e de todos os homens.

Não imponham Meus ensinamentos com maldições, ameaças ou dor. Apenas exponham-nos, apresentem-nos tão puros e sinceros quanto são. Ofereçam essa fonte de sabedoria eterna e permitam que os sedentos bebam de suas águas cristalinas. Em verdade, Eu lhes digo: aqueles que sentirem que saciaram sua sede estarão então convosco. Aqueles que beberem e, ainda assim, não conseguirem saciar sua sede, permanecerão reacios. Deixem, porém, esse assunto a Meu cargo. E haverá outros que se recusarão a beber, mas vocês devem esperar, pois a fonte é eterna. Se aqueles que hoje se recusam não quiserem beber dessa água, sua sede será ainda maior amanhã. A sede os atormentará, e então eles virão até a fonte; e se não a encontrarem por perto, irão procurá-la atravessando desertos e percorrendo longos caminhos, pois se lembram de que ela era fresca e revigorante, até que a encontrem. Pois, embora a água tenha-Me sido negada, Eu jamais a negarei a vocês.

21. A humanidade ainda não é espiritualista, mas as almas já estão despertando e reconhecendo a surdez e a cegueira de seus ídolos, e já estão se conscientizando da inutilidade de falsos sacrifícios e penitências, e encontro muitos cansados e fartos do fanatismo. Elas anseiam por um alimento que seja doce e agradável ao paladar espiritual, anseiam por um vinho que realmente revigore a alma.

22. Vejo comunidades, pequenas seitas e grandes agrupamentos de pessoas que buscam a espiritualização, que entram no santuário espiritual, no lar das almas — algumas por caminhos próximos da intenção espiritual, que é o que chega até Mim. Um dia Eu os recompensarei, e o verdadeiro espiritualismo, o ensinamento profundo, repleto de lições e revelações, de consolo e alimento espiritual do Espírito Santo, será revelado a todos — aos que anseiam, aos que têm sede e também aos de coração frio e indiferentes.

23. Será que toda a humanidade é mariana? Em verdade vos digo: não, muitos nem sequer conhecem Maria. Vejo uma parte da humanidade que nem mesmo conhece o nome dela, outra grande parte que, por causa dela, caiu em grande fanatismo, na maior idolatria, na profanação, na ganância. E ainda outra parte da humanidade e das comunidades religiosas que não a reconhecem como Mãe Espiritual da humanidade.

24. Eu vos chamei de “Povo Mariano”, porque ensinareis à humanidade quem é Maria.

25. Eu vos digo, ó povo: Maria não é apenas a mulher que, na Segunda Era, concebeu o Redentor. Digo a todas as partes da humanidade que acabei de mencionar, a todas as seitas e comunidades religiosas, a todas as raças e a todos os homens, que Maria é a essência maternal e divina que sempre existiu. Ela é a essência feminina e universal que vocês podem descobrir e contemplar em todas as obras da Criação. Ela é a ternura, é a intercessão e o seio que nutre.

Já nos tempos passados, a existência de Maria e sua vinda à Terra foram reveladas a vocês. Pois, na verdade, dos primeiros aos últimos — a todos Eu falei como Pai, como Juiz e como Mestre.

26. Já nos primórdios, os patriarcas e profetas começaram a falar da vinda do Messias. No entanto, o Messias não veio apenas em espírito — ele veio para nascer de uma mulher, para se tornar humano, para receber um corpo de uma mulher.

O Espírito materno de Deus também precisava se tornar humano, tornar-se mulher, como uma flor de pureza, para que de sua coroa de pétalas emanasse o perfume da “Palavra” de Deus, que era Jesus.

27. Quando aquela mulher atingiu a idade da virgindade, ficou noiva. O Pai enviou-lhe um anjo para anunciar-lhe sua missão. Mas como o anjo a encontrou, como surpreendeu a virgem noiva?: em oração. E, como a encontrou preparada, disse-lhe: “Alegra-te, ó Maria, que encontraste graça diante de Deus. Não temas, pois o teu ventre receberá aquele que reinará na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.”

28. Maria sabia que conceberia um Rei mais poderoso e grandioso do que todos os reis da Terra. Mas será que, por causa disso, ela se coroou rainha entre os homens?

29. Será que seus lábios anunciaram, nas praças, nas ruas, nas cabanas humildes ou nos palácios, que ela se tornaria a mãe do Messias, que o “Filho Unigênito” do Pai sairia de seu ventre? Certamente não, meu povo: nela havia a maior humildade, mansidão e graça, e a promessa se cumpriu. Seu coração de mãe humana se encheu de alegria e, mesmo antes de dar à luz — naquele momento e, posteriormente, durante toda a vida do Filho —, ela era uma mãe extremamente amorosa, que conhecia espiritualmente o destino de Jesus, a missão que Ele deveria cumprir entre os homens e o motivo pelo qual Ele havia vindo. Ela nunca se opôs a esse destino, pois participava da mesma obra.

30. Quando, às vezes, derramava lágrimas, era o choro de uma mãe humana; era a natureza carnal que sentia a dor no Filho, sua própria carne.

Mas ela era uma *discípula* do Mestre, de seu Filho? Não. Maria não precisava aprender nada com Jesus. Ela estava no próprio Pai e havia se encarnado apenas para cumprir aquela bela e difícil tarefa.

Aquele excelente coração materno limitava-se apenas a amar seu filho mais amado? Certamente que não; por meio daquele pequeno coração humano, o coração materno se revelava em consolo e palavras sublimes, em conselhos e boas ações, em milagres, em luz e em verdade.

Nunca se exibiu, nunca interpretou mal a palavra do Mestre. Mas, assim como estava aos pés do presépio que lhe servia de berço, também estava aos pés da cruz, na qual o Filho, o Mestre, o Pai de toda a criação morreu e deu seu último suspiro como ser humano.

31. Assim, ela cumpriu seu destino como mãe humana e deu um exemplo sublime a todas as mães e a todos os seres humanos. E para que ela fosse respeitada pela humanidade, para que também fosse amada e para que seu exemplo não fosse apagado do coração das pessoas, o Mestre sangrante na cruz dedicou uma de suas sete palavras na cruz à Mãe, dizendo-lhe: “Mãe, este é o teu Filho!”, e disse ao Filho, que naquele momento era João, o apóstolo do Senhor: “Filho, esta é a tua Mãe!”

32. Com isso, o Mestre quis deixar João como representante da humanidade e, no coração das pessoas, um santuário de amor e respeito pela Mãe Universal.

33. Será que o apóstolo João reivindicou essa maternidade apenas para si mesmo? Não, na verdade, ele foi até os seus, até os companheiros na luta e nos ensinamentos, até os outros discípulos, e lhes disse: “O Mestre disse isso antes de partir”, e assim os discípulos permaneceram junto a Maria até que Ela fosse elevada ao infinito.

34. No dia de Pentecostes, aquela festa que o povo celebrava desde os primórdios como a Páscoa, os discípulos estavam reunidos, e no meio deles estava Maria. E o Espírito Santo se aproximou, simbolizado por uma pomba branca, e os inundou com sua luz e os encheu com sua graça.

35. Os discípulos sentiam o mais profundo respeito e amor por Maria. E se aqueles semeadores, aqueles médicos da alma, sentiam essa veneração pela Mãe do Redentor como ser humano — por que então as gerações que se seguiram não a sentiriam? Eu lhes disse que Maria é eterna, e em verdade vos digo que, se se voltarem para Ela, muitos de vocês a encontrarão.

36. Quando meu discípulo João se encontrava sozinho em seu retiro na ilha de Patmos, onde recebeu as grandes revelações dos tempos vindouros, onde penetrou espiritualmente no Alto Além e contemplou os grandes mistérios do Senhor, revestidos de símbolos e representados por figuras, ele também viu ali a figura de Maria.

Nessa grande revelação, que foi confiada a João pelo Pai para os homens das eras vindouras, ele viu ali, após um grande sinal, uma mulher vestida com o sol, com a lua aos seus pés e, na testa, uma coroa com doze estrelas. Aquela mulher sentia dores de parto e, quando a dor atingiu o auge, João viu o Mal na forma de um dragão que a perseguia e aguardava apenas o nascimento da criança para devorá-la.

Mas o Mestre vos diz: Visto que essa revelação dada a João pelo Pai falava dos tempos vindouros, Eu vos digo: Ele viu Maria na Terceira Era, pouco antes de Ela dar à luz o Povo Mariano, e o Mal que espreitava o Povo do Senhor.

João também viu que, no momento do nascimento, eclodiu uma grande batalha de anjos contra o dragão, que personificava o mal dos homens — uma batalha que está ocorrendo atualmente entre vocês, porque o Povo Mariano nasceu, já surgiu na superfície da Terra e hoje recebe seu escudo e sua espada do amor para partir para a grande batalha final.

37. É isso que significa esta revelação, ó povo amado! Por isso, o Pai te disse neste dia: Aqueles que conhecem Maria não a conhecem em sua verdade. Eles a veem apenas como mulher, a consideram apenas como mãe humana e, em torno dela, criaram cultos, ritos, festas e fanatismos. Por meio dessa veneração idólatra, eles se esqueceram do cumprimento das leis do Senhor, da Palavra do Mestre e do amor mútuo.

38. O Pai não quer que o mundo conheça Maria dessa maneira, nem Eu quero que a amem dessa forma. Maria não é apenas uma mulher; já lhes disse: Maria é a essência maternal que existe no Divino e que se revela em toda a criação.

39. Se a buscarem na solidão da noite, no silêncio que nada perturba, ali no cosmos, encontrarão sua imagem; e se a buscarem no perfume das flores, também a encontrarão; e se a buscarem no coração de sua mãe, a terão. Se desejarem encontrá-la na pureza da Virgem, ali também a verão, assim como em inúmeras obras, nas quais se reflete o eterno feminino que existe em Deus e permeia toda a sua criação.

40. Quando vocês se lançarem fisicamente nos caminhos do cumprimento da missão, da pregação e do ensino, vocês se depararão com os corações endurecidos, com aqueles que criaram uma porta

fechada para não deixar que a essência do amor de Maria e seu nome penetrem.

Para muitos, essa essência não existe. O que farás então, ó povo? Recorrerás à violência para derrubar aquele muro, aquela porta, a fim de permitir que o ensinamento mariano penetre naquelas pessoas e povos? Não. Eu lhes disse que vocês devem apenas representar a minha obra, apenas mostrar o meu ensinamento, mas que devem falar com tanta alma, com tanto coração, com tanta sinceridade, que muitos daqueles obstinados se converterão e dirão: "Em verdade, a essência da Mãe Universal inunda todo o globo terrestre; este ensinamento é claro e compreensível. Ela é como uma fonte de vida que convida a beber, mas que não obriga a fazer uso dela."

41. Em verdade vos digo que, se isso acontecesse, há muito tempo Eu já teria reunido todas as almas com o Meu poder para banhá-las nessa água, para fazê-las beber dela e levá-las ao destino para o qual todos vocês estão destinados. Mas vocês devem chegar até Mim não apenas por Meio de Mim, mas também por si mesmos.

Por isso, concedi-vos espírito, vontade, inteligência, habilidades e sentidos. Por isso, revelei-vos a minha Lei, concedi-vos o tempo necessário e coloquei a vossa alma em um caminho de desenvolvimento, progresso e salvação. Quero que o seu coração e a sua palavra sejam como uma fonte, como um manancial inesgotável entre os homens, e que a sua voz convide humildemente a beber da minha Palavra, que vocês devem divulgar.

42. Se essa água for cristalina, se estiver tão límpida quanto Eu lhes confiei — em verdade, Eu lhes digo que, então, as pessoas encontrarão nela sua saúde e sua salvação. Eles então clamarão a plenos pulmões e confessarão que encontraram em vocês a minha verdade, e essa é a responsabilidade de Israel no Terceiro Tempo — esse é o fardo que recai sobre o povo espiritualista, trinitário e mariano.

43. Vossa caminhada suave e humilde abalará as comunidades religiosas, abalará alicerces e princípios. Vossa palavra, que sempre será a Minha, derrubará falsos santuários, e deles não restará pedra sobre pedra. Derrubará as imagens idólatras, toda aquela idolatria que se criou em torno da adoração a Deus, assim como em torno de Maria e de seu nome, até chegar-se às maiores exageros. Tudo isso deve desaparecer, queimado pelo fogo da Palavra do Espírito Santo, que Eu coloquei em vós e continuarei a colocar.

44. Depois que esta minha Palavra deixar de se manifestar por meio dos porta-vozes, Eu vos encontrarei reunidos na Páscoa, como meus discípulos da Segunda Era, e meu Espírito Santo virá em plenitude, unido de espírito

a espírito a vós, os precursores desta Terceira Era, os precursores do diálogo perfeito entre o Espírito Santo e o espírito dos homens.

45. O que o Pai vos revelará naquele momento?: Aquilo que Eu não vos disse por meio do órgão da razão humana. Mas reconhecei que deveis ter verdadeira consagração e espiritualização — reconhecei que, para alcançar essa preparação, deveis livrar-vos de todo vestígio de fanatismo e materialismo.

Como alcançareis essa grande preparação?: Através do estudo de hoje, do desdobramento que se seguirá a ele e, mais tarde, por meio de vosso verdadeiro amor. Pois minha Palavra não chegou ao fim. Minha Palavra não terminará em 1950. Minha manifestação continuará. Contudo, não mais por meio de porta-vozes, não mais nesse tipo de manifestação, pois o seu êxtase após 1950 se aperfeiçoará cada vez mais. Sua elevação espiritual será maior e minha manifestação ocorrerá apenas por meio do Espírito.

46. Aqueles que foram meus porta-vozes percorreram um longo caminho. Aqueles que receberam frequentemente o meu raio continuarão a se desenvolver e a transmitir grandes inspirações ou revelações. Para aqueles que receberam o meu raio divino apenas algumas vezes, e para aqueles a quem a minha Palavra chegou com menos frequência, a minha inspiração será então grande, muito grande. Que eles não impeçam seu desenvolvimento, nem seu avanço neste caminho. Pois aquilo que não alcançaram neste tempo de revelação por meio da capacidade intelectual humana, poderão então receber de Espírito para Espírito, e então haverá alegria e gratidão em sua alma.

47. Contudo, não Me manifestarei gloriosamente apenas por meio daqueles que foram portadores de voz consagrada. Também sobre os portadores de dons meu Espírito Divino resplandecerá gloriosamente. Essa graça não será menor para eles; será a mesma para todos. Meu Mundo Espiritual também resplandecerá; seu raio fluente, transformado em inspiração e em pensamentos, recairá sobre os discípulos do Senhor, para que esses seres de luz continuem a se manifestar aos seres deste planeta, por meio dos líderes das comunidades, das “pedras fundamentais”, dos videntes e das “penas de ouro”, dos marcados e dos não marcados; sobre aqueles que viveram o ato simbólico da marcação, bem como sobre todos aqueles que se consideram inúteis demais para fazer parte do meu povo.

Sobre os “primeiros” e os “últimos” recairão as línguas de fogo que o Espírito Santo derramará, para que amanhã, um “amanhã” muito próximo, possam anunciar a todos os seus semelhantes — naquele amanhecer que se aproxima de vocês e no qual poderão levar a minha

Palavra não apenas àqueles que falam a sua língua, mas também àqueles que falam línguas que vocês ainda não conhecem hoje.

48. Como vocês poderão se comunicar com eles?: Por meio de sua boa vontade, de seu empenho, de seu zelo e de seu amor. Eu estarei ao lado de vocês, diz-lhes o Pai. Eu farei milagres entre vocês. Eu farei com que, dentre vós, das vossas comunidades, surjam os pioneiros, os mensageiros, aqueles preparados pela minha vontade, que dominem outras línguas para levar a Boa Nova, a terceira mensagem de Deus, a outros povos, a outras pessoas, a outras raças. Dessa forma, a Torre de Babel, que no plano material foi destruída ao longo do tempo pela mão do homem, também será gradualmente destruída no plano espiritual, e sobre ela se erguerá a Torre do Espírito Santo, a verdadeira Igreja, o verdadeiro local de adoração e o Santuário, no qual todos se dão as mãos, no qual todas as línguas se fundem, no qual todas as raças e gêneros se fundem no amor do Pai.

49. Nesta manhã de graça, em que recebestes a minha Palavra em um grande número de locais de reunião, que, no entanto, constituem um único povo, o Mestre pede-vos intercessão, misericórdia e oração pelo mundo. Afastem de seus corações toda discórdia ou preconceito e aproximem-se espiritualmente para formar um povo forte no Espírito, e essa força espiritual deve socorrer os homens.

Por que ainda não conseguiram realizar grandes milagres em vossa alma e com vossos pensamentos? Por que a arma da oração, que Eu vos revelei, ainda não se manifestou com glória nestes tempos?

50. Por causa de vossa falta de preparação, povo — por causa de vossa falta de unidade —, permitistes que a ave de rapina, que a tentação, sempre à espreita, invadisse vós para dividir-vos e enfraquecer-vos: uma manobra astuta da tentação que nunca vos permitiu unir-vos.

Embora minha palavra de amor sempre tenha estado convosco, o coração de vocês ainda se inclina para os sussurros malignos; ainda se deixam seduzir pelas ilusões e falsidades das luzes enganosas. Mas fiquem atentos, povo, fiquem vigilantes, ó discípulos espiritualistas, trinitários e marianos, para que, nestes tempos de preparação para vocês — nestes tempos de provação para a humanidade, que atualmente bebe mais uma vez o cálice do sofrimento — possais dar provas de vosso poder — não com muitas armas, mas empunhando uma única espada de luz e, com ela, quebreis as cordas da tentação, as correntes da servidão, derrubais muros, abrais portas para libertar as almas e deixá-las avançar rumo à Luz do Terceiro Tempo.

51. Vocês podem fazer isso, povo, pelo poder do pensamento, pela oração. Mas isso deve brotar do verdadeiro amor que Eu lhes inspiro neste momento. Uniam-se, reconheçam-se mutuamente, perdoem-se, amem-se; então testemunharão milagres em toda a Terra e verão como esta humanidade, que corre a passos frenéticos em direção ao abismo de que lhes falo, muito em breve sofrerá a queda e também experimentará o "até aqui e não mais", que será o nojo, o desânimo, o cansaço da alma no ódio, no materialismo, na luxúria e nos prazeres, para que vocês estendam a ela a mão fraterna, a toquem com amor e a despertem, a fim de dizer-lhe:

52. "Vede, não há mais palácios de arrogância. Os governantes abandonaram seus tronos, os ricos gananciosos desapareceram, e as armas de guerra não cospem mais a morte por suas bocas. Os comandantes e soldados foram derrotados. Levantai o rosto e contemplai no horizonte a luz de um novo dia, um novo amanhecer que ilumina uma nova vida."

53. Recebo agora vossa alma em sua oração. Desejo encontrar gratidão nela e, por isso, revelo-Me mais uma vez ao mundo para derramar meu Espírito sobre a humanidade de diversas formas. Eu poderia fazê-lo sem vossa mediação, mas por meio dela desejo manifestar minha misericórdia.

54. Assim, deixo-vos nesta manhã de graça: elevados em amor e misericórdia para com vossos semelhantes — elevados espiritualmente, para que sintais em vosso ser a bênção de vosso Pai.

Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 361

1. Encontro-vos em oração, e meu Espírito repousa sobre vós. Alimento-Me do vosso amor, da vossa fé. Provei os vossos frutos, e eles Me são agradáveis. Por isso, abençoo-vos e concedo-vos paz.

2. Vossa alma foi provada por Mim de diversas maneiras. Contudo, quando passais por um momento de sofrimento, elevais-vos e Me perguntais se Eu vos abandonei, e logo em seguida já estais ao Meu lado. Em verdade vos digo: não estais sozinhos, e vossa fé permitiu que superásseis as dificuldades e as grandes provações deste tempo.

3. Vocês, que percorreram longos caminhos em busca de Mim, finalmente Me encontraram; e, ao ouvirem a Minha Palavra, suas dúvidas se dissiparam e receberam a resposta clara ao seu pedido. Por toda parte, vocês ouviram orações e invocações ao Meu Espírito, e mesmo que não tivessem Me chamado, Eu teria vindo até vocês, como prometi. Pois Eu lhes disse que, nestes dias de dor, Eu os apoiaria em suas tribulações.

4. Eu vos concedi sensibilidade para que antecipem o que está por vir, para que vivam atentos a toda manifestação espiritual e reconheçam o cumprimento das Minhas palavras.

5. Falo a vocês com o mesmo amor e sabedoria com que falei nos tempos passados, e confirmo Minhas palavras de tempos passados e comprovo o cumprimento das profecias.

6. João viu, em seu grande Apocalipse, como o meu Espírito se revelaria neste tempo, como, ao abrir-se o sexto selo, o Livro da Sabedoria iluminaria as almas. Ele viu as grandes batalhas entre os homens e suas tribulações. Ele viu o livro selado e, por fim, aberto pelo Cordeiro Imaculado. E a vocês Eu revelei, página por página, este livro para o seu espírito. Nele está contida a Lei que Eu já lhes dei desde o início dos tempos.

7. Julgai a minha obra, sondai-a do início ao fim. Trazei à memória todo o passado e uni-o a esta revelação, para que tudo esteja vivo em vossa alma. Promulguei leis e estatutos para a vida material dos homens, dei ensinamentos para a vida moral e espiritual. Transportei-vos para as regiões do Espírito, e vocês respiraram a paz e a bem-aventurança desse lar, para que o conheçam plenamente e alcancem o conhecimento das Minhas leis.

8. Viveram por um ideal elevado; zelem para que vossa alma, no cumprimento de sua missão, recupere sua coragem de viver e sua energia. Espalhem a paz em seu caminho de vida, convidem as pessoas a rezar com aquela oração que lhes ensinei, para que se sintam novamente dignas de

seu Criador. Cuidem de seus corações, que são terras virgens, solo fértil para meu ensinamento.

9. Ao seguir Meu ensinamento, enquanto trabalham pelo bem da humanidade, vossa alma se fortalecerá; vocês se alegrarão e também sofrerão, e reconhecerão o valor da fé e do amor. Não se deixem, então, confundir na luta pelas diversas confissões de fé. Meu ensinamento está acima de qualquer religião e de qualquer seita. Levem a minha Palavra, que é a minha expressão de amor, e não a utilizem como arma para combater seus semelhantes; pois ela não ofende, não fere, é apenas vida para a alma.

10. Purifiquem o vaso por dentro e por fora, para que ele possa conter a essência que Eu lhes entrego. Vossa missão é grandiosa. Para vencer, vocês devem agir em conjunto. Misturem-se a todos os povos, fundam-se com todas as raças, levem a todos a minha mensagem de paz. Depois disso, Eu os levarei ao "Vale", onde todos serão iguais, onde a miséria humana e o egoísmo humano desaparecerão, para que sejam apenas seres espirituais.

11. Sei que ainda por algum tempo vocês terão de reparar suas desavenças. Mas chegará o dia em que, cansados de vossa fraqueza, vocês se aproximarão uns dos outros para serem fortes por meio da unidade e da harmonia.

12. Quero que vocês sejam puros. Por isso, atualmente vocês estão se purificando na dor, a fim de devolver à alma sua pureza original e sua virtude. As provações que vocês estão enfrentando agora não os levarão à morte. Elas apenas os despertarão de seu sono profundo, para que busquem a perfeição de sua alma.

13. Embora até agora vocês não tenham se tornado dignos por meio de suas obras, chegará o dia em que a humildade, a perseverança, o amor e a fé deste povo serão justamente louvados. Muitos, ao reconhecerem essas virtudes em vocês, desejarão então dar-lhes um nome ou um título, ou colocar uma coroa sobre vossa cabeça. Mas, então, vocês se lembrarão de Jesus e se esconderão com humildade. Como Eu lhes disse, o vosso reino não está neste mundo.

14. Se quiserdes conquistar o coração das pessoas, falai com sinceridade, com a maior sinceridade. Sede humildes entre os mais humildes, para que encontreis fé em vossas palavras e obras.

15. Quão grande será a alegria do meu Espírito ao ver a vossa obra emergir em meio às ruínas morais e espirituais da humanidade. O vosso trabalho já começou. Vede os enfermos que se curaram — os incrédulos

que nasceram para a fé — os pecadores renovados. Ainda é pequena a vossa obra, mas Eu a considero boa e multiplico os seus frutos.

16. Israel: O Mestre está contigo, cheio de amor e misericórdia. Sempre vos dei, no caminho que vos tracei, provas do meu amor.

17. Minha "Palavra Divina" fala ao povo, e essa "Palavra" o Pai vos envia para que possais conhecer a obra que confiei às vossas mãos.

18. Mostro-vos Meus apóstolos como exemplo para vós. Por isso, derramo-Me nesta época em vossa alma, para que domineis vosso corpo. Toquei a rocha dura para fazer jorrar dela água cristalina.

19. Não creiais que já tenhais chegado ao fim do cumprimento de vossa missão, nem que, após 1950, Eu continue a falar por meio do órgão da razão humana. Tudo o que vos disse se cumpriu e se cumprirá, povo amado.

20. No Terceiro Tempo, vossa alma foi enviada para reencarnar, a fim de que tivésseis uma nova oportunidade de cumprir vossa missão, aproveitando a presença do meu Espírito Divino neste tempo.

21. Estou convosco por causa do meu grande amor e vos dou força, pois não quero ver-vos fracos.

22. Eu sou a fonte da graça e do amor. Bebam, deem vida ao seu coração e à sua alma. Afastem-se do materialismo para que possam compreender a grandeza da missão que lhes confiei.

23. Amado povo: quando vossos corações estiverem cheios de dor, vinde a Mim, pois transformarei vosso sofrimento em alegria e vos fortalecerei na alma e no corpo, para que sigais adiante no caminho cheios de satisfação e esperança.

24. Recebo as multidões que Me procuram em grande número para Me apresentar sua dor. Eu as escuto em silêncio; são as multidões que, vindas de diversas seitas e igrejas, chegam a estes humildes locais de reunião para ouvir Minha Palavra , para receber em sua alma e em seu coração Minha mensagem de paz e esperança.

25. Ao chegarem a esta árvore, sentem o frescor de sua sombra, que os leva a descansar, e se alegram ao ouvir o chilrear dos meus rouxinóis. Então, sentem a minha presença e a doçura do fruto desta árvore.

26. Está escrito que, neste Terceiro Tempo, Eu viria em Espírito e, como um sino retumbante, lançaria o chamado à humanidade para lhe conceder consolo, pão e água espiritual. Construí minha Igreja no coração e na alma dos meus filhos. Na solenidade e no silêncio dessa Igreja, vocês sentirão a minha presença; ali receberão aquilo que me confiam em sua meditação e em sua oração. No interior dessa Igreja, vocês se sentirão iluminados pela luz do Espírito Santo.

27. Nesta época, preparei as doze tribos do meu povo escolhido para que, por meio delas, todas as nações recebam a luz — para que, ao som da trombeta, despertem aqueles que dormem e, elevando o olhar para o céu, possam me ver com os olhos do espírito.

28. A humanidade está desorientada, mas Eu vim para guiá-la pela luz do Espírito Santo e para que ela reconheça o sentido da Minha Palavra.

29. Com o passar do tempo, os escritos que Meus discípulos deixaram foram alterados pelos homens, e por isso há discórdia entre as confissões. Contudo, explicarei todos os Meus ensinamentos para unir a humanidade sob uma única luz e uma única vontade.

30. O ano de 1950 está prestes a chegar ao fim. Contudo, deixei-lhes um ensinamento detalhado, que vocês devem divulgar às novas gerações, para que encontrem paz e vida para a alma.

31. Confio a vossas mãos o livro do Terceiro Testamento, para que com ele levem a Boa Nova à humanidade.

32. O seu coração já pressente a saudade que sentirão quando não Me ouvirem mais nesta forma. Por isso lhes disse: coloquem em prática o meu ensinamento e não se deixem enganar por aqueles que amanhã se levantarão e afirmarão falsamente que Eu ainda Me manifesto por meio de seus órgãos mentais.

33. Vocês são testemunhas de que tudo o que lhes disse em Minha Palavra se cumpriu; contudo, devem viver em vigilância, para que não haja desobediência entre o Meu povo. Vocês sentirão a dor daqueles que são fracos e que ainda não compreenderam Meus ensinamentos. Mas vocês lhes explicarão a Minha verdade e os guiarão por meio da Minha Palavra. Eu Me manifestarei por meio daqueles que estão preparados, e também por meio dos "últimos" Eu Me derramarei como luz e inspiração.

34. Não deixarei a humanidade desamparada, salvarei os que se desviaram e chamarei à minha mesa aqueles que ainda não ouviram a minha Palavra desta forma. Elias continuará a reunir as multidões, para que vocês lhes mostrem o livro que contém a minha Palavra. Por meio de vocês, despertarei as almas adormecidas e removerei a idolatria delas. Mas se vocês não estiverem preparados para falar à humanidade, então as pedras falarão, e vocês verão que o mais inculto se tornará meu verdadeiro discípulo e falará da minha verdade.

35. Devereis transmitir a Boa Nova à humanidade sem deturpar a minha obra; deveis ser humildes como o vosso Mestre e não vos vestir com trajes pomposos para chamar a atenção de vossos semelhantes.

36. Não deturpem meu ensinamento amanhã; ensinem apenas o que Eu lhes confiei. Eu lhes dei minha instrução em abundância para que

sejam os guias e mensageiros entre a humanidade. Quando não mais ouvirem minha palavra por meio do porta-voz, devem apoiar-se e amar-se mutuamente, para que possam resolver os problemas que surgirem em seu caminho.

37. Vocês são o povo que estou unindo neste momento, para que a humanidade Me reconheça por meio de vocês. Eu sou a misericórdia suprema e vos alimentei com o melhor dos alimentos. Grande é a luta que tereis de enfrentar. Por isso, falo-vos com amor, para afastar de vós os erros que atribuís à minha obra, para que, quando chegar a hora, possais ser a luz do mundo.

38. As hostes espirituais cercam vossas almas; elas estão prontas para enfrentar a luta, pois não estais sozinhos nesta batalha de visões de mundo. Também o meu Mundo Espiritual estará convosco. Esses seres espirituais inspiram-vos paz e harmonia, para que assim vos apresenteis diante da humanidade.

39. Grande será a vossa luta. Devereis dar um exemplo de obediência e manifestar em vosso coração a Lei de vosso Mestre. Encorajar-eis as pessoas, mas Meu Raio Universal não mais se manifestará, nem Meu Mundo Espiritual se revelará por meio de vossa capacidade intelectual . Contudo, o Mestre vos dará Sua instrução de uma forma superior e, como Espírito Santo, a força, a bênção e a misericórdia.

40. O fim do ano de 1950 se aproxima, e a humanidade adormecida não Me percebeu. Mas Eu a despertarei para que ela Me veja.

41. Quando ocorrerão esses acontecimentos? Esse tempo está próximo. Em breve chegará o fim da minha revelação por meio do órgão da razão humana. Por intermédio dos portadores da voz, que souberam se preparar nestes últimos dias, Eu lhes dei grandes e claras instruções, missões cheias de amor, para que vocês as cumpram depois que não mais ouvirem a minha palavra nesta forma.

42. Abri diante de vós o livro da minha sabedoria e vos ensinei como deveis cumprir vossa missão, como deveis trilhar o meu caminho. Mostrei-vos os perigos e concedi-vos o poder para superar os obstáculos e derrubar as barreiras.

43. Antes de deixar de falar a vocês desta forma, preciso prepará-los para que amanhã sejam os mestres que transmitam Meus ensinamentos aos novos discípulos.

44. Se vocês se sentirem privados desse ensinamento, não Me culpem por isso, pois Eu lhes dei em abundância a minha Palavra, o pão da vida eterna para a sua alma.

45. Eu lhes dei meu ensinamento de maneira perfeita. Mas se vocês acrescentarem a ele algo que não lhe pertença, sua consciência lhes dirá o que devem remover, para que amanhã a humanidade receba apenas meu ensinamento perfeito.

46. Digam à humanidade que Eu, como Deus Todo-Poderoso, sempre estive convosco. Nada vos faltou, pois Eu enchi vossa alma de graça e poder em cada etapa de desenvolvimento.

47. Povo, vós prometestes, na presença da minha luz divina, amar-Me. Mas o seu materialismo sempre foi o obstáculo ao cumprimento da missão do Espírito, porque vocês não se conhecem, nem sabem quais são seus propósitos e seus ideais. Contudo, a minha misericórdia os uniu na provação, para que sintam o fogo do meu amor e reconheçam a paz do meu Espírito Santo.

48. Eu sou o Doador; tenho mais para vos dar do que vocês podem Me pedir. Conheço as necessidades do corpo, conheço a alma e conheço vossas aflições e preocupações.

49. Lucas, Marcos, João e Mateus foram escolhidos pela minha vontade. A cada alma dei uma missão, uma responsabilidade, e eles difundiram Meu ensinamento com perseverança, determinação e amor, criando o Testamento do Segundo Tempo. E assim como eles, hoje desperto vossa alma para que possa reconhecer o tempo, sentir e compreender o juramento que prestou perante a Minha Divindade, e se dedique ao cumprimento de sua missão.

50. Jesus testemunhou o Poder Divino, pois n'Ele estava o próprio Deus, que se manifestou na Terra para que o mundo O conhecesse. Foi o próprio Pai que se entregou ao povo na Palavra, no amor, na verdade e na luz.

51. O que está escrito no Livro de Memórias de Ouro se cumprirá e se realizará. Com o passar do tempo, tudo se cumprirá.

52. Israel: Eu não falei a vocês apenas neste tempo. Mas a alma de vocês esteve acorrentada e não aproveitou o que Eu lhe dei no Primeiro Tempo, no Segundo e hoje, no Terceiro Tempo. No entanto, o que vocês esperam atualmente do Senhor? Qual é a decisão e o anseio de vocês?

Estou falando com vocês neste momento, por meio do derramamento da minha Palavra Divina. Mas não lhes darei mais tempo para Me seguirem, manifestando-Me por meio do porta-voz; e se a alma se recusar e o corpo se negar a obedecer aos Meus mandamentos, vocês terão de prestar contas detalhadas perante Mim. Pois, como Juiz, farei soar o chamado e lhes farei compreender o que está escrito no livro do seu destino.

Quando a alma estiver diante do Juiz Supremo, ela reconhecerá sua falta e, cheia de pesar, Me pedirá mais tempo para sua reparação, uma nova reencarnação.

53. Não falei apenas à vossa alma, mas também ao vosso corpo. A ele concedi, além disso, vida, força e misericórdia, para que a alma possa cumprir sua missão.

54. Derramei com amor a minha Palavra Divina, concedi-vos tudo o que meu Espírito e o mais amoroso Coração de Pai haviam previsto para vós. Vós sois o que há de mais precioso da minha Divindade.

55. Vocês estão chegando ao fim da minha revelação por meio do órgão da voz. Contudo, mesmo que não ouçam mais os meus ensinamentos, continuarei a guiá-los, pois não seria mais um Pai se os abandonasse no deserto sem pão nem água.

56. Preparem-se com Meu ensinamento, estudem o que Eu coloquei em seus corações por meio de Minhas palavras.

57. Preparem vossas mentes para que possam captar as vibrações da minha Luz. Desenvolvam vossos dons para que possam conter as forças da natureza, pois grandes catástrofes se abaterão sobre a humanidade.

58. Meu coração paterno, cheio de amor, se abre para que até mesmo o último possa sentir em sua alma o calor do meu Amor Divino. Eu sou um livro aberto, a Verdade e a Lei.

59. Concedi à humanidade meu Ensinamento Espiritual, meu Ensinamento do Amor e meu Ensinamento da Harmonia. Não foi apenas neste tempo que vos dei meu ensinamento. Desde o primeiro instante em que meu Espírito Divino entregou a Terra à vossa alma, tenho falado a ela por meio dos meus escolhidos, e jamais vos conduzi às trevas, ao fanatismo, nem à idolatria. Pois essas obras não são do meu agrado, porque afastam vossa alma da luz, do meu amor, e a tornam indolente, fazendo com que o tempo de sua salvação se prolongue e lhe cause grande dor.

60. O que fazer para que os homens Me reconheçam, Me compreendam e seus corações Me sintam? O que fazer para que a alma rompa a corrente que a prende ao materialismo?: Conceder-lhes mais um tempo e fazer chegar o chamado às almas do povo escolhido de Israel, para que, como bons soldados e trabalhadores, se coloquem à frente da humanidade, a fim de serem seus guias na luta que se aproxima.

61. O Mestre Divino desce para se manifestar por meio do cérebro humano, mas busquem-Me no fundo de seus corações, pois é lá que Eu estou.

62. Mergulhem em profunda meditação, povo. Fechem os olhos e tentem ver, com o olhar espiritual, as multidões que se aproximarão de vocês, ansiosas por um testemunho que lhes fale da minha presença.

63. Lembrem-se de que devem recebê-los com o coração cheio de misericórdia. Pois virão aqueles que têm fome e sede de amor, assim como vocês vieram, ansiosos por Mim, para saciar sua sede.

64. Não se propõem a realizar grandes obras sem estarem preparados. Esforcem-se por alcançar uma maior espiritualização, pois então uma palavra, uma oração ou uma obra de amor poderão operar milagres maiores do que aqueles que, em vossa vaidade, poderiam ter desejado realizar.

65. Misericórdia e, mais uma vez, misericórdia é o que Eu despertei em vocês. A misericórdia é o sentimento que mais tenho estimulado com Meu ensinamento. Pois a misericórdia é expressão de amor e de sabedoria. Em verdade vos digo que, se vocês se prepararem para receber com misericórdia seus semelhantes que ainda virão, terão lhes dado as melhores boas-vindas, o testemunho mais eloquente que podem dar da minha verdade. Pouquíssimos resistirão a essa prova de amor.

Mas, se quiserem tornar minha mensagem compreensível para eles por outros meios, terão que lutar muito, pois o mundo já está farto de palavras, ensinamentos e filosofias. O que o mundo, cheio de medo, anseia e de que tem sede até a morte é o amor. Por isso, repito para vocês que uma obra de misericórdia, mesmo que pequena, mas sincera, sentida e verdadeira, terá mais efeito do que mil sermões ou conversas com belas palavras sem conteúdo e sem verdade, como são aquelas que os povos do mundo ouvem dia após dia, sem que essas palavras sejam postas em prática.

66. Preparem-se ainda mais para o que irão dizer, mesmo que vossa eloquência vos ajude e que as Escrituras também sirvam de bastão ou apoio para vossa memória. Mas não esqueçam que aquilo que vossa alma realiza, o que brota do mais profundo de vossa essência, será a mais fecunda de vossas sementes — aquela por meio da qual prestareis os maiores benefícios a vossos semelhantes e, ao mesmo tempo, recebereis as maiores alegrias quando chegar o momento de receber vossa recompensa.

67. Povo amado, venha a Mim, una o pensamento à consciência, para que sinta a Minha paz.

68. O que Eu vos dou em Minha Palavra será amanhã o vosso escudo, a vossa espada e a vossa defesa; e quando então estiverdes unidos na

espiritualização, as diversas comunidades religiosas virão até vós para que vos ameis uns aos outros.

69. Eu lhes disse em Minha Palavra que o tempo da Minha revelação por meio da razão humana entre vocês está prestes a chegar ao fim. Contudo, vocês continuarão a receber o som da Minha voz divina no íntimo do seu ser.

70. Quando a luz deste novo dia surgiu, vocês ouviram o toque do sino retumbante que ressoa entre a humanidade. Vocês foram cegos que viram o brilho dessa luz e que, por meio da minha misericórdia, se sentem guiados por este caminho.

71. Vós sois meus discípulos, os pioneiros das multidões que amanhã virão a Mim, que levarão adiante, como mensageiros, esta mensagem de paz, de vida, de amor e de luz. Com vossos exemplos, dareis testemunho da verdade que pregais.

72. As provações e quedas que vivestes devem ser para vós a luz da experiência, para que amanhã caminheis com retidão no Meu caminho.

73. Revelei-vos a razão de cada acontecimento e de cada provação dolorosa entre a humanidade — a razão pela qual, neste tempo de extrema depravação, Eu vos iluminei com a luz do Espírito Santo e uni as doze tribos do meu povo escolhido, Israel.

74. Assim como chegastes à terra de Canaã no Primeiro Tempo, assim quero que hoje vos ponhais a caminho da verdadeira Terra Prometida. Já começastes a dar os primeiros passos para escalar a montanha, em cujo cume se encontra a grande cidade que vos espera.

75. Amanhã não vos sentireis desamparados, pois Eu e meu Mundo Espiritual intercederemos por vós, para que possais cumprir vossa missão de dar a conhecer à humanidade, página por página, o livro do meu ensinamento.

76. O trabalho de vocês não terminará em 1950, mas muitos de vocês se desviarão do caminho. Felizes, porém, aqueles que permanecerem firmes, pois serão como colunas do meu Templo.

77. Vocês se perguntam: “Será que ‘a Palavra’ do Pai se afastará, e não sentiremos mais esse amor? Será que o Mestre se afastará, e não ouviremos mais aquela Palavra que tem sido a alegria da nossa alma e seu ânimo?”: Não, meu povo, o Pai não se afasta, o Mestre continuará em sua missão de luz. Hoje vocês Me ouviram por meio de um ou outro órgão do entendimento. Mas amanhã não haverá limites para a sua preparação, pois então todos poderão se comunicar Comigo de espírito para espírito. E por meio de cada um que estiver preparado, faré fluir a minha inspiração. Então vocês conhecerão o verdadeiro êxtase; então a manifestação do

Mestre não terá mais limites. Da mesma forma, tereis as manifestações dos seres espirituais do alto grau espiritual.

78. Vocês orarão em silêncio, e Eu aceitarei sua oferta e lhes responderei, adornando-os com a Minha bênção.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 362

1. O Mestre vos recebe em Sua infinita misericórdia, para que ouçais Sua Palavra.

2. O Pai vos diz: Compreendam o que Eu vos confio espiritualmente, para que se preparem para divulgar esta mensagem entre a humanidade. Pois em breve chegará o momento em que vocês não mais ouvirão meus ensinamentos por meio de um porta-voz. Eu lhes anunciei isso, e minha palavra é a de um Rei e deve se cumprir.

3. Desde 1866 venho preparando a capacidade intelectual do homem para transmitir a minha Palavra, e essa manifestação está agora chegando ao fim.

4. Minha obra não é nova. Vocês já estão no Terceiro Tempo, no qual a humanidade está desenvolvida.

5. Será que minha Palavra vos confundiu, povo amado? Encontrei-vos em diversos caminhos: uns no fanatismo, outros na idolatria, atribuindo o destino dos homens às estrelas, e outros ainda que negaram minha presença neste tempo; e por isso vos encontrei enfraquecidos. Eu vim espiritualmente nesta Terceira Era para alimentá-los com a minha Palavra.

6. Em três épocas Eu vos ensinei, mas nesta Terceira Época alguns negaram a veracidade da minha Obra Espiritual Trinitária-Mariana e voltaram a cair na idolatria e na confusão, pensando estar cumprindo a minha vontade.

7. Já no Primeiro Tempo, minha obra começou a se manifestar, fazendo com que vocês reconhecessem um único Deus verdadeiro.

8. Na época atual, preparei mentes sem instrução, por meio das quais lhes entreguei a minha Palavra. Pois sempre busquei a simplicidade.

9. Da mesma forma, formei a capacidade intelectual de Moisés, um homem simples e cheio de virtudes, um grande espírito. Por meio dele, entreguei a Lei ao meu povo de Israel e o conduzi durante quarenta anos pelo deserto, para levá-lo à Terra Prometida.

10. No Segundo Tempo, “a Palavra” de Jeová veio para se tornar homem, como os profetas haviam previsto. Mas antes disso, Elias veio para preparar o caminho.

11. Agora vocês estão na Terceira Era, a era do Espírito Santo. Desde 1866, tenho preparado o órgão da razão humana para que sirva de estrado ao meu Raio Divino , e desde então falo a vocês por meio de homens e mulheres.

12. É a era em que a alma deve submeter o corpo com amor, e o corpo deve obedecer ao mandamento da alma.

13. A alma evoluirá de um degrau da escada para o próximo e, assim, cumprirá a missão que não pôde concluir no corpo terreno.

14. Onde está o engano? Onde transformaram minha obra em um negócio, onde interpretaram mal minha palavra, dada em todos os tempos? Sempre lhes pedi que construíssem meu templo em suas almas. Mas grande foi a sua confusão quando, em vez disso, ergueram igrejas de granito e as adornaram abundantemente com ornamentos de pedra e imagens criadas pela mão do homem.

15. Humanidade: Encontrei-vos transformados em idólatras, que buscam o meu Espírito em figuras limitadas. Não vos lembrais de que, no Segundo Tempo, eu vos conduzi às margens dos rios para vos dar o meu ensinamento? Será que eu vos ensinei a idolatria naquela época? Não. Agora, neste tempo, busco o templo em vosso coração — o templo que não será destruído pelos elementos, pois minha obra, que vós divulgareis, será tão clara e pura quanto o é meu ensinamento. Dessa forma, o fanatismo e a idolatria serão destruídos.

16. Quero ver o templo de vosso coração sempre preparado, para que Eu nele habite. Não o decoreis com flores do campo, mas com as boas obras de vosso coração, com a oração. Nesse templo, quero ver uma tocha cuja luz nunca se apague: a fé. Dessa forma, quando os elementos se desatarem, vocês serão o barco salva-vidas para seus semelhantes.

17. Vinde a Mim, ó povo amado, para que o maná da Minha Palavra esteja em vós. Deixai que sua essência seja vida em vossa alma. Eu vim neste tempo para vos dar novamente a Minha Lei, a Minha Verdade e o Meu Amor.

18. Contemplem a humanidade, que se encontra em angústia por causa de seus pecados. Vocês devem se levantar para ajudá-la, transmitindo-lhe Meus ensinamentos, para que ela se eleve na oração.

19. Israel: O tempo da luta já chegou para vocês, e não está mais longe o momento em que a humanidade beberá um cálice muito amargo. Então, vocês deverão elevar-se em oração e sentir a grande dor de seus semelhantes. Mas compreendam que Eu, , por amor a vocês e a toda a humanidade, mostrei-lhes o caminho para o cumprimento da missão, derramando meu sangue até a última gota; e por meio dele vim para preparar o mundo com a minha Palavra — por meio de vocês mesmos.

20. Eu sou o Consolador dos aflitos, sou o Pai amoroso que vos encoraja em vossos caminhos. As nações se lamentam, precisam da Minha Palavra, Me buscam e não conseguem Me encontrar. São açoitadas pelos furacões e, nos mares de sua maldade, encontram a morte. Tu, porém, povo, deves

erguer-te como um soldado corajoso, para que a humanidade esteja comigo neste tempo.

21. Israel, Eu te preparo com o meu poder. Apóia-te na minha Lei, faze penitência, para que o mundo do pecado esteja aos teus pés.

22. Minha Palavra vos dá a luz da verdade.

23. Não quero ver esta Terra coberta de cadáveres. Quero que a humanidade se levante da sepultura como um novo Lázaro, e que vocês a ajudem, com o poder que lhes concedi, a encontrar a vida eterna.

24. Povo, o que te faltou para que te levantasses a fim de cumprir a minha vontade? Levantai-vos com a cruz do cumprimento da missão. Bem-aventurado aquele que cumpre seu dever, pois Eu lhe darei tudo o que prometi; e quando chegardes ao meu Reino, Eu vos direi: "Sejam bem-vindos, povo amado; preparem o vosso coração como um livro aberto, para que nele escrevam a minha ensinança divina."

25. Estou entre vós porque precisais da minha luz. Neste Terceiro Tempo, ainda não espiritualizastes vossos corações, mas vim para prepará-los com amor.

26. Eu vos dou consolo e vos tenho provado para que percebais se aproveitastes a minha Palavra. Cumpri a minha Lei e encontrareis a verdadeira felicidade. Porém, sempre que fostes desobedientes, só sentistes dor.

27. Muitos Me reconheceram, ouviram a minha voz e se elevaram até Mim. Até mesmo o mundo, cansado de seu materialismo, busca seu Pai. Vós, porém, sois os meus escolhidos, a quem alimentei com a minha Palavra, para que lancem o chamado aos vossos semelhantes, a fim de que recebam a luz que Eu vos dei.

28. Eu vos preparei porque desejo que, assim como Eu, realizem obras de verdadeiro amor.

29. Os homens estão confusos, esvaziam o cálice do sofrimento e não conhecem o que lhes dei em Minha Obra com tanto amor. Cederam à tentação em seus corações e deixaram que o joio crescesse, embora isso não seja Minha vontade.

30. No Terceiro Tempo, serviu-Me da boa vontade dos homens. Em alguns, encontrei boa vontade; em outros, inspiração; e em outros ainda, obediência e adesão aos Meus ensinamentos.

31. Mas, em verdade, Eu vos digo: a tentação assola o meu povo para privá-lo da minha graça e da minha luz. Grande é a luta do Mestre, mas derramo a minha misericórdia sobre o meu povo escolhido, porque vejo rasgada a túnica branca que lhe concedi.

32. Tudo o que faltava à vossa alma, Eu lhe concedi. Eu vos dei a minha Palavra para que pudésseis espiritualizar o vosso coração.

33. Prepara-te, meu povo, o mundo precisa de ti. Reconhece como ele atiça suas guerras, como a tentação o assola e, por isso, os homens não conseguem elevar-se. Contudo, neste momento, estou iluminando a humanidade para que receba a minha paz.

34. Meu Reino é feito de paz e amor. Peço a vocês, meu povo, um pouco de boa vontade, uma firme determinação e um desejo infinito de servir à humanidade. Quero que sintam a dor dela no mais íntimo de seu ser, que tenham compaixão daqueles que não ouviram a minha Palavra e que apenas lutam contra seus sofrimentos. Reconheçam, meus filhos, que em todas as regiões ressoa o clamor da dor, que a humanidade está abalada, que aquele que se tornou culpado está se purificando.

35. Multipliquem entre vossos semelhantes a semente do amor; utilizem vossos dons para que alcancem a salvação. Pois vós sois os capacitados para fazê-lo, porque coloquei em vossas mãos a chave para abrir à humanidade as portas das Minhas novas revelações.

36. Quando tiverdes cumprido vossa missão, Eu receberei vossa semente multiplicada. Vós sois a lâmpada que deve iluminar as trevas dos povos.

37. Compreendam que aquilo que Eu lhes dei é eterno, pois Eu o coloquei em vossas almas. Coloquei minha obra em vossas mãos para que trabalhem pela salvação da humanidade. Eu vos dei a Lei pela qual as nações devem ser governadas. Contudo, não vos desviem do caminho. Se colaborardes com o Pai nesta obra espiritual, não realizeis rituais nem alimentem a idolatria . Investigai meu ensinamento divino, compreendei meu desígnio divino, que vos transmito por inspiração, ao me unir à vossa alma.

38. Eu vos enviei a este mundo; vós sois meus servos. Uns estão encarnados e outros estão no Espírito; e estes se manifestaram por meio de mentes preparadas. Eles vieram para uma reparação. Nesses meus servos existe o amor, pois eles brotaram de Mim. Eles estão iluminados, pois Eu os inundei com a minha luz divina e os abençoei a todos. Contudo, em sua humildade, eles serão servos e não senhores da humanidade.

39. Elias veio ao mundo como precursor da Minha vinda na Segunda Era. Ele foi o profeta da verdade que Eu enviei, porque a humanidade era guiada por falsos discípulos, e era necessário que todos retornassem ao redil, pois todos devem chegar ao Reino dos Céus.

40. Na Terceira Era, enviei Elias novamente, porém em espírito, para se manifestar por meio de Roque Rojas, a fim de que o homem, a partir de então, recebesse a minha manifestação por meio dos porta-vozes.

41. Sinto o sofrimento da humanidade, pois ela não descobre o barco salva-vidas, não consegue vislumbrar a luz do novo amanhecer.

42. Em cumprimento às profecias dos tempos passados, vim neste Terceiro Tempo em espírito e me manifestei por meio da capacidade intelectual humana. Meu Espírito ilumina a humanidade a partir da "nuvem".

43. Eu sou a Verdade e venho para preparar os corações, a fim de que reconheçam o meu caminho e tomem consciência de que não abandonei o mundo.

44. Estou convosco como um livro aberto. Atualmente, dou-vos o mesmo ensinamento que vossa alma recebeu em tempos passados. Mas agora estais desenvolvidos e, por isso, minha Palavra Divina se manifestou por meio da capacidade intelectual humana.

45. Envio meu Raio Universal para instruir vossa alma, despertá-la e fazê-la compreender em que consiste sua reparação e como deve trilhar o caminho para cumprir sua missão. Pois os tempos passaram rápido demais para ela, e ela não soube alcançar o desenvolvimento necessário em suas diversas reencarnações.

46. Vocês não souberam dominar o seu corpo para torná-lo dócil e obediente à Minha Lei. Pois vocês se sentiram fracos e caíram em tentação, porque não se fortaleceram com a essência da Minha Palavra Divina.

47. Embora Eu seja o Juiz e o Todo-Poderoso, não vos abandonei nem vos condenei, apesar de terdes Me ferido e transgredido a Minha Lei.

48. Mais uma vez, revelei a vocês como devem seguir o caminho perfeito que lhes tracei, para que possam encontrar a vida do Espírito.

49. Todos vocês vieram até aqui, neste tempo, para cumprir a missão que lhes confiei. Porém, ao ver-vos adormecidos, falei-vos e chamei-vos à responsabilidade, porque não escutaram a voz de vossa consciência.

50. Derramei sobre vós a minha Palavra Divina como água cristalina. Coloquei em vossos corações o meu amor e a essência da minha Palavra como um ensinamento perfeito e único. Mas qual foi o exemplo que vocês deram aos seus semelhantes?

51. Por causa de vossa falta de preparação, o mundo não reconheceu a grandeza da obra que confiei às vossas mãos. As pessoas não sentiram em seus corações a paz do meu Espírito Divino; estão divididas e alimentam

ideais diferentes, buscam novas divindades e novas leis para se autodenominarem representantes de Deus neste mundo.

52. Falei a vocês com justiça, para que reconheçam seus erros e sejam um exemplo para os outros. Pois vocês são os filhos da luz, o sabor e o sal da terra, reconhecidos como o povo do Israel Espiritual.

53. Eu sou o vosso Mestre e vos envio a minha luz para afastar de vós toda a escuridão, a fim de transformar-vos em bons discípulos que sigam os meus ensinamentos e convertam seus semelhantes.

54. Falei-lhes sobre os apóstolos que Minha misericórdia escolheu no Segundo Tempo. Concedi-lhes uma prova para que acreditassem em Mim e Me seguissem. Quando reconheceram que realmente estavam na presença do Mestre, ofereceram-se a Me seguir, ajoelhados, para se tornarem Meus discípulos, pregadores da Minha Lei e da Minha Obra.

55. Seus corações eram tão frágeis quanto os de vocês. Era necessário que o Mestre gravasse, sílaba por sílaba, em seus corações, para transformá-los em bons discípulos.

Depois de terem recebido meus ensinamentos e todas as provas de amor que lhes concedi, foi minha vontade enviá-los para que falassem do que haviam ouvido de Mim.

56. Mas antes que o Mestre se despedisse, era necessário provar seus corações. Por isso, Eu os enviei por caminhos diferentes, para ver sua confiança, sua coragem e sua convicção da minha verdade. Contudo, quando ficaram sem a presença do Mestre, sentiram-se como crianças pequenas; sua coragem desanimou e sua vontade enfraqueceu. Ainda eram escassas a elevação e a confiança em si mesmos. Assim, experimentaram amargura e derramaram lágrimas. Mas o Mestre os reuniu novamente para lhes incutir confiança e amor.

57. Quando vim a este mundo, não me inspirei em nenhum ideal humano, nem adotei ensinamentos de nenhuma religião ou ciência. Eu próprio era o Conhecimento, a Perfeição, o próprio Deus, que se fez homem neste mundo para cumprir fielmente a Lei mosaica, que havia sido mal interpretada.

58. Quando a multidão se reuniu para ouvir os ensinamentos de Jesus, meus apóstolos voltaram sua atenção para isso e ouviram com reverência a minha Palavra. Bastou uma frase para que eles reconhecessem a infinita misericórdia da “Palavra Divina”. Bastou uma palavra, e já criaram um livro de sabedoria e conhecimento incomensuráveis sobre o ensinamento que Eu estava divulgando naquele momento. Pois lhes dei uma instrução perfeita, para que os meus escolhidos pudessem se apresentar diante da

humanidade e conduzi-la pelo caminho do amor, da paz e da compreensão.

59. Nunca vos abandonei; sempre me empenhei por vós, por toda a humanidade, e dei a cada um o que lhe faltava, para que vossa alma pudesse fortalecer-se e ela própria pudesse romper os laços que a prendem à materialização.

60. Mais uma vez vim, neste tempo, no Espírito, como Poder e Amor sobre esta humanidade, pois ela se desviou e os homens fizeram ressoar o clamor pela guerra — agora que as forças da natureza estão desenfreadas, que provações e doenças assolam os países e que os lares são enfeitados com faixas de luto — agora que agora que os corações soluçam e os corpos atormentados trilham seus caminhos sem orientação, sem encontrar mais uma mão que lhes ofereça bondosamente pão, fortalecimento e ajuda.

61. O Pai amoroso não pode abandonar a humanidade em sua insegurança, em seu sofrimento ou em sua aflição. As profecias que Eu vos dei estão agora se cumprindo.

62. Afastem-se da materialização, para que possam cumprir a Lei Divina e Espiritual que lhes dei. Ela é perfeita, pura e cheia de luz, para que encontrem a vida, a misericórdia e saibam guiar-se pelo caminho do amor, da compreensão e da moral.

63. Vossos corações não se submeteram ao Meu amor; vossa escuridão e vossa falta de compreensão não vos permitiram descobrir o sentido dos Meus ensinamentos na luz perfeita que derramo em vossas almas, e vossos ouvidos não Me ouviram. Acaso quereis que Jesus desça para se tornar homem, para que possais senti-Lo junto a vós e tocar com a mão Suas feridas, Suas vestes? Não, esse tempo já passou.

64. Amados discípulos, em verdade vos digo que, neste momento, derramo sobre vós o meu Espírito Santo e a essência da minha Palavra em vossos corações.

65. Como Pai, recebo todos aqueles que escutam a minha Palavra e todos aqueles que estão dispostos a trilhar todos os caminhos que a minha Vontade lhes indica.

66. Venho neste tempo para que sintam novamente a fé, a confiança e o calor do meu amor — para que vivam comigo por toda a eternidade, para que possam se revigorar e ler minhas revelações e ensinamentos como em um livro aberto.

67. Meu Espírito Divino está, neste tempo, como uma estrela resplandecente diante de vossa alma. Eu vos concedo minha luz e meu amor para que tenhais sempre confiança em vosso Pai e Criador. Pois

chegou o tempo em que desejo ver-vos preparados em vossa alma. Não quero mais que digais que vosso Pai se afastou de vós. Não, meus filhos, vós não estais sozinhos.

68. Não quero ver vocês em seu caminho com a alma perturbada, pois a luz do meio-dia ilumina o coração de vocês.

69. Nesta época, concedo-lhes o que guardei para vocês no meu tesouro. Para isso, é necessário que Me busquem no mais íntimo de seus corações. É necessário que cumpram a minha Lei Divina, para que não se enganem nem causem confusão aos seus semelhantes, mas compreendam e aprofundem os meus ensinamentos e sejam meus verdadeiros discípulos, que os seguem. Assim, em , nunca mais haverá cegueira em vossos olhos espirituais, e vossos ouvidos estarão preparados para ouvir a minha voz, para que sintam verdadeiramente que o Mestre, o Salvador do mundo, se estabelece em vosso coração e se manifesta a partir dali. Assim, dareis testemunho diante dos homens.

70. Para que este mundo seja purificado, é necessário que vocês espiritualizem a sua vida, que sejam um santuário vivo e se afastem do que não lhes convém, e que purifiquem a sua alma da lepra e da imundície.

71. Sem saber para que vieram e por que o Pai os chamou, vocês chegaram até Mim, e Eu os recebi e os preparei com amor. Se, por um breve momento, a dor vos atingiu, depois disso Eu vos concedi consolo e vos dei vida, encorajando-vos e fortalecendo-vos com a minha misericórdia, para que vos arrependais das más obras. Pois Eu desejo verdadeiramente que vos apresenteis diante de Mim puros e purificados.

72. Se não fosse assim, vocês não teriam sido sentados à minha mesa neste Terceiro Tempo, não teriam concordado em fazer uso da água que os purifica e estariam trilhando caminhos errados. Mas a voz do Pai ressoou em seus corações e restaurou sua sensibilidade, e assim puderam se apresentar diante de seu Senhor.

73. Eu vos prepararei e fortalecerei quando vossa fé estiver prestes a se extinguir. Fui Eu quem a acendeu para que a alimentásseis, pois não quero que ela se apague. Quero que, por meio de vossa preparação, vos purifiqueis das manchas. Pois vós sois, de fato, os escolhidos, e quero que, um dia, liberteis vossos semelhantes das trevas. Para isso, deveis reconhecer o vosso Deus do fundo do coração e difundir o conhecimento do meu ensinamento pelo mundo, acendendo uma tocha em cada coração. Este é o culto que o vosso Deus e Senhor espera de vós, e que também a humanidade espera.

74. Eu vos ensinei a elevar vossa alma e a uni-la ao Espírito Divino. Exijo de vós renovação e vos digo: Vosso Pai é todo amor e misericórdia, e Eu Me revelo na plenitude da minha criação. Eu vos ensinei como transmitir o meu amor; Eu vos libertei, e já não estais mais em servidão, pois queimei tudo o que havia de impuro em vós, e esse fogo purificou vossas obras e vossos pensamentos. Eu rompi os laços que vos prendiam a este mundo.

75. Vocês trilharam caminhos errados — caminhos que os levavam à morte. Por isso, minha Palavra os instruiu, como a voz que corrige e os despertou de seu sono profundo. Eu lhes lembrei do que vocês haviam esquecido. Eu os enobreci e transformei o coração de vocês em um santuário.

76. Esta é a minha luta para salvar-vos, para tirar as vendas que cobriam os vossos olhos, para ensinar-vos a reconhecer-Me na minha verdade. Dos párias que antes éreis, transformei-vos em filhos da luz, nos filhos escolhidos, que vestem as melhores vestes, mesmo enquanto ainda estão encarnados. Foi minha vontade que vocês se tornassem conscientes da minha presença, para que se preparassem e vivessem no meu Reino.

Eu quis que vocês fossem os primeiros a Me ver espiritualmente e a Me sentir, para que prestem testemunho disso aos seus semelhantes. Digam que chegou a hora de se prepararem, para que os incrédulos tenham fé. Digam às pessoas que o meu Reino está presente em suas próprias almas. Batem nos corações, de porta em porta, para despertar os que dormem, pois entre eles a morte assumiu o domínio.

77. As pessoas desencadearam as guerras para defender seus tronos e bens efêmeros. Ide e dizei-lhes que o Príncipe da Paz veio para lutar contra o mal. Mas essa luta se dá com armas de amor e de luz. Pois ouvi os suspiros e os choros das viúvas, as lamentações dos órfãos; vi a inquietação e a hostilidade dos homens.

78. Ide até eles e dizei-lhes que o Deus vivo chegou, que não precisam dos ídolos criados por suas próprias mãos, nem dos templos materiais — que o Deus do amor, da luz e da paz chama todos os seus filhos para que se renovem e escutem a voz da consciência.

79. Eu vos digo: Seja bem-vindo “o Filho Pródigo”. Vocês choraram muito porque se depararam com a maldade e se afastaram da minha misericórdia eterna. Vocês só viram os abismos, os desertos. Mas agora olhem para as fontes de água viva que saciaram sua sede para sempre. Contemplem a árvore da vida, que lhes oferece seus frutos e sua sombra sob sua copa. Eu lhes ofereço proteção e alimento e eliminarei o materialismo dos tempos passados.

80. Confio a vocês o Evangelho que devem pregar, para que a humanidade Me reconheça e se eleve, movida pelo anseio pelo meu amor . Digam aos seus semelhantes que Eu os espero de braços abertos, como um Pai cheio de amor. Digam-lhes que chegou a hora de sua união espiritual — de superar suas barreiras e eliminar o distanciamento entre eles. Pois, para Mim, todos vocês são Meus filhos, e Eu amo a todos igualmente. Levem essas mensagens a eles, vão até eles como Meus representantes e tomem-Me como modelo em seu caminho, para que suas palavras sejam cheias de encorajamento, consolo e vida.

81. Lutem em sua jornada de vida e vençam as trevas do mundo. Eliminem a idolatria dos corações; preparem o caminho para que todos cheguem até Mim. Em todos os lugares onde fizerem ressoar o chamado, não serão vocês, mas Eu quem fará ouvir a Sua voz, e aonde quer que vão, lá estarei Eu.

82. O Pai vos diz: Preparai-vos, pois Eu habitarei em vossos corações. Se fordes dignos disso e vossas almas forem fortes, então não sereis vós que abençoareis a humanidade, mas Eu, com amor infinito.

83. Compreendam que Eu Me servirei de vocês. Vocês devem se preparar para dar testemunho de Mim e mostrar à humanidade o estandarte da paz e da lei como um porto de salvação para os náufragos. Falem sem medo das teorias, dos falsos ensinamentos sobre a espiritualização. Digam a eles que o Pai não deseja a perdição da humanidade, que Ele almeja a salvação de todos os Seus filhos.

84. Digam que vocês também vieram a Mim sem nada de bom, que estavam surdos e cegos diante da verdade. Digam que o pecador inveterado, que perdeu a fé, poderá salvar-se, que Eu saberei purificar e refinar sua alma. Portanto, não temais descer aos abismos para salvar vossos semelhantes. Subam às montanhas e deem também ali. Mas sejam, do fundo do coração, humildes, mansos e virtuosos. Como guia, Eu lhes concederei a luz do Espírito Santo, que está derramada por todo o universo.

85. Se as interpretações errôneas de vossos semelhantes se opuserem ao vosso caminho, dizei-lhes que aqueles que estão saudáveis não precisam de médico. Vigiem e orem, elevem-se espiritualmente até Mim. Pois Eu derrubarei a Torre de Babel, destruirei as imagens idólatras, confundirei os eruditos, revelarei a Minha luz, tirarei a cegueira dos homens e arrancarei pela raiz as inimizades e as más intenções. Farei com que os mortos ressuscitem, que aqueles que se consideravam grandes reconheçam sua pequenez, e farei com que os orgulhosos se curvem diante de Mim.

86. Busco a salvação da alma, e neste tempo de grande luta, deveis falar àqueles que querem me crucificar novamente.

87. O Pai vos diz: Se Me amais, cumpri a Minha Lei, trabalhai em vós mesmos. Se vos sentirdes fracos ou se vos faltar algo, pedi ao Pai, pois Eu vos ouvirei. Mas pedi o que é certo, e então Eu vos encherei com a Minha graça.

88. Quando estiverem preparados, farei de vocês Meus apóstolos, que revelam o Meu amor. Mas não se vangloriem nem deem passos gigantescos, para que não se desviem do caminho. Quando chegar a hora, Elias os equipará com a luz do Espírito Santo.

89. Os dons que lhes concedi, não os retiro, nem os altero. Eles permanecerão eternamente em vossa alma, e quando chegarem ao cume da montanha, verão o fruto de sua luta.

90. Orientem-se com o meu ensinamento mais perfeito, guardem em seus corações a tranquilidade e a paz, para que possam transmiti-las aos outros.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 363

1. Amados discípulos, ouçam a palavra que os fortalecerá. Tenham a convicção da verdade da minha obra, para que a pratiquem e a mostrem aos seus semelhantes por meio do seu exemplo.

2. Quando o homem se renovar, quando a minha verdade reinar nele e suas capacidades espirituais superarem suas paixões mundanas, então ele terá compreendido a minha obra.

3. Grande é o esforço dos meus trabalhadores, e o caminho a ser percorrido é muito longo. Seu trabalho já começou, e a semente foi lançada. Contudo, virão outros trabalhadores para colher o fruto e, com o passar do tempo, semear novamente. É tua tarefa, meu povo, fazer com que se reconheça a minha obra neste tempo e que a humanidade receba a graça da minha sabedoria infinita, como nunca antes pôde sentir.

4. Minha Luz, ao se espalhar por todo o mundo, fez com que se buscasse a minha verdade em todos os ensinamentos. Essa é a razão por trás do comportamento das pessoas em suas diversas crenças religiosas.

5. É o cumprimento do que foi profetizado. Quem dentre eles defende a verdade? Quem esconde o lobo faminto sob a pele de cordeiro? Quem, com vestes *imaculadas*, garante sua absoluta pureza interior?

6. Vocês devem aplicar o Espiritismo para descobrir a minha verdade; pois a humanidade se dividiu em tantas crenças e visões de mundo quanto o desenvolvimento do pensamento humano exigiu.

7. Assim, formaram-se cada vez mais seitas e confissões, e será muito difícil para vocês avaliar o teor de verdade contido em cada uma delas.

8. Meu ensinamento ilumina os pensamentos e as concepções dos homens, e, pouco a pouco, cada um compreenderá os fundamentos para aperfeiçoar suas obras e encaminhá-las por uma trajetória mais perfeita e elevada.

9. O Espiritualismo não é um novo ensinamento que pretenda alcançar o desenvolvimento das doutrinas religiosas de tempos passados — não, ele é a mesma revelação que a da Primeira e da Segunda Era. É o *fundamento* de todas as religiões, do qual desejo lembrar a humanidade nestes tempos de divisão, para que ela não esqueça suas origens.

As obras do *homem*, seus costumes e a maneira de impressionar os sentidos para se em suas diversas religiões, lisonjando-se e orgulhando-se delas, estão em contradição com o que minha obra pretende mostrar ao mundo.

10. Por meio de Jesus, deixei o ensinamento perfeito para que houvesse entre os homens uma compreensão do amor. Seus efeitos têm sido uma bênção para o mundo. Agora, volta-se a pensar nos princípios

cristãos. Contudo, o mundo está tão distante deles que somente as provações pelas quais a humanidade passa atualmente a farão lembrar-se do amor que o Mestre ensinou por meio de seu exemplo.

11. Meu ensinamento é a luz que vocês devem buscar, para que sempre reine a paz entre a humanidade.

12. Em cada ação que contenha boas intenções, revela-se a minha obra. Ela é parte essencial de tudo o que o homem pode construir por meio de objetivos benéficos, de intenções sinceras de ajudar a humanidade, de aproximar os povos uns dos outros e de conduzir as pessoas pelo caminho do desenvolvimento superior e do aperfeiçoamento.

13. A espiritualização que Eu vos ensino novamente é a obra divina que, embora seja tão grande, pode se limitar para se revelar em um ato de amor. Contudo, não vos enganeis e não permaneçais submetidos aos rituais de nenhuma comunidade religiosa, nem sigais as concepções que outras pessoas estabeleceram como imutáveis.

14. Eu vos disse que minha obra não deve dividir-vos, que deveis unir vossos pensamentos e praticar o bem, compartilhando meus ensinamentos com vossos semelhantes. Se eles os seguirem, não importa qual seja a natureza de seus ensinamentos. Eles sentirão a espiritualização ao derramarem seu amor entre seus semelhantes.

15. Há muitos que compreendem a essência espiritual da minha obra e a praticam pela satisfação que proporciona a doação de amor e misericórdia.

16. Quando chegar o momento em que minha Palavra não puder mais ser ouvida pelo órgão do entendimento humano, haverá quem tente falar, fazendo uso indevido do meu nome. Mas já lhes disse: serão impostores!

17. Eu não vou deixar vocês sozinhos. O órgão do entendimento de vocês receberá continuamente a minha inspiração. Eu estarei nas palavras de vocês, nas ações de vocês. Vocês continuarão podendo se reunir para relembrar da minha Palavra. Por isso, permiti que ela fosse preservada por escrito, para que seja, entre vocês, um tema de estudo constante . Contudo, não é minha vontade que, em suas reuniões, haja rituais que seduzam os sentidos. Pois, então, o que lhes ensinei se degeneraria em ritos e tradições.

18. Confiei-lhes a minha obra; cada um de vocês deve seguir um caminho, cumprir um dever. Adaptem suas necessidades aos ensinamentos da minha doutrina. Em todas as vossas ações, descobrireis uma oportunidade de amar o próximo e perdoá-lo, de perdoar os vossos semelhantes — não sob um ponto de vista místico, mas como um ato natural, em sintonia com o momento de desenvolvimento que estais

vivendo. Dessa forma, o mundo compreenderá, pouco a pouco, a minha obra.

19. Se a humanidade tivesse ouvido, compreendido e aprofundado meus ensinamentos, um caminho de verdade e amor teria-se aberto diante dela no horizonte, e ela não estaria passando pelas provações de dor e medo em que se encontra.

20. Compreendam que ninguém é justo nem perfeito. Vossas falhas são grandes, vocês lutam contra si mesmos. Justamente por isso Eu vos concedi a minha misericórdia.

21. Assim como aquele grupo de discípulos que Eu escolhi, que chorou a partida de Jesus, mas que depois recebeu a inspiração divina, cuja mente foi iluminada e que entregou a vida para defender a Minha obra, da mesma forma vocês também lamentarão a partida do Mestre no que diz respeito às Suas revelações. Mas vossa mente se abrirá, vosso coração se inflamará de amor e misericórdia para com o próximo, e continuareis a amar-Me, amando e perdoando o próximo.

22. Então, a minha verdade se revelará espiritualmente, e tudo se tornará maior, mais justo e mais verdadeiro.

23. Como a humanidade não está em harmonia com a Lei Universal que rege toda a Criação, ocorrerá um estado incontrolável que se manifestará na violência das forças da natureza.

24. O homem fendeu os átomos; seu cérebro desenvolvido utiliza essa descoberta para obter forças imensas e causar a morte.

25. Se o homem tivesse se desenvolvido *espiritualmente* na mesma medida que sua ciência e seu intelecto, ele utilizaria a descoberta de novas forças da natureza apenas para o bem da humanidade. Mas seu atraso espiritual é grande; por isso, sua mente egoísta aplicou seu poder criativo em detrimento da humanidade e utilizou forças de destruição, afastando-se dos princípios do amor e da misericórdia e es de Jesus. Portanto, quando virdes uma enxurrada de fogo desabando do céu, isso não acontecerá porque o próprio céu se abrirá ou porque o fogo do sol vos atormentará — não, é obra do homem, que semeará morte e destruição.

26. Eu vim neste tempo para lembrá-los do meu ensinamento de amor, e amanhã seus netos poderão ouvir o som da minha voz, que os exortará a se lembrarem, a tomarem consciência de que existem forças maiores capazes de destruí-los.

27. Eu lhes digo o mesmo que disse aos meus discípulos naquela época: “Vigiem e orem, para que não caiam em tentação”, pois vocês passarão por tempos difíceis. Mas, se a sua fé for grande, verão que tudo é para o

bem da humanidade. E no futuro, quando os homens compreenderem que trabalharam apenas para a hostilidade e a destruição, as forças da natureza serão liberadas para o bem da humanidade e trarão amor e permanecerão em paz. Então, a alma encontrará um campo mais propício para o seu desenvolvimento, pois Eu, ó amados discípulos, vim para lhes dar paz e consolo. Falei a vocês de uma vida melhor e revelei-lhes os grandes milagres que a alma de vocês poderá mostrar ao mundo. Pois vocês darão a visão aos cegos e curarão os doentes da alma por meio da minha palavra de amor. Vocês farão com que os coxos deixem suas camas para me seguir.

28. Chegará o tempo em que vocês Me compreenderão melhor, em virtude do cumprimento de vossa missão e de vossa espiritualização. Então, vocês se sentirão unidos, e haverá júbilo em vossa alma. Então, todos vocês saberão vigiar e orar, para que o mundo contemple a minha obra abençoada com a pureza com que Eu a confiei a vocês.

29. Chegará o momento em que cada seita e igreja se examinará a si mesma, em busca do que pertence à Minha obra. Mas, para encontrar esse tesouro, será necessário que elas elevem suas almas e escutem a voz do Espírito.

30. Hoje, o Mestre continua a ensinar-vos e a transformar os homens em verdadeiros cristãos.

31. Meus discípulos, vocês não sabem quando vivenciarão o fim de sua missão, quando alcançarão a vitória em sua luta. Pois vocês continuarão trabalhando, de geração em geração, para que reine a espiritualização na humanidade. Vocês atravessarão fronteiras e mares, irão às províncias, países e nações para divulgar a minha verdade.

32. Assim como na Segunda Era, quando meus discípulos, inundados pela luz do Espírito Santo, sem medo do mundo e sem medir as distâncias, partiram para transmitir meu ensinamento, assim também vós deveis preparar-vos e, quando chegar a hora, partir para cumprir vossa missão.

33. Nesta era, Eu fui o melhor Mestre; nunca vos menti; sempre falei a vocês com palavras simples e claras, para que vossas almas e corações pudessem sentir-Me e alimentar-se da essência que fortalece e vivifica.

34. Eu vos conheço e, em todas as ocasiões em que vos enviei para reencarnar, manifestei-Me a vós. Contudo, o vosso cérebro não consegue se lembrar de vossas reencarnações passadas.

35. Nunca vos desviei do caminho do cumprimento do dever, nunca vos dei outra lei, nem vos conduzi pelos caminhos errados que o homem criou. Em todos os tempos, os homens seguiram sua própria vontade e mostraram às multidões divindades que criaram em seus cérebros. De

seus lábios saíram palavras falsas, profecias mentirosas, e houve corações fracos, almas aprisionadas, que não foram capazes de se libertar e de reconhecer que uma vida eterna os aguardava.

36. Sim, Israel, o coração humano sempre buscou adorar coisas materiais; o ouvido se deleitou com palavras melodiosas. Por isso, o homem alterou o que Eu trouxe na Segunda Era como ensinamento cristão, ao transformá-lo em "religião". Sempre despertaram no coração humano o egoísmo, a ganância e a vaidade, e eles se proclamaram reis e senhores, para que o povo se curvasse diante deles e para torná-lo vassalo, escravo, acorrentá-lo ao pecado e conduzi-lo às trevas, à desorientação e à confusão.

37. O mundo rejeitou-Me como Jesus, pregou-Me na cruz de madeira e, mais tarde, transformou a cruz em objeto de idolatria, prostrando-se diante dela para implorar perdão. Hoje, vocês alimentam o materialismo, a hostilidade e a má vontade. A humanidade vive hoje na mais profunda depravação.

38. No caminho da vida, o adulto, o adolescente, a donzela e a criança se perderam e não encontram o caminho perfeito que Eu tracei com Meus exemplos de amor e misericórdia.

39. As grandes massas de pessoas esqueceram como devem buscar seu Criador. As almas se deixaram dominar pela matéria e hoje choram porque perderam a graça e o poder que Minha misericórdia lhes concedeu no momento em que as enviei à Terra.

40. O que aconteceu a Israel? O que a humanidade tem sofrido até hoje? O que todos encontraram em seu caminho?: Apenas cardos e espinhos, a guerra das visões de mundo. Toda a humanidade está presa no erro. Mas quem deve colocar em ordem o que o homem desordenou, aquilo em que ele se enganou? Quem deve dar à humanidade o que lhe falta, para que ela possa deixar-se guiar por esta Lei, por este Ensinamento e por esta Luz?: Eu, o Consolador, que na Terceira Era desço "na nuvem" para falar ao povo e ensiná-lo, para fazê-lo perceber mais uma vez que perdeu tudo ao longo do caminho, e que Eu, como Criador, o tomei pela mão para conduzi-lo ao meu caminho, para lhe dar a conhecer a vida espiritual.

41. Amanhã, grandes acontecimentos testemunharão o que Eu vos dei como profecia, e, por meio da dor que as forças da natureza causam nos países e nas nações, os homens partirão em busca do povo de Israel.

42. O clima de guerra, as pragas, as doenças e a fome estão aumentando e, como consequência, o homem não tem paz nem em seu coração nem em seu lar. Mas será que foi isso que Eu desejei, e será que o

meu Espírito Santo desce para se deleitar com a vossa dor e os vossos sofrimentos? Não, povo amado, existe uma tristeza infinita no meu Espírito Divino.

43. A humanidade esqueceu o abençoado Mandamento Supremo que Eu lhe dei no Segundo Tempo: "Amai-vos uns aos outros".

44. Eu preparei uma era em que a humanidade se elevará em obediência. Vossos netos contemplarão a glória que derramarei sobre esta Terra. Pois a minha Vontade deve se cumprir neste mundo, que Eu vos entreguei como um paraíso terrestre, e chegará o tempo em que virão a este planeta aquelas almas que alcançaram um elevado grau de desenvolvimento e que lutaram. A minha Luz Divina resplandecerá sobre a Terra, e o cumprimento da minha Lei reinará nela.

45. Lembrem-se da minha Palavra até o último momento de sua vida na matéria; então, seu espírito lhes fará lembrar de tudo o que vocês ouviram em minha Palavra e que a mente havia esquecido.

46. Naquele último instante, vossa alma desejará mais um momento de vida para poder cumprir sua missão; contudo, vosso destino deve se cumprir.

47. Eu disse que virá o tempo da confusão, da desobediência, em que aquele "trabalhador" se levantará e afirmará que o meu anúncio não chegará ao fim por meio da capacidade intelectual humana. Contudo, chegará o momento em que a minha Palavra se cumprirá, mesmo que o homem queira se opor à minha vontade.

48. Quantos erros no caminho cometeram muitos daqueles a quem confiei uma missão e uma graça! Quanta incompreensão vejo se espalhar entre meus filhos a partir do ano de 1950.

49. Por causa da falta de compreensão e da insensatez, o homem retém o meu amor que ajuda, bem como a autoridade e a graça, e se afasta do verdadeiro caminho da Lei, da harmonia e da verdade.

50. Não nego o que lhes dei anos atrás. Desde o ano de 1866, tenho falado ao povo por meio do primeiro porta-voz e lhe profetizei que chegaria um tempo em que a minha Palavra não mais se manifestaria entre o povo. Mas quando vi que o desânimo se apoderava dos corações, fiz-lhes saber com palavras simples que o ano de 1950 seria o último para a manifestação de Meu ensinamento por meio da capacidade intelectual dos portadores da voz — uma palavra que foi proferida justamente naquela casa de oração que leva o nome de "Damiana Oviedo".

51. Mais uma vez, Israel se dividirá de tribo em tribo; voltará a se dividir e tentará pisotear a lei pura e íntegra que Eu entreguei em suas mãos; mais uma vez, Israel buscará os caminhos antigos e cairá na idolatria e no

fanatismo. Ele se voltará para as seitas e cairá na confusão, nas trevas, e se deleitará com palavras melodiosas e falsas que o homem lhe oferecerá.

52. Quanta dor causaram ao meu coração os servos que não compreenderam a minha Lei, e quanta dor causam atualmente aqueles que — embora Eu os tenha instruído e designado — hoje deram abrigo à dúvida e à incerteza e, em consequência de sua incompreensão e egoísmo, afirmaram que permanecerei mais um período entre o povo, que, de acordo com sua vontade humana , enviarei mais uma vez meu Raio Universal e continuarei a me manifestar por um longo tempo.

Por isso Eu vos disse: Quando é que, em Minhas palavras, demonstrei indecisão, incerteza ou divisão de vontade? Nunca, em verdade, pois então Eu não seria mais perfeito, não seria mais o seu Deus e o seu Criador.

53. Em Mim há determinação, uma única vontade, e por isso falo tão claramente quanto a luz do dia, para que todos possam sentir-Me em Minha presença, em Minha essência e em Meu poder, para que o espírito possa reconhecer a razão (*subjacente*) e a Palavra que Eu transmiti por meio da capacidade intelectual humana.

54. O Mestre vos diz: O homem construiu edifícios e os chamou de igrejas, e nesses locais o povo que entra presta homenagens, alimenta o fanatismo e a idolatria e adora aquilo que o próprio homem criou. Isso é, aos Meus olhos, abominável; e, por isso, Eu retirei de ti, povo de Israel, tudo o que inicialmente conhecias e ouvias, para que abandonasses o teu fanatismo.

55. As casas de oração do povo de Israel devem tornar-se conhecidas pela humanidade; não devem ser fechadas, pois devem dar abrigo aos fracos e aos desorientados, aos exaustos e aos enfermos. Por meio de vossa preparação, da obediência à minha vontade suprema e do cumprimento da minha Lei, Eu Me manifestarei nas obras dos verdadeiros discípulos da minha Divindade.

56. Não vos preocupe o fato de que também surjam falsos porta-vozes, falsos líderes de congregações, falsos “trabalhadores”, que seus lábios blasfemos falem ao povo e afirmem que minha Palavra e meu Raio Universal continuariam a servir de ensinamento entre o povo.

Eu revelarei *quem* é o impostor, *quem* não segue a Lei segundo a Minha Vontade, *quem* é aquele que apenas expressa sua própria vontade, e revelarei a obra que ele cometeu e a Lei que *ele* criou, e eles serão rejeitados e banidos.

Pois retenderei a graça e o poder divinos, e a tentação os capturará em suas redes; por isso, todo aquele que os procurar não sentirá em sua alma a graça do meu Espírito Santo.

57. Quando os membros das igrejas e seitas virem que Israel está se dividindo, que Israel se nega mutuamente e está enfraquecido, eles buscarão motivos para se apropriarem da joia de valor inestimável, para se apoderarem da Arca da Nova Aliança e amanhã afirmarem que são os verdadeiros enviados de Deus entre a humanidade e os representantes da minha Divindade.

58. Todos vocês conhecem o sentido do primeiro mandamento da Lei: "Amarás a Deus mais do que a teus pais e a teus filhos — mais do que a ti mesmo e também do que tudo o que possuis na Terra." Se agissem assim, sentiriam paz na alma, vossos sofrimentos seriam então amenizados e as forças da natureza seriam misericordiosas convosco. Passariam então pelas provações destinadas a aperfeiçoar vossa alma, sem que sentissem fracasso.

59. Quando compreenderem esse mandamento e o seguirem, ficarão satisfeitos com o seu destino, amarão as pessoas e respeitarão a vida delas. Haverá retidão em suas obras, e então empregarão seus dons para o seu bem e o de seus próximos.

60. É verdade que o caminho que Eu vos tracei não é um caminho agradável, mas sim uma vida de renúncia e de estrita observância dos Meus mandamentos; contudo, não é um caminho de sacrifício. O amor e a misericórdia não significam dor; pelo contrário, são alegria e vida para a alma, e Eu vos ofereço essa delícia para que conheçais a verdadeira felicidade espiritual.

61. Vocês mesmos criaram vossas dores ao se afastarem do cumprimento da Lei. Querem impedir a propagação da guerra e suas consequências? Então, amem e perdoem, compartilhem o pão, e se sentirão mais satisfeitos. Confiem na eficácia das leis divinas, em sua sabedoria e justiça, e por meio delas serão protegidos.

62. Sede almas que cuidam de suas obras e vivei em oração e em constante preparação, para que sejais firmes diante das tentações e supereis o materialismo dominante. No início, vossos passos serão vacilantes como os de uma criança pequena que começa a andar. Mas depois vós vos tornareis mais fortes, adquirireis conhecimentos, até alcançardes o desdobramento de vossos dons espirituais, cujo valor é inestimável na Terra.

63. Ao trilharem o caminho, tornar-se-ão pessoas de grandes virtudes e serão capazes de dominar o próprio corpo e viver espiritualmente. Terão,

em sua trajetória de vida, a consciência como um farol. Ela será sua amiga e sua juíza. Sempre lhes falará com sinceridade, e suas orientações serão corretas e exatamente no momento em que precisarem delas. Essa voz é a minha voz, sempre terna e amorosa, que lhes mostra o bem.

64. Quem pode temer algo de Mim, que sou o Pai e o Senhor de vossa vida? Criei tudo o que conheceis, e também o que vos é desconhecido, para vossa alegria e vossa felicidade duradoura. Não duvideis daquele que vos ama infinitamente mais do que aquilo que podeis compreender e apreender com vossa inteligência. Lembrem-se do significado da minha Paixão, e quando tiverem compreendido quem vocês são, voltarão o olhar reverentemente para Mim, a fim de Me oferecerem o seu amor e se submeterem obedientemente às minhas leis.

65. Entreguei-vos a minha Palavra, que, como um concerto celestial, vos dá vida. Encontro alguns de vós mergulhados em um sono profundo. Mas, assim como dei vida a Lázaro, hoje desperto vossa alma para a vida da graça. Usai da minha força e levantai-vos, para que possais trilhar o caminho que vos levará à vida do Espírito, que é a vida eterna.

66. Resta pouco tempo até que o Mestre Divino retire a Sua Palavra. Mas antes disso, quero que estejam preparados para cumprir a missão que destinei para vocês. Quero ensinar-lhes as obras que são do agrado do Meu Olhar Divino.

67. Entrego agora à vossa inteligência o livro que amanhã deverão ler e interpretar. Nele, após a minha partida, encontrareis o fogo do meu amor, e deverão fazer com que vossos semelhantes participem de seus ensinamentos divinos, que testemunham inteligência, conhecimento e poder — tudo o que a minha Divindade encerra em si.

68. Nesta Terceira Era, ensinei-vos que todos sois filhos de um único Pai, que todos sois irmãos aos olhos da minha infinita misericórdia e que concedi a todas as almas os mesmos dons.

69. Povo abençoado, inicia-se para vocês uma nova etapa de realização, na qual deverão divulgar os meus ensinamentos. Pois vocês são meus discípulos, meus escolhidos, e devem estar preparados para que, assim como Eu, semeiem a semente do amor nos caminhos dos homens. Não pensem, porém, que todos os seus semelhantes acreditarão em vocês, pois de muitos deles receberão apenas escárnio e desprezo. Mas a semente, ainda assim, brotará, e eles virão a Mim.

70. Quando todos os reinos da natureza e toda a criação derem provas e testemunhos da Minha justiça, não interpretem isso como um castigo . Será apenas uma provação que fará com que a humanidade, que não deu ouvidos à Minha Palavra, reconheça seu erro, depois de ter passado por

confusões e sofrimentos, atribuindo o desencadeamento das forças da natureza a diversas causas. Vocês, porém, não devem se deixar confundir; devem estar preparados para superar vitoriosamente essa provação com verdadeira fé, com amor e misericórdia para com o próximo, o que servirá para salvar as massas humanas.

71. Preparai-vos, ó povo de Israel. Deixo-vos a minha graça para que continueis a ser os fortes. Façam ressoar o chamado à humanidade. Quero manifestar-Me em cada coração, quero tornar-Me palpável em cada alma e dar-lhe a água e o pão que a nutrem e fortalecem. Compreendam que a humanidade tem sede e que vocês não devem abandoná-la, enquanto ela sofre no deserto.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 364

1. Chego até vocês cheio de amor para iluminar vossa mente e tornar vossos corações sensíveis por meio da minha Palavra.

2. Nesta época, recebo tanto aquele que ouve esta instrução quanto aquele que está distante dela — tanto aquele que se esqueceu de Mim quanto aquele que criou um santuário no fundo de seu coração.

3. O Mestre se enche de alegria ao ver que sois os bons trabalhadores que arrancaram o joio de suas sementes e removeram a palha de seu trigo, para Me oferecer apenas as espigas do trigo dourado.

4. Vocês, que trabalham assim, cumpriram a promessa que fizeram ao seu Pai no momento em que vieram à Minha presença, para que Eu lhes confiasse a semente e as parcelas. Com a sua obediência, vocês Me fazem lembrar da semente multiplicada.

5. O número dos Meus trabalhadores se multiplicou. Mas bem-aventurados aqueles que sabem semear e cuidar de seus campos, pois colherão uma grande safra.

6. A voz de meu Pai faz ressoar o chamado a todos os homens. Mas aqueles que vivem para os prazeres mundanos criaram uma barreira que impede sua alma de ouvir meu chamado. Será a dor que os despertará e lhes fará ouvir minha voz por meio da consciência.

7. Quem seguir a minha Lei também saberá seguir as leis dos homens, e não haverá obstáculos nem barreiras que o impeçam de trabalhar dentro da minha Obra.

8. Se a humanidade vivesse de acordo com a minha Lei, não seria escrava de suas paixões, nem teria de esvaziar o cálice do sofrimento.

9. Por meio de sua desobediência, ela transformou esta Terra em um vale de lágrimas. Por toda parte ouve-se o lamento da dor; não há unidade de pensamento nas seitas e religiões, nem há fraternidade entre elas.

10. Eu preparei este povo aqui para que, com o poder e a sabedoria do Pai, revele a mensagem de paz, de luz e de amor, que deve chegar a todas as nações. Confiei-lhe uma espada, um escudo e um estandarte, para que lute incansavelmente até que a minha vontade lhe indique o fim.

11. Povo amado, prepara-te e, como nos Tempos Primitivos, prepara-te para a jornada e deixa este “vale” para partir rumo à Terra Prometida . Confie em Mim, pois, assim como naquela época, as águas dos mares recuarão para dar passagem a vocês, e no deserto não faltará mais o maná nem a água que jorra da rocha.

12. Quando a humanidade seguir os Meus ensinamentos, ela removerá do seu caminho a dolorosa purificação que ela mesma provocou.

13. Hoje, Minha Palavra desce até a ti, Israel, para ajudar-vos em vosso desenvolvimento, a fim de que possais cumprir a difícil missão que vos confiei, para que sejais um exemplo para vossos familiares e para vossos semelhantes. Pois o povo de Israel deve ser, na união de corações e almas, o exemplo, deve ser o espelho para toda a humanidade, e esta deve contemplar seu próprio rosto refletido no espírito de Israel.

14. Eu ilumino vossa mente para que todos possam dar testemunho de Mim com vossos pensamentos, palavras e obras. Pois vós, que sois iniciantes, sois chamados a ser Meus grandes discípulos e, mais tarde, mestres entre a humanidade — os bons mestres do ensinamento do Espírito Santo, não os materializados, nem aqueles que se tornaram ignorantes devido aos costumes antigos.

15. Por isso, exijo de vocês, neste tempo, espiritualização, elevação, simplicidade e sinceridade em cada uma de suas ações e condutas, dentro da minha Lei.

16. Elias prepara espiritualmente o mundo inteiro, o Espírito de Israel, para a minha partida iminente, para que vocês estejam corajosos e cheios de luz para a luta que os espera.

Após a minha partida, não caiam na letargia, nem permaneçam parados no caminho trilhado nem se desviem dele, mas assumam com humildade e dignidade o meu lugar como mestres. Vocês — com a sua abnegação, preparação e elevação espiritual, com o seu amor e misericórdia — devem partir para semear a semente espiritualista, trinitária e mariana em todos os caminhos e trilhas onde os corações os aguardam, onde os braços se abrem para recebê-los, onde as almas sedentas e famintas da minha verdade e do meu amor aguardam a chegada dos meus escolhidos. Pois em breve partireis para despertar o mundo, para não deixá-lo mais dormir, pois essa é a minha vontade.

17. Ó amado povo de Israel! Elias ajudou-vos a elevar vossas almas. Ele unificou vossos pensamentos e vossa vontade em um único e . Ele uniu todas as almas para que meu raio abençoado se estabeleça no próprio espírito de Israel.

18. Elias vai à vossa frente e prepara os caminhos, tornando as trilhas transitáveis. É ele quem vos purifica, quem vos ajuda a limpar até mesmo a menor mancha de vossos corações, para que vossa consciência esteja sempre tranquila e pronta para servir à minha Divindade e ao próximo. É ele quem vos dá novo ânimo no caminho, quando vos vê tristes e abatidos — é ele quem vos avisa dos perigos e vos ilumina nos momentos de cegueira e de trevas. É Elias quem vos consola nos momentos de dor e vos conduz, passo a passo, a um único ponto de união — um ponto para o

qual todas as almas são chamadas, que é o Alto Além, e ao qual chegareis por meio da elevação de vossa alma, da verdadeira oração e da verdadeira adoração a Deus.

19. Não temais o julgamento nem a crítica dos homens. Também a Mim se julgará, discutirá e flagelará neste tempo, mas não Me matará. Minha obra, minha luz e minha verdade não serão derrotadas. O Espiritualismo, que é o Meu Ensinamento, não pode perecer; ele continuará a se manifestar, apesar da incompreensão, da desobediência, da ingratidão, da incredulidade e das vaidades dos homens. Meu Espírito Divino e Meu Ensinamento continuarão a se manifestar e a avançar de coração a coração, de espírito a espírito, de povo a povo e de mundo a mundo, sem parar. Pois não há força, não há poder, nem lei, nem obstáculo que possa deter meu Espírito e minha Luz — não há sombra que possa obscurecer minha Luz Universal. Por isso, serei sempre Luz, serei sempre Verdade, serei sempre Espírito.

20. Mas, como já vos disse: vós sois meus filhos, a quem transformei em meus discípulos, para que me tomeis como modelo e vos torneis semelhantes à minha Divindade, a fim de que possais compreender plenamente o vosso Pai, que é o Espírito Santo. Mas compreendereis isso por meio de vossa espiritualização, através deste ensinamento espiritualista, trinitário e mariano.

21. Orem pelos “Primeiros” e trabalhem também pelas novas gerações — por aqueles que virão depois de vocês. Se os “Primeiros” deram o primeiro passo, vocês devem dar o segundo, e aqueles que vierem depois de vocês darão o terceiro. E assim, a humanidade se aproximará espiritualmente de Mim, de geração em geração e de época em época, até alcançar a verdadeira elevação espiritual e , a adoração perfeita da Minha Divindade. Contudo, Eu vos digo: a paz do mundo inteiro não depende de *um* coração, nem de muitos corações — nem mesmo a difusão da Minha obra, que é mundial e espiritual. Tudo depende da Minha Vontade, mas, em Minha misericórdia, em Meu amor infinito, concedo a ti, Israel, que participes da Minha obra de aperfeiçoamento espiritual e de pacificação mundial. Meus filhos, quis que vocês participassem da Minha obra, dessa obra de amor, dessa luta da luz contra as trevas.

22. Lembrem-se de que o mundo os espera, de que as nações esperam pelo meu povo, de que este mundo, que não encontra cura, que não conhece a verdadeira adoração a Deus — este mundo, que não encontra seu Deus — *os* encontrará, e que *nele* deve encontrar-Me, ouvir-Me e ver-Me. Pois quero que *vocês* sejam a minha imagem — quero refletir o meu rosto e o meu amor em suas próprias almas e em suas ações.

23. Não caiam no fanatismo, pois não é isso que devem ensinar. Não caiam na idolatria, pois não é isso que devem oferecer ao mundo. Devem dar espiritualmente a água que sacia a sede — o pão que sacia os famintos, a vestimenta que cobre a nudez.

24. Eu Me revelei neste Terceiro Tempo por meio da faculdade intelectual humana, e aqueles a quem abençoei como "escabelo" possuíram um dos maiores dons do Espírito Santo: a transmissão do Meu Raio Divino por meio deles, para entregar ao mundo a Minha Palavra. E vocês testemunharam corações muito humildes, ignorantes e insignificantes, por meio dos quais Eu os deixei maravilhados com Minhas palavras de perfeição, sabedoria, saúde, misericórdia e encorajamento — com Minha Palavra, que é sempre um olhar infinito que lê em seus corações o seu passado, o seu presente e o seu futuro. E sempre que a ouvistes nesta Terceira Era por meio dos porta-vozes, sentistes que o Mestre está convosco, e que Ele vos observa, vos escuta e presta atenção até mesmo ao último de vossos pedidos — que Ele aceita o cumprimento de vossa missão e julga cada um de vossos pensamentos, cada uma de vossas palavras e obras.

25. Neste Terceiro Tempo, meu Espírito Santo abriu totalmente as portas do Alto Além para permitir que meu Mundo Espiritual de Luz, cheio de evolução e ansioso pelo cumprimento da missão, venha até vós para se manifestar por meio da capacidade intelectual humana, para falar com os homens, para explicar minha Palavra Divina e para curar as doenças da alma e do corpo com o fluido espiritual — aquele fluido com o qual Jesus, vosso Mestre na Segunda Era, curava os enfermos – um fluido de amor, vida e saúde anímica.

26. Meu Mundo Espiritual tem sido vosso amigo, vosso médico, vosso irmão, mas um irmão perfeito, cheio de amor, paciência e misericórdia.

27. Povo abençoado de Israel, às vossas mãos confiei a Arca da Nova Aliança. Vós sois os meus escolhidos, a quem transformo em fontes de água cristalina, para que a humanidade encontre em vós a água vivificante.

28. Em vocês derramo meus dons espirituais; vocês são meu templo, no qual reside minha luz e meu amor. Vocês são aqueles que, cheios de humildade, devem partir em direção às multidões que caíram no fanatismo e na idolatria, para mostrar minha luz àqueles que ocultaram minha verdade e falsificaram minha lei.

29. Povo, vocês acreditaram na minha presença espiritual porque Me sentiram no mais íntimo de seus corações: é a sua alma que se desenvolveu ao longo do tempo.

30. Falei a vocês por meio de pecadores para ensiná-los a buscar o meu Reino. No entanto, vocês materializaram aquilo que pertence à minha obra. Vocês criaram um modo de vida que não é aquele de que lhes falei. Vocês representaram materialmente a cruz, que é símbolo da redenção. A cruz na qual o Cordeiro os redimiu por meio de seu exemplo divino — essa cruz já havia desaparecido de seus olhos materiais naquele Segundo Tempo, para que vocês não se transformassem em idólatras.

31. Já no Primeiro Tempo, o Pai falou a vocês por meio de Seus profetas, para que não caíssem em tentação e na idolatria. No Segundo Tempo, Eu vim por meio de Jesus para entregar a toda a humanidade Meu ensinamento de amor e verdade. Eu não lhes ensinei nenhuma religião, pois as religiões foram criadas pelos homens.

32. Já no Segundo Tempo Eu vos disse: "Eu voltarei a vós", e cumpri a minha palavra. Por maior que seja o fanatismo e a idolatria — eis que aqui está novamente o vosso Mestre, manifestado espiritualmente. Eu purifico o vosso coração com a minha palavra, para elevar a vossa alma, a fim de que ela alcance a salvação.

33. Bem-aventurado aquele que, depois de ter recebido o meu amor, a minha paz e a minha luz, sabe salvar aquele que está perecendo e, com sua oração, é capaz de iluminar também aquelas entidades que habitam no "Vale Espiritual" — aquelas forças das trevas que não foram capazes de acolher a luz do Espírito Santo.

34. Tu és humilde, povo escolhido, mas Eu te tornarei grande e sábio no Espírito, para que dês orientação e consolo à humanidade. Falei contigo por meio de diversos porta-vozes, para que trabalhes comigo como modelo para a renovação desta humanidade.

35. Vocês são o povo a quem ensinei a espiritualização, para que, dessa forma, prestem um testemunho fiel de seu Pai.

36. Compreendam plenamente a minha obra, para que Me adorem de espírito para espírito.

37. Não vos apeguem ao materialismo; não caiam mais nas redes da confusão e das trevas. Neste tempo em que Eu vos salvo do pântano do pecado, reconheçam-Me pela Minha luz, pelo Meu amor e pela Minha justiça.

38. Não quero que vocês se dividam, nem que transgredam Minhas orientações.

39. Por que surgiu uma tempestade entre vocês?: Por causa de sua falta de preparação e compreensão da minha Palavra. Quando chegar o fim da minha revelação a vocês nesta forma, quero que estejam unidos diante do seu Mestre com a satisfação de terem cumprido os meus mandamentos.

40. Estejam preparados, meu povo, e não se deixem enganar pelos maus líderes da igreja — não permitam que eles lhes imponham a lei *deles*. Pois vejo que eles ocultam meus ensinamentos e divulgam apenas os deles, e que se propuseram a fazer negócios com a minha obra, apresentando-a repleta de mistérios e materializações. É minha vontade que vocês divulguem minha obra com pureza e espiritualidade. Pois essa obra surgiu do meu Espírito e contém a essência da minha Palavra para a renovação da humanidade.

41. Quero que todos vocês se dediquem ao cumprimento verdadeiro de uma missão e removam suas imperfeições da minha obra. Reconheçam que, desde o início da minha revelação por meio do órgão da razão humana, minha luta tem sido grande para salvá-los do pecado.

42. Ainda vejo Minhas ovelhas em caminhos diferentes, mas Elias, como um farol resplandecente, está atualmente unindo-vos e reunindo-vos em um único caminho. Ele faz ressoar o chamado ao Meu povo escolhido com o som de um sino, para que chegue ao porto salvador.

43. No Primeiro Tempo, o Pai salvou seu povo por meio de Moisés. Ele foi o escolhido para cumprir essa difícil missão. Ele foi obediente a e e liderou-os com coragem, e a incompreensão do povo não o fez vacilar nem por um instante.

44. No Segundo Tempo, Eu vim como a “Palavra” do Pai para me tornar homem e me revelar aos homens.

45. Era um mandamento do Pai e tinha de se cumprir. Era necessário conviver com os próprios homens para lhes levar meu ensinamento e minha verdade. Minha Palavra se revelou em essência, presença e poder para bater à porta dos corações e abri-los.

46. Sempre falei à humanidade como intuição, como revelação por meio de visões proféticas. Hoje, neste tempo, vim no Espírito, em cumprimento das profecias, para que a humanidade reconheça a luz do novo amanhecer e se eleve. Os sinais já haviam sido profetizados no Primeiro Tempo, e estes deviam se cumprir neste Terceiro Tempo, a Era do Espírito Santo.

47. Falo-lhes com toda clareza, para que nada permaneça oculto; e se, no Primeiro e no Segundo Tempo, não lhes falei sobre o que hoje lhes revelo, foi porque assim foi a vontade do Pai. Pois Eu mesmo cumpri a minha Palavra e, neste momento, dou-lhes testemunho da minha presença entre vocês.

48. As doze tribos do povo de Israel Me rodeiam, e entrego a todos a minha Palavra para que, quando chegar a hora, vocês se levantem e deem testemunho da minha presença à humanidade.

49. Levantai-vos nos últimos instantes da minha manifestação nesta forma, uni-vos como se fossem um único trabalhador, como se fossem um único líder da comunidade, para que Eu me despeda com júbilo no coração, pois fiz com que o meu povo formasse um único corpo e tivesse uma única vontade.

50. Sou invencível diante do pecado da humanidade, e vocês não poderão destruir minha luz, meu amor e minha misericórdia por meio de suas imperfeições, pois estou acima de tudo o que foi criado e não há poder algum, por mais poderoso que seja, capaz de vencer minha sabedoria e meu poder. Por isso, falo a vocês e lhes dou amor, para que Me reconheçam como Pai e para que Me adorem como Deus.

51. Trabalhadores do meu campo: confio a vocês a minha Palavra como boa semente, para que, ao final do seu trabalho, Me mostrem o fruto multiplicado.

52. Cumpram sua missão, para que o Pai cumpra as promessas feitas ao seu espírito. Por que querem que Eu lhes dê o que não merecem? Por que querem colher o que não semearam ? Antes disso, precisam se esforçar e trabalhar. Não quero que sua consciência lhes faça reprovações.

Sede abençoados, meus filhos, porque compreendeis o vosso Pai e quereis merecer essa recompensa com esforço e trabalho. Deveis lutar por esse objetivo, e se os homens se sacrificam por um objetivo material e chegam até a perder a própria vida, vós deveis alcançar esse objetivo espiritual, no qual não perdereis a vida. Pois se perseverardes até o fim, alcançareis a vida eterna.

53. Adquiram méritos para que cheguem à Terra Prometida. Lá, vocês descansarão da grande luta.

54. Quando dois ou três dos Meus escolhidos se reunirem e elevarem seu espírito à Minha Divindade, Eu estarei com eles e os inspirarei. Em qualquer lugar onde Me invocarem, Eu estarei presente. Pois Eu lhes disse que todo olho, pecador ou não, Me verá, e todos sentirão a Minha presença.

55. Vós, trabalhadores, estais sob a árvore poderosa, pois sabeis que Eu vos espero de braços abertos. Sabeis que sou Eu a quem deveis prestar contas do cumprimento de vossa missão. Pois somente Eu poderei julgá-la, porque isso é da Minha competência e sou o Único que pode recompensar-vos ou pedir-vos contas.

Mas vocês confiam em seu Pai e sabem que — por mais severa que seja minha repreensão —, junto com ela, derramo sobre vocês minha misericórdia e minha compaixão. Pois Eu os amo, tenho compaixão de vocês e lhes dou força para suportar o impacto da minha repreensão.

Cada um de vocês possui um campo em minha terra, e nele devem semear e colher. Eu, como Pai, recebo o esforço, o sacrifício e os sofrimentos de vocês. Vejo as lágrimas de vocês e os encorajo com minha palavra, para que continuem avançando, sempre em frente, até a eternidade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 365

1. Discípulos, eu os sentei à minha mesa e, nela, ofereci-lhes o rico banquete do meu ensinamento: meu Corpo e meu Sangue, a Palavra e o seu significado, para que, por meio desse alimento, sejam imortais e invencíveis nas grandes batalhas da vida.

2. Vocês Me cercam, e o Mestre penetra em seus corações e vê a tristeza de vocês. Por que, meus filhos? Eu os preparei para a verdadeira revelação — neste tempo em que estive entre vocês e Me revelei por meio de pessoas simples e humildes. Mas esta não foi a melhor, nem a mais perfeita das formas que escolhi para me comunicar com a humanidade. Esta foi uma manifestação preparatória, para que os olhos do seu espírito possam em breve me ver vindo "sobre a nuvem", e então também a sua alma possa ter comunhão com os anjos em sua elevação.

3. A comunicação mais perfeita com o Mestre é aquela que virá após a partida da Minha Palavra. A ausência dessas manifestações fará com que muitos enfraqueçam em sua fé — aqueles que não souberam compreender-Me nem interpretar Meus ensinamentos. Mas aqueles que bem sondaram Minha Palavra e aproveitaram o tempo com obras de amor saberão que Eu estabeleci um limite para Minha manifestação na hora certa, no momento oportuno, a fim de, depois disso, entregar-vos ao Infinito, à Eternidade, ao Espiritual.

4. Vigiem e orem, este momento é decisivo, é a hora da provação, ó meu povo! Vocês devem vigiar pela humanidade e por si mesmos, pois a oração de vocês deve ser como um manto que os cubra — e também como uma muralha indestrutível que os proteja. A tentação espreita vocês sob mil formas, não se deixem seduzir.

O Mestre vos dá essas profecias, pois bereis um cálice muito amargo que o próprio povo preparou — um cálice que Eu bebi no Além e que agora vos darei para beber. Pois agora sois fortes, pois coloquei minha sabedoria e minha disposição em vossa alma, e, se vigiardes, podereis resistir às provações e às tempestades.

5. O que há nesse cálice que deixou um sabor tão amargo nos lábios do Mestre? É a incredulidade desse povo, é a sua desobediência, o seu materialismo, a sua idolatria, o seu fanatismo, a sua falta de renovação, o escasso nível de espiritualização que alcançou e o pouco que valorizou e aproveitou no tempo dos ensinamentos — a discórdia e a contenda que sempre prevaleceram entre este povo, entre os trabalhadores e entre as comunidades. E tudo isso, somado, forma agora um cálice que vocês mesmos beberão. Mas Eu lhes dou a força para superar a provação.

6. A vocês, que ouvem esta palavra, digo: vocês não encheram este cálice, mas, mesmo assim, beberão um pouco dele, pois estarão na luta e não serão indiferentes — pois sentirão na pele a falta de sensibilidade daqueles que, aparentemente, sempre vigiaram e oraram e, na realidade, dormiram profundamente em sua rotina — pois terão de enfrentar os fracos, as múltiplas vítimas da desobediência e da profanação de muitos, porque serão soldados da Minha Obra, tanto entre vocês quanto entre os de fora.

7. Quero que amanhã vocês sejam um baluarte de proteção. Mas preparem-se, reúnam forças espirituais para que não enfraqueçam nem por um instante. Com essas palavras, eu os encorajo à oração e os preparo para a luta, para que cheguem ao meu seio, ao cume da montanha onde Eu me encontro.

8. Vem a Mim, povo amado, e segue o Meu mandamento. Vem a Mim, Israel, e alimenta-te da Minha Palavra, para que a fome e a sede não vos aflijam. Bem-aventurado aquele que, ao ouvir a Minha Palavra, a recebe com humildade e a guarda em seu coração. Pois chegará o tempo em que a humanidade buscará esse pão, e vós deverão transmitir-lhe o que Eu vos confiei na Minha Obra.

9. Os tempos passaram e vossa alma evoluiu; agora estais na época em que alcançastes progresso e espiritualização.

10. Em três épocas, coloquei minha Lei em vossas mãos. Minha Obra é a mesma que já vos dei na Primeira Época, quando, por meio de Moisés, vos confiei as Tábuas da Lei, e ele foi vosso guia no deserto durante quarenta anos.

11. Na Segunda Era, cumprei essa Lei para redimir a humanidade. E na Terceira Era, voltei como Espírito Santo para explicar-lhes essa mesma Lei.

12. Depois disso, entregareis à humanidade o testemunho da minha verdade — a essa humanidade que espera ver-Me com seus olhos físicos para acreditar e, depois, Me nega.

13. É um tempo de confusão no mundo, um tempo de luta para vocês. Três anos antes do fim do ano de 1950, falei-lhes detalhadamente para que se preparassem e se unissem espiritualmente; mas agora, ao chegar ao fim de 1950, muitos de vocês se desviaram em seu materialismo.

14. A luta vos aguarda, e deveis levantar-vos como soldados. Confi-vos as armas para que sejais invencíveis na luta. Começai por vencer a vós mesmos.

15. Por muitos anos, confiei-lhes a minha Palavra. Contudo, aqueles que não compreenderam o seu Mestre pedem que Eu continue a me

manifestar por mais algum tempo por meio da capacidade intelectual humana. Mas a minha Palavra é a de um Rei e deve se cumprir.

16. Os falsos discípulos continuarão existindo e confundirão a humanidade. Então, esta clamará e dirá: "Onde estás, meu Deus? Onde está a tua verdade? Qual é a tua obra? E onde estão os teus escolhidos?"

17. Após a minha partida, vocês deverão dar testemunho da minha presença e ser obedientes à minha Lei, para que divulguem esta obra em toda a sua pureza.

18. Quando minha revelação, por meio dos portadores da voz, chegar ao fim, o mundo ressuscitará para a espiritualização, para a luz, para a paz; e quando as novas gerações chegarem, não haverá mais fanatismo nem idolatria. Então, Me buscarão no templo do Espírito Santo, onde estarei para sempre.

19. Neste dia de graça, uno e reúno as doze tribos que formam o meu povo escolhido, Israel, ao pé da montanha.

20. Neste Terceiro Tempo, fostes preparados pela minha Palavra, pela luz do Espírito Santo, para que cumprais a missão que vos confiei desde o início, para que sejais o povo obediente à minha Lei, os mensageiros da minha Divindade entre os homens.

21. Neste dia, contemplo a vossa preparação e recebo a vossa alma. Mostrai-Me o que aprendestes de Mim. Pois derramo em vós a minha Palavra Divina para vos dar instrução, vida e espiritualização, para que sejais espiritualmente "à minha imagem e semelhança".

22. Meu olhar paternal penetra neste dia em vossa essência e examina tudo. Vejo vossas almas preparadas, e a elas confio Minhas missões, para que as cumprais, conforme já está escrito desde os Primórdios e também foi confirmado neste tempo por Meus porta-vozes.

23. Como Mestre, tenho estado incansavelmente convosco e vos dei a instrução para fazer de vós meus discípulos. Purifiquei-vos e dei-vos vida com o meu Sangue. Afastei-vos de outros caminhos e removi de vós o fanatismo e a idolatria. Agora estais livres de tudo isso, porque coloquei a verdade em vosso coração e em vossa alma, e por meio dela vos espiritualizei; e hoje vos mostro uma nova página do Livro da Sabedoria. Contudo, toda a luz, toda a revelação, eu vos darei de Espírito para Espírito.

24. Deveis preparar vossos corações e elevar vossas almas, para que recebestes minha sabedoria no diálogo perfeito de Espírito para Espírito.

25. Devem desenvolver seus dons e estar sempre preparados, para que meu Espírito Santo se derrame sobre vocês.

26. Neste dia, digo-lhes em minha presença, na presença de Maria, de Elias e dos Patriarcas do Primeiro Tempo: Ó almas que formam o meu povo escolhido, Israel, eu as consagro para que deem os primeiros passos no cumprimento da grande e sublime missão para a qual eu as preparei.

27. Aceitem a carícia do meu amor e dediquem-se ao cumprimento de sua missão entre a humanidade.

28. Ponham os pés em todos os caminhos, mostrem a minha obra aos seus semelhantes e deem testemunho de Mim; então, com a minha sabedoria e com o meu ensinamento, darão vida aos "mortos" e mostrarão a minha Lei aos homens.

29. Compartilhem com todos a misericórdia que lhes confiei; sintam em seu espírito a responsabilidade pela obra que lhes entreguei e carreguem essa cruz para espiritualizar o mundo.

Aqueles de vocês que estiverem preparados devem ensinar as pessoas — os "primeiros" e os "últimos" — com meu ensinamento. Sede como tochas que iluminam as almas e preparai a mesa com o pão da vida eterna para aqueles que têm fome e para aqueles que buscam minha sabedoria.

30. Dêem testemunho com suas obras de misericórdia, que vocês carregam em sua alma. Lutem incansavelmente, dia após dia, e "vigiem" pela humanidade e por vocês mesmos, pois desejo vê-los unidos diante do meu Espírito Divino.

31. Tenho em minhas mãos um livro, o Livro da Vida. Escreve nele o teu nome, Israel, para que tenhas a vida eterna e recebas de Mim tudo o que lhes prometi desde o início dos tempos.

32. Deixo-lhes a minha presença, a presença de Elias e a ternura de Maria. Preparo as hostes espirituais para que se unam a vocês em espírito e em verdade. Vocês serão o templo do seu Deus, pois essa é a minha vontade.

33. Como uma sombra abençoada, meu amor sublime desce para cobrir-vos em vosso caminho. Pois vejo o momento em que vos encontrais e a provação pela qual vosso espírito está passando.

34. Com grande preocupação, vocês se preparam para ouvir a minha Palavra neste dia.

Povo abençoado: por oitenta e quatro anos o Mestre esteve entre vós para vos instruir. Contudo, vejo que ainda gaguejais na primeira sílaba e que vos mostrastes fracos diante dos meus mandamentos.

35. A humanidade está desorientada, confusa e é presa do lobo faminto. Embora a Minha partida, segundo a compreensão humana, esteja tão próxima, vocês não conhecem a grande provação a que o seu espírito estará sujeito a partir deste momento.

36. Reconheça, Israel: Três anos Eu vos concedi para que alcançásseis uma grande preparação, a fim de que todos vós estivésseis unidos e reunidos como ovelhas no curral do meu amor — para que vos esforçásseis e pudésseis colher grandes safras — para que neste dia não viésseis à minha presença com a cabeça baixa e Me apresentásseis apenas a espiga dourada diante dos olhos.

37. Mas vocês não compreenderam plenamente a minha Palavra, nem entenderam a minha inspiração. Vocês estão estagnados, deixaram a cruz para trás no caminho e estão perturbados por sua desobediência. Contudo, a sua luta não terminou: falarei a vocês por meio de revelação e intuição, para que continuem trabalhando na minha obra e permaneçam espiritualmente unidos.

38. Após a Minha partida, os porta-vozes se dividirão entre si. Tudo isso está ao alcance do Meu olhar. Contudo, é Minha vontade que todos vocês tenham a mesma preparação. Se agirem assim, Eu os manterei despertos. Deixei gravada em seus corações a minha Palavra e seu significado, e o que as “penas de ouro” registraram de meus ensinamentos constituirá o Terceiro Testamento.

39. O Mestre jamais se afastará de vocês, pois a todo aquele que realmente souber se preparar para Me buscar, Eu darei, de Espírito para Espírito, de acordo com sua elevação e espiritualização. Eu Me manifestarei como revelação, como intuição e como inspiração, para que vocês possam guiar as multidões e chegar ao cume da montanha.

40. Eu vos submeterei a grandes provações, pois cada provação vos exorta ao cumprimento do dever e à obediência.

41. Assim falo neste dia ao rebanho que Elias escolheu neste Terceiro Tempo, e, como Pai, recebo o cumprimento de vossa missão, vosso empenho e vossa disposição.

42. Por meio dos portadores da voz, Eu vos disse que ouviríeis a minha Palavra pela última vez no último dia do ano de 1950, e que aquele que, após esse dia, invocasse o meu Raio ou o meu Mundo Espiritual para se comunicar da forma como vinha fazendo até então, cairia na mentira e no engano. Hoje, repito a minha orientação para vós.

43. Quando o ano de 1951 se iniciar, meu Espírito Santo vos iluminará para o diálogo de Espírito para Espírito, e, como Pai, não desviarei meu olhar nem meu amor de vós.

44. Neste dia, uma lágrima de amor do meu Espírito desce sobre vocês, porque souberam aproveitar as minhas bênçãos espirituais e sentir a minha presença em vossa alma.

45. Vocês cumprirão minhas missões na Terra, pois vejo que estão preparados, cheios de ensinamentos, força e sabedoria.

46. Vocês foram obedientes à minha vontade. Eu os espiritualizei no caminho da vida, eliminei o materialismo que havia em vocês e, na elevação de vossa alma, tornei minha presença palpável para vocês.

47. Abro uma porta maior, que, porém, está repleta de luz e perfeição espiritual, pela qual vocês passarão e pela qual levarão seus semelhantes ao reino da espiritualização.

48. Concedo-lhes profecia, revelação, intuição e compreensão verdadeira da minha Vontade Divina. Vocês devem ser como clarinetes e trombetas que divulgam o meu ensinamento e, assim, despertam a humanidade.

49. Eu vos espero no cume da montanha, e quando tiverdes cumprido minhas missões, Eu vos recompensarei com a coroa de louros. Eu vos abraçarei em meus braços paternos e, como recompensa por vossa obediência, entrareis na Terra Prometida; e quando estiverdes comigo, Eu vos direi:

50. “Seja bem-vindo o discípulo diante do Livro da Instrução Perfeita.”

51. Desde o momento em que fostes marcados com a minha luz divina, recebestes a difícil e grandiosa missão de defender a humanidade.

52. Vejo as adversidades pelas quais passaram, mas, em verdade, lhes digo: não fui Eu quem colocou a dor em seu caminho. Vocês mesmos provocaram isso, e hoje devolvo à sua alma o que lhes pertence. Contudo, os enchi com a minha graça e lhes disse: vocês devem ser os fortes da humanidade e transmitir-lhe a minha luz.

53. Vocês devem ser, para o próximo, um exemplo vivo de amor e misericórdia ao mostrarem a eles a minha obra. Pois vocês são os filhos que foram capazes de me compreender, e vejo que estão dispostos a sempre me ouvir e a seguir os passos do seu Mestre.

54. Por muito tempo Eu lhes tenho dito que as pessoas desorientadas viriam até vocês para lhes pedir Meus ensinamentos. Hoje Eu lhes digo: mostrem a elas, com verdade, que vocês não são idólatras, que vivem na era da luz, para que elas Me busquem de espírito para espírito. Assim, elas encontrarão o Pai amoroso, o Deus todo-poderoso, o melhor médico e também seu melhor amigo.

55. Quando os filósofos vierem até vós, deveis explicar-lhes aquilo que eles não conseguiram compreender; e quando os cientistas vierem, deveis dar-lhes a luz da minha sabedoria. Pois a luz do meu Espírito Santo está com todo o meu povo.

56. Amados discípulos do Mestre: Nesta Terceira Era, Eu vos anunciei que, ao terminar o ano de 1950, deixaria de vos transmitir a minha Palavra por meio do órgão da razão humana. Contudo, deixei-vos palavras de consolo e orientação para que orientem vossas ações de acordo com elas, para que fortaleçam vossa fé e amanhã sejam semelhantes ao vosso Mestre.

57. Nesta época de desenvolvimento espiritual e mental, em que o homem luta consigo mesmo e com diferentes visões de mundo para encontrar a verdade, deveis iniciar vossa obra a fim de fazer com que a humanidade abandone seus costumes, ritos e hábitos do passado, para que conheça e compreenda de maneira abrangente a espiritualização.

58. Nos dias de hoje, o mundo se desconhece mutuamente: *um* irmão mata o outro, as mulheres esquecem sua recato e dignidade, os pais desconhecem seus filhos e os filhos, seus pais. O valor de uma vida não é suficientemente valorizado. As pessoas seguem ideais diferentes, e não há unidade entre elas. Os líderes das nações não se compreendem.

59. Por isso, vim em Espírito e me manifestei por meio da capacidade intelectual do homem, para fazer com que o mundo compreenda que minha obra é o barco salva-vidas e para lembrá-lo do mesmo ensinamento que lhes dei na Segunda Era.

60. O Mestre não se separará de vocês, mas não mais se manifestará nesta forma, pois vocês estão entrando em uma nova etapa de desenvolvimento espiritual, na qual é necessário que desenvolvam seus dons. Pois somente assim darão provas de que aproveitaram Meu ensinamento e de que são dignos de divulgar Minha obra.

61. Apenas uma vez a “Palavra” do Pai se manifestou com todas as suas faculdades de poder e amor em um corpo perfeitamente preparado; foi o de Jesus. Mas, nos tempos atuais, por meio da minha misericórdia e compaixão, foram preparados os “bancos aos pés”, para que o Espírito Consolador, que é o meu próprio Espírito, pudesse se manifestar. Se vocês se prepararem, receberão de maneira abrangente a minha inspiração nos tempos que se aproximam.

62. Por que voltei, meus filhos?: Porque o homem, por meio de seus próprios instintos e paixões, tem-se inclinado cada vez mais para aquilo que o afasta da espiritualização. Ele seguiu caminhos tão diversos que, ao tentar compreender a minha obra, acabou por deturpá-la.

O homem estagnou espiritualmente porque seu desenvolvimento anímico não está em sintonia com seu desenvolvimento científico. Não é pela observância de ritos que os homens alcançarão maior elevação, nem pelo medo da punição ou do castigo por seus atos.

63. A alma encarnada nestes e naqueles corpos passou por diferentes experiências para conhecer as virtudes do bem e o que há de repugnante no mal. Dessa forma, ao sentirem a satisfação de praticar o bem por amor ao Criador, vocês poderão alcançar a perfeição eterna.

64. Minha obra é o amor, e o amor se entrega sem egoísmo, sem buscar benefícios para si mesmo. Por isso, era necessário que Eu viesse para lembrá-los do meu ensinamento.

65. Cada um de vocês foi preparado pela minha luz, e vocês também sentiram a presença de seres elevados que os apoiaram exatamente no momento em que precisaram deles. Vocês sentiram o Mestre ao seu lado. Eu convivi com meus filhos nos momentos de sua aflição e de suas dúvidas. Quem poderia duvidar das manifestações que o Senhor permitiu para consolar a humanidade neste tempo?

66. Não imponho restrições a ninguém. Deveis fazer florescer a minha obra e divulgá-la de acordo com a vossa preparação. A prática da misericórdia será para vós a melhor experiência, e por meio dessa virtude elevareis vossa alma.

67. Estas manifestações que recebestes de Mim por meio de um porta-voz estão agora chegando ao fim; mas continuareis a receber Minha inspiração, pois vossa alma foi iluminada por Mim e preparada para o diálogo de Espírito para Espírito.

68. Minha obra espiritual não necessita de símbolos nem de ritos materiais. É a continuação do ensinamento que Jesus deixou no Segundo Tempo.

69. O Espiritismo não é uma religião, não é uma seita, não é um novo ensinamento; é a Lei de todos os tempos. É o amor, o perdão e a luz que Jesus deixou ao mundo no Segundo Tempo. Se compreenderem e seguirem Meus ensinamentos, serão dignos de se chamarem espiritistas.

70. Aqueles que, a partir de 1950, continuarem a fazer seus semelhantes acreditarem que Eu ainda Me manifesto por meio do órgão da razão humana, atrairão sobre si o julgamento e, no tempo certo, arcarão com as consequências e despertarão de seu sono.

71. O Pai não se manifesta mais na forma atual, mas tudo o que Eu vos dei permanece registrado por escrito.

72. Deixei Minha Palavra de ensinamento, derramei Meu amor para que todos vocês se inspirassem nela em suas obras. Perdoei todas as ofensas, porque sou perdão e amor, porque Me revelo na justiça. Mas não da maneira como vocês a entendem, quando pensam que Eu os castigo destruindo-os com os elementos desenfreados. Não, minha justiça se revelou a vocês quando Eu os preparei e os iluminei para que Me

compreendessem; quando lhes mostrei sua própria obra e lhes fiz reconhecer o que vocês são e o que serão; quando lhes revelei o que o mundo si mesmo provocou e o que a humanidade deve receber por intermédio de vocês.

73. Vocês se reunirão para estudar a minha Palavra, que permanecerá preservada por escrito, e quanto mais a compreenderem, maior será a força e o edificação que terão.

74. Deixo-vos unidos e convencidos do alcance que minha obra terá no mundo no futuro. Já vos disse que sois os semeadores, mas que não colhereis a colheita em vossa vida terrena. Não. Pois o que semeardes neste tempo está destinado ao mundo de amanhã.

75. Minha obra deve ser para vocês como um espelho cristalino, que reflete suas ações e lhes permite conhecer a si mesmos.

76. Meu povo: não te deixarei sozinho. Sempre que for necessário, estarei contigo, e quando falares em meu nome, estarei presente para conceder amor e misericórdia.

77. De acordo com a vossa preparação, poderão receber de Mim vida, inspiração, amor, conhecimento, compreensão, força, poder de cura e tudo o que lhes falta, sempre que estiverem em sintonia Comigo.

78. Vossa etapa de purificação deve chegar ao fim para que iniciem vossa etapa de ascensão. Dessa forma, sentirão em vossa alma a bem-aventurança indescritível ao se fundirem com o amor de vosso Pai Celestial.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 366

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Do alto da montanha da Nova Sião, envio-lhes a minha Palavra, ó povo amado. Em essência, presença e poder, Eu Me manifesto pela última vez por meio da faculdade intelectual humana — um meio que a minha Vontade Divina escolheu neste Terceiro Tempo para Me manifestar, para derramar a minha Palavra entre os homens e prepará-los para a manifestação perfeita de Espírito para Espírito e, por meio dessa preparação, receber do homem a adoração perfeita da minha Divindade.

2. Este tem sido um tempo de preparação, no qual o Pai, rodeado por suas hordas espirituais, vos deu a instrução com a qual abriu diante de vós o Grande Livro da Vida, o Livro da Sabedoria Divina, o Livro dos Sete Selos, para que este povo, ao ler página por página, possa ouvir a Explicação Divina de todos os Seus ensinamentos e se transformar no discípulo do Espírito Santo, no apóstolo forte que, com seu exemplo, sua maneira de pensar e sua palavra, aproxime a Minha Obra do coração desta humanidade, deste mundo, que, neste momento em que lhes entrego Minha última mensagem, se debate em sua aflição, em sua dor e em seu próprio sangue.

3. Eu vim até vós e vi que estais preparados. Na oração que ofereceis ao Pai, ó povo amado, vejo a construção de um santuário que Me convida a estar nele. É o próprio coração de vocês, ó meus filhos. Nele recebo a oferta, o perfume de vocês, e aos pés do altar espiritual vejo a colheita de vocês — aquilo que vocês trabalharam e colheram ao longo do tempo e que agora, tendo sido meus trabalhadores, levaram ao seu ápice.

Meu olhar, como juiz, como pai e como mestre, avalia o grão de semente de todos vocês. Nele estão contidos sua luta, seus anseios por progresso espiritual, seus sofrimentos, os ideais que vocês viram se realizarem e aqueles que ainda não viram florescer. Mas a humildade de seu espírito ofereceu sua oferta, que Eu realmente recebo. Minha mão paterna se estende para receber o fruto que vocês Me oferecem.

4. A consciência do meu povo se esclarece e ele mesmo se julga. A memória se torna mais nítida, e vocês se lembram dos momentos, daquela oração matinal feliz para a sua alma, na qual, pela primeira vez, trilharam o caminho em que se encontram hoje, no qual ouviram a voz que ressoou no deserto, e também do momento em que ela se dirigiu a vocês. E, daquele dia em diante, apesar dos contratempos, dos obstáculos e dos espinhos, vocês seguiram, passo a passo, meus rastros.

5. Quantas coisas vocês viveram, quantas coisas viram e sentiram, e finalmente chegaram àquela data temida pelo meu povo! A este dia do julgamento, da consciência e da preparação!

6. Ninguém sabia se o Pai lhe havia concedido, nesta vida terrena e neste invólucro corporal atual, testemunhar a última das Minhas manifestações. Mas vocês estão aqui! Pouco a pouco, formaram um único coração, um único trabalhador, uma única flor que exala um perfume que chega até as alturas do Meu Trono. E, graças a essa preparação espiritual, venho mais uma vez cheio de força, luz, paz e graça até vós, para dizer a vós, ó povo amado: vós não estais órfãos. Não permitais que a tristeza penetre em vossos corações — não permitais que o desânimo vos domine quando não mais ouvirdes a minha Palavra por meio desses transmissores. Não olhem para trás, sigam sempre em frente, busquem no cerne da minha obra o ânimo que os conduzirá, passo a passo, até a meta.

7. O povo se preparou, e além, acima de vós, também o céu está preparado. Ele está vestido como uma noiva, à espera da chegada do Esposo, e essa preparação universal tem a pureza de uma virgem, tem o perfume das flores e tem a luz de um novo amanhecer.

Além de vocês, mas ali, até onde o seu espírito se elevou neste momento de glória e de julgamento, estão os grandes espíritos que rodeiam o Pai — os seres espirituais ainda desconhecidos por vocês, que amanhã verão e amarão como se fossem seus próprios irmãos e irmãs, como seus mensageiros que, vindos do Infinito, iluminaram o caminho de sua existência como estrelas resplandecentes; e entre eles estão também aqueles cujos nomes vocês conhecem. É Moisés, com a Lei em seu espírito, com a Lei imortal e imutável. São os patriarcas, os apóstolos, os profetas, os mártires, os santos, os justos, os inocentes e os grandes penitentes. Cada um se preparou.

8. O Vale Espiritual irradia sobre vós, e até mesmo as forças da natureza erguem suas vozes como arautos para abalar a alma, o coração do homem, e dizer-lhe: “Esta hora é como aquela em que Jesus exalou seu último suspiro na cruz.” De fato, neste momento, Eu poderia repetir Minhas sete palavras do Segundo Tempo, que Eu proclamei enquanto estava pendurado na cruz. Mas, em verdade, Eu vos digo que elas já estão escritas com sangue divino na consciência da humanidade.

9. Eu vim com novas palavras, que, no entanto, contêm a mesma luz, a mesma essência e sabedoria, para que o homem não diga que o Espírito Santo apenas repetiu os ensinamentos que foram revelados em tempos passados.

10. Se vocês se prepararem e se aprofundarem cada vez mais no que neste momento irradia sobre vocês, poderão, como João em sua visão, contemplar o Todo-Poderoso em Seu trono. É Ele quem lhes fala — Aquele cujo rosto não se pode ver — Aquele que apenas deixou entrever que Ele é o Rei dos Reis e o Todo-Poderoso. É justamente Aquele que, neste momento, fala a vocês do ponto mais alto da montanha da Nova Sião e se deixa ver por cada olho espiritual que se ergue e se prepara. Ele também está rodeado pelos anciãos = doze à sua direita e doze à sua esquerda, pelos patriarcas das tribos do Povo Eleito de Deus, pelos apóstolos do Segundo Tempo, os sucessores de Jesus. São eles que rodeiam o Pai eternamente, para, a partir dali, continuarem a irradiar sobre vocês por toda a eternidade.

Uns lhes dão vida neste planeta, o sangue, a força e o início do caminho. Os outros lhes darão a vida espiritual, testemunhando minha obra, minha Paixão, minha Palavra. E, neste instante, juntamente com o Pai, eles julgam seu povo, avaliam sua semente, examinam seu próprio fruto e, da mesma forma, se curvam perante o Juiz Divino.

11. Contudo, meu julgamento neste momento não diz respeito apenas ao discípulo do Terceiro Tempo, nem apenas às doze tribos espirituais, cujos membros estão, uns, encarnados e outros, no estado espiritual. Meu julgamento é onicompreensivo. Cada criatura, cada alma é pesada neste momento na minha Balança Divina. E, depois de terem sido julgadas, são colocadas por Mim mais uma vez no caminho seguro.

12. Desde o início da minha revelação por meio do órgão da razão humana, foi-lhes anunciado, de porta-voz em porta-voz, de geração em geração, de trabalhador em trabalhador, o dia e a hora estabelecidos pela minha justiça para o fim da minha revelação.

Para o Pai, esse tempo foi apenas um instante na eternidade, mas para este povo foi um tempo longo e suficiente para sua preparação, sua transformação espiritual, seu renascimento entre a humanidade, e o fim desse período foi fixado pela Minha Vontade para o ano de 1950.

13. Este ano, Eu não o dediquei apenas a vocês. Foi uma graça que o Pai da Humanidade concedeu, ao fazer resplandecer a luz do Mestre em cada consciência, ao fazer tremer as próprias instituições em seus alicerces e ao abalar as pessoas que, em seitas e igrejas, exibem as funções dos clérigos, para que a humanidade, neste tempo, neste ano, acordasse e, em oração, voltasse a si, para que pudesse alcançar a paz, harmonia e fraternidade, pudesse afastar o cálice do sofrimento de seus lábios e transformasse suas armas assassinas em ferramentas de trabalho.

14. Tudo foi concedido a este mundo no início do ano de 1950. Espiritualmente, enviei a todos os meus filhos minha mensagem de paz, encorajamento e luz. Abençoei todos os caminhos e concedi fertilidade a todas as sementes.

Mas agora, no final do ano, quando venho receber a colheita das mãos do homem, quando interrogo sua própria consciência — o que ele Me oferece? O que é que este mundo Me apresenta?: Sua desobediência, seu materialismo, sua desconfiança em relação à Minha Justiça Divina, sua falta de reverência diante do Meu Poder.

Mas, em verdade, Eu vos digo: este povo que Eu ensinei é como um espelho de toda a humanidade, é um reflexo da discórdia que reina no mundo. Pois, se vedes que este mundo está dividido em blocos de poder, também vós vos dividistes em blocos de poder espiritual. Se os grandes povos, as grandes nações da Terra, têm a intenção de absorver os demais, de incorporá-los e escravizá-los, vejo também entre este povo muitos que querem ser os primeiros e atrair os outros para o seu lado. E quando vedes, entre a humanidade, naqueles grandes povos e nações, a guerra assassina — quando vedes que os homens, diante das novas armas que criaram, caminham rumo à morte, vejo também, entre este povo, aqueles que se equipam com novas armas para destruir a fé dos homens, para elevar uns acima dos outros, para fazer com que os "primeiros" humilhem os "últimos" e se rejeitem mutuamente. Mas se este mundo desconfia de Mim, aceito essa desconfiança, submeto-Me à prova e sou realmente submetido a um julgamento. Vós, porém — como pretendereis ser aprovados diante do Meu julgamento, ó povo?

15. Depois de ter recebido o fruto de vocês, depois de ter-lhes concedido bênçãos em abundância, digo-lhes: o espiritual não pode morrer. Somente o pecado desaparecerá. As paixões perecerão, as forças orgulhosas desta humanidade também cairão, e delas não restará pedra sobre pedra. Aquela ciência humana que se destina a servir ao mal e à destruição será destruída pela minha justiça; e também entre vós eliminarei vossa fraude, vossa mentalidade mundana e vossa discórdia, e preservarei apenas vossa alma, na qual coloquei a luz do Sexto Selo — daquele capítulo que se abriu neste tempo e no qual está escrito que nele vivereis o grande dia da Justiça Divina do Senhor.

16. Este é um grande dia, que não se resume a vinte e quatro horas. Pois vocês não sabem quanto tempo dura o dia do Juízo, nem sabem quando ele chegará ao fim. Mas, de qualquer forma, vocês já estão no ápice dos tempos e vivem sob o Juízo do Senhor.

17. “Vigiai e orai neste tempo”, Eu vos ensinei. Vocês são a minha semente, são os meus discípulos, são o meu povo, que Eu enviarei entre os outros povos desta Terra, que conduzirei às trevas, porque é a luz — que farei entrar nas fileiras dos doentes, dos leprosos, dos desesperados, para que levem luz e consolo, bálsamo e paz até lá. Colocarei diante de vossos olhos os órfãos e as viúvas, a miséria em todas as suas formas, o pecado em seu nível mais baixo, para que, diante dessas imagens de aflição, abandono e morte, vossa alma se eleve, vossos sentimentos despertem, vosso coração se abra como uma fonte jorrante de amor e vós, finalmente, cumprais entre os homens o destino divino que, desde o início, destinei para vós.

18. Quando voltareis a ver o sol da justiça em vosso mundo? Quando voltareis a ver a paz no coração dos homens? Quando, ó povo amado, ouvireis um canto, um hino de louvor à paz, que ascenda da alma do homem ao coração do Pai?

19. De fato, ainda terão de ver grandes acontecimentos passarem neste mundo para que esse tempo chegue. O Sexto Selo ainda está aberto, e ainda terei de virar muitas páginas para que o Sétimo Selo seja desfeito entre vocês.

20. Que sinais Eu vos darei para que possais reconhecer, em todo o mundo, que o Sétimo Selo se abre para o homem?: Quando um grande silêncio se instalar em todo o mundo. Esse será o meu sinal. Mas como será esse grande silêncio, ó povo, por meio do qual podereis testemunhar perante a humanidade atônita que ele marca o fim de uma era e o início de outra?

21. Quando as guerras tiverem cessado por um breve período, quando as forças da natureza se acalmarem, quando a perseguição às Minhas leis e ao Meu ensinamento tiver cessado, então um grande silêncio se instalará na humanidade, e esse silêncio será o anúncio de que o Sétimo Selo se abre para revelar seus segredos à humanidade. É a última parte do livro que vocês devem conhecer, que o seu espírito deve possuir para que reconheça o Pai e reconheça a si mesmo.

22. A espiritualização se manifestará em toda a humanidade. Está muito próximo o tempo da batalha; os sinais já se aproximam. Os próprios homens os darão. Eu castigarei com minha justiça os chefes das igrejas, os padres, todos os clérigos e pastores. Nesse momento, eles sentirão meu julgamento no íntimo de seu espírito. Não há ninguém que esteja tranquilo nesta hora. Uns curvam a cabeça, outros soluçam, outros ainda tentam silenciar a voz de sua consciência. Mas todos Me sentem, todos Me percebem, porque, neste momento, estou com todos.

23. Quero descobrir na humanidade a Igreja que Pedro fundou, mas vejo que não se ergueu nenhum santuário sobre aquela pedra fundamental. Quão poucos se sacrificaram, seguindo seus passos.

Vejo as grandes igrejas, as grandes organizações religiosas, a magnificência e a riqueza, o esplendor e o poder, mas não vejo magnificência espiritual, não vejo vestes festivas da virtude, não descubro nenhum poder que faça parte do meu poder universal. E, em verdade, eu vos digo, vejo que aqueles "sucessores de Pedro" choram no Vale Espiritual ao contemplarem aqueles que os seguiram e conduziram a humanidade à desgraça e à morte — que os lábios daqueles que, neste tempo, se autodenominam apóstolos e sucessores de Pedro, embora falem de amor, de Cristo, de paz mundial, por trás de suas palavras incitam guerras assassinas. Pedro não semeava a morte. Tirei-lhe a espada da mão. Ensinei-o a entregar a vida para dar vida aos outros. Ensinei-o a derramar *seu* sangue para que fosse como semente de amor, como um testemunho da verdade, como um verdadeiro selo de suas próprias obras, e ele cumpriu isso até o fim de sua jornada de vida.

24. Por isso, neste Terceiro Tempo, ao julgar a semente daqueles que deixei como exemplo, como mensageiros entre os homens, só posso dizer aos homens que, como tolos, construíram sobre a areia e que não souberam construir sobre a rocha inabalável de Pedro, sobre a qual o homem deveria ter edificado a verdadeira Igreja para seu Pai e Senhor. E também vos digo: de toda aquela glória, de todo aquele poder, nenhuma pedra ficará sobre a outra.

Mas o que farão as massas populares depois disso? O que farão os rebanhos sem pastor e sem curral? Para onde as ovelhas dirigirão seus passos, quando os sinos não mais as chamarem para o curral?

25. Então, povo, quando as ovelhas dirigirem seu balido para o além, quando buscarem seu pastor no cume da montanha, então meu Reino chegará a todos. Eu virei "nas nuvens", conforme minha promessa e de acordo com a palavra dos meus profetas, e todos os olhos — tanto dos pecadores quanto dos que não pecaram — Me verão. Então, os homens, abalados pelo espiritual, assustados pela verdade, olharão para cima e esquecerão tudo o que está sob seus pés. E não contemplarão mais santuários de granito, nem seus ouvidos continuarão a ouvir o som dos sinos. Então a humanidade — despertando de coração para coração, de povo para povo e de nação para nação — se erguerá no anseio pelo Espírito Santo, que abriu seu baú para revelar o tesouro e depositá-lo em todas as pessoas de boa vontade.

26. Mas, naquele tempo — quem serão os intérpretes das minhas revelações? Quem explicará os mistérios do Espírito Santo à humanidade, que então já terá despertado para o Pai?

27. Vocês sabem muito bem que serão esses, que serão espalhados por Mim pelos diversos cantos do globo, para que suas bocas sejam como trombetas no meio da noite — para que seus testemunhos sejam obras poderosas que comovam o coração das pessoas. Então, poderão dizer ao mundo: "Eis aqui o Sexto Selo em toda a sua glória! Eis o Sexto Selo no auge de seu tempo! Eis o Espírito Santo, que se comunica com o espírito do homem — o Pastor que busca a ovelha e, sem a intermediação de nada material, faz com que ela ouça sua voz, sua palavra, seu concerto!" E muitos darão ouvidos a vocês, pois serão aqueles que caminham com passos firmes.

Em vocês não se verá hesitação, em seus lábios não haverá gagueira. Vocês levarão seu testemunho claro, profundo e abrangente a todos aqueles que desejarem recebê-lo. E serão considerados apóstolos, serão ouvidos como profetas e, no seio de comunidades, lares e instituições, serão recebidos como pioneiros e mensageiros da minha Divindade!

28. Fortaleça-se, ó povo! Esteja preparado e permita que a minha obra penetre profundamente em você. Guarde-a, mantenha-a firme ali, pois agora vocês a estudarão. Em verdade vos digo que, embora já compreendais muito da minha obra, ainda não compreendeis tudo. No tempo de reflexão que vos concedo, sereis capazes de compreender muitas lições que vos surpreenderão. Vós viveis agora no Terceiro Tempo, mas ainda não soubestes interpretar corretamente os profetas do Primeiro Tempo. Vocês não se aprofundaram minuciosamente na Palavra que Jesus lhes disse naquele Segundo Tempo, e ainda não incorporaram ao seu entendimento a Obra que o Espírito Santo lhes revelou. Contudo, vocês terão de fundir esses três Testamentos, essas três revelações, em seu espírito, formando um só, pois todos representam uma única Lei, um único Livro, um único Caminho, uma única Verdade.

29. Aproxima-se o tempo em que os livros do Primeiro e do Segundo Tempo retornarão às vossas mãos, aos vossos olhos, ao vosso espírito; e então podereis compreender o passado por meio do presente e confirmar o presente por meio dos ensinamentos revelados nos tempos passados.

30. Permiti que as mãos humanas dos Meus mensageiros registrassem a história que é o vosso passado. Nesta Terceira Era, manifestei-Me por meio desses porta-vozes por Mim escolhidos e preparados, a fim de vos comunicar novas revelações. Este é o vosso presente.

Também falei a vocês em tom profético e formei profetas neste Terceiro Tempo, para que lhes falassem dos acontecimentos que estão por vir, e essa profecia é o seu futuro.

O passado, o presente e o futuro são como vocês: abrangem tudo. É a eternidade que Eu vos concedo, na qual vocês vivem e que devem possuir segundo a Minha vontade, para que não possuam apenas o tempo terreno, nem sejam apenas senhores deste tempo.

31. Abram seus braços espirituais! Abram suas asas! Abram os olhos e abracem a eternidade, pois vocês são espiritualistas, conscientes da vida, do destino dos acontecimentos e compreendem tudo o que foi, o que é e o que será. Minha luz lhes permitiu compreender muitas coisas, e vocês compreenderão ainda mais se se prepararem.

Vocês estarão diante de teólogos e teosofistas, e estes ficarão surpresos. Então, não haja covardia em vocês; não lhes falte fé, ó Israel, pois, caso contrário, vocês tremeriam diante daqueles que, na verdade, na verdade, não são grandes aos meus olhos. Outros olhos espirituais também vos considerarão iguais, como "trabalhadores" deste tempo — como almas que hoje fazem parte dos meus coros espirituais, que há muito tempo já estão entre vós como trabalhadores desses campos, como pioneiros, mensageiros e portadores da voz.

32. Contemplem, ó vidente! Sintam, ó povo amado, essas grandes legiões que estão aqui, cheias de amor, de respeito e de júbilo em suas almas, sobre vocês e ao lado de vocês.

Lá estão Roque Rojas, Damiana Oviedo; todos os portadores de voz que partiram para o Vale Espiritual estão presentes — os "trabalhadores", os "pilares", os líderes comunitários e muitos daqueles que levam o sinal espiritual da minha marca e formam um povo, uma legião de trabalhadores espirituais, que neste momento se misturam entre vós para formar o povo do Terceiro Tempo, o trabalhador espiritual desta Terceira Era, que se preparava para receber o Espírito Santo, que se revela entre a humanidade. Eles também Me apresentam o cumprimento de sua missão, mostram-Me sua semente e ajudam-vos em vossa preparação, para que sejais dignos de apresentá-la ao Pai.

33. Todos vós estais unidos nesta hora abençoada, neste momento de julgamento e de amor, e formais uma única família, um único povo perante o Pai. Em que região vossa alma vibra neste momento?: No campo espiritual. Por isso sentis essa paz e essa bem-aventurança. Vocês esqueceram as adversidades do mundo. Não sentem mais o peso de seu fardo, e a amargura em vossa boca, neste momento, é apenas doçura. Por quê, povo? Porque vocês se elevaram acima dos homens, das concepções

religiosas e de todas as seitas. Vocês se elevam secretamente, com humildade, porque seu grito de alegria não encontra eco nas vastidões deste mundo. Mas ali, no campo espiritual, vocês veem a elevação, a desmaterialização de todas as entidades, para prestar homenagem ao Criador.

34. Vocês sentem que estão rodeados e envoltos por um número infinito de entidades, que se tornam perceptíveis porque despertaram ao som da voz da justiça. Mas quando a ouvem ressoar por meio do portador humano da voz, todo o mundo a percebe no íntimo do espírito, e vocês Me perguntam: "Pai, o Reino dos Céus, o Teu Reino, estará agora totalmente entre nós?" Mas o Pai lhes diz: "Eu gostaria, Eu gostaria que vocês já carregassem o Reino dos Céus em seus corações. Mas até hoje vocês ainda não alcançaram isso, ó soldados da Minha causa!"

35. Vocês ainda terão que lutar, continuarão tendo que trabalhar e sofrer para alcançar a sua união. Mas será justamente o alcance de vossa própria unidade que fará com que sintam que o Reino do Pai está no mais íntimo de vossos corações. Esse Reino é a Segunda Jerusalém, a cidade branca, onde, segundo a minha vontade, deverão habitar. Seus portões estão abertos, e seus habitantes estão preparados; e dentro de suas muralhas reinam a paz, a salvação e a vida eterna.

Vocês ainda terão de percorrer um pouco mais o caminho; então, terão chegado a essa cidade. Hoje, posso dizer-lhes, como nos Primeiros Tempos, como a Moisés: "Vejam no horizonte a Terra Prometida!"

36. Moisés, em sua última hora, não viu a entrada de vocês na Terra Prometida. Também o Mestre, na véspera de sua morte como ser humano, não pôde ver a conversão do povo à sua Lei. Quando o Senhor subiu a uma montanha, assim como Moisés havia subido na Primeira Era, e viu a Jerusalém terrena pecadora como em todos os tempos, mergulhada em seu sono secular, os olhos e o coração do Mestre derramaram lágrimas por aquela cidade amada, e Ele exclamou: "Jerusalém, Jerusalém, tu não reconheceste o bem que havia em ti! Eu queria te reunir, assim como a cotovia reúne seus filhotes. Mas vocês adormeceram e não sentiram meus passos, nem ouviram minhas palavras."

Nos dias de hoje, nesta hora, digo-te, ó povo, a mesma coisa: "Israel, Israel, tu Me tiveste contigo por tanto tempo, mas não foste capaz de amar uns aos outros com o amor com que Eu vos amei. Vocês não se uniram, embora o Pai tenha inspirado em vocês esse amor e essa fraternidade tantas vezes, e Ele se tivesse transformado na cotovia, sob cujas asas todos os filhotes teriam encontrado lugar e poderiam ter-se

reconhecido uns aos outros. Mas, como nos tempos passados, permanece em vocês a força para que continuem a jornada da vida.

37. Vocês chegarão para conquistar a Terra Prometida?

38. Sim, povo amado. Já daqui vocês vislumbram as luzes da Grande Cidade. Já aqui vocês percebem o perfume de seus jardins. Também já ouvís, daqui, as vozes de seus moradores, de seus habitantes, e essa impressão de realidade vos encoraja no caminho, para que não vos desvieis dele. Esse belo panorama celestial convida-vos incessantemente a seguir em frente, para que possais chegar às suas portas e, finalmente, dizer: "Conquistei a Terra Prometida com meu esforço."

39. A fé e a coragem de Moisés conduziram-vos, no Primeiro Tempo, à Terra Prometida — uma terra que foi um reflexo da pátria celestial, do lar eterno. O sangue do Cordeiro, o sangue do Mestre, salvou-vos no Segundo Tempo. Este é o vosso prêmio. Ninguém poderá arrancar de Mim o que é Meu. E, neste tempo, Minha Palavra, transmitida por meio do órgão da razão humana, eleva-vos no caminho — um meio pelo qual Eu vos revelei os grandes ensinamentos do Terceiro Tempo — mais uma vez. É a luz de vossa consciência que não permite que vos desviem do caminho; é a mesma brecha aberta para a verdade.

Nunca se afastem dela, pois se aproximam os tempos da guerra das palavras e das visões de mundo, da guerra dos pontos de vista, das interpretações da minha obra. Nunca interpretem erroneamente a minha Lei, as minhas revelações, o meu ensinamento, mas guardem-se das interpretações que os seus semelhantes lhes atribuem. Submetam a interpretação que os outros dão à minha Lei ao seu julgamento, à sua sensibilidade espiritual; e, se considerarem essa interpretação correta, aceitem-na. Se outros estiverem à frente de vocês na compreensão, sejam imparciais e justos, e reconheçam o primeiro lugar àqueles que despertaram antes de vocês e souberam descobrir, no âmago da minha obra, sua verdade, seu valor eterno e sua luz.

40. Mais uma vez, deixo-vos como ovelhas entre lobos. Mas essas ovelhas estão preparadas; elas não andam sem pastor. Elas conhecem o caminho seguro e sabem onde fica o curral. Enquanto caminhardes pela trilha, não tendes nada a temer. Pois é mais fácil que um lobo se torne uma ovelha do que uma ovelha se torne um lobo. Mas se vocês se desviarem do caminho e se revestirem da arrogância, da desobediência, da presunção ou do materialismo, então se tornarão lobos predadores, lobos vorazes. Mas, nesse caso, ai de vocês! Pois haverá lobos mais fortes e uma justiça mais severa, armadilhas e abismos.

41. Meu Caminho está escrito em vossa consciência. Em breve, não tereis mais pastores de almas na Terra, nem clérigos que celebrem ritos diante de vossos olhos , nem locais de reunião que simbolizem o templo universal de Deus. Terão o mundo inteiro como templo; diante de seu espírito, o Senhor, o Mestre, o seu amoroso Jesus, cheio de sabedoria e amor, sempre pronto para ouvi-los. Não terão outro altar senão o seu coração, nem outro guia senão a sua própria consciência.

42. Essas lições foram-lhes reveladas e tomaram forma em seu espírito. Vocês não poderão mais se desviar do caminho, pois o reconheceram bem.

Quando o mundo vos vir vivendo sem deuses terrenos, sem ritos e sem pastores, ficará indignado, vos condenará e não perceberá que o que poderia dar-lhes testemunho da minha verdade é que serão as vossas obras, a vossa virtude e a vossa vida que farão com que não fiquem sozinhos. Pois vocês não apenas divulgarão a minha obra por meio de seus lábios, mas deverão vivê-la, pois *um* ato de sua vida vale mais do que milhares de suas palavras, por mais convincentes que sejam. Amor, mansidão, sacrifício — é assim que o mundo Me reconhecerá em vocês.

43. Deixo-vos aqui em Meu lugar como mestres, e mesmo que, na Minha presença, sempre vos sintais como crianças pequenas, entre os homens sereis como mestres, como irmãos mais velhos, que transmitem aos retardatários tudo o que Eu vos dei. E se, por causa do amor e da dedicação deles à Minha obra, eles se tornarem maiores do que vocês, admitam isso e sorriam — mas com um sorriso de amor, de satisfação espiritual. Pois para vocês realmente virá um novo tempo, no qual vocês os alcançarão no caminho, para que todos sejam iguais, pois todos vocês surgiram da mesma forma desde o início e também devem chegar até Mim como iguais.

Todos vocês serão grandiosos para Me compreender. Todos vocês serão seres espirituais dotados de poder, sabedoria e amor, para sentir e compreender o Pai e, juntamente com Ele, governar o universo, conforme é a minha vontade.

Pois, atualmente, vocês são seres humanos de nível superior em relação aos de nível inferior; mas, assim como Eu lhes confiei este mundo para que nele reinassem, assim também, quando Eu os levar para o meu Reino, todos vocês serão príncipes diante do Pai e governarão toda a Criação. Vocês serão, então, governantes de verdadeira grandeza. Ninguém se sentirá superior em relação ao outro. O amor determinará todas as vossas obras, e tereis sempre a perfeita bem-aventurança espiritual, amando o Pai e amando a vós mesmos. Não sentireis nem o Pai,

nem o próximo ausentes ou distantes. *Um* mundo estará ao lado do outro mundo, assim como atualmente uma casa fica ao lado da outra.

44. Assim, povo, assim, discípulos, quero levá-los à perfeição; assim, segundo a minha vontade, vocês chegarão a essa grande "Cidade", que está preparada desde a eternidade, para que sejam os moradores, os habitantes eternos, nessa paz e nessa perfeição.

45. Tudo o que lhes revelei de 1866 a 1950 por meio da forma de transmissão utilizada até agora, vocês podem encontrar no Livro dos Sete Selos, e todos os acontecimentos desta humanidade confirmam o que nele está escrito. Sempre Me revelei aos Meus filhos. Atualmente, vocês ainda têm essa forma de revelação, que agora chegará ao fim entre vocês.

46. Chegará uma nova forma de Me manifestar: a forma perfeita de Espírito para Espírito. A manifestação espiritual alcançará um alto grau de perfeição entre os homens, mas só atingirá seu grau mais elevado quando tiverem deixado o mundo e o invólucro físico. Por meio desse dom, continuarei a esclarecer muitos mistérios e farei a vocês novas e grandes revelações. Os homens trilharão o caminho da espiritualização e, por essa via, encontrarão a luz para suas empreitadas, para suas missões, para suas tarefas e para sua ciência.

47. Por meio do diálogo de Espírito para Espírito, continuarei a ser consultado e buscado por todos. Por esse meio, falarei aos meus filhos e os inspirarei. Bem-aventurado aquele — digo-vos neste dia — que, por meio dessa graça, Me busca com humildade, mansidão e reverência, pois encontrará em Mim uma fonte rica e inesgotável de luz, de revelação e de bênçãos. Mas ai daquele que Me busca de maneira errada, pois Eu o visitarei para que compreenda seu erro. Se ele ainda assim continuar sendo insensato, entrará em contato apenas com a luz aparente, que é trevas e tentação!

48. Pouco a pouco, desde o início dos meus ensinamentos, vocês foram chegando. Cansados da jornada, doentes — e muitos sem nada de bom —, chegaram aos meus pés. Minha Palavra e minhas provas de amor superaram toda incredulidade. Minha essência espiritual venceu o materialismo. Transformei os corações endurecidos, que se assemelhavam a rochas, em corações sensíveis, e fiz dos pecadores meus servos. Os homens e mulheres que se entregavam ao vício, fiz com que passassem pela renovação, para transformá-los em meus colaboradores. Muitos que não eram capazes de guiar seus próprios passos, transformei em líderes da comunidade, para aguçar a consciência das pessoas.

Muitos lábios profanos tiveram de pronunciar, mais tarde, a Palavra Divina. Muitas mentes incultas e desajeitadas, que estavam fechadas à luz

da ciência e ao conhecimento humano, abriram-se de bom grado para permitir o acesso à luz do Mundo Espiritual. Mas, em verdade, Eu vos digo: não dividi os meus chamados em classes, castas ou linhagens familiares. Não rejeitei o cientista, nem desdenhei o escriba. Não fechei as portas para o homem culto, pois muitas vezes o culto Me compreendeu mais cedo e melhor do que o inculto. Em outros casos, os incultos e ignorantes reconheceram mais cedo que a iluminação da alma havia se realizado neles.

49. Chamei a todos. Coloquei um enviado, um arauto, no caminho dos Meus filhos, e, embora muitos tenham sido obedientes e submissos à voz do Meu chamado, outros permaneceram surdos e nunca vieram até Mim. Mas, dentre aqueles que permaneceram perseverantes — uns em sua convicção, em sua fé; outros, para superar sua descrença, até que triunfassem; outros ainda, em sua doença, até que recuperassem a saúde; e outros, que Me disseram: "Pai, se não quiseres me curar, mesmo assim Te seguirei" —

50. De todos esses que Me amaram, formei meu corpo de "trabalhadores", meu novo grupo de apóstolos, e permiti a existência de numerosos locais de reunião humildes e modestos, para que o povo se reunisse à sua sombra e ali recebesse minha Manifestação Divina por meio dos meus porta-vozes, dos portadores de dons, dos líderes da comunidade, dos "pilares", dos videntes, das "penas de ouro" e das "pedras fundamentais". Pois Eu falei a esse povo por meio dos sete dons, que personificam os sete espíritos (diante do trono de Deus), guiei-o e o preparei. Apesar da imperfeição dos meus escolhidos, apesar de seus erros e de sua incompreensão, sempre revelei minha obra — seja em uma palavra, em uma visão, em uma provação — para que isso fosse um estímulo e um incentivo para esse povo, e para que aqueles que já haviam acreditado na verdade dessa revelação nunca mais pudessem duvidar.

51. Embora muitos tenham me virado as costas, muitos permaneceram no caminho e me seguiram até o fim deste período. Vós sois esses perseverantes, esses trabalhadores, esses guias de multidões de pessoas. Pois todos vós atraiis multidões de almas e de corações a vos seguir e testemunhastes a transformação dessas mesmas multidões em sua saúde, em sua moral e em sua prática religiosa. Embora os tenhais visto, em seus primeiros passos, miseráveis, doentes, necessitados e ignorantes, agora percebeis nos lábios das multidões de Israel a luz, em suas ações a veracidade, em sua vida a renovação e, em sua adoração a Deus, o anseio, o desejo e a perfeição.

52. A ninguém neguei a minha Palavra. Sempre estive à disposição desse povo e, por meio de todos esses mediadores, derramei essência, verdade e vida. Nem todos souberam se preparar; nem em todos descobri espiritualização. Aqueles que mais alcançaram, o fizeram graças à sua preparação, à sua elevação e à sua dedicação à minha obra. Mas agora chegou o último dia, que Eu anunciei a todos. Pois não há ninguém que não saiba que o Pai deve encerrar para sempre Sua Palavra nesta data, da forma como vocês a receberam.

53. O povo está preparado para esse acontecimento?

54. O discípulo é forte o suficiente para essa provação?

55. Vejo alguns fortes e outros fracos, e o Mestre diz aos fortes: “Orem pelos fracos!” E aos despertos: “Vigiem por aqueles que dormem!” E àqueles que mais avançaram: “Sentam-se responsáveis pelos que ficaram para trás!” E aos que mais receberam: estejam cientes disso e compartilhem esses ensinamentos com os outros, quando chegar a hora!

56. Mas o Pai pergunta a todo o seu povo: Por que ainda querem reter o Mestre por mais tempo? Por que exigem que o Pai transgreda a sua própria palavra e, com isso, lhes dê um exemplo de imperfeição? Não compreenderam que sou imutável, que sou implacável, que sou perfeito? Será que lhes falta a minha palavra, que lhes entreguei pacientemente durante tantos anos?

57. Minha Palavra foi uma obra perfeita que agora chegou ao fim entre vós. Tendes os dons, tendes o ensinamento, possuís Minhas revelações. Eu vos preparei: o que mais podeis pedir? O que mais quereis do Pai, ó povo?

58. No entanto, levantam-se aqueles que dormem — os desobedientes, que se acostumaram a profanar, a transgredir Meus mandamentos e a dizer: “Podemos ignorar a Palavra do Senhor . Ele pode conceder tudo ao Seu povo. Que se faça a nossa vontade.”

59. Ai, em verdade, esses não sabem o que dizem, nem sabem a que se expõem, pois o julgamento do Pai poderia ser desencadeado!

60. O grande dia da Justiça do Senhor já está entre vós, e também a justiça humana — vigilante, ameaçadora, iluminada pela minha justiça divina — pode se preparar para julgar as obras dos homens!

61. Todos aqueles que aceitaram uma Obra Divina, uma Palavra Espiritual — todos aqueles que utilizaram meu Ensinamento e minhas Leis para governar os homens, para ensiná-los, para refreá-los em seus vícios e pecados, para conduzi-los ao caminho da eternidade — estão perante o julgamento. Entre eles, tu, Israel, estás em primeiro lugar, e depois de ti vêm todas as religiões.

62. Aqui está minha balança! Aqui estão a minha justiça e também a minha espada implacável! Não desconfie mais de Mim, meu povo! Não seja como essa humanidade que, no ano da reflexão, no ano do perdão e da reconciliação, se levantou, empunhou suas armas assassinas, manchou o lado branco da paz com sangue fraterno e — em verdade, Eu vos digo — ignorou a minha proposta de paz!

63. Ai do mundo! Ele está à beira do abismo! Está prestes a esvaziar o grande cálice do sofrimento até a última gota e terá de lançar um grande grito de dor para que possa despertar.

64. Assim o homem quis. Eu lhe ofereci minha paz, ofereci-lhe meu amor, aproximei-Me mais dele e, ainda assim — ele não quer nada do meu Reino, ele quer o seu. Nem nada do meu poder — ele preferiu seu próprio poder. Também nada das minhas vestes festivas — ele quer continuar a envolver-se no orgulho. Ele não quer a vida na eternidade, quer apenas o poder temporal e a morte, que fará as contas de todos os atos dos homens.

65. Eu predestinei um lugar para todos aqueles que buscam a minha paz e que encontram a morte nas guerras injustas dos homens. Pois há muitos que estão nos campos de batalha com a arma na mão direita, mas a consciência lhes fala. A consciência soluçante, o desespero no coração, diz ao Pai: “Perdoa-me, pois estou semeando a morte. Pois com isso estou ferindo-Te.”

66. Esses são aqueles que Me sentiram. Eu os salvarei. Orem por eles, povo. Muitos retornarão à paz, muitos retornarão ao lar. Aqueles que caírem, aqueles que deixarem seus corpos sob as ruínas, se elevarão gloriosamente em espírito, porque minha voz os chama para este reino de paz e justiça, para lhes dizer: Na Terra vocês não encontraram justiça, mas minha justiça existe e os chama, os envolve e os desperta para a vida.

67. Vocês ainda passarão por muitas provações dolorosas. O ano de 1951, para cujo início faltam apenas algumas horas, trará consigo um “presente” de provações para a humanidade; e se o ano de 1950, que foi preparado com a luz do Pai, foi ensombrado pela tragédia dos homens, embebido no próprio sangue deles, abalado por grandes acontecimentos — em verdade, Eu vos digo que o ano de 1951 abalará ainda mais a humanidade.

68. Vocês, que fazem parte de Mim e foram preparados para sobreviver a todas essas provações, não devem deixar de vigiar, não devem deixar de orar. Lembrem-se de que são como um “manto de paz”. Tenham em mente que são os detentores do bálsamo. Lembrem-se de que vocês são consolo neste mundo e que, por isso, Eu não os levo Comigo nesta hora,

na qual vocês desejam permanecer unidos ao Meu Raio Universal e ao Meu mundo espiritual, e não querem deixar este mundo para poderem vivenciar o Reino Supremo. Esse tempo ainda não chegou para vocês. Permaneçam ainda entre os homens e sejam para eles bênção e perdão.

69. Suas armas estão prontas. Sua força os levará adiante até o fim. Mas, em verdade, Eu lhes digo: não pensem que essas desgraças são sentidas apenas por vocês. Pensem que Eu lhes concedo uma graça em cada provação. Cada sofrimento e cada infortúnio virão acompanhados de um benefício e de uma prova de amor para vocês.

70. Falei a vocês como Juiz. Estive entre vocês como Juiz, mas minha justiça é universal. Como Mestre, vocês Me tiveram durante todos esses anos de ensinamento, que culminaram nos últimos três anos, os quais dediquei à memória daqueles três anos em que preguei no Segundo Tempo, e também como lembrança dos três tempos.

Minha obra de ensinamento como Mestre é toda a minha Palavra. Minha revelação como Espírito Santo é tudo o que lhes disse durante todo esse tempo de ensinamentos. Este livro está escrito com o fogo do Espírito Santo em vossa consciência, na própria carne de vosso coração, onde minha Palavra permanecerá indelével. Ela se irradia para o mundo inteiro. E tudo o que foi depositado em vós como algo que, nos tempos passados, era um mistério impenetrável, agora é esclarecido, neste Terceiro Tempo, por raios de luz maravilhosos para o vosso espírito.

71. Deixo-vos aqui como intérpretes da minha Obra, da minha Palavra, dos meus Mandamentos. Vejam como os homens, no desejo de penetrar na Palavra do Senhor, em Sua Lei, em Suas profecias e em tudo o que João entregou à humanidade por ordem do meu mandamento divino, apenas ficaram confusos! Como poderão os homens, os teólogos, os intérpretes chegar à verdade?: Por meio do testemunho que vocês prestam do que o Espírito Santo lhes disse.

O Espírito Santo trouxe luz em todos os seus ensinamentos. Ele nada ocultou. Todos os véus foram removidos, e o tesouro foi aberto para o povo. Vocês são os guardiões dessa luz, pois foram chamados de discípulos e filhos do Espírito Santo. Ide, portanto, até as pessoas e ajudem-nas a compreender. Vocês verão quanta alegria haverá nelas quando, finalmente, puderem ler os escritos e compreender o que antes não conseguiam entender — as profecias que viram se cumprir e aquelas que ainda se tornarão realidade.

72. Desta forma, cumprireis essa elevada vocação, ó profetas e apóstolos do Espírito Santo, ó povo abençoado de Israel! Assim, fostes

meus discípulos neste tempo, assim Me tivestes como Mestre; contudo, desejo que finalmente Me reconheçais como Pai.

73. Mais uma vez, vocês estão sentados à minha mesa de amor. Todos vocês são meus discípulos. Eu sempre dividia o pão em doze partes, e as doze tribos do meu povo comiam a mesma porção.

Na Santa Ceia, a última vez que comi cercado pelos meus apóstolos naquela Segunda Era, disse-lhes, ao tomar o pão: "Tomai e comei, este é o meu corpo". Abençoei o vinho e dei-lhes para beber com as palavras: "Bebei, este é o meu sangue". Mas, em seguida, acrescentei: "Fazei isto em memória de mim!"

74. Durante toda a Segunda Era, a humanidade se alimentou desse símbolo. Mas quando o Pai voltou a manifestar-se entre vós — não mais no corpo por meio de Jesus, mas espiritualmente entre "nuvens", e Ele se revelou por meio da luz do Seu Espírito Divino, por intermédio de humildes criaturas humanas —, Eu vos disse: Os tempos mudaram, os tempos passaram, e hoje *a* minha *Palavra* é o corpo, , e o seu significado é o sangue. A vossa comunhão com o Mestre é espiritual.

Mas neste momento, em que lhes entrego minha Palavra pela última vez nesta forma, digo-lhes: Não esqueçam que esta Palavra, que para vocês foi alimento, essência e vida, redenção e renovação, saúde e esperança para este povo, contém essência eterna; e que, mesmo quando já não a ouvirem mais por meio dos porta-vozes, ela sempre estará em vocês como fonte de vida, como pão, como alimento requintado, como bálsamo e esperança.

75. Guardai o que Eu vos deixo e levai-o sempre em vossa alma. Mas, se quiserdes entrar em comunhão perfeita com o vosso Mestre, se quiserdes recebê-Lo plenamente em vosso coração, bastar-vos-á a preparação, a pureza do pensamento e do coração para que a alma se liberte, e ela saberá encontrar-Me muito rapidamente. Ela Me encontrará transformado em alimento, em um alimento cheio de vida e de bom sabor.

76. Preparai-vos assim, ó povo, para que possais sempre alcançar essa comunhão perfeita. Nunca vos faltarão o meu encorajamento e a minha paz.

Vocês estão reunidos ao Meu redor, comam este pão da vida, e o Mestre diz também a vocês, como fez em outro tempo: entre os humildes, entre aqueles que Me amaram muito — entre aqueles que, apesar das provações, Me seguiram com paciência e perseverança, há aqueles que entregarão a Minha obra às mãos da justiça humana. Alguns continuarão a falsificar a minha obra, a minha própria Palavra, o meu Testamento, por

dinheiro mesquinho, e vocês se perguntam mais uma vez: “Será que amanhã eu me transformarei de um trabalhador diligente e obediente em um traidor?”

“Quem é esse Mestre?”, pergunta-Me o seu espírito, e Eu lhes digo: vocês não sabem. Mas, neste momento, Eu os preparo, lhes dou força para que deixem que seja somente Eu quem os julgue.

77. Se, em seu caminho, virdes que o traidor, o hipócrita, o de coração duro, o fraco ou o incrédulo, o blasfemo, o mundano se erguer, perdoai-o — sim. Falem a ele com amor, com esta palavra de julgamento com a qual Eu lhes falei. Mas que seja o meu julgamento, não o seu, povo, pois o seu ainda não é perfeito.

Enquanto atuardes dentro da minha obra e a cumprirdes, pensai que não há traidores — esquecei que há pessoas de mentalidade mundana e pensai que só há obedientes. Não julguem ninguém; amem, perdoem e trabalhem apenas. Pois por trás do cumprimento de vossa missão estará a minha justiça, determinando tudo, devolvendo a todos a sua luz e a sua perfeição; dentro da minha obra e das minhas leis, corrigindo e tornando dignos aqueles que são perfeitos no início de suas vidas e igualmente no fim delas.

78. Minhas últimas palavras — será que vocês acreditam que Eu posso guiá-los do alto de uma cruz? A humanidade não se renovou. Lamentações chegam até Mim, blasfêmias dos homens chegam até Mim, o estrondo ensurdecedor das guerras dos homens, o choro das crianças, a desolação de homens e mulheres. Vejo tristeza e pobreza, vejo impérios em decadência e potências à beira do colapso, o sopro da morte em toda a humanidade. E em meio a todas essas vozes de maldição e invocação, uma voz que ressoa entre os homens e chega até Mim, comove o Meu Espírito Divino. É uma palavra que diz: “Vem!” É isso que este mundo Me diz: “Vem!” Porque o Espírito tem a Minha promessa, porque as pessoas sabem que Eu anunciei o Meu retorno, porque as pessoas se despertaram mutuamente, dizendo: “O Senhor anunciou que voltaria.” Pois, diante da falta de justiça humana, eles se voltam para Mim, ansiando pela Minha paz e pela Minha justiça, para Me dizer: “Senhor, por que Tu não vens?” Por que não vês a Minha dor? Por que não contemplas a Minha tragédia?”

79. Estou olhando para ti neste exato momento, ó humanidade. Meu olhar de Pai te vê, mas meus olhos são também os de um juiz. Tu nunca Me quiseste como Pai. Não Me concedeste autoridade sobre ti. Não Me quiseste como Mestre, apenas como juiz, e como juiz tu Me tens agora, neste exato momento.

Para não tornar ainda mais pesado o fardo em tua consciência, não te digo que estou pendurado numa cruz. De forma invisível, estou em uma montanha, no cume de uma montanha, mas — como naquela cruz — com os braços abertos, imensamente abertos, para te abraçar. E assim como meu lado se abriu naquela época para derramar sobre você água e sangue do amor, assim hoje meu Espírito se abre para derramar sobre todos a água e o sangue divinos do perdão, da misericórdia e da paz.

80. Meus braços estão abertos! Todo o meu Espírito sente a tua dor. Mas não aquela dor física, não aquela dor humana, não aquela dor das almas atormentadas. É uma dor divina — incompreensível para criaturas limitadas; é uma dor e , que vocês não podem conhecer. Pois, em verdade, eu vos digo: tenho sede, povo, tenho sede, humanidade, da tua paz, da tua redenção e do teu amor!

81. Aqueles que neste momento estão ouvindo por meio de um porta-voz humano não ousariam, neste instante, levantar a mão para ferir seu próprio irmão na fé. Não conseguiriam abrir os lábios para proferir qualquer ofensa diante de seu Senhor. Aqueles, porém, que não estão presentes nesta manifestação, ferem-se mutuamente, matam-se uns aos outros, roubam uns aos outros o precioso tesouro da vida, do bem-estar e do amor. Isso acontece porque eles não sabem, de forma alguma, o que estão fazendo.

Mas, neste dia sublime, um dia de amor e justiça universais, todos aqueles que deixam para trás seus corpos para atravessar os espaços espirituais ouvem mais uma vez a voz poderosa de Jesus, que lhes diz do cume desta montanha: “Em verdade, ainda hoje estareis comigo no Paraíso.”

82. Todos aqueles que, sob essa influência divina, estão preparados, despertaram e Me dizem: “Senhor, no último dia deste ano chamado sagrado, deixo meu corpo para elevar-me ao desconhecido. Recebe-me!” Em verdade, Eu vos digo que eles Me encontrarão no Meu Reino. Mas, para aqueles que blasfemam contra Deus, quando fecharem para sempre os olhos do corpo, os olhos espirituais permanecerão fechados à minha luz, e só os abrirão após o seu próprio julgamento.

83. Quando Cristo, como homem, sentiu toda a dor e, nessa dor, foi abandonado pelo Espírito por um breve momento, Ele disse, como homem, como ser humano: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

84. Hoje digo a todos os que vivem, caminham, sofrem e pecam comigo: quando sentirem a fraqueza da “carne”, invoquem o seu espírito, como fez o Mestre. O espírito é mais forte que a “carne”. A “carne” é e

sempre será fraca. Mas, caso as provações sejam muito grandes para o Espírito e mais fortes do que ele, recorram a Mim. Esse será o único caso em que permitirei que o seu invólucro corporal diga, quando sentir a ausência do Espírito em consequência justamente desse poder da provação: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"

Então, imediatamente, haverá um raio de luz em seus olhos, em sua alma, que a elevará ao caminho da luz e lhe dará provas de que ela não está sozinha, de que Deus nunca abandona, de que o Pai não pode abandonar seus filhos , muito menos no momento das grandes provações, quando estes dão testemunho pleno e completo de seu Senhor.

85. Deixo-vos unidos e coloco sobre vós o manto da ternura que sempre vos envolveu, cujo calor já conhecestes.

86. Maria estava aos pés de Cristo, sem proferir uma única queixa nem um único reproche contra aquela humanidade. Por isso, aos olhos do Pai, ela era grande como mulher e como Espírito. Pois ela é o Espírito da maternidade universal que existe em Deus. E nesta hora abençoada, deixo gravado esse amor em meu povo, pois vocês são o povo mariano do Terceiro Tempo, que fará com que a humanidade presente e futura reconheça a presença desse amor, desse perfume, dessa ternura infinita, dessa intercessão e dessa virgindade incompreendida pelos homens. E você, que está em Mim e em tudo, ouve aquela voz que lhe diz: "Permaneça sempre como Mãe no Universo!" E a este povo, que representa toda a humanidade deste e de outros tempos, Eu digo: "Povo, Filho, aqui está a sua Mãe!"

87. Não quero deixar em vocês nem dor nem tristeza. Pois, embora meu Espírito Divino esteja triste, profundamente triste, quero deixar-lhes a lembrança de que estiveram na última Ceia, para que esta última hora seja, ó povo amado, aquela que deixe uma lembrança indelével em seus corações — a hora amável, a hora da comunhão, da felicidade, porque ouvís a "Palavra", como a ouvistes durante tanto tempo.

Nesta hora, em que comestes os abundantes alimentos espirituais até saciarem vossa fome e sede espirituais, não pensem no sofrimento do mundo. Estou com todos. Neste momento, não pensem no presente. Vivam por um breve instante no futuro, naquele tempo de paz que estou preparando para vocês, e vejam todos o Pai, rodeado com amor, nesta mesma mesa — a mesa do amor, da instrução, das revelações e do perdão.

88. Tomai e comei! Minha Palavra é o meu Corpo. Tomai e bebei! Meu Sangue é a essência que coloquei em minha Palavra, onde vocês realmente Me descobriram neste Terceiro Tempo. Não no portador da

voz, não no tom de sua voz, não na forma exterior da palavra humana, mas no mais profundo de seu significado. Ali está a essência, que é o próprio Sangue da minha Palavra. Bebei-a, pois amanhã sereis pão e vinho, Corpo e Sangue entre a humanidade!

89. Deixo-vos reunidos à volta desta mesa, que nunca deve ser um tribunal, mas sim um banco de escola para discípulos e alunos que se aprofundam nos ensinamentos do Mestre, que, por meio de sua preparação, se tornam dignos de que Ele se revele a eles a cada hora. Amanhã Eu vos surpreenderei como os peregrinos de Emaús, como aqueles apóstolos que precisavam da minha presença e das minhas provas para se encorajarem e se reerguerem, e da mesma forma Eu vos surpreenderei. Nunca haja falsidade entre vós; vosso testemunho deve ser sempre verdadeiro. Então, vossos lábios proféticos guiarão com segurança os passos da multidão, que é este povo amado, e ela nunca tropeçará. Vocês devem protegê-lo dos grandes perigos e levá-lo vitoriosamente até os portões da Nova Jerusalém — aquela cidade que Eu lhes concedi neste Terceiro Tempo, para que, como seus guardiões, a ofereçam à humanidade — com seus portões abertos para todo o mundo, pelos quais devem entrar as pessoas que anseiam pela verdade e as que têm fome de espiritualização. E vocês, como bons guias e condutores dos povos, os levarão com passos firmes até o coração da cidade de brilho branco.

90. Meu julgamento foi proferido, assim como Meu ensinamento e Minhas revelações. Minha paz paterna, Meu carinho estão com todos. Sintam, sintam que Eu os aperto contra Meu coração divino, em verdade e em espírito!

91. Ouçam, ouçam a voz do Pai, que começa a ressoar nas profundezas de seus corações, que neste instante começa a buscar eco no mais íntimo de vocês. Pois, a partir destes instantes, Eu os deixo no tempo da graça, no tempo do diálogo de Espírito para Espírito.

92. Ó povo amado: ponha-se a caminho, entre nas casas e promova a paz por toda parte! Levem o meu Testamento e defendam até o fim a minha Obra Espiritual Trinitária-Mariana, que lhes revelei, que lhes confiei neste Terceiro Tempo, em cumprimento à minha palavra dada em tempos passados.

93. Eu vim “sobre a nuvem”. Dela, fiz descer Meu Raio Universal, e por meio dele vocês Me tiveram desde 1866, a partir de Roque Rojas, até 1950, por meio dos últimos porta-vozes, através dos quais fiz ressoar Minha Palavra Universal, na Palavra, na Essência, na Presença e no Poder. Mas se hoje vocês conheceram alguns poucos que constituem o meu povo, os membros do povo de Israel, os componentes das doze tribos,

amanhã a minha Palavra se tornará conhecida em todo o globo por meio dessas testemunhas e desses enviados que deixo entre a humanidade. Ela será proclamada como verdade e será âncora de salvação, porto protetor, estrela-guia para os peregrinos da Terra e reino de paz para o mundo inteiro, pois esta é a minha vontade.

94. Deixo-lhes a minha paz. Adeus, povo amado! Em breve vocês Me terão em plenitude no Espírito Santo… Por que choras, povo? Vejam como, neste momento, lhes comprovo a minha Palavra. Continuo a falar-lhes e não desobedeço à minha missão.

95. Vem a Mim, povo! Chora à vontade, chora, pois Eu recebo tuas lágrimas. Fraca é a "carne", mas forte é o espírito. Ele sabe o que recebeu e é obediente, estando de acordo com a Minha vontade. Mas o invólucro de vossos corpos é a criança que, por momentos, se sente fraca em sua jornada pela vida, e que vós mesmos deveis fortalecer.

96. Vem, povo, e deixa tua dor aos Meus pés! Abre teu coração e entrega-Me até mesmo a última de tuas queixas, para que Eu a transforme em paz. Por muito tempo, silenciaste a dor que te causava a ausência da Minha Palavra. Mas, no último momento, "a carne" te traiu; o invólucro corporal enfraqueceu, pois é imaturo. Eu a recebo em Meus braços, embalo-a neles e digo-lhe: Não temas. Pois, em verdade — se a vida é um cálice amargo para a tua boca, Eu saberei adoçá-la por meio do teu espírito.

97. Olhos que derramam lágrimas e assim deixam transbordar a dor de vossa aflição: chorai, pois assim vos purificais para reconhecer com clareza o Novo Tempo!

98. Vinde a Mim, homens, mulheres, jovens, adultos e crianças que vos tornastes trabalhadores, e aliviem a dor de vosso coração na Minha presença divina, quando tiverdes derramado nela a última lágrima, quando tiverdes depositado no Pai o último sopro de tristeza e o último suspiro. Que restem apenas alegria, paz e felicidade. Pois quero que vocês sejam o povo que possui a paz de espírito que a consciência proporciona pelo dever cumprido, e a esperança na Nova Era que se aproxima.

99. Vocês são os detentores do meu bálsamo curativo. Dêem-lhe força, curem seus corpos e levem essa saúde a todos os lugares.

100. Tudo o que vocês colocaram no coração do Pai está n'Ele. Eu realmente ouvi e cuido de vocês.

101. Por causa desse pedido — aceita, recebe!

102. O mundo inteiro recebe minha paz, minha bênção, se souber se preparar — se for capaz de derramar lágrimas diante do fim desta era —

que seja abençoado! Bem-aventurado seja, se se elevar à espiritualização, à renovação e à paz!

103. Aceita, ó mundo, minha paz, minha bênção — *minha* arma, para que venças! Minhas hostes estão ao teu lado, assim como meu bálsamo, e em breve ouvirás a Voz Universal do Pai, a voz do Espírito Santo e a voz impressionante do Mundo Espiritual, que justamente nesta noite se manifestará aos homens nas comunidades, nos lares e nas estradas, pois esta é a minha vontade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Índice

Ensinamento 339	**N.º do versículo**
Revelação sobre a vida eterna da alma	10
Revelação sobre o Mundo Espiritual	18
O Anúncio do Espírito Consolador	25
Ensinamento 340	**N.º do versículo**
A grandeza da obra divina, que já não é mais uma religião	3
Revelações que só se recebem por meio da meditação	43
Todos podem "ver" Deus	45
O Terceiro Testamento	67
Dor e purificação	69
Ensinamento 341	**N.º do versículo**
Responsabilidade dos Escolhidos	2
Não falem mal de seus semelhantes	52
Enquanto a humanidade não cumprir as leis divinas, ela terá alguém que a oprimirá	53
Ensinamento 342	**N.º do versículo**
Momento propício para a libertação espiritual	1
Diálogo de espírito para espírito	12
No México, a promessa divina se cumpre	15
A missão do Israel espiritual	34
Ensinamento 343	**N.º do versículo**
A luta do Israel espiritual	2
O Terceiro Testamento	11
As reencarnações	17
O significado da Escada de Jacó	23
84 anos de manifestação para a compreensão humana	47
Ensinamento 344	**N.º do versículo**
Preparação e missão espiritual	1
A dor purificadora	53
O destino da alma	64

Ensinamento 345	**N.º do versículo**
Tempo do julgamento e da instrução sobre nossa origem	2
A Criação e o início do bem e do mal	10
Vibrações e influência do bem e do mal	16
A origem da criação	20
A consciência é a voz divina dentro de nós	30
Armas materiais e armas espirituais	36
Elias, o precursor divino em todas as épocas	51
Quem foi Roque Rojas?	57
O “Livro dos Sete Selos”	61
O diálogo de espírito para espírito	71
A Era da Espiritualidade	74
O descanso não existe para os	78
Vibração espiritual universal	81
A foice está nas mãos de Deus	90
Ensinamento 346	**N.º do versículo**
Preparação para o aperfeiçoamento espiritual	1
Não existe morte da alma (ver 95,4 e 146,47)	19
Profecias	41
Ensinamento 347	**N.º do versículo**
Profecias	3
Não podemos impedir que Deus nos ame. O Israel espiritual não pode se inclinar ora para um lado, ora para o outro	11
A oração espiritual	21
A alma se alimenta de amor	23
Muitos ensinamentos serão deixados por escrito	26
Chegou a hora do julgamento	27
O limite está prestes a ser atingido	29
Ensinamento 348	**N.º do versículo**
Exemplos e conselhos das três épocas	1
O Terceiro Testamento	26
Ensinamento 349	**N.º do versículo**
A Volta do Senhor na Terceira Era	1

O homem sempre foi o “portador da voz” divina	5
Espiritualização em vez de discussão ou violência	22
A missão do espiritualista	27
Uma nova era de espiritualização e justiça	32
Exemplos sublimes	39
A aproximação com os seres do Reino Espiritual	45
Ensinamento 350	**N.º do versículo**
Preparação dos discípulos	1
Exemplos inspiradores para todas as épocas	14
O maior desejo	31
O poder do amor	52
O que o sexto selo revela	69
Ensinamento 351	**N.º do versículo**
Mais elevação espiritual	3
A missão do Israel espiritual	19
Profecias sobre grandes acontecimentos	64
Ensinamento 352	**N.º do versículo**
Momento de preparação e esclarecimento dos conceitos	4
O despertar espiritual	34
Reparação espiritual	42
Interpretações errôneas sobre o fogo eterno	44
Profecias	54
Encontrem a si mesmos	72
Ensinamento 353	**N.º do versículo**
Amor	10
Apelo à espiritualização e à perfeição	18
O início do fim do mal	50
A importância do ano de 1950	60
As forças da natureza obedecem ao espiritual	62
Ensinamento 354	**N.º do versículo**
A hipocrisia e a maldade ainda reinam no mundo	11
O desenvolvimento das capacidades espirituais	26
Comunicação de mente para mente	27

Todos podem recuperar o tempo perdido	38
Primeiro a luta, depois a paz	46
A era da comunicação de mente para mente	54
O tempo do julgamento e da batalha final	58
A humanidade ainda cultiva a semente ruim	65
Exemplos de épocas passadas	74
Época de inquietação espiritual	81
O porquê da Terceira Era	84
Ensinamento 355	**N.º do versículo**
A Era da Espiritualização	1
O respeito pelo direito do próximo é a paz	19
O Terceiro Testamento	44
Ensinamento 356	**N.º do versículo**
As razões para a manifestação divina nesta Terceira Era	3
Vocês devem encontrar a essência da Palavra Divina	27
Os erros servem como lições	40
A importância do exemplo	46
Espiritualização	61
Profecia sobre o colapso do materialismo	88
“Espiritualismo”, não espiritismo	93
O verdadeiro ato de culto espiritual	99
A função do “portador da voz”	118
Ensinamento 357	**N.º do versículo**
A bênção de um casamento	1
A missão da paz e da harmonia	28
A Inquisição	38
O destino do México	41
O efeito da influência do bem e do mal	46
Ensinamento 358	**N.º do versículo**
O transitório e o eterno	9
Em que consiste a oração?	11
Somos parte de um todo	18
A ciência humana doente e a sabedoria divina	31
O Livro das Três Eras	58

Ensinamento 359	**N.º do versículo**
A luz e a inspiração divina trazem consolo a todos	1
O verdadeiro templo	18
O Espiritismo não é uma religião	60
Inspiração e liberdade de pensamento	64
A necessidade das reencarnações	68
Deus é o “Todo”	74
A lei eterna da evolução	78
Conselhos divinos	84
Ensinamento 360	**N.º do versículo**
Momento decisivo para as almas	6
O verdadeiro ponto de encontro	9
Espiritualidade sem ritos	13
Conceitos claros	19
Maria e sua maternidade	23
Pentecostes	34
Apocalipse 12	36
O eterno feminino	39
Comunicação de mente para mente	44
Precisamos derrubar as barreiras	50
Ensinamento 361	**N.º do versículo**
Últimos preparativos	1
Misericórdia e, mais uma vez, misericórdia	65
Ensinamento 362	**N.º do versículo**
Apelo à realização do Israel espiritual	2
Significado do “Templo”	14
João Batista era Elias encarnado	39
Jesus não se inspirou em nenhum ideal humano	57
Ensinamento 363	**Versículo n.º**
A espiritualidade não é religiosidade	9
Harmonia com a Lei Universal	23
A obra do ser humano egoísta	25
Nosso cérebro não se lembra das reencarnações	34
Profecia sobre o Reino da Luz no mundo	44

Ensinamento 364	**N.º do versículo**
O amor divino é invencível	1
O Espiritualismo é o ensinamento divino	19
A volta do Senhor	32
Deus é invencível	50
A importância dos méritos	52
Ensinamento 365	**N.º do versículo**
Últimos apelos e ordens	1
O espiritismo não é uma religião	69
A Palavra Divina deve ser registrada por escrito	71
Ensinamento 366	**Versículo n.º**
Discurso de despedida	1
O Tribunal Divino	11
O que Israel e o mundo oferecem ao Criador?	14
Profecia sobre o Apocalipse que se cumpre	15
A abertura do sétimo selo	19
Julgamento das igrejas	23
Os mensageiros espirituais	27
Vivemos na eternidade	30
Lucas 13	36
A comunicação perfeita de espírito para espírito	46
Justiça	60

Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950
Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720
Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI
O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)
As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)
Revelações Divinas sobre Questões da Vida
Profecias para o Terceiro Tempo

Serviço de Distribuição de Livros para a Vida, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen
Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, e-mail:manfredbaese@gmx.de
O Amor Divino, origem, essência e objetivo de nossa vida e de todo o ser
El Amor Divino – Origem, essência e fim de nossa vida e de todo ser
Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII
O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg
Tel.: +49 (0)7532 808162, e-mail: info@unicon-stiftung.de
Introdução ao "Livro da Vida Verdadeira" (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.
Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México
Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII
O Terceiro Testamento
e outros livros sobre essas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net
www.reichl-verlag.de
www.unicon-stiftung.de
www.drittes-testament.de
www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)
www.tercera-era.net (em espanhol)
www.144000.net (multilíngue)
www.dritte-zeit.net